Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.344

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O deputado socialista francez, Paul Faure, declarou que o Japão fizéra grandes encommendas bellicas á fabrica Schneider do Creuzot e encommendára mais, á mesma firma, uma progaganda que preparasse um ambiente favoravel aos nipponicos

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS NEGOU-SE A RECONHECER A NOVA SITUAÇÃO CREADA NA REPUBLICA DE SÃO SALVADOR EM CONSEQUENCIA DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO RECENTE

UM PROTESTO DA ARGENTINA CONTRA O PROTECCIONISMO FRANCEZ

PARIS, 5 (U.T.B.) — O governo da Republica Argentina protestou officialmente junto ao governo francez contra o recente augmento de 10 % nas tarifas alfandegarias, pedindo a sua revogação no que diz respeito aos principaes productos de origem argentina.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Antonio Carlos desmente as declarações que lhe foram attribuidas por um jornal de Bello Horizonte

O QUE DIZEM OS INTERVENTORES NOS ESTADOS SOBRE A VOLTA IMMEDIATA AO CONSTITUCIONALISMO

Do sr. Antonio Carlos, que se acha em Barbacena, a direcção do "Correio da Manhã" recebeu o seguinte radiogramma:

— "Confirmando declarações que fiz ao "Estado de Minas" hontem, pela manhã, apenas tive conhecimento da entrevista a mim attribuida pelo "Diario da Tarde", de Bello Horizonte e que o "Correio da Manhã" transcreveu, rogo tornar publico que eu, absolutamente, não concedi tal entrevista. Independente desta minha affirmação, já teriam concluido pela inveracidade desse documento, quantos lhe hajam lido o titulo e quantos conheçam opiniões que já expendi sobre os varios assumptos ali abordados. Os titulos e subtitulos, com que o "Diario da Tarde" transcreveu á publicação, confirmam por si sós, implicitamente, que se trata de pura fantasia, visando successo jornalistico. Minhas opiniões sobre os themas nella referidos constam, em quasi todos os pontos do dominio publico, notadamente sobre a Constituinte, eu já a respeito reaffirmei em recente telegramma ao sr. João Neves, minha inteira solidariedade com o vigoroso movimento promovido pelo glorioso Rio Grande do Sul. Notarei ainda que sobre quasi todos os pontos feridos pelo jornalista meu modo de pensar é inteiramente o opposto daquelle que erradamente elle me attribuiu. — Attenciosas saudações. (a.) — *Antonio Carlos*."

O MINISTRO INTERINO DA — AGRICULTURA —

Assignou o chefe do governo provisorio decreto designando para responder pelo expediente do Ministerio da Agricultura, durante a ausencia do ministro Assis Brasil, o director geral da contabilidade da respectiva secretaria de Estado, Mario Barbosa Carneiro.

REUNIDOS EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Estiveram reunidos em conferencia, por signal longa, com o chefe do governo provisorio, no palacio do Cattete, hontem, á tarde, os ministros da Guerra, da Marinha, da Educação e da Viação.

Nada transpirou do que foi tratado na conferencia.

A INTERVENÇÃO NO ESTADO — DO RIO —

Depois de se ter avistado, no Ingá, com o interventor Pantaleão Pessoa, o general Góes Monteiro foi ao palacio do Cattete, onde conferenciou demoradamente com o chefe do governo provisorio.

Pudemos saber que foi assumpto da conferencia o caso do Estado do Rio.

INICIADA NO GUANABARA E TERMINADA NO CATTETE

O chefe do governo chegou ao palacio do Cattete, hontem, á hora habitual, não obstante ser sabbado e não ter que receber nenhum amigo para despacho.

Com o sr. Getulio Vargas veiu o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, sr. Antunes Maciel, que terminou no Cattete a conferencia que iniciára no palacio Guanabara.

A VIAGEM DO SR. ASSIS — BRASIL AO SUL —

Tendo retardado a marcha de 24 horas, só amanhã, deixará a Guanabara o "General Osorio", em cujo bordo viajará o ministro Assis Brasil. S. ex., desembarcando no porto do Rio Grande, irá para Pedras Altas, onde fará rapido repouso e concluirá os seus estudos sobre a lei eleitoral. Em seguida, partirá para Montevidéo e Buenos Aires, afim de assistir á conferencia dos embaixadores na capital platina.

De Buenos Aires, onde se demorará algum tempo, o sr. Assis Brasil volverá ao Rio.

O sr. Assis Brasil despediu-se hontem do chefe do governo.

O ALMOÇO MINISTERIAL

Reuniram-se hontem, mais uma vez, em almoço collectivo, todos os ministros. Offereceu o agape o general Leite de Castro, em sua residencia.

TELEGRAMMA DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA AO SR. LUSARDO

Em resposta ao telegramma de congratulações que lhe enviou, por motivo de sua escolha para ministro da Justiça, o sr. Baptista Lusardo recebeu do sr. Mauricio Cardoso o seguinte telegramma:

"Ao meu prezado amigo e companheiro sou muito grato pelas expressões de seu telegramma que acabo de receber. Estou certo de que sua brilhante collaboração não me faltará para diminuir os encargos que assumi. Acceite meu cordial abraço. (a). — *Mauricio Cardoso*."

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha chegou hontem pela manhã ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, acompanhado do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, com quem conferenciou cerca de uma hora.

Em seguida, recebeu os srs. Numa de Oliveira, director do Banco do Commercio Industrial de São Paulo; e Carlos de Figueiredo, director-presidente do Banco do Brasil.

A's 11 horas, saiu para ir á Commissão de Correição.

Ao regressar, o ministro esteve despachando com os seus auxiliares.

Conferenciou, depois, com o sr. Afranio Mello Franco, ministro das Relações Exteriores. Recebeu a visita do sr. Olavo Egydio de Souza Aranha Junior, que foi despedir-se por ter de partir para a Europa. Attendeu, tambem, ao coronel Esteves, chefe do gabinete do Ministerio da Justiça.

O INTERVENTOR EM ALAGOAS E A VOLTA AO CONSTITUCIONALISMO

Maceió, 5 (A. B.) — Entrevistado sobre a questão da constituinte, o interventor federal disse o seguinte:

— "O que devo affirmar é que não tivemos tempo de apurar as responsabilidades dos que levaram o Brasil á situação em que se acha. A volta do regimen constitucional significa o regresso dos mesmos politicos que infelicitaram o paiz. Então, nesse caso, deante de tal ameaça, não seria melhor que nunca mais voltassemos á ordem constitucional ?..."

E depois de uma pequena pausa:

— "Bem; mas eu sou partidario da volta do paiz ao regimen constitucional, porque nelle tenho assegurados os meus direitos. Ainda mais, penso que a constitucionalização do paiz é objecto de estudos do governo provisorio desde o inicio da Nova Republica."

O REGRESSO DO DR. JOSE' MARIA WHITAKER

São Paulo, 5 (Do correspondente) — O ex-ministro da Fazenda dr. José Maria Whitaker, que hontem chegou a esta capital, teve cordial recepção dos seus amigos.

O GABINETE DO NOVO PREFEITO

São Paulo, 5 (Do correspondente) — O dr. Henrique Jorge Guedes, novo prefeito desta capital, constituiu o seu gabinete com os srs. Tito Franco da Rocha e Florivaldo Augusto da Silva.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO PARANA'

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Tendo sido convidado para exercer, no Estado do Paraná, as funcções de chefe de policia, deixou o cargo que occupava na Segunda Região Militar o coronel Cicero Costard, que foi o primeiro delegado da Policia Revolucionaria e, mais tarde, delegado regional de Santos.

O INTERVENTOR NO CEARA' E A VOLTA AO CONSTITUCIONALISMO

Fortaleza, 5 (A. B.) — Agitado como está o movimento em prol da Constituinte, a Agencia Brasileira procurou ouvir sobre tão momentoso assumpto o interventor federal, capitão Carneiro de Mendonça.

Não se furtou esse militar, cujo governo está sendo olhado com sympathia pelo povo cearense, a expor francamente o seu pensamento sobre esse problema.

"Continuo a manter a mesma opinião, começou dizendo o capitão Carneiro de Mendonça. O que declarei no meu discurso pronunciado no Rio de Janeiro, por occasião do banquete que me offereceu a colonia cearense, repito agora á Agencia Brasileira. Sou partidario extremado do regimen constitucional e reaffirmo que desejo vivamente a Constituinte.

Não comprehendo, entretanto, proseguiu o capitão Carneiro de Mendonça, que se queira construir um trabalho tão importante sobre alicerces enfraquecidos. E' preciso um terreno mais firme, uma base que fique mais ou menos preparada, para que então possamos volver nossas vistas para a obra nova.

Venha a Constituinte, mas venha em sua época opportuna, sem pressas incomprehensiveis e sem açodamentos."

Não ha discordancias entre o Norte e o Sul, accentua o interventor, conforme se quer dizer crer. Todos os elementos revolucionarios estão na mais perfeita communhão de idéas e só desejam agir com uniformidade para que sejam afastados, o mais rapidamente possivel, todos os obstaculos que ainda restam nesse terreno. Assim, o chefe supremo da Revolução, apoiado como incontestavelmente está pela vontade do povo e pela força revolucionaria, poderá, logo que julgue oportuno, convocar a Constituinte, tão almejada por nos todos."

Despedindo-se do representante da Agencia Brasileira, o capitão Carneiro de Mendonça concluiu:

"Essa era a minha opinião e ainda não tenho motivos para modifical-a."

O SR. ASSIS BRASIL NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Assis Brasil, conferenciou, hontem, pela manhã, com o sr. José Americo, despedindo-se do ministro da Viação.

O MINISTRO DO TRABALHO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — "A Federação" publica na integra o discurso pronunciado pelo sr. Lindolfo Collor no banquete de sabbado, fazendo a essa oração referencias elogiosas.

O ministro do Trabalho não seguiu, ainda, para o Rio porque teve de attender a varios compromissos tomados nesta capital. Hoje o sr. Collor, a convite do respectivo commandante, visitou o Regimento de Cavallaria, assistindo-se, em homenagem ao ministro, varios exercicios.

OPPOSIÇÃO AO GOVERNO DO SR. LIMA CAVALCANTI

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"O dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado do Pernambuco enviou aos jornaes de Recife a seguinte nota:

"O "Diario de Pernambuco", proseguindo na campanha insidiosa de procurar discordias entre as classes armadas, provocar a intranquillidade publica e perturbar a ordem, inseriu na edição de hontem o topico seguinte:

"Não écoou satisfatoriamente em nosso meio o depoimento do tenente-coronel Muniz Farias sobre o motim de Recife. Com descaso, aquelle bravo militar se refere á acção decisiva das forças parahybanas para as quaes não tem uma só palavra de elogio, quando, pelo que se deduz do proprio depoimento, sem o concurso do 22º B. C. e da nossa policia não teria o governo dominado a mashorca." E' evidente o intuito de despertar a animosidade entre tropas que cada dia mais se encontra identificada na manutenção da obra revolucionaria. O tenente-coronel Muniz Farias apenas relatou occorrencias do sector sob seu commando, que comprehendia os bairros de Santo Antonio, Recife. São José até Afogados. A acção das forças parahybanas desenvolveu-se em outro sector, de Olinda até o quartel do 21º B. C. Deante da attitude do "Diario de Pernambuco", o governo do Estado, á vista da circular do ministro, de 21 de agosto ultimo, poderia determinar o fechamento do jornal, sob o fundamento de estar este publicando noticias e commentarios capazes de provocar dissidios nas classes armadas ou tendentes a

(Continúa na 4.ª pag.)

A REVOLUÇÃO EM SÃO SALVADOR

O governo dos Estados Unidos se negou a reconhecer o novo regimen

Washington, 5 (U. T. B.) — Annuncia-se que o governo dos Estados Unidos se negou a reconhecer o governo instaurado em São Salvador, em consequencia da revolução de quinta-feira.

São Salvador, 5 (U. T. B.) — Noticia-se que o Congresso deverá approvar esta tarde officialmente, a Junta Governativa Militar, que tomou posse após á deposição do presidente Arturo Araujo. Esta Junta compõe-se de seis officiaes e quatro subalternos, tendo publicado um boletim em que annuncia os seus propositos de proceder á reorganização do governo, de accordo com o que dita a Constituição da Republica de São Salvador.

Segundo informações colhidas de fonte segura, deverão ter logar immediatamente novas eleições, com o fim de ser escolhido o substituto legal do presidente deposto.

O gabinete allemão obtem uma victoria

Berlim, 5 (U. T. B.) — Deante da victoria do governo Bruening, com a rejeição da moção em que os extremistas pediam a convocação immediata do Parlamento, este não se reunirá provavelmente, antes de 23 de fevereiro proximo.

Adolphe Menjou vae filmar um drama na Inglaterra

Londres, 5 (U. T. B.) — Chegaram hoje a esta capital os conhecidos artistas cinematographicos Adolph Menjou e sua mulher, Cathryn Carver, e a applaudida Janet Gayner, que vem com seu marido, o financista Lydell Pick.

Adolphe Menjou vae iniciar a filmagem de um drama, na Inglaterra, percebendo para isso o maior salario jámais pago a um artista por qualquer empresa cinematographica local.

Descobre-se um remedio contra o escorbuto

Stockolmo, 5 (U. T. B.) — O conhecido scientista, dr. Rygh, conseguiu isolar da Vitamina o remedio soberano contra o escorbuto. Esta notavel descoberta causou sensação nas rodas medicas suecas e europeas.

A QUESTÃO SINO-JAPONEZA

Revelações sensacionaes do deputado socialista francez Paul Faure

Paris, 5 (U. T. B.) — Causaram sensação as revelações que fez o deputado socialista Paul Faure, segundo as quaes o Japão teria feito uma enorme encommenda de material bellico á famosa firma franceza Schneider Creuzot, ao mesmo tempo que manifestou, durante o periodo em que estava entabolando o negocio, o immenso desejo que tinha de vêr a opinião publica franceza mais bem informada quanto aos acontecimentos do Oriente, afim de que pudesse fazer justiça aos japonezes, quanto ás suas pretenções em territorio mandchu'.

O deputado Faure assegurou que deante disso, a firma Schneider Crezot estabeleceu um serviço secreto de fornecimento de noticias á imprensa, tendo-se a mostrar que o ponto de vista nipponico merecia a sympathia da França.

CONFERENCIAS COM O SR. BRIAND

Paris, 5 (U. T. B.) — Os delegados do Japão e da China junto ao Conselho da Liga das Nações, srs. Kenivhi Yoshizava e Alfredo Sze, conferenciaram longamente com o sr. Aristides Briand, antes da reunião dos doze membros neutros do Conselho, que teve logar ao cair da tarde. Sabe-se que durante a conferencia foram discutidos alguns pontos em que persiste desaccordo entre ambas as partes, e que o presidente do Conselho da Liga tem o maior empenho em remover.

O JAPÃO NÃO CONCORDARA' COM A INTERFERENCIA DE TERCEIROS NA ZONA NEUTRA MANDCHU'

Tokio, 5 (U. T. B.) — Interrogado acerca das ultimas instrucções que foram enviadas ao sr. Yoshizawa, representante do Japão junto á Sociedade das Nações, o barão Chidelhara declarou que o delegado nipponico está sciente do ponto de Vista de Mikado, que não póde concordar com a interferencia de terceiros, na zona neutra que se pretende estabelecer em Chin-Chow.

OS SRS. SZE e WELLINGTON KOO RENUNCIAM AOS SEUS — CARGOS —

Nankim, 5 (U. T. B.) — Renunciaram a seus cargos os srs. Alfred Sze, delegado da China junto á Sociedade das Nações, e Wellington Koo, ministro das Relações Exteriores do governo nacionalista.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO PERU'

A representação brasileira

O governo do Brasil, resolveu fazer-se representar na posse do novo presidente constitucional da Republica do Peru', coronel Sanchez Serro.

Para esse fim, foi acreditado na qualidade de embaixador em missão especial o sr. Ipanema Moreira, ministro plenipotenciario em Lima.

Kid Chocolate foi preso

Nova York, 5 (U. T. B.) — Foi expedido um mandato de prisão contra o popular boxeador cubano, Kid Chocolate, que será deportado para sua terra natal, onde está sendo accusado de haver seduzido a joven Rosaria More, de 17 annos de edade, sob promessa de casamento.

DEPOIS DO FRACASSO DA CONFERENCIA ANGLO-INDIANA

Londres, 5 (U. T. B.) — Seguiu para a França o Mahatma Gandhi, em viagem de regresso á India.

Paris, 5 (U. T. B.) — Procedente de Londres e em viagem de regresso á India, chegou hoje a esta capital o Mahatma Gandhi, que foi ovacionado por uma grande multidão que accorrera á estação da estrada de ferro, para vel-o.

Vienna esteve sob os effeitos de uma forte — nevada —

Vienna, 5 (U. T. B.) — Tem caido abundante neve sobre esta capital nestas ultimas vinte e quatro horas.

Quasi todas as ruas apresentam uma camada de seis pollegadas de neve, estando quasi inteiramente paralysado todo o trafego.

Cerca de dez mil desempregados estão agora occupados em desobstruir as ruas.

Londres sob um calor intensissimo

Londres, 5 (U. T. B.) — O dia de hontem accusou uma temperatura excepcionalmente quente para esta época do anno, marcando o thermometro collocado á sombra, no alto do edificio do Ministerio do Ar, nada menos de 61 1|2 gráos Fahrenheit, ou sejam 16º,4 centigrados.

Nunca, que conste de registros chegou a ser tão elevada a temperatura dos fins do outomno, a poucos dias da entrada do inverno.

Londres teve hontem um sol brilhante e um céu azul, depois da ventania que varreu todo o sul da Inglaterra ante-hontem.

A temperatura mais alta até aqui verificada nessa época do anno fôra de 60º Fahrenheit (15º,5 centigrados), no anno de 1871.

HOLLYWOOD E A ÉPOCA DE CRISE

Deante da ameaça de cortes, houve um astro que fez gréve, exigindo augmento de vencimentos

Hollywood, 5 (U. T. B.) — Toda a gente de cinema, sobre cujas cabeças pendem, como uma espada de Damocles, a ameaça de um grande corte de salarios, está por assim dizer, estarrecida com a ousadia que acaba de ser demonstrada pelo "astro" Clark Gable, artista da Metro Goldwyn, que acaba de se declarar em greve exigindo augmento de vencimentos.

Gable, cuja rapida ascenção na carreira cinematographica se accentuou com o contrato que lhe foi concedido pela Metro Goldwyn Mayer, percebe actualmente 300 dollares por semana. Entretanto, o successo que seus trabalhos têm alcançado tem sido tal, que aquella fabrica resolveu conceder-lhe uma bonificação de 400 dollares por semana, muito maior portanto, do que o proprio ordenado que o contrato lhe garante.

Agora, porém, quando se acha em meio á filmagem do trabalho em que elle posa, ao lado de Marion Davies, Clark Gable abandonou as poses do "studio", interrompendo a tomada do film e declarando taxativamente que só voltará a posar se seus honorarios forem augmentados para 950 dollares semanaes.

Tal foi o "ultimatum" que o sr. Schenck, director da fabrica e do film, acaba de receber do novo astro, que assim escandalisa Hollywood com uma exigencia atrevida, no momento exacto em que os magnatas da industria do celluloide procuram um meio de diminuir os encargos vastissimos de suas folhas de pagamento de artistas.

A CRISE DO TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Para o presidente da Confederação do Trabalho, a solução estará no estabelecimento da semana de cinco dias

Washington, 5 (U. T. B.) — O presidente da Federação Americana do Trabalho, sr. William Green, quando dissertava perante a sub-commissão de Industria, do Senado, propoz que como um meio de auxiliar a resolução do problema dos sem trabalho, fosse adoptada a semana de cinco dias, com um total de 35 horas de serviço. O sr. Green disse que se os industriaes insistissem em manter a semana de 50 horas, a questão dos desempregados nunca haveria de resolver-se.

Espera-se com ansiedade a proxima mensagem do presidente Hoover

Washington, 5 (U. T. B.) — Reina grande espectativa nos circulos financeiros americanos, em torno da mensagem que o presidente Hoover lerá perante o Congresso, na proxima semana. Os meios bem informados adiantam que o governo está estudando um novo plano, que deverá beneficiar grandemente todos os ramos de negocios. Accrescentam que será prestado importante auxilio as ferrovias, aos pequenos negociantes e toda a assistencia á lavoura.

CONDEMNADO NA INGLATERRA COMO AUTOR DE UM ASSALTO...

...Obteve revisão do processo e foi absolvido como innocente

Londres, 5 (U. T. B.) — Favorecido pela revisão do processo que o condemnara, em junho do anno passado, a sete annos de prisão com trabalhos, o marinheiro sul-africano Jacobus Peter Van Ryn deixou hontem a prisão de Dartmoor, em pleno gozo dos direitos de qualquer outro cidadão livre da Inglaterra.

Van Ryn foi condemnado pelo Tribunal de Old Bailey como autor de um assalto de que fôra victima o sr. Robert Devine, num logar solitario das proximidades de Ruislip, no Midlesex. O sr. Devine, examinando um por um, varios individuos do East End londrino, tidos por suspeitos, apontou-o como tendo sido autor do assalto e roubo de que fôra victima, e dahi a sua condemnação.

Apezar de suas insistentes negativas e embora duas raparigas tivessem procurado provar o "alibi" que o accusado allegava em sua defesa, a affirmação peremptoria do assaltado o puzera a perder.

Agora, entretanto, o Ministerio do Interior, procedendo á revisão da sentença, convenceu-se da innocencia de Van Ryn, que póde deixar livremente a prisão de Dartmoor.

ENCERRADO O CONVENIO DO CAFÉ

Foi elevada para 15 shillings a taxa de 10, sobre a exportação

COMO O SR. SOUZA DANTAS JUSTIFICA AS NOVAS MEDIDAS

Em cima, um aspecto da mesa do Convenio, com a assistencia; em baixo, o sr. Marcos de Souza Dantas presidente, fazendo o discurso do encerramento

O Convenio do Café realizou hontem a solennidade do encerramento dos seus trabalhos. A solennidade estava marcada para as 3 horas da tarde, mas sómente teve inicio quasi ás 4. E' que o sr. Marcos de Souza Dantas, delegado do governo federal, e presidente do Convenio, esteve em uma reunião no Banco do Brasil, até áquella hora.

As reuniões do Convenio sempre foram secretas, mesmo porque os maiores interessados é que constituiam a assembléa. Mas o sr. Marcos de Souza Dantas quiz realizar a reunião do encerramento com todo o cunho de publicidade. E dahi a affluencia que se registrou no salão de reuniões da succursal do Instituto do Café, de São Paulo. Ali estavam não só jornalistas, mas tambem figuras de destaque em nosso mundo economico-financeiro.

A ABERTURA DOS TRA- — BALHOS —

Momentos antes da abertura dos trabalhos era de ver a impressão favoravel dos delegados. O proprio Minas, que se manifestara, em principio, com reservas, não tivera duvida em apoiar francamente as medidas fataes que resultavam dos debates. E todos reconheciam que o sr. Marcos de Souza Dantas se revelara uma intelligencia esclarecida e moderada, tão fundamental para o trato e solução dos nossos capitaes problemas.

Ao se abrirem os trabalhos, falou o sr. Barros Franco, da delegação do Estado do Rio. Requereu elle, como "uma justa homenagem a um dos precursores da defesa do café, talvez o unico sobrevivente do primeiro Convenio, de Taubaté, ali presente, sr. Augusto Ramos, convidal-o o presidente a tomar um logar á mesa". A suggestão foi applaudida e o sr. Marcos de Souza Dantas convidou o sr. Augusto Ramos a sentar-se á sua direita.

E, então, passa o secretario, sr. Siqueira Campos, a ler a acta com os termos do accordo, approvado.

PRESTIGIANDO A ACÇÃO DO PRESIDENTE

O primeiro a falar foi o sr. Virgilio de Aguiar, um dos delegados de São Paulo, representante da Federação. Leu uma moção de applauso e sympathia á maneira como o sr. Souza Dantas dirigiu os trabalhos, levando o Convenio para a unica solução, que todos applaudiram. Todos lhe reconheciam o tacto da intelligencia, e sua acção sabia. Falava ali em nome da lavoura, como ainda de todos que se interessam pelas verdadeiras soluções dos nossos problemas economicos.

Em seguida, se levantou o sr. Muniz, delegado dos interesses da Bahia, Pernambuco e Goyaz. Confessou que exultava com o resultado dos trabalhos. E a adopção da nova taxa, pela orientação com que foi lançada, nem mesmo podia ser inquinada como acção condemnavel. Era necessario que todos auxiliassem S. Paulo, nessa conjunctura, porque tambem São Paulo representava o grande arcabouço da economia nacional.

E tambem exultou com o presidente, sr. Marcos de Souza Dantas.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Finalmente, levantou-se o sr. Souza Dantas, e, em palavras muito claras e serenas, não só fez a exposição dos acontecimentos, que impuzeram o accordo, como ainda respondeu de avanço, ás criticas que se poderia formular.

O sr. Marcos de Souza Dantas observou que o accordo, a que se chegara, após longa meditação sobre as suggestões aventadas, era a solução, que se impunha, aproveitando a opportunidade para rever as directrizes da defesa economica do café, e, consequentemente, do Conselho Nacional do Café. O que se adoptou não é, de certo, o que todos queriam, ou o que todos desejavam.

— "E' certo, é mesmo bem certo, que se manifestem as criticas. Mas, em primeiro logar, é commum se fazerem essas criticas sem o completo conhecimento de todos os dados.

O sr. Souza Dantas encara a situação de facto. Observa que a situação particular de S. Paulo, a esse respeito, merece o amparo de todos. E' que seria de absoluta injustiça deixar de attender-lhe nos reclamos, quando foi no interesse da collectividade que se lhe crearam encargos pesadissimos.

O sr. Souza Dantas commenta o que se passou. Ao se decretar a compra dos "stocks", não se cogitou dos recursos, de um ponto de vista geral. Contraiu-se um emprestimo, com a responsabilidade do Estado de S. Paulo, e em consequencia veiu uma taxa que pesava sómente sobre a lavoura paulista, — e quando a providencia decorrente do emprestimo beneficiava a todos. Fondera, então, o sr. Marcos que o voto das delegações presentes era um testemunho claro de como se fazia, agora, justiça a São Paulo.

O presidente do Convenio agora commenta uma outra contingencia, a que todos foram forçados. Era o voto em favor da destruição dos "stocks".

— Repugna a cada um de nós, repugna a todos, essa destruição, pelas proprias condições de humanidade. Mas é uma contingencia. Demais, se se fizesse prevalecer o principio basico da vida, a selecção pela luta da existencia, em que succumbem os fracos, se operaria assim mesmo a destruição mais lamentavel, e com a ruina da propria fonte de producção. Era a destruição da riqueza, com a destruição do capital. Seria o que se chama a perda de substancia.

E, então, accentúa:

— O que se procura evitar com a destruição dos "stocks" é uma verdadeira catastrophe. A liberdade de vender café, no actual momento, seria o mesmo que aconselhar a um homem, no deserto, sequioso, a beber agua.

O sr. Marcos de Souza Dantas observa que nos aconselham a fazer propaganda, e accrescenta que esta tem um limite. A proposito, lembra que a Italia cobra 1:400$000 de direitos sobre cada sacca. E pergunta, assim, como fazer propaganda, em taes condições. Accrescenta, em seguida, que se não houvesse medidas acauteladoras, por parte do Brasil, seria hoje a situação do café de completa ruina para a economia nacional.

Agora, o presidente do convenio commenta com muita clareza o alvitre da distribuição dos "stocks" pelos sem trabalho, no estrangeiro.

— De uma parte, seria odioso que os nossos trabalhadores do campo pingassem suor, labutando de sol a sol, para manter os que não trabalham, lá fóra. Demais, seria difficil, senão impossivel estabelecer-se a fiscalização desse café assim entregue.

O sr. Marcos de Souza Dantas agora aprecia os appellos dos que pedem a revisão das tarifas, e observa que esta revisão nada seria sem medidas complementares. E allude ás outras medidas, como a suppressão dos impostos interestaduaes e a melhoria do typo. E accrescenta que são medidas de execução e effeito lentos, e que o Conselho não podia ficar na dependencia dellas.

— A liberdade do commercio tambem é pedida. Mas essa liberdade, que seria, sem melhoria de transportes?

E conclue no combate á ultima critica:

— Tambem não procede a argumentação de que o augmento do consumo depende do estabelecimento de um preço modico. E' que ahi estão as barreiras alfandegarias, para esbarrondarem os esforços, nesse sentido. E' o caso da Italia, cobrando cerca de réis 1:400$000 de direitos de uma sacca. Se se reduzisse o custo do café, a quasi nada, que isto aproveitaria a um consumo intenso do café, naquelle paiz?

E o sr. Souza Dantas conclue:

— Agradeço penhoradissimo as expressões excessivamente generosas, que me foram dirigidas pelos representantes de São Paulo, Pernambuco, Bahia e Goyaz, e congratulo-me com os outros convencionaes pelos resultados a que chegámos, e que reputo de summa importancia para que na actual situação politica e social do Brasil, sobretudo os factos de ordem economico-financeira do paiz, possam ser encarados de um ponto de vista mais amplo e mais generalizado. Nenhuma cadeia é mais forte, nem um laço será mais indissoluvel, do que o interesse economico.

E diz que espera que desses passos resultem o engrandecimento e a prosperidade do paiz.

NOVAS FELICITAÇÕES

Ainda falam congratulando-se o sr. Oscar Faria, de São Paulo, e o sr. Lopes Pimenta, do Espirito Santo.

Estava finda a solennidade. Todos assignam o accordo

O ACCORDO

Eis os termos do accordo:

Os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, por seus representantes, infra-assignados, reunidos em Convenio, nesta capital, aos trinta dias do mez de no-

As reuniões de fim de anno da Commissão de Correição

Vindo á tona os casos de advocacia administrativa

A Commissão de Correição realizou hontem mais uma reunião. Iniciou os trabalhos só com a presença dos srs. Juarez Tavora e Ary Parreiras, chegando o sr. Oswaldo Aranha pouco depois.

O sr. Oswaldo Aranha declarou que já na segunda-feira apresentaria o seu voto no caso do Banco do Brasil. Terminada a reunião, foi fornecida a seguinte nota official, dando um apanhado das decisões:

"Processo n. 443 — Relatado pelo sr. Benjamin Reis. Da Commissão de Syndicancias do Estado de Goyaz, referente ao professor Benedicto Gonçalves Campos que, segundo os autos, infligia castigos corporaes aos alumnos, negociava livros didacticos e etc. Decisão: Ao interventor para conhecer administrativamente.

Processo n. 208 — Ainda pelo sr. Benjamin Reis. Da Commissão de Syndicancias do Estado de Minas Geraes, referente ao sr. Agenor de Paiva, juiz municipal do termo de Conquista. Decisão: Devolver o processo.

Processo n. 1.102 — Continuando o sr. Benjamin Reis. Denuncia de Armando Cravo contra a Companhia da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, apontando factos. Decisão: Ao Ministerio da Viação.

Processo n. 31 — Relatado pelo sr. Themistocles Cavalcanti. Requerimento da Sociedade Anonyma Mestre & Blatgé, referente a um automovel transado com o sr. Victor Konder. Decisão: Aguardar a decisão da Commissão.

Processo n. 203 — Ainda o sr. Themistocles Cavalcanti. Da Justiça Publica, referente ao 3º official da Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, Raymundo Frederico Kloppe da Costa Rabello. Decisão: Suggerir a demissão do funccionario e remetter os autos á Justiça commum.

Processo n. 979 — Relatado pelo sr. Miguel Teixeira. Da commissão de syndicancias do Ministerio da Viação, referente á acquisição de material rodante. Decisão — Suggerir o pagamento dos fornecimentos feitos pela companhia e tornal-a indonea para continuar a fornecer ao governo.

Processo n. 380 — Relatado pelo sr. Themistocles Cavalcanti. Da commissão de syndicancias do Maranhão, referente a João Alfredo de Mendonça. Decisão — Remetter os autos ao interventor.

Processo n. 381 — Ainda o sr. Themistocles Cavalcanti. Da commissão de syndicancias do Ministerio da Guerra, referente ao capitão Adolpho Ferreira Maia. Decisão — Remetter ao Ministerio da Guerra.

Processo n. 393 — Continuando o sr. Themistocles Cavalcanti. Da commissão de syndicancias do Estado de Santa Catharina, referente ao sr. Augusto Cesar da Veiga. Decisão — Remetter ao Tribunal do Estado para exercer a correição.

Processo n. 440 — Ainda o sr. Themistocles Cavalcanti. Da commissão de syndicancias do Estado de Goyaz, referente ao sr. Alfredo Lobo. Decisão — A' justiça commum.

Processo n. 237 — Proseguindo o sr. Themistocles Cavalcanti. Da commissão de syndicancias do Estado de Pernambuco, referente á conducta funccional de Darcy de Souza Leão e outros. Decisão — A' justiça commum.

Processo n. 239 — Ainda o sr. Themistocles Cavalcanti. Inquerito da Justiça publica contra Theodomiro Brandão e outros. Decisão — A' justiça commum.

Processo n. 381 — Continuando o sr. Themistocles Cavalcanti. Do Estado do Maranhão, referente ao sr. Agenor Costa. Decisão — Ao interventor do Estado.

Processo n. 390 — Relatado pelo sr. Miguel Teixeira. Do Ministerio da Guerra, referente ao coronel Epaminondas da Gama e Silva. Decisão — Officiar ao interventor.

Processo n. 368 — Relatado pelo sr. Miguel Teixeira — Do Maranhão, referente ao sr. Renato Barroso — Decisão — Annexar aos demais processos.

Processo n. 464 — Relatado pelo sr. Themistocles Cavalcanti — Da Oéste de Minas, referente a diversos accusados — Decisão: Remetter á Oéste de Minas para providenciar, notificando-se ao Ministerio da Viação.

Processo n. 350 — Relatado pelo sr. Miguel Teixeira — De Pernambuco, referente ao sr. Affonso Neves Baptista — Decisão — Archivar.

Processo n. 197 — Ainda o sr. Miguel Teixeira — Do Estado de Santa Catharina, referente ao commandante Lopes Vieira — Decisão — Archivar.

Processo n. 337 — Continuando o sr. Miguel Teixeira — Da Justiça Publica, contra Antonio Vieira, Dolor de Britto e Christiano Rosa — Decisão — Archivar.

Processo n. 432 — Proseguindo o sr. Miguel Teixeira — Do Estado de Alagôas, referente ao sr. Antonio Goulart, mordomo da presidencia da Republica, solicitando movimentar suas contas bancarias e recebimento de seus vencimentos atrazados, a commissão deliberou remetter ao ministro da Justiça para decidir de accordo com a deliberação da commissão tomada na sessão que lhe foram presentes os autos do Ministerio da Justiça."

A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

O processo 979, relatado pelo sr. Miguel Teixeira, envolve accusações de pratica de advocacia administrativa contra os ex-senadores Vespucio de Abreu e Pires Ferreira, e o ex-deputado Belisario de Souza. A denuncia se originou de uma accusação feita pelo sr. Luiz Lacerda, ex-empregado da Middletown Car Company, contra essa companhia. O caso foi examinado pela Commissão de Syndicancia do Ministerio da Viação, que ouviu depoimentos do accusador e do director da Companhia, sr. Sloat.

Pelo relatorio do sub-procurador, o accusador era o encarregado da Middletown de arranjar os negocios junto ao governo, recebendo para esse fim uma bonificação. E apparece no processo que o accusador recebia importancia bem maior que a sua bonificação. E então explica o sr. Luiz Lacerda que essa importancia a mais era distribuida entre os srs. Vespucio de Abreu, Pires Ferreira e Belisario de Souza, que tinham conseguido favores para a Middletown Car Company. E esses favores importaram em fornecimentos á Central do Brasil, em concorrencia publica, e apezar de não ter a firma certas condições, como a de fabricante do material.

O sub-procurador observa que o sr. Sloat negou esses factos, mas chegou a confessar alguns pontos da accusação.

O sub-procurador observa ainda que nada, no processo, prova a existencia das propinas áquelles ex-parlamentares. Entretanto, accentua que ha indicios vehementes de que os mesmos receberam taes commissões, pelos fornecimentos conseguidos.

O sr. Oswaldo Aranha ponderou que não se devia dar toda a publicidade.

O sub-procurador replicou que ainda não havia concluido o seu parecer por uma suggestão. Fizera o relatorio, para ouvir primeiro a opinião da Commissão, pois o governo tem de pagar as quotas atrazadas á companhia, tendo sido o pagamento suspenso por força da syndicancia. Mas o ministro da Viação insistia numa solução urgente, ponderando que, com a queda do nosso cambio, o atrazo do pagamento estava nos prejudicando.

A Commissão deliberou somente considerar indonea a firma em questão, não apreciando, já, outros aspectos da responsabilidade, na denuncia. Assim o processo foi mandado voltar á Viação.

NOVAS DECISÕES

Ainda a Commissão tomou outras decisões: — quanto aos processos de crimes eleitoraes, mandar archival-os, de accordo com o decreto de amnistia;

— quanto aos processos de crimes ou faltas funccionaes praticados por serventuarios ou juizes, remettel-os á Justiça competente, para que proceda á correição e applique as penas de direito;

— quanto aos processos eleitoraes com violencia physica, praticados pelos delegados, etc., aguardar a denuncia dos culpados e remetter á justiça commum;

— quanto aos processos de fraudes eleitoraes, mandar archival-os;

— finalmente, quanto aos processos relativos ás prestações de contas dos militares, que receberam dinheiros no movimento revolucionario, nomear uma commissão de syndicancia no Ministerio da Guerra, para tomar essas contas e remettel-as ao Tribunal de Contas, afim de processal-as.

UMA DECLARAÇÃO DO PROCURADOR

O sr. Themistocles Cavalcanti, pede-nos a publicação do seguinte:

"O *Jornal do Brasil* publicou ter dito que o sr. Bergamini se havia negado a fornecer elementos á Commissão para o seu relatorio das syndicancias de sua administração depois de ter tido das mesmas conhecimento.

O que se me attribue não é exacto por diversos motivos: primeiro, porque não sei se o sr. Bergamini teve conhecimento do resultado das syndicancias, e segundo porque não me interessa saber o que succedeu, após a entrega do trabalho da commissão ao ministro da Justiça; terceiro, porque [illegible] sr. Bergamini, [illegible].

Cumpri com o meu dever, e esta vez terminado foi para o [illegible].

E' preciso que acabemos com essas pessoas e encaremos esses assumptos com um pouco de elevação. Não costumo atassalhar a honra alheia e ainda menos com simples insinuações. E aqui, mais do que nunca deve-se tomar a minha posição de syndicante.

Fica por esse seja explicada, de uma vez por todas, a minha attitude no caso."

Pingos & Respingos

Os jornaleiros apregoaram, hontem, por toda a cidade "a prisão do Jaguaré!" Graças a isso os vespertinos tiveram a sua venda consideravelmente augmentada.

Isso demonstra que o Rio é uma cidade que se interessa muito pela politica... do football.

* * *

Gandhi partiu para a India sem as esperanças que trouxera.

Qual! o Inglez não foi na onda.
E o pobre Gandhi, coitado,
Foi na tal Mesa Redonda
Redondamente enganado.

* * *

Oscalino Ribeiro annuncia que vae ficar quinze dias dentro de uma caixa cheia dagua, sem comer e, o que é peor, curtindo sêde.

Isso é que se chama um cavador! Oscalino cava a vida até debaixo dagua!

* * *

A capital de São Paulo está transformada num verdadeiro Pateo dos Milagres com pedintes aos grupos por todas as ruas.

Mas isso não vae durar muito; brevemente será tão grande o numero de mendigos que elles não encontrarão quem dê esmola; toda a população formará entre os que pedem... E voltará tudo á normalidade.

* * *

Um jornal cita a seguinte phrase de Pedro Lessa, a proposito do sr. Wenceslão Braz:

"O Wenceslão é um homem que passa os dias pescando num rio em que não ha peixes, e passa as noites jogando bilhar sózinho."

E' por isto que elle, embora não "pesque" nada, é taco na politica.

Cyrano & Cia.

Instrucção Municipal

Carta do sub-director sr. Isaias Alves

O sr. Isaias Alves, sub-director da Instrucção Municipal, escreveu-nos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1931 — Sr. director do "Correio da Manhã" — Sempre muito gratos ás attenções desse brilhante matutino, peço a tolerancia de alguns minutos para vos informar que é absolutamente infundada a declaração acerca dos testes propostos ás creanças das escolas do Districto Federal.

Não faz parte de nenhum dos testes por nós adoptados a questão a que se referiu a illustrada redacção. Ainda que se tratasse de um teste de intelligencia, jámais se incluiria tal questão que não se coaduna com as condições scientificas da organização de um teste.

Nos exames de hontem e hoje, porém, não se tratou de verificação de intelligencia, e sim de resultados escolares. Foi objecto do grande trabalho, em que o professorado carioca se conduziu admiravelmente, o exame de leitura e de arithmetica.

Opportunamente serão publicadas as formulas em que se baseou todo o serviço, mas desde já vos posso affirmar que a supposta questão jámais foi apresentada ás creanças, como podereis verificar pelas formulas usadas que junto vos remetto, pedindo-vos que não as publiqueis afim de evitar a divulgação, prejudicial ao exito do trabalho pedagogico.

Servindo-me desta opportunidade para vos affirmar que não constitue um teste uma serie de trocadilhos, enigmas ou charadas, fico á vossa disposição para vos dar todas as informações necessarias ao claro conhecimento do assumpto.

Na certeza de que dareis a estas linhas a devida publicação, afim de que não se estabeleça no espirito publico uma falsa idéa acerca de assumptos scientificos de grande relevancia, muito agradecerei a gentileza do vosso auxilio á causa do ensino e me subscrevo, patricio att. admdor. — *Isaias Alves.*"

EXPOSIÇÃO TROMPOWSKI

Estará hoje aberta ao publico, das 2 ás 4 horas da tarde, esta interessante exposição dos mais modernos trabalhos do pintor Gilberto Trompowski, que tanto interesse tem despertado. Hontem, grande foi o numero dos que desfilaram ante os quadros do colorido forte do pintor brasileiro. Noel Coward, o notavel artista inglez que ora nos visita, comprou os dois quadros de Samba, levando-os immediatamente, pois seguiu ainda hontem para a sua excursão pelo Brasil. A exposição só hoje terá aquelle horario, pois até ao dia 19 ficará aberta todas as tardes, das 4 ás 7 horas.

vembro de 1931, sob a presidencia do sr. Marcos de Souza Dantas, delegado do governo federal, para o fim especial de reverem as directrizes da defesa economica do café, e consequentemente do Conselho Nacional a que está affecta, e mesmo, accordaram approvar as seguintes resoluções modificativas do texto do anterior Convenio, celebrado em 24 de abril do corrente anno, e a que se referem o decreto federal n. 20.003, de 16 de maio de 1931, e decretos estaduaes numeros 4.986, 9.916, 1.134, 1.029 e 2.573, de 27, 27, 29, 30 e 27 de abril do corrente anno, respectivamente, dos governos dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Paraná e Rio de Janeiro:

1º — Os Estados convencionaes pleitearão junto ao governo federal o alargamento da autonomia do Conselho Nacional do Café, para o mesmo poder exercer a sua fiscalização e competencia sobre elle, quer por intermedio de seu delegado, quer pelo direito do véto, que lhe fica assegurado e será exercido pelo ministro da Fazenda, no caso de infringirem as leis financeiras, ou desrespeitarem os dispositivos do presente Convenio;

2º — Ao Conselho Nacional do Café fica outorgada a necessaria autorização para effectuar as operações de credito internas que forem necessarias ao cumprimento de suas finalidades. As operações externas [illegible] dependerão da approvação expressa dos Estados convencionaes, tomada em Convenio para tal fim convocado;

3º — Além de todos os assumptos concernentes á producção, ao commercio e ao consumo do café, deverá tambem ser concentrado no Conselho Nacional do Café [illegible];

4º — Fica augmentada de 10 para 15 shillings-ouro por sacca de 60 ks. de café a actual taxa cobrada sobre a mesma no acto da sua exportação, e a que se refere o Convenio celebrado em 24 de abril, os decretos estaduaes numeros 4.986, 9.916, 1.134, 1.029 e 2.573, de 27, 27, 29, 30 e 27 de abril, e o decreto federal n. 20.003, de 16 de maio de 1931, dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Paraná e Rio de Janeiro, respectivamente, [illegible]. Os 10 shillings continuarão a ser cobrados sem alteração do processo em vigor e sua applicação será a mesma prevista no Convenio de 24 de abril. Os 5 shillings-ouro, ora majorados, serão cobrados em saques á vista sobre Nova York ou Londres, á ordem do Conselho Nacional do Café, e applicados exclusivamente no serviço do emprestimo de £ 20.000.000, contrahido em 1930 pelo Estado de São Paulo, com os banqueiros J. H. Schroeder & Companhia.

As importancias provenientes da arrecadação dos 5 shillings acima referidos e que excederem as necessidades do serviço desse emprestimo, serão annualmente restituidas aos Estados de Minas, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Goyaz, na proporção das entradas nos portos, do café de producção de cada um desses Estados.

A' proporção que receber as cambiaes produzidas pela majoração da taxa, o Conselho Nacional do Café as endossará ao Thesouro do Estado de São Paulo, que as remetterá aos banqueiros para o serviço do emprestimo acima referido.

Uma vez attingida a quantia annualmente necessaria ao serviço do emprestimo, o Conselho Nacional do Café conservará em sua conta no Banco do Brasil as sobras verificadas, para terem applicação do inicio do anno immediato, na restituição acima determinada.

A taxa de 15 shillings, para o effeito de sua escripturação, será dividida em 2 quotas, uma de 10 outra de 5 shillings, em face da natureza e do destino especial de cada qual;

5ª — Em consequencia da majoração da taxa de exportação a que se refere a resolução anterior e á finalidade especial da mesma, o Estado de São Paulo restituirá aos lavradores paulistas a taxa de 3 shillings que actualmente lhes cobra, em virtude das obrigações decorrentes do contrato de emprestimo de libras 20.000.000;

6ª — O Conselho Nacional do Café se obriga a pagar, dentro do menor prazo possivel, os stocks retidos em 30 de junho do corrente anno, ajustando contas com o Thesouro Nacional, na parte referente aos cafés daquelles stocks, já pagos pelo mesmo Thesouro, e bem assim com o Thesouro do Estado de São Paulo e com o Banco do Estado de São Paulo, para applicação integral do saldo em circulação do emprestimo de libras 20.000.000 na operação de compra do mesmo stock. Para esse fim, fica o Conselho autorizado a realizar todas as medidas necessarias afim de subrogar-se em todos os onus, obrigações e vantagens decorrentes do contrato e applicação do emprestimo de libras 20.000.000;

7ª — Para completar os recursos necessarios ao compromisso acima, do pagamento dos stoks, fica o Conselho autorizado a realizar quaesquer operações de credito internas, a titulo de antecipação de sua receita, offerecendo as garantias julgadas indispensaveis á realização dessas operações;

8ª — O Conselho Nacional do Café encarregar-se-á da liquidação das operações sobre café effectuadas entre o governo federal e a firma Hard, Rand & Cia., e entre esse mesmo governo e a Grain Stabilisation (permuta de café por trigo), recebendo a parte restante de ambas essas transacções, com cuja garantia poderá realizar operações de credito nas condições indicadas na clausula 7ª;

9ª — Os Estados Convencionaes concordam na transferencia para o Conselho daquellas operações, em face da decisão do governo federal de nenhuma outra transacção effectuar sobre café e nenhuma isenção do pagamento da taxa conceder, sem prévio e expresso accordo com o Conselho Nacional do Café;

10ª — O Conselho Nacional do Café defenderá as actuaes cotações dos mercados nacionaes pela forma que julgar mais conveniente, servindo-se para tanto de todos os recursos de sua arrecadação e, quando sejam estes insufficientes, dos que lhe advenham das operações aqui autorizadas;

11ª — O Conselho Nacional do Café eliminará, dentro do prazo maximo de um anno, á razão de 1.000.000 por mez, 12.000.000 de saccas de café, cujas qualidades ficam a criterio do Conselho e se esforçará por abreviar essa eliminação, com o fito de realizar, dentro do mais breve prazo possivel, o seu objectivo, melhorar a posição estatistica do producto, seleccionar as qualidades e não realizar despezas inuteis de conservação, resalvada a parte do stock apenhada ao emprestimo de libras 20.000.000;

12ª — O Conselho Nacional do Café iniciará logo que lhe seja possivel, as compras de café no interior, de modo a attender mais directamente o interesse da lavoura nacional e augmentar as quantidades destinadas á eliminação;

13ª — O saldo que se verificar no patrimonio do Conselho, por occasião de sua extincção, decorrente das sobras da arrecadação da taxa de 10 shillings ou da venda dos stocks, ou de outras fontes de renda, excluidos os recursos decorrentes da taxa de 5 shillings, terão o seguinte destino:

a) — pagamento das prestações restantes do emprestimo de libras 20.000.000;

b) — satisfeitas as exigencias da lettra "a", o saldo porventura ainda existente será partilhado entre todos os Estados signatarios do presente Convenio, na proporção das entradas nos portos, do café de producção de cada um; e será obrigatoria e exclusivamente applicado pelos respectivos Estados no resgate ou amortização dos emprestimos pelos mesmos feitos com garantia de impostos ou taxas que onerem o café, e, no caso da inexistencia desses, em auxilios exclusivos á lavoura cafeeira de cada um;

14ª — Continuam em pleno vigor as disposições constantes do Convenio, de 24 de abril do corrente anno que, implicita ou explicitamente, não contrariem o disposto nas clausulas deste Convenio;

15ª — O Conselho Nacional do Café, de accordo com suas finalidades, fará propaganda do producto, podendo delegar a execução dos respectivos planos aos Institutos de Café ou outras instituições, a juizo do mesmo Conselho;

16ª — As attribuições e finalidades do Conselho Nacional do Café só poderão ser ampliadas, restringidas ou modificadas por Convenios expressamente convocados para taes fins;

17ª — Compete ao Conselho Nacional do Café fazer a estimativa das safras, mediante informações officiaes dos Estados ou em acção conjunta com os mesmos, e fixar as quotas de entrada nos mercados, ou de liberação, do café procedente de cada um delles, com observancia do que dispõe a respeito o decreto nº 20.003, de 16 de maio do corrente anno;

18ª — São incompativeis para os cargos de Membros do Conselho Nacional do Café as pessoas directamente interessadas no commercio desse producto;

19ª — Os fundos do Conselho serão depositados no Banco do Brasil, podendo, entretanto, o Conselho manter depositos em Bancos officiaes dos Estados, desde que não excedam de 10 °|° do referido capital;

20ª — Fica o Conselho autorizado a effectuar, sempre que haja conveniencia para os mercados, a vender cafés seleccionados dos seus stocks, bem como o rebeneficio dos mesmos;

21ª — O Conselho estudará suggestões e processos que lhe sejam apresentados, visando a satisfação de seus objectivos, sem a necessidade de eliminação pelos processos actuaes, e estimulará os estudos que vêm sendo feitos para aproveitamento do café com fins industriaes.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

O sr. Marcos de Souza Dantas seguiu, pelo "Cruzeiro", hontem, para São Paulo. Tambem seguiram para a Paulicéa os srs. Cesar Coimbra e Virgilio de Aguiar.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

O que declara o ministro da Fazenda sobre a moratoria

Passava já das 6 horas da tarde, quando o ministro da Fazenda, hontem, depois de conferenciar, em seu gabinete, com o sr. Marcos de Souza Dantas e com o general Góes Monteiro, recebeu os jornalistas.

— Então, já sei que me trazem novidades, diz o ministro, sorrindo.

— Pelo contrario, vimos assedial-o com perguntas, declara um dos reporters.

— Vou dar-lhes, pois, uma bôa noticia. O governo não prorogará a moratoria para os titulos particulares com o exterior, porquanto está habilitado a realizar os pagamentos.

E, terminando, accrescenta:

— Tomem nota ainda do que lhes vou dizer. O governo já recolheu, das cedulas de estabilização, quasi 40 mil contos e continuará a fazel-o até a eliminação das mesmas da circulação.

O ministro despede-se dos jornalistas. Na ante-sala, o general Góes Monteiro aguardava-o para sairem juntos.

Uma figura curiosa e singular de mulher

OUVINDO ROSITA FORBES A BORDO DO "ALCANTARA"

O regresso do embaixador — inglez —

Depois de rapida e magnifica viagem, o "Alcantara" aportou hontem, á Guanabara, vindo de Southampton e escalas do costume com muitos passageiros, dos quaes a maioria é em transito para Buenos Aires.

No grande transatlantico da Mala Real chegou Sir William Seeds, embaixador da Grã Bretanha acreditado junto ao governo brasileiro.

Após haver passado uns mezes no seu paiz em gozo de ferias, o distincto diplomata vem reassumir as funcções do seu alto cargo.

O embaixador Sir William Seeds foi recebido pelo representante do ministro das Relações Exteriores e por muitas outras pessoas, entre as quaes notavam-se funccionarios da embaixada ingleza e as figuras mais destacadas da colonia.

Rosita Forbes

Tambem foram passageiros para esta capital o coronel MacGrath e sua esposa, que é nem mais nem menos que Rosita Forbes, a conhecida exploradora e escriptora ingleza, cujas obras têm alcançado não pequeno successo e destacando-se dentre ellas "O segredo do Sahara-Kufara".

A curiosa de ver terras e gente, pois que já viajou quasi por todo o mundo é uma figura curiosa e realmente singular de mulher magra, muito magra mesmo e flexivel como quasi todas as inglezas; o seu todo differe, pelos modos e attitudes, do typo bretão e se approxima muito do latino.

E' jovial e foi assim que nos recebeu quando lhe fomos ao encontro no tombadilho do grande transatlantico da Mala Real.

Falou-nos sorrindo e cheia de enthusiasmo ante o panorama que se descortinava para dizernos que o forte e incontido desejo de conhecer a America do Sul e, de modo especial o Brasil, é que aqui a trazia.

Como tocassemos sobre o propalado objectivo da sua viagem, Rosita Forbes declarou-nos que não é seu intuito, pelo menos agora, percorrer a região amazonica.

A sua demora na America do Sul vae ser longa, possivelmente uns oito mezes, mas de alguns dias apenas no Brasil, uma semana quando muito, devendo visitar, além do Rio, apenas São Paulo e Santos.

Seguirá, depois, para o Uruguay, Argentina e passará os Andes em visita a outros paizes.

Domina-a, como ella sempre a sorrir nos affirmou, uma vontade intensa de conhecer terras e povos estranhos e foi por isso mesmo que percorreu o Oriente, passou pela China e pelo Japão, observando, avida de curiosidade, usos e costumes differentes, foi ao Thibet, atravessou o Sahara e para mais fortemente sentir sobre si a actuação de mysterio daquelle mar de areia, vestiu os trajes caracteristicos da região e assim, no dorso de camellos, numa viagem cheia de incidentes curiosos, atravessou-o de um a outro extremo.

E' interessante ouvir-se Rosita Forbes, que nos pareceu insaciavel de aventuras.

Ella falou-nos, tambem, dos seus livros, alguns dos quaes serviram de assumpto para films, como "From Read Sea to Blue Nile", "Adventure in Arabia and Africa", "If the Gods Laugh", filmado por Cecil B. Mille, "King's Mate", filmado pela British International Corporation, e mais "Kufa", the Secret of the Sahara", "Kaisull, the Sultan of the Mountains", "Chorus of real people", "Unconducted Wonders" e outros.

Rosita Forbes ficará na America do Sul possivelmente oito mezes e daqui enviará chronicas para o "Daily Telegraph" sobre a sua viagem.

Os paizes sul-americanos interessam-na, agora, mais sob o ponto de vista economico, de progresso e de expansão commercial.

Debaixo deste aspecto é que ella os observará e sobre elles escreverá as suas chronicas, que comporão mais tarde, um novo livro.

O NEGOCIO DA ORTHOGRAPHIA

Agora são os livreiros e editores que pedem a revogação do decreto

Escreve-nos a Liga pela Defesa do Idioma falado no Brasil:

":Os principaes livreiros-editores de obras didacticas em nosso paiz acabam de dirigir-se ao governo pedindo a revogação do decreto que facultou nas escolas e nas repartições do Estado o uso da orthographia da reforma portugueza de 1911. O memorial apresentado fundamenta as razões de natureza economica que os constrangeram a essa attitude. Ao governo demonstraram elles os graves damnos que já começaram a soffrer com a precipitação do accordo academico e com o caracter de obrigatoriedade que, em divergencia com o objectivo do governo federal, lhe deram alguns interventores estaduaes.

Esse documento, que vem trazer um grande reforço a todos os argumentos expendidos pela Liga na sua campanha contraria á desastrada iniciativa da Academia Brasileira tem a prestigial-o a assignatura dos srs. Paulo Azevedo, da Livraria Alves, Evaristo Bianchini, da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, e Freitas Bastos, da Livraria Leite Ribeiro.

Esta Liga, que representa o pensamento dos escriptores e professores que subscreveram o primeiro protesto, vê assim confirmada uma das suas principaes allegações: a de que o accordo representava um excellente negocio de estranhos contra a industria do livro brasileiro e o ponto principal de um programma de desfiguração da nossa cultura.

Com o dos literatos e o da A. B. I. é este o terceiro protesto de poderosas instituições representativas que os nossos poderes publicos recebem definindo a repulsa brasileira á irritante combinação academica."

A "Liga dos paes brasileiros", fundada para protestar junto ao governo contra a duplicidade orthographica nas escolas, reune-se amanhã para eleger a sua directoria.

HEITOR MELLO

Em regosijo pela volta do nosso presado companheiro Heitor Mello, victima de grave accidente, ao arduo labor de secretario da redacção do "Correio da Manhã", os seus companheiros de trabalho, desejosos de exteriorisar o jubilo de que estão possuidos, mandarão rezar na proxima quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 10.30 horas no altár-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa em acção de graças.

A festejada cantora Lydia Salgado, adherindo á homenagem que vamos prestar ao nosso bom companheiro, tomará parte na missa fazendo-se ouvir em canticos sacros.

Tambem o maestro Marques Porto, da orchestra do Theatro Municipal, desejando abrilhantar o acto em que vamos render graças ao Altissimo, pelo restabelecimento do nosso prezado companheiro, regerá uma orchestra de professores, que dará maior solemnidade ao acto.

A Associação dos Empregados no Commercio tem nova directoria

Reuniram-se no dia 4 do corrente, os membros da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio para a eleição e posse da nova directoria que deverá terminar o biennio 1931|1932. Assumiu a presidencia da sessão o associado bemfeitor Cornelio Marcondes da Luz, tendo como secretarios os coronel Carlos Leite Ribeiro e Antonio Maria Teixeira Martins da Silva.

Approvado o relatorio e contas da commissão directora, foi processada a eleição da nova administração, com o seguinte resultado: presidente, Pedro de Magalhães Corrêa; vice-presidente, Pedro Xavier de Almeida; 1º secretario, Rinaldo Gonçalves de Souza; 2º secretario, Armindo Braga e Silva; 1º thesoureiro, Antenor G. de Carvalho; 2º thesoureiro, Hugo Martinez; procurador, Honorio José Rodrigues; director da Assistencia, Antonio Palhares Vianna e director do Ensino, Gustavo Marques da Silva.

Os novos directores foram logo após empossados, tendo nessa occasião feito uso da palavra o presidente da assembléa, congratulando-se com os presentes pela acertada escolha da nova directoria de nossa maior associação de classe.

Ainda o mysterioso encontro de um cadaver em Porto Alegre

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Proseguem as diligencias policiaes para ser desvendado o mysterio que ainda encobre o encontro de um corpo de mulher, morta por estrangulamento, nas ruinas de um predio abandonado na rua da Varzinha.

O encontro foi devido a circumstancias fortuitas. Um fiscal da companhia carris entrou nas ruinas para satisfazer a uma necessidade e ouviu alguns gemidos. No ultimo compartimento, entre pedras e tijolos jazia estirada no chão, com o rosto ensanguentado uma mulher de côr parda. O fiscal pediu auxilio da policia que chegou immediatamente ao local iniciando as investigações.

A mulher, victima do attentado, é de côr parda e apresenta mais ou menos a edade de 24 annos. Possuia um dente de ouro e trajava um vestido de *jersey* de seda côr vermelha. Usava sandalias de côr preta.

Urge a hypothese de um suicidio. Entretanto nada se conseguiu de positivo até agora...

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e do Trabalho

Assignou o chefe do governo provisorio os decretos seguintes:

Na pasta da Viação

Approvando o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 105:240$700, para a ampliação da actual installação hydraulica existente na estação de Azevedo Sodré, da linha de Cacequy a Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul;

Approvando novos orçamentos, na importancia total de 503:454$963, para acquisição e installação de 46 apparelhos "staffs" electricos nas linhas de Rio Grande e Caldas, e Catalão, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro;

Nomeando: Oscar Soares Cardoso para fiel de 2ª classe dos Correios do Districto Federal; o contabilista, em disponibilidade, da Central do Brasil, Waldemar Coelho da Silva para escrevente de 2ª classe da referida Estrada; e Dulce Mexias Sá Pinto para auxiliar de agencia do Correio desta capital;

Promovendo, por antiguidade, á machinista de terceira classe da E. de F. Noroeste do Brasil, o de quarta Arthur Alves da Cunha;

Pondo em disponibilidade com os favores da lei, o escrevente de 2ª classe da Central do Brasil, Ary Coelho da Silva;

Declarando sem effeito, os decretos de nomeação de Rita Gomes de Carvalho, para agente do Correio de Santa Rita da Gloria, em Minas Geraes, por não ter tomado posse e assumido o exercicio do referido cargo; e de Maria Augusta dos Santos para ajudante da agencia postal de Dôres do Indayá, no mesmo Estado;

Exonerando, a pedido: Francisco de Assis Hollanda, agente do Correio de Francisco Hollanda, no Ceará; Maria Saboia da Nova, de agente do Correio de Rio Capinzal, em Santa Catharina; Orlando Monteiro, de auxiliar de carteiro dos Correios da Bahia; Antonio Marques de Oliveira, de fiel de 2ª classe dos Correios do Districto Federal; por abandono de emprego, João Baptista da Costa, estafeta da agencia do Correio de Caicó no Rio Grande do Norte; e ainda exonerando, Pretextato Eutropio de Souza, de agente do Correio de Bagre, no Pará; Francisco Ribeiro, de agente do Correio de Tarauacá, no Amazonas; e Cilencina da Costa Amorim, de agente do Correio de Collatina, no Espirito Santo;

Concedendo aposentadoria: a Sylvio Pinto Monteiro, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil; a José Rodrigues de Britto, carteiro de 1ª classe dos Correios do Districto Federal; Booz Pinheiro Ribeiro, agente de 1ª classe da Central do Brasil; a Ignacio José de Moraes, continuo da 1ª divisão da referida Estrada; a Antonio Lourenço Pacheco, 1º official da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

Na pasta do Trabalho

Approvando as alterações feitas nos estatutos da sociedade anonyma Empresa Brasileira Expansão Industrial.

Os novos uniformes dos officiaes e praças do Exercito

Pelo chefe do governo provisorio, como noticiámos, foi assignado decreto approvando o plano de uniformes dos officiaes e praças do Exercito activo.

Tal medida foi tomada attendendo a que os actuaes uniformes do Exercito não satisfazem aos requisitos de ordem technica que delles devem ser exigidos, e a que o Exercito, como instituição nacional, deve possuir um plano de uniformes que o distinga francamente de outra qualquer collectividade, assim como é prejudicial ao prestigio do mesmo e pernicioso á sua boa disciplina a maior ou menor semelhança de seus uniformes com o de outras corporações.

FORÇADO A DEIXAR O BRASIL

Partiu, hontem, o correspondente do "New-York Times"

Tratamos detalhadamente do caso em que está envolvido o sr. George Corey, correspondente do "New York Times".

Accusado de transmittir noticias inveridicas sobre a situação do nosso paiz, o jornalista norte-americano foi preso em S. Paulo e trazido para o Rio, onde as nossas autoridades fizeram-lhe sentir a necessidade de sair do Brasil.

Foi assim o jornalista Jeorge Corey, embarcado no "Southern Prince", que deixou o porto desta capital, hontem, á tarde, com destino a Nova York.

Sem effeito o decreto que dispensou o director da Commissão Central de Compras

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, declarando sem effeito, o decreto de 25 de novembro findo que dispensou, a pedido, o dr. Paulo Nogueira Filho, do cargo de director da Commissão Central de Compras.

Viaja no "Argentina" um esculptor hespanhol

Em viagem de regresso a Barcelona passou, hontem, pelo Rio o "Argentina", procedente de Buenos Aires.

Conduz esse paquete hespanhol regular numero de passageiros, entre os quaes se nota o esculptor hespanhol Lorenzo Coullant Valera, que vem de passar algum tempo na Argentina.

O temporal que desabou na tarde de hontem

Ruiu uma habitação e outra foi incendiada por uma faisca — Desastres de vehiculos e interrupções do trafego

As previsões do observatorio meteorologico desta vez não falharam. Ahi vêm os temporaes da estação calmosa.

Numa zona tropical como a nossa, em que a diversidade de climas e temperaturas occasiona, não raro, mudanças bruscas na physionomia do espaço, nem sempre se póde fiar, com segurança, na palavra dos entendidos. Dahi, talvez, essa incredulidade dos nossos patricios a proposito das previsões da Meteorologia.

Mas, as chuvas fortes do verão estão ahi. A cidade experimentou hontem as primeiras amostras e, ao que parece, deu-se por muito satisfeita com a encommenda...

O temporal começou por uma chuva grossa e espaçada, que serviu para pôr em debandada os "habitués" do *footing* na avenida, ás 5 horas da tarde. De repente, por volta das 7 horas, São Pedro abriu de vez as torneiras do céo, e os telhados limparam-se e as ruas ficaram a transbordar.

Como sempre acontece nessas circumstancias, houve alguns damnos pessoaes e materiaes a lamentar. Choques de vehiculos, desabamento na Piedade, casa incendiada por uma faisca na Penha, gente ferida em pequenos accidentes, trafego de bondes interrompidos, etc.

Proximo da meia-noite, ainda perdurava a liquefação das nuvens, e os barcos, na bahia, navegavam com certas precauções.

UM CHOQUE DE VEHICULOS, DEFRONTE AO ODEON

A's 9 horas da noite, após o jantar, o sr. Italo Izolabella, de nacionalidade italiana, e sua esposa d. Zora, residente no apartamento 6 do edificio situado á praia do Russell n. 52, sairam para ir a um cinema.

A convite de um amigo, o sr. Amureto Cardoso, que tambem se achava acompanhado da esposa, o casal Izolabella tomou logar no automovel n. [illegible].933, de propriedade daquelle cavalheiro e dirigido pelo motorista Montoso Giuseppe.

Quando o vehiculo passava pela rua do Passeio, defronte ao cinema Odeon, veiu contra elle chocar-se o auto de praça n. 4.439, guiado pelo chauffeur Izachiel Rodrigues de Queiroz. Do desastre resultou sairem feridos o sr. Izolabella, que teve fractura da clavicula direita, e a senhora do proprietario do auto, que soffreu ligeiras escoriações.

Levado para a Assistencia, o sr. Italo ali recebeu os indispensaveis curativos, recolhendo-se depois ao seu domicilio. A senhora Amureto dispensou qualquer soccorro, havendo desde logo se recolhido á residencia.

O commissario Reis, do 5º districto, tomou conhecimento do facto e fez autuar os motoristas. Ficou apurado que o choque foi motivado pela humidade do asphalto, que occasionou o derrapamento do auto de praça.

LEVOU UM EMPURRÃO, NA GALERIA CRUZEIRO

A' noite, quando procurava embarcar num electrico, na Galeria Cruzeiro, a senhora Maria Martins, residente á rua do Cattete, foi victima de formidavel esbarro de um passageiro que viajava no estribo, acontecendo cair ao sólo e soffrer um ferimento na cabeça.

Com a confusão estabelecida no momento, devido a querer todo o mundo fugir á chuva, o aggressor conseguiu ficar no anonymato, seguindo viagem no mesmo bonde.

A victima foi medicar-se no Posto Central de Assistencia indo depois apresentar queixa na delegacia do 5º districto.

O AUTO CAIU NUM BURACO DA RUA DO CATTETE

Com o temporal de hontem, a rua do Cattete ficou em estado lastimavel, não só devido á deficiencia dos canaes de escoamento das aguas, como devido á lama formada proximo aos montes de terra do trecho em que se estão procedendo a concertos de trilhos.

Cerca de 9 horas da noite, quando mais intenso era o movimento de vehiculos nas immediações da esquina da rua Santo Amaro, a baratа Ford n. 7.624 derrapou e caiu num buraco entre os trilhos da Light. Não houve damno pessoal nem material, mas o trafego de bondes ficou interrompido por mais de 40 minutos, com grande aborrecimento dos passageiros, que tiveram de vir a pé até a Lapa, sob a inclemencia da chuva.

UMA QUEIXA DOS MORADORES DA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Os moradores da rua S. Francisco Xavier proximo da travessa Arthur Menezes reclamam contra o estado de pessima conservação da mesma rua, onde existe um enorme buraco, que impede o transito de vehiculos. Hontem, por exemplo, com a chuva que caiu, a rua ficou intransitavel, repleta de lama, com prejuizo dos queixosos.

Cabe ao director de obras municipaes tomar as providencias a respeito.

COM A LIGHT

O dr. Lourenço de Sá Albuquerque Filho, morador á rua do Jardim Botanico n. 83, telephonou-nos, hontem, á noite, reclamando contra o procedimento da Light que, chamada a providenciar sobre um fio defeituoso que ligava a rêde dessa companhia á installação de sua casa, recusou-se a fazer qualquer concerto, allegando nada ter com o facto, por se tratar, segundo allegaram os operarios da turma de emergencia enviados para lá, de defeito da installação da referida casa, não lhe competindo, por isso, intervir no caso.

Disse o dr. Lourenço Albuquerque não lhe ser possivel conseguir outros electricistas para fazer os necessarios reparos no fio electrico a hora adeantada que o mesmo se fizera notar, isto é, ás 11 horas da noite, por isso, responsabilizava a Light por qualquer incendio que viesse a resultar do curto circuito verificado.

UM ACCIDENTE NO LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

No largo da Segunda-feira, ás 5 e pouco da tarde, ao tentar desviar-se de outro, um automovel escorregou e caiu dentro da escavação ali existente, entre os trilhos da Light, que estão sendo concertados.

Em consequencia, o trafego de bondes, na subida, teve que ser desviado para a rua São Francisco Xavier, até que, minutos após, retirado o auto da posição em que estava, ficaram as linhas novamente desobstruidas.

NA PRAÇA DA BANDEIRA E ADJACENCIAS

Como sempre acontece por occasião dos grandes temporaes, a praça da Bandeira e as zonas que lhe são vizinhas ficaram completamente alagadas. Durante muito tempo, o transito de vehiculos esteve interrompido. As ruas Maria e Barros, São Christovão, Figueira de Mello, avenida Laure Muller ficaram transformadas em verdadeiros rios.

Não houve felizmente nenhum desastre de natureza grave.

NA LAPA

As chuvas de hontem promoveram uma verdadeira enxurrada nas ruas da Lapa. O largo desse nome, avenida Mem de Sá, avenida Gomes Freire, esplanada do Castello, etc., estiveram cobertas pelo intenso aguaceiro, tornando-se quasi impossivel o trafego de bondes e autos durante mais de meia hora. As autoridades do 12º ficaram attentas para qualquer desastre mas, felizmente, não tiveram necessidade de intervir por não se ter verificado nenhum facto de tal natureza.

FALTA DE ENERGIA E TRANSITO PARALYZADO

O temporal que desabou sobre a cidade se fez sentir no serviço de luz e força, fornecido pela Light.

Na Tijuca, centro da cidade, ruas São Francisco Xavier e Senador Furtado, estações do Meyer e Penha, houve falta de energia de 5 1|2 ás 7 1|2 da noite.

No Jardim Botanico não houve energia nem trafego das 8 1|3 ás 8 e 50 da noite.

Os bondes que circulam pela rua Bento Lisboa fizeram passagem pela rua do Cattete, o mesmo acontecendo com os vehiculos que trafegam pelo tunnel Alaôr Prata, cujo percurso foi feito pelo tunnel Novo de 8 horas da noite até ás 8,45.

No caes do porto só ás 11 horas da noite foi restabelecido o transito.

Depois dessa hora, quer o fornecimento de energia como o de força ficaram completamente normalizados.

NOS SUBURBIOS

Os suburbios soffrem, como sempre, as mais duras consequencias com os aguaceiros que desabam sobre a capital.

Hontem, entretanto, apezar da intensidade do temporal que, á noite, varreu a cidade, não se registraram, felizmente, occorrencias de vulto na zona suburbana. A não ser um desabamento, que victimou um operario na Piedade, só houve um começo de incendio numa casa, na Penha, attingida por uma faisca electrica.

Dadas, porém, as pessimas condições do calçamento e do escoamento de algumas ruas do suburbios, as aguas subiram consideravelmente em alguns trechos, occasionando a paralyzação do trafego de bondes.

UM DESABAMENTO NA PIEDADE

Quando mais forte era o temporal, hontem, cerca das 9 horas da noite, desabou uma parede dos fundos da casa da travessa Cardoso Quintão, 63, na Piedade, colhendo o velho operario Eugenio Pereira, ali residente.

Eugenio Pereira, que recebeu gravissima fractura exposta do frontal, depois dos curativos, que lhe foram dispensados na Assistencia do Meyer, foi removido, em estado de "shoc" para o Hospital de Prompto Soccorro.

UMA CASA INCENDIADA NA PENHA

Sobre a casa da rua Panamá, 74, na Penha, caiu um raio, que poz em grande sobresalto toda a vizinhança.

A faisca electrica attingiu o telhado do predio, incendiando-o.

Passados os primeiros instantes de panico, verificou-se que não havia victimas a lamentar.

As chammas, que se haviam propagado ao madeiramento, foram promptamente extinctas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Pensões provisorias; Praças de pret; Aposentados da Guarda Civil; Aposentados da Justiça; Montepio civil do Exterior; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Escola João Luiz Alves.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos, sendo: do mez de outubro — da 1ª Divisão da 2ª Sub-Directoria de Engenharia e Aposentados, do mez de novembro.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, amanhã, 7 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, no Becco do Rosario, 9.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Sete de Setembro, 179.

LEVY, GOMES & CIA. (matriz) — Penhores, no dia 11 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

C. B. AUREA BRASILEIRA — (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á Avenida Passos, 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, nos dias 8 a 16 do corrente, á rua Luiz de Camões, 47.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Mendoza", para Dakar, Almeria, Marselha, Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Duilio", para Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itapuhy", para Victoria, Dakar, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"C. Salles", para Victoria e mais portos do norte, até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itaimbé", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Pleitearam sem resultado a promoção por médias

As normalistas e o comicio de hontem, nas escadarias do Ministerio da Educação

Aspectos do comicio das normalistas

Ha varios dias que as alumnas da Escola Normal vêm desenvolvendo intensa actividade com o fim de obter substituição dos exames pela promoção por médias.

Depois das "démarches" que fizeram junto ao interventor no Districto Federal e ao chefe do governo provisorio, recorreram ellas aos comicios. Assim, reuniram-se hontem, á tarde, nas escadarias do edificio do Conselho Municipal, que hoje serve de séde ao Ministerio da Educação.

Era grande o numero de normalistas alli presentes e, especialmente convidadas, compareceram tambem diversos academicos de Direito, que foram os iniciadores da campanha, que, finalmente lhes foi victoriosa, promovida pelos estudantes das escolas superiores, em favor da promoção por média.

Depois do pequeno discurso de uma normalista, tiveram a palavra dois academicos de Direito. Ambos aconselharam a continuação e o incremento da campanha encetada pelas jovens alumnas da Escola Normal, incitando-as a não desanimarem deante das recusas já dadas e aconselhando, como ultimo recurso, a grève geral das normalistas. Por fim, um orador propoz que se fizesse outro "meeting" em frente á Prefeitura. A idéa foi immediatamente acceita e para lá seguiram todos os que tomaram parte no comicio.

NEGADA A PROMOÇÃO POR MÉDIAS

Recebemos da Directoria Geral de Instrucção Publica, o seguinte communicado official:

"Tendo examinado as pretenções das normalistas sobre a passagem por médias e verificando que não havia motivo justo para revogar a lei do ensino, o sr. interventor no Districto Federal resolveu que tivessem inicio no dia 9 do corrente, os exames na Escola Normal."

A SEMANA HIPPICA DO EXERCITO

Cavalleiros civis e militares em grande actividade

Desde hontem acham-se nesta capital, vindos de São Paulo, de Pirassununga, de Itu', cavalleiros do Exercito e da Força Publica de São Paulo, concorrentes ás provas de equitação e de polo que se realizarão de hoje até o proximo domingo nas pistas do Gavea Golf e Country Club, do Centro Hippico Brasileiro (Urca) e no Campo de São Christovão.

As provas de hoje, a cargo do Club Sportivo de Equitação, realizam-se neste ultimo campo e terão inicio ás 2 horas. O programma completo, de todas as provas, publicamos em outro local.

Para a realização destes concursos muito trabalharam os clubs interessados e principalmente a Commissão Central de Concursos Hippicos, instituida pelo Ministerio da Guerra e constituida por elementos militares da Escola de Cavallaria, da Escola Militar e do 1º Regimento Divisionario. A ella coube a organização do programma geral a que nos referimos e a obtenção dos premios em dinheiro e objectos de arte que serão offerecidos aos concorrentes. Aos clubs — Centro Hippico Brasileiro, Club Sportivo de Equitação e Gavea Golf e Country Club — corresponde a organização pormenorizada das provas que terão lugar nos dias que lhes foram designados. Ao Centro Hippico Brasileiro coube maior tarefa, talvez pelas condições especiaes de sua pista, preferida por certo grupo de cavaleiros. Quanto ao Club Sportivo de Equitação, na impossibilidade de realizar grandes percursos de salto em sua pequena pista, preferiu leval-as a effeito no Campo de São Christovão, evidentemente commodo para a assistencia.

Por estes concursos tomaram interesse, não apenas as instituições e corporações mencionadas, mas tambem as altas autoridades nacionaes e outros elementos de destaque em nosso meio social.

O sr. Getulio Vargas offerece um premio pelo governo e um outro em seu proprio nome; o mesmo se vê do programma quanto ao ministro Leite de Castro; a missão militar franceza, entrega á concorrencia um bonito bronze.

Ha premios em provas intituladas "Ministerio da Agricultura", e outros offerecidos pela Escola de Cavallaria, pela Prefeitura do Districto Federal, pelo sr. Raymundo de Castro Maya, pela Companhia de Seguros Sul America e pelos Clubs de Equitação e Hippico Brasileiro.

A maior contribuição para o concurso foi a do Ministerio da Guerra, vindo em seguida a da Prefeitura do Districto Federal, concedida pelo dr. Bergamini e mantida pelo dr. Pedro Ernesto.

Pelos numerosos concorrentes inscriptos de quarenta cavalleiros montando cerca de oitenta cavallos é de esperar que os concursos tenham grande animação e muito brilho. E' justo esperar que o publico por sua vez leve seus applausos aos nossos arrojados ginetes civis e militares, desta capital e de São Paulo.

Pena é que não tenham vindo os cavalleiros da Hippica Paulista. A semana de polo agora realizada na capital daquelle Estado reteve-os lá e privou-nos de vel-os competir com os cavalleiros da Escola de Cavallaria, do 1º Regimento, da Escola Militar e dos Clubs Hippico Brasileiro e Sportivo de Equitação.

Promettemos acompanhar os concursos e faremos o possivel para noticiar diariamente o desenrolar das provas que, diga-se de passagem, pelo esforço dispendido e pelo numero de concorrentes devem ser de grande interesse para o publico.

A' ultima hora soubemos que ao cavalleiro vencedor da prova "Ministerio da Agricultura" será offerecido, por determinação do Ministro Assis Brasil, um bello producto de sangue arabe.

As tarifas aduaneiras

Como tem agido a Camara do Commercio Importador de São Paulo

O sr. Joaquim Candido de Azevedo, secretario geral da Camara do Commercio de Importação de São Paulo, falou-nos hontem da campanha nacional pela remodelação das tarifas. Desejavamos saber, como se ia processando a contribuição paulista á reforma aduaneira.

O sr. Azevedo, secretario de uma associação que tomou parte activa nos recentes debates sobre o assumpto, disse-nos:

— Foi precisamente por causa do rumo que ia tomando o processo que surgiu a Camara do Commercio Importador de São Paulo. Ella surgiu determinada pela resultante de duas orientações que, por excessivas, se determinam. A Associação Commercial de São Paulo era um mixto de commerciantes e de industriaes, havendo com os hybridismos das duas qualidades. Além disso e por isso, pendia para a tendencia proteccionista do Centro Industrial.

— Proteccionismo...

— Mas isto ainda não é nada, em compensação com a suggestão demasiado simplista do Instituto do Café de São Paulo, cuja formula proposta foi logo ás do cabo, revolucionando o nosso classico e arraigado systema tributario, pleiteando uma tarifa unica de 15 °|° "ad valorem" para toda especie de importação, exceptuados certos artigos destinados á alimentação etc. Foi, nesta emergencia que ameaçava annullar toda e qualquer contribuição do Estado de S. Paulo, que tomamos a iniciativa de levantar a bandeira da racionalização da tarifa e, para isso, lançamos as bases da fundação da Camara de Commercio Importador de São Paulo, composta esta, sim, dos elementos que mais directa e immediatamente têm soffrido os effeitos da nossa tarifa aggressivamente proteccionista.

Com rapidez se organizou logo a Camara, nomeando-se trinta e cinco commissões cada uma das quaes, se incumbiu de estudar uma das classes da nossa tarifa aduaneira. Em fins de outubro telegraphamos para todas as associações commerciaes do Brasil communicando os intuitos da Camara, transmittindo o nosso ponto de vista se resumia no seguinte: taxação especifica não por classe, mas por artigos, abandono da estimativa das facturas consulares fraudaveis e fraudadas, para a cobrança "ad valorem" e sua substituição por uma avaliação prévia, valida por um anno, figurando numa columna a tarifa e modificavel de anno para anno, o que é, aliás, o systema hoje adoptado pela Republica Argentina, como tive occasião de verificar. Relativamente ao quantum da taxa, o criterio adoptado foi o de acompanhar o rythmo da finalidade dos artigos, sendo tanto menor quanto mais generalizada e compulsoria a sua utilisação. O caso dos similares mereceu o nosso especial cuidado para que, cortando-se abusos evidentes, não se creasse um regimen capaz de desmantelar a industria nacional. Com esse intuito o nosso ponto de vista propõe a consignação de um prazo para que os industriaes nacionaes da especie se ponham em condições de concorrer com os estrangeiros, em preço e qualidade. No caso de materia prima não produzida no paiz, nós propomos uma tarifa de renda, de accordo com a maior ou menor utilidade do artigo a ser manipulado com ellas.

Outro apparelho de summa importancia pareceu-nos de indispensavel creação, o Conselho Nacional de Tarifas, para rever annualmente os valores e devendo ser um verdadeiro orgão moderador, destinado a taxar os artigos porventura omissos ou novos e assim furtar a importação dos males do arbitrio aduaneiro.

O effeito dos nossos telegrammas foi além da nossa expectativa, tanto assim que surdiu da Associação Commercial de Curityba o alvitre da convocação de um congresso de associações commerciaes isto em outubro. A Camara, apezar de nova e de dispôr de poucos recursos, não recuou ante a tarefa e adoptou a suggestão promovendo a reunião desse congresso em São Paulo. Empregando esforços ingentes, conseguimos afinal que tal congresso se realizasse: installando-se elle a 22 de novembro ultimo, num verdadeiro *tour de force*. Esse conclave logrou o mais completo exito. Desde logo foi approvado o ponto de vista da Camara de Commercio Importador de São Paulo, condensado na primeira conclusão, com um additivo. Outra conclusão de grande valor e alcance foi a do estabelecimento de zonas francas onde os artigos importados ficam livre de onus aduaneiros até ao momento de entrarem em circulação.

Não menos valiosa e importante foi a conclusão 6ª, que veiu sanar uma situação exdruxula vigente. Com effeito, discutida uma determinada taxação sobre certo artigo, o importador tinha de deixal-o, pagando armazenagem emquanto não se deslindasse a controversia. Adoptada a suggestão dessa conclusão, o importador póde retirar immediatamente a mercadoria, depositando a taxa exigida para em seguida discutir o seu direito a uma taxação melhor. Que economia de tempo e de dinheiro isso não representa!

A 7ª conclusão é de enorme alcance porque, facilitando a devolução de direitos pagos por materias primas compulsoriamente necessarias para o preparo da emballagem de productos de exportação, vem facilitar, *ultima ratio*, a propria exportação, fomentando-a.

Depois destas e de outras conclusões de egual valor, o Congresso formulou ainda, ademais da que se refere á necessaria creação de uma commissão de correição das Tarifas Aduaneiras, varias conclusões complementares entre os quaes a primeira depreca a reducção de 50 °|° de artigos não elaborados, destinados á alimentação publica, não produzidos no paiz, como o trigo e a aveia em grão. Todavia, é para lamentar que esta conclusão não tivesse sido adoptada com o accrescimo acautelador que figura na proposta que eu apresentei. Uma vez assim facilitada a importação do grão, será de toda a conveniencia impedir que os impostos sobre as farinhas dos mesmos venham a pagar mais de 50 °|° além da taxa cobrada sobre a materia prima originaria. O caso do trigo e do pão, no Brasil, é um exemplo que se deve tomar em consideração para se evitarem explorações correntemente feitas, em torno desse artigo de primeira necessidade, forçando-o a altas abusivas e inexplicaveis, fóra do senso commum e da boa razão.

A QUARTA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

São muitas as adhesões recebidas

Approxima-se a semana do certamen da cultura nacional, que será a Quarta Conferencia Nacional de Educação, a realizar-se nesta capital, de 13 a 20 de dezembro corrente. Já no ultimo dia da semana que hoje se inicia, deverá effectuar-se a sessão preparatoria do Congresso, destinada á eleição da mesa e á verificação dos poderes dos representantes officiaes.

De todos os pontos do paiz chegam á Associação Brasileira de Educação, promotora da Conferencia, as mais significantes demonstrações de interesse pelo movimento educacional que empolga todos os centros de cultura e que tão de perto toca a obra anonyma, porém grandiloquente, que o magisterio nacional realiza, para o continuo engrandecimento do Brasil.

Dia a dia, multiplicam-se as adhesões que, verbalmente ou por escripto, são levadas á séde da A. B. E., á avenida Rio Branco, 52-2º andar, onde se reune a Commissão Organizadora da IV Conferencia e continua franqueada a todos os interessados a inscripção gratuita para o proximo Congresso, assim como poderão ser prestados diariamente das 2 ás 6 horas da tarde, quaesquer esclarecimentos que forem solicitados.

Já adheriram officialmente todos os Estados, o Districto Federal e o Territorio do Acre, tendo todas essas unidades designado seus representantes.

Além desse concurso official, ha ainda a registrar o apoio de corporações culturaes e outras associações de classe, entre as quaes a Associação Brasileira de Imprensa, que dirigiu á Associação Brasileira de Educação o seguinte expressivo telegramma:

"Exmo. sr. professor Fernando Magalhães. — A Associação Brasileira de Imprensa, considerando da maior importancia e opportunidade na hora presente a IV Conferencia Nacional de Educação, em cujo programma se encontram teses de grande relevancia para a cultura de nosso povo, vem trazer a v. ex. de par com essas congratulações, a adhesão da Associação Brasileira de Imprensa, que se fará representar pelo signatario desta e pelos consocios M. Paulo Filho, Nobrega da Cunha e Celso Kelly.

Acceite v. ex. as expressões de distincto apreço do seu admirador. (a) *Herbert Moses.*"

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, ás 5 horas da tarde, á avenida Rio Branco, 52-2º andar, realizar-se-á a reunião do Conselho Director da A. B. E., durante a qual, o professor Antenor Nascentes fará uma conferencia sobre o thema: "O problema da *cola* no Brasil".

A conferencia é publica.

Um doceiro atropelado

O doceiro José Rodrigues Domingues, residente á rua Pereira da Costa n. 31, quando passava, hontem, á noite, pela rua Carolina Machado, defronte ao numero 134, foi colhido por um omnibus, que seguia em direcção a Cascadura.

A victima, que recebeu ferimentos generalizados pelo corpo, foi transportada para a Assistencia do Meyer, donde mais tarde, se retirou após os curativos.

O omnibus, cujo numero não se póde registrar, fugiu.

O arrendamento da Estrada de Ferro Noroeste

São Paulo, 5 (A. B.) — Em conferencia com o sr. Mendonça Lima, esteve hoje o sr. Heitor Carvalho, director da Companhia Paulista. O assumpto dessa conferencia foi o arrendamento da Estrada de Ferro Noroeste. O contrato de arrendamento já se acha inteiramente concluido e redigido, esperando-se, apenas, a assignatura das autoridades competentes, para ser effectivado.

AS MÃES TÊM RAZÃO

As mães têm toda razão em se assustarem com as diarrhéas infantis. De facto, quando não atacadas em tempo ellas podem transformar-se em doença de extrema gravidade e occasionar mesmo a morte.

Rigorosas estatisticas demonstram que 90 °|° dos obitos na infancia têm por causa as diarrhéas e outros transtornos intestinaes.

Em geral esta doença é resultante da alimentação impropria para o debil organismo das crianças: comidas pesadas, excessivamente azotadas, fructas verdes, môlho muito temperados, etc.

Um regime alimentar adequado é o melhor correctivo para essas desordens intestinaes. O Eldoformio de Bayer é o medicamento naturalmente indicado pelo seu alto poder restaurador e descongestionante da mucosa do intestino. Tambem na diarrhéa dos adultos o Eldoformio tem a maior efficiencia. (37108)

VIVENDO A'S CLARAS!

A "Casa Guimarães" e o seu distribuimento semanal de sortes

Um preceito obedecido pela velha "CASA GUIMARÃES" é o de viver ás claras, e isso ella tem feito rigorosamente. Porque não basta a uma casa de loterias, que tem o seu nome a zelar, fazer tonitroar beneficencias. E' necessario provar que está agindo com honestidade. E' necessario que fundamente os seus annuncios. "A "CASA GUIMARÃES" se encontra nestas condições. E' das que maior numero de premios distribue aos seus clientes e a elles, semanalmente, gosta de lhes prestar contas. Por essa razão, em dia determinado, como constatam os leitores deste jornal, a tradicional agencia de bilhetes vem a publico para dizer quantos beneficios prestou á população. Hoje, portanto, cumprindo esse dever, communica que réis 215:157$200 foram concedidos na ultima semana pelo seu privilegiado balcão, cuja particularidade, nesse sentido, já fez alcunhal-a de "casa do balcão da sorte". Alcunha, aliás, bem merecida, pois que a agencia da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas — a mudar-se brevemente para as novas installações que se estão fazendo no predio numero 50 da rua do Ouvidor — é uma fonte inesgotavel de fortunas, proporcionando sempre grandes riquezas por todo o paiz.

No Natal, a "CASA GUIMARÃES" promette maior distribuição de sortes. E já tem a venda bilhetes do grandioso e incomparavel plano de .... 1.000:000$000 da Paulista, com a formidavel cifra de 1.354 premios, num total de 1.657:500$, e já expoz tambem os melhores numeros dos demais extraordinarios sorteios do fim de anno.

AMANHÃ — 25:000$000 por 1$600 fracção $800; 50:000$000 por 15$000 fracção 1$500.

DEPOIS DE AMANHÃ — Rs. 100:000$000 por 25$000 fracção 2$500; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000 fracção 1$000.

DIA 9 — 30:000$000 por 10$ fracção 1$000; 100:000$000 por 20$000 fracção 2$000.

DIA 10 — 50:000$000 por 15$ fracção 1$500; 100:000$000 por 25$000 fracção 2$500 e mais Capital Federal 50:000$ por 5$000 fracção 1$000.

DIA 11 — 40:000$ por 3$200 fracção $800; 500:000$ por 200$ fracção 10$000.

DIA 12 SABBADO — Réis 200:000$000 por 50$000 fracção 5$000; e mais Capital Federal 100:000$000 por 10$000 fracção 1$000.

Para pedidos e quaesquer informações, queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (37484)

NOTICIAS DE S. PAULO

Houve um desastre ferroviario em Limeira

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Por falta de recursos orçamentarios o governo do Estado acaba de extinguir o serviço de Enfermagem, que funccionava annexo ao Serviço Sanitario.

O "LAMPEÃO PAULISTA" FOI CAPTURADO

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Noticiámos ha dias a fuga de 53 presos da Cadeia Publica de Rio Preto, entre os quaes estava o celebre bandido Ernesto Mendonça, conhecido como o "Lampeão Paulista". Hontem, a escolta de capturas conseguiu encontrar esse criminoso na cidade de Lins onde foi preso e devidamente escoltado remettido para a Cadeia Publica de Bauru'.

DESASTRE FERROVIARIO EM LIMEIRA

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Agora á tarde começaram a chegar noticias de um grande desastre ferroviario na cidade de Limeira, distante apenas tres horas de viagem desta capital, occorrido com uma composição de passageiros da Companhia Paulista, do qual sairam feridos numerosos passageiros e pessoal da estrada.

O trem sinistrado era o rapido que se destinava a esta capital, procedente da linha tronco, ficando o trafego da Paulista suspenso por algumas horas entre aquella cidade e Ribeirão Preto.

Após uns quinze annos, é esse o primeiro desastre que se registra naquella via ferrea, attribuindo-se o facto a um descuido do cabineiro de Limeira.

Reina aqui grande anciedade por detalhes, principalmente pelo grande numero de passageiros que viajava no comboio.

Nos escriptorios da Companhia Paulista era grande o numero de pessoas que aguardavam noticias sobre as pessoas que viajavam naquelle trem, não tendo ainda chegado a relação dos feridos.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E O CINEMA BRASILEIRO

O dr. Getulio Vargas e senhora, á sahida do Eldorado

O sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua senhora e um dos seus ajudantes de ordens, assistiu hontem á sessão das oito horas do Eldorado, onde está em exhibição, com grande exito, o film [illegible] falado e cantado, "Coisas [illegible]".

[illegible] que comprehende [illegible] que, para o Brasil, pode advir do surgimento da nossa cinematographia falada, interessou-se vivamente pela sua projecção. Antes de retirar-se, s. ex. palestrou com o sr. Generoso Ponce, proprietario do Eldorado, a quem manifestou a sua satisfação pelo trabalho a que acabava de assistir mostrando ainda grande interesse pelo desenvolvimento da industria do film falado, no Brasil, pelos serviços de divulgação que ella nos poderá prestar no estrangeiro e pelos beneficios culturaes que proporcionará ao nosso povo.

Está, pois, de parabens o cinema nacional e todos aquelles que se batem pela sua creação.

EXPEDIENTE

AVISO IMPORTANTE

Encontra-se, presentemente, em Bello Horizonte o nosso representante sr. Eurico Baeta de Faria, encarregado de tratar de reformas e de angariar novas assignaturas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber na nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Aos moços brasileiros

A minha rapida passagem pela pasta da Educação inteirou-me da frouxidão e desmantelo do ensino no Brasil.

Com profundo pezar verifiquei, desde o primeiro dia de interinidade, no montão de requerimentos, memoriaes e representações, a preoccupação lamentavel entre os estudantes, não raro apoiados por paes e professores, de galgar séries e conquistar diplomas pela reducção, simplificação ou suppressão das provas de capacidade, de frequencia e de verificação de aproveitamento.

Reagi quanto pude, escudado na lei e apoiado pelos orgãos consultivos do ensino, cuja cúpula é o Conselho Nacional de Educação, que opina, em ultima instancia, sobre assumptos didacticos.

A nenhuma autoridade quizeram obedecer os postulantes, insistindo no proposito deliberado de fugir, por todas as fórmas, á demonstração da sua capacidade.

E assim, o aspecto mais grave da questão é o descaso pelas autoridades didacticas, que para os reclamantes não passam de decoração inutil no apparelhamento do ensino.

E' esse descaso á autoridade da parte dos moços que dirigirão futuramente o paiz — e por motivo inconfessavel, qual o de fugir ás provas de revelação do seu aproveitamento nos estudos, — o que mais dolorosamente impressiona áquelles que consideram a cultura da intelligencia um dos fundamentos do respeito e da grandeza da nação.

Não querem os moços brasileiros, com o apoio ou a indifferença dos paes, comprehender que a ignorancia empavezada com um diploma academico nada constróe, é antes factor de destruição e ruina; que o diploma adquirido sem a labuta do espirito não passa de um verniz de pincel sobre uma superficie rugosa, dando, porém, a presumpção do saber ao seu portador, que na administração, na politica, na magistratura, na imprensa, no magisterio e no exercicio de todas as profissões causa ao paiz maleficios incalculaveis, muitas vezes, insanaveis.

E' o que vem acontecendo desde muitos lustros de republica, com a degradação do ensino em progressão geometrica, até á ignominia dos exames e formaturas por decreto.

Está assim o paiz inçado de incapacidades diplomadas, causando progressivo desmantelo no seu mecanismo politico-administrativo.

Ha que reagir resolutamente contra essa apavorante situação moral, de phobia á instrucção.

Jovens patricios! Contrariando os vossos desejos, cumpri um dever comesinho agindo como o bom pae, que não é o que faz todas as vontades e satisfaz todos os caprichos dos filhos, mas aquelle que os força ao cumprimento de deveres, á pratica dos bons habitos, ao esclarecimento da intelligencia por solida cultura, para beneficio proprio e da collectividade.

A intelligencia do homem é como a terra. Esta, sem trato, sem arroteio, sem adubo, só produz fructos imprestaveis e hervas damninhas.

Aquella, porém, a que o agricultor dá o suor da sua labuta, desbravando, preparando e adubando-a antes de semear, traz a fartura e a alegria.

E' preciso que a mocidade comprehenda serem o tempo e o esforço proprio os agentes indispensaveis á cultura do espirito; e se capacite de que o diploma academico conquistado sem trabalho não age em relação á intelligencia com o poder dos corpos catalíticos.

Bastará, porventura, a exhibição de um simples pergaminho timbrado com todos os carimbos officiaes para dar conhecimentos a alguem?

A cultura de uma nacionalidade é factor do tempo sommado ao trabalho individual de cada cidadão.

Vêde as grandes nações, os grandes povos, as civilizações que attingiram o esplendor! Que fizeram elles para alcançar o apogeu?!

Labutaram, sonharam, soffreram no estudo e na experiencia, conquistando palmo a palmo a gloria das artes, das letras e da civilização.

Imaginae que aos generaes de outrora lhes fosse outorgada a sciencia da guerra por um edito real! Que aos inventores do nosso e de todos os tempos lhes fossem concedidos o titulo de sabios por uma vontade soberana que não a da intelligencia propria e da cultura de cada um!

Que resultaria dahi? O mundo afundaria na escuridão lamentavel de uma ignorancia sem termos.

Não! Todos os paizes que se prezam cuidam com carinho da intelligencia dos seus filhos, preparando-os para os embates da vida com aquelle inestimavel capital que só o estudo e o trabalho sabem conquistar.

Meditem os meus jovens patricios nestas palavras de um velho lutador pelo saneamento physico e moral desta grande terra; de um pae de numerosa prole, que a educou, contrariando muitos dos seus desejos, deixando de satisfazer muitos dos seus caprichos, tendo hoje a ventura de vel-a feliz e apta para a luta pela existencia.

Egual resultado é o que desejo para todos os filhos do Brasil. Estou certo de que os moços de hoje, contrariados pela minha resistencia nos seus desarrazoados desejos, amadurecidos amanhã, e vencidos na vida por falta de preparo, farão a devida justiça aos que tudo fizeram por convencel-os do erro mostrando-lhes que, assim agindo, estavam cavando a propria ruina.

Acredito que estas palavras hão de calar no vosso espirito e despertar a vossa consciencia perturbada pela desordem mental que, desde a grande guerra, avassalou a humanidade.

Felizmente nem toda a mocidade brasileira está envenenada pela phobia ao estudo e ao cultivo da intelligencia.

Tenho disso a prova no procedimento dos jovens patricios do Collegio Pedro II, que, honrando a memoria do seu patrono, que foi o maior amigo, o melhor estimulador da instrucção no Brasil, attenderam ás minhas ponderações e estão dando aos academicos de Direito um exemplo edificante de respeito á lei e á autoridade, não fugindo ás provas finaes do seu esforço durante o anno lectivo.

São prova ainda de que não está tudo perdido os numerosos telegrammas recebidos de academicos diversos e de universitarios de Bello Horizonte, protestando solidariedade á minha resistencia em favor do ensino.

A culpa não é da mocidade!

Não! Nem tudo, felizmente, se perdeu. Houve apenas um ligeiro desequilibrio na alma arrebatada dos jovens patricios.

E' um transe, uma syncope, um hiato ligeiro que a meditação corrigirá; e a intelligencia reconquistará o seu rythmo, a sua evolução e o seu esplendor.

Homem de fé, não desesperei nunca, da regeneração nacional.

Homem de esperança, espero, confiante, esse esplendor que desejo ardentemente para o meu paiz.

Entrego á mocidade a reconquista daquelle posto luminoso que nos faz olhar com saudades o passado, confiante, certo de que esse dia virá para a suprema grandeza do Brasil!

Belisario Penna

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas, aggravando-se no correr do dia. Temperatura: estavel á noite; em declino de dia. Ventos: variaveis, rondando para sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas, aggravando-se ao correr do dia. Temperatura: estavel á noite; em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, rondando para sul em São Paulo e Paraná, e de sul, com rajadas frescas, nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5) — O tempo foi instavel durante todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, com trovoadas á tarde e á noite; e chuvas fracas pela manhã, e alternativa de bom e incerto após. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º7 e minima 22º9, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 28º0 e minima 22º7, respectivamente ás 12 horas e 15 minutos e 0h. 15. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos a principio.

A manta de carne secca...

Em nossa edição de 20 de maio deste anno, annunciavamos que Serafim Malandro, porque não pudesse passar uma *rasteira* nos proprietarios dos cafés desta cidade, se desaviéra com o então interventor Bergamini. E contavamos que Malandro desejava extorquir ao commercio os recursos que imaginava e que promettera ao sr. Collor, para a construcção de um albergue nocturno.

Não arranjou o dinheiro. Era inevitavel. Propoz ao sr. Bergamini a manutenção do preço de 100 réis, por chicara de café, batendo-se por um imposto extraordinario para os que quizessem vender a mesma chicara a 200 réis. Comtanto que esse imposto — era o que elle allegava — fosse para a tal construcção.

O interventor não concordou. Malandro estrilou. Tentou uma greve geral, que, como era facil de prever, fracassou. E fracassou, porque Malandro foi descoberto: fingia defender os proprietarios dos cafés, com a chicara a 200 réis, quando, no fundo, o que elle pleiteava era mais um imposto extraordinario de um conto de réis contra os mesmos proprietarios e sem vantagem para os cofres municipaes.

Data desse tempo o furor de Malandro em nos injuriar e calumniar, dentro e fóra da Associação Commercial. Nunca nos incommodámos com essa infeliz creatura. Mas sempre o considerámos explorador da Revolução. Elle não occuparia, jámais, o cargo que enxovalha se não fosse a confusão politica do momento. Lembrou-se, depois de 24 de outubro, que era do Rio Grande do Sul, alardeando amizade com os revolucionarios vencedores e, póde dizer-se, no meio do panico, firmou-se na posição.

Isso, porém, era um quasi nada. Foi ainda alardeando essa amizade que elle quiz metter no orçamento municipal, em preparo, mais tarde, os doces, os biscoitos e os vinhos, como GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, para os effeitos de reducção dos impostos. Malandro, como se sabe, vive tambem de commissões e consignações.

O sr. Bergamini tambem não concordou. Malandro encheu-se de colera. Passou a ameaçar e a blaterar.

Explorador, portanto, e contumaz. Não era ao sr. Bergamini quem defendiamos. Era o Thesouro Municipal, que Malandro queria lesar, perturbando os debates orçamentarios dessa época com a historia do albergue nocturno. A admittir o absurdo de responder ao seu "repto de honra", teriamos de repetir o que desde maio deste anno, por amor á verdade, estamos denunciando, sem que até agora nem o sr. Bergamini nem os que assistiram aos referidos debates orçamentarios nos contestassem. Mas esse Malandro, gato morto atirado por Feliz Pacheco contra a Commissão de Correição, acabou numa especie de manta de carne secca com que se cobre o réo accusado, perante essa mesma Commissão, de furto no Banco do Brasil.

Conselho Nacional de Tarifas

Da interessante entrevista que tivemos com o sr. Joaquim Candido Azevedo, secretario geral da Camara do Commercio Importador, de São Paulo, a cuja iniciativa se deve a realização do recente Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, resultou, além do mais, uma noticia de vulto sobre o projecto de fundação do Conselho Nacional de Tarifas. Esse apparelho, como desde logo se deprehende, viria preencher uma grande lacuna, na tarefa complexa da elaboração das pautas aduaneiras.

Ao Conselho incumbiria, annualmente, a revisão das tarifas, e funccionaria como um orgão moderador, destinado a taxar artigos porventura omissos ou novos. Mediante a sua permanente intervenção technica, a importação deixaria de ser attingida arbitrariamente, como tem succedido, por taxações iniquas e contraproducentes.

Não sabemos como será recebida, pelo governo provisorio, a opportuna e interessante suggestão. O que não se poderá contestar, todavia, é que a existencia de um apparelho como o que foi alvitrado traria beneficios que não ficariam limitados ao importador. Egualmente favorecidos seriam o consumidor e a propria industria nacional, a legitima, que subsiste por si mesma, independentemente de escandalosas concessões alfandegarias, homologadas sem nenhuma attenção pelos outros aspectos da vida economica do paiz.

A prorogação, concedida pelo ministro da Fazenda, para serem recebidas as suggestões relativas á reforma das tarifas, se não existissem outros factos para cabal demonstração, accentúa a falta sensivel de um orgão technico permanentemente encarregado de rever as pautas aduaneiras e indicar ás remodelações indispensaveis.

As gratificações addicionaes

O caso da suppressão das gratificações addicionaes ainda não foi resolvido, muito embora se haja affirmado varias vezes o proposito do governo de reparar o damno causado aos que estavam no gozo dessa vantagem e della se viram privados violentamente.

Não ha mais duvidas, depois do pronunciamento dos procuradores da Fazenda e do consultor geral da Republica, que se trata de um direito adquirido, cujo respeito foi assegurado na lei organica, baixada pelo governo provisorio.

Deante desse pronunciamento, parece que a indemnização aos prejudicados é fatal e cresce de mez para mez, pesando futuramente sobre o Thesouro, como consequencia fatal dos pleitos judiciarios de quantos tiveram o seu direito offendido.

Temos repetidamente tratado deste assumpto para estranhar a perseverança no erro, quando dessa attitude só podem resultar prejuizos para a nação, obrigada a pagar juros e custas. E' tempo de reduzir as consequencias damnosas de tal capricho, fazendo restaurar essa vantagem para os que a ella têm incontestavelmente direito e supprimindo de uma vez para sempre a concessão de novas gratificações e o accrescimo das existentes, por conclusão de prazos de tempo de serviço.

O que foi feito é que não póde subsistir, por que está errado e redunda em fataes prejuizos para o Thesouro.

Amnistia fiscal

O Conselho de Contribuintes resolveu não julgar os recursos sobre infracções em que incorreram os commerciantes, pelas faltas ou presumidas faltas, de cumprimento de disposições contidas no regulamento de contas assignadas, porque o ministro da Fazenda, tendo recebido com sympathia a reclamação dos interessados, no sentido de serem relevadas as multas impostas, prometteu conduzil-a com informação favoravel ao chefe do governo provisorio.

Causou essa attitude a melhor impressão, nos meios commerciaes, tanto mais quando ha razões para esperar solução satisfatoria da parte do governo. Não é todavia, fóra de proposito lembrar que os casos analogos merecem, por isso mesmo, egual acolhida.

Assim, as multas por infracção do regulamento do imposto sobre a renda e as occasionadas pela falta de pagamento do consumo dagua e saneamento, que attingem directamente ao povo; outras por infracção do Regulamento do Sello, como acontece agora no caso dos Bancos, cuja applicação assentou em factos praticados ha dez e quinze annos passados. A dispensa de todas essas multas não traz á nação o menor prejuizo, porque essa arrecadação não passa de receita eventual, não computada, por isso, nos orçamentos.

No momento, as medidas tomadas com intuito de minorar as exigencias fiscaes trarão incontestavel desafogo á massa geral da população.

As iniciativas patrioticas

Mais alguma coisa, ainda com opportunidade, sobre a patriotica e louvavel cruzada em favor da ambientação do ensino primario no paiz, objectivando a creação das escolas ruraes. Não basta remodelar programmas. E' necessario, parallelamente, preparar uma classe nova de mestres.

Eis por que já se estuda, em São Paulo, o projecto da creação de escolas normaes ruraes.

Repetimos que a iniciativa não deverá limitar-se ao vizinho Estado. Todo o Brasil está precisando dessa renovação, que collima não apenas a alphabetização do individuo, mas tambem a sua adaptação ao meio em que vive, convenientemente apparelhado para a luta pela vida.

Oxalá que o grande *desideratum* não soffra colapsos, afim de que em breve seja uma realidade tão promissora iniciativa.

A defesa de interesses

Ha dias um telegramma de Nova York noticiava protestos levantados contra a preferencia estipulada para o transporte do trigo que trocámos por café, em navios brasileiros. Mostra o facto como se defende com rigor os interesses da industria de navegação nos paizes organizados. Nós preferimos a essa acção patriotica a concessão de subvenções, regimen evidentemente mais commodo, mas nem sempre efficaz no desenvolvimento dessa industria.

Não ha muitos dias denunciámos um caso que bem merece a attenção do governo: o transporte do trigo em grão, que goza em nossa tarifa de grande protecção, favor concedido em troca de beneficios que a industria dos moinhos jámais prestou, é feito em navios pertencentes ás empresas que exploram mais de metade dos moinhos ditos brasileiros. Pois bem, esses navios navegam com bandeira estrangeira.

Seria o caso de conceder-se favores semelhantes, apenas para os artigos transportados em navios nacionaes. A restricção não teria nada de absurda e se enquadrava muito bem na attitude assumida pelos industriaes americanos.

A situação mundial exige hoje essas medidas de defesa.

Prophylaxia e humanidade

O governo de São Paulo tomou novas e importantes deliberações, relativamente ao problema da lepra. Entre outras providencias resolveu constituir uma grande commissão de especialistas, composta de varias summidades medicas, e construir, quanto antes, leprosarios regionaes — resolução já anteriormente decidida — afim de internar, hospitalizando-os convenientemente, todos os infelizes doentes que perambulam pela via publica, sem recursos para tratamento e contaminando as populações.

Esse é, incontestavelmente, um dos problemas mais ponderaveis, senão o de maior vulto, de quantos se relacionam com a saude publica, não só em São Paulo, como em quasi todo o paiz.

Offensiva contra o banditismo

A offensiva systematica, organizada pelos governos de varios Estados contra as quadrilhas facinorosas que infestam extensas zonas sertanejas do paiz, dispensa estimulos e applausos. E' um saneamento que a Revolução não poderia deixar de fazer. Noticiou-se que no sul foi agora capturado um bandido que era o terror das populações, nas fronteiras de mais de um Estado. Em Goyaz, em cujo territorio tambem campeiam impunemente repellentes criminosos, a perseguição policial contra os bandoleiros vae logrando resultado compensador dos sacrificios feitos.

Ao norte o famigerado Lampeão, com as suas multiplas quadrilhas, está soffrendo uma batida tenaz por varios lados.

A organização dessa offensiva é difficil e os resultados serão provavelmente lentos. Não é motivo para desfallecimentos. Os governos regionaes devem cooperar, reciprocamente, no sentido de ser desenvolvida, quando necessaria, uma acção combinada e de golpes fulminantes contra o banditismo sertanejo.

E' não dar quartel aos facinoras.

Uma desillusão republicana

A idéa de se organizar um tribunal permanente para desempenhar, sobre a administração do paiz, uma especie de tutella vem demonstrar, mais uma vez, que está em cheque o valor do Tribunal de Contas. Realmente, entre as attribuições que deverão ser conferidas a esse novo apparelho, segundo opinião do ministro Bento de Faria, encarregado de estudar a sua organização, conta-se a analyse dos contratos feitos entre particulares e a União, para o fornecimento de serviços publicos.

Ora, essa constitue uma das mais importantes, senão a mais relevante funcção do Tribunal de Contas. E, se esse instrumento de fiscalização não lhe tem dado cabal desempenho, é porque a interferencia dos presidentes da Republica, procurando annullar todas as forças que o direito publico brasileiro erigiu em freios de sua prepotencia, nem a este poupou. O Tribunal de Contas, como toda a gente sabe, foi uma das creações mais exaltadas da Republica, e póde-se dizer tambem que uma das melhor delineadas. O seu papel seria o de verdadeiro freio para as prepotencias do governo, fiscalizando-lhe os actos administrativos, expurgando o Thesouro da responsabilidade de custear iniciativas do presidente da Republica que não assentassem em determinação expressa do Congresso. E' uma maravilha como peça importante do nosso apparelho democratico! Mas a verdade é que os ultimos chefes nunca se incommodaram com elle, e fizeram tudo quanto quizeram, á margem desse tribunal que elles tripudiaram com a sua prepotencia. Aconteceu com o Tribunal de Contas o mesmo que succedeu com aquelle salutar preceito de se submetterem ao exame e á approvação do Congresso as contas do exercicio anterior, o qual só foi cumprido uma vez na historia da Republica, no começo do quadriennio do marechal Hermes da Fonseca... Mas se os governos entenderam desobrigar-se desse dever perante a nação, e se elles passaram por cima do Tribunal de Contas, a culpa não é da instituição, mas dos homens que a annullaram. Venha o tribunal agora idealizado e tudo correrá da mesma maneira emquanto não houver noção de responsabilidade, emquanto os presidentes da Republica, prepotentes e facciosos, tiverem, á guisa de Congresso, de representação popular, os mesmos delegados de sua confiança para tudo approvarem incondicionalmente.

Lembram-se todos do que se vem passando com o Tribunal de Contas, quadriennio do sr. Epitacio Pessoa, para cá. Desejando agir mais á vontade, resolveu aquelle presidente o systema das despesas feitas por antecipação de receita pelo Banco do Brasil, que o Congresso e o proprio tribunal depois sanccionavam. Esse máo precedente desenvolveu-se no quadriennio seguinte, com as despesas da chamada "defesa da legalidade", com que o sr. Arthur Bernardes tentou suffocar em proveito proprio a labareda liberal e revolucionaria que começava a erguer-se. Deante desses factos, emquanto não houver repressão para os crimes de prevaricação dos presidentes da Republica, emquanto esses dispuzerem de meios e modos de convencer que o direito é torto e o torto é direito, qualquer tribunal permanente não terá maiores probabilidades de exito do que o Tribunal de Contas.

O Tribunal de Contas foi certamente uma das desillusões republicanas. Mas, analysando-o, bem facil é a gente convencer-se de que a culpa não recáe sobre a sua organização, sobre a sua essencia propriamente dita, e sim sobre os homens que, tendo poder e autoridade, usaram-no para desprestigial-o, pela razão de que não lhes convinha o estorvo de restricções oppostas ao arbitrio e aos desmandos. Uma nova apparelhagem da justiça, com attribuições administrativas, nos moldes agora imaginados, será quando muito, uma pepineira para collocar em situação vantajosa, de independencia pecuniaria, certas figuras que precisam de ser archivadas em esplendida sinecura.

Negligencia indesculpavel

Se é verdade que se verificou um incendio a bordo do navio *Raul Soares*, pertencente ao Lloyd Brasileiro, nas condições relatadas pelos telegrammas expedidos do Recife, não deve esse sinistro passar ao rol das coisas esquecidas, sem o necessario exame da directoria daquella empresa e das autoridades competentes para a apreciação de responsabilidades em semelhante caso.

Effectivamente, a permissão dada áquella embarcação no porto da Bahia para proseguir a viagem da sua escala, quando lavrava a bordo um incendio, desde a explosão das caldeiras entre Ilhéus e Porto Seguro, denuncia claramente a mais absoluta indifferença pela vida dos passageiros e tripulação.

Ha negligencias que não se perdoam facilmente. Acham-se nessa hypothese as que podem arrastar a perda da vida de um grande numero de pessoas, illudidas na sua bôa fé e confiança por que mestá obrigado a velar por sua segurança.

Não ha razão que justifique a saida de um vapor, nas condições em que se encontrava aquella unidade mercante do Lloyd, de um porto brasileiro.

A nossa exportação de laranjas

O Departamento Nacional de Estatistica fez distribuir um boletim especial sobre a exportação de laranjas nos dez primeiros mezes do corrente anno.

Attingiram as remessas a 1.704.311 caixas, no valor de réis 40.552:902$000, contra 704.418 caixas e 13.781:837$000, em egual periodo do anno passado.

No quinquennio de 1927 a 1931, nos mezes de janeiro a outubro, a nossa exportação de laranjas assim se expressa:

Annos	Caixas	Valor
1927. . .	230.919	4.234:964$
1928. . .	433.858	7.771:139$
1929. . .	697.071	11.204:546$
1930. . .	704.418	13.781:837$
1931. . .	1.704.311	44.552:902$

Os nossos principaes freguezes foram: Grã Bretanha, 37.665:499$; Hollanda, 1.072:668$; Allemanha, 767:019$; Argentina, 459:076$; Belgica, 308:810$; Canadá, réis 123:000$; França, 106:080$; Chile, 29:200$; Dinamarca, 18:500$; Japão, 6:030$; Noruega, 3:600$; Suecia, 2:000$; Marrocos, 1:000$ e Hespanha, 400$000.

A exportação foi feita: pelo Rio, 936.465 caixas, no valor de réis 18.778:008$; pelo porto de Santos, 767.394 caixas, no valor de 21.768:294$; pelo Rio Grande, 102 caixas, no valor de 1:500$, e pelo de Porto Alegre, 250 caixas, no valor de 5:100$000.

O boletim que resumimos é uma prova da efficiencia dos serviços do Departamento Nacional de Estatistica.

Inanição e malaria

Continuam a chegar noticias do Territorio do Acre, onde se alastram a fome e a epidemia de malaria.

Na região do Juruá, mórmente em Cruzeiro do Sul, a situação é de panico, visto que se esgotaram os recursos. A população morre á mingua de pão e de quinino.

Ao que se sabe, o interventor federal foi tambem envolvido pelo desespero ambiente, pois nada pôde fazer em prol das vidas acreanas. As verbas do Territorio foram cortadas em mais de 40 % este anno, pelo que o governo local foi forçado a fechar hospitaes e a extinguir a prophylaxia rural reduzindo o funccionalismo publico. A magistratura sómente escapou incolume.

Emquanto brasileiros, que conquistaram 192.000 kilometros quadrados de terras para o solo patrio, estão á braços com a inanição e a malaria, em outras paragens nacionaes se queimam milhões de saccas de café!

Encerramento do Convenio

Foram ultimados hontem os trabalhos do convenio convocado pelo Conselho Nacional de Café, para serem estudados varios aspectos do problema em curso e tomadas medidas urgentes e inadiaveis. O assumpto foi sufficientemente debatido, antes de se adoptarem as modificações referentes ao plano de defesa do producto.

Tratando-se de emendar, ou pelo menos de attenuar effeitos de erros obstinados, e estando em jogo interesses de diversos Estados, muita gente antevia, no seio do importante conclave economico, um tumultuar de opiniões, do qual resultariam desagradaveis entrechoques. Não foi o que se verificou, felizmente. Dir-se-ia que todos comprehendiam a gravidade da situação e a necessidade de tomar resoluções decisivas.

E até a corrente de opinião infensa ao plano de defesa do café que vem sendo executado contra o modo de pensar da maioria dos interessados, mesmo essa como que recebeu com sympathia as conclusões. Explica-se: é que, dos males, o menor. Após uma série de desastres, que têm acarretado grandes prejuizos financeiros, sem vantagens apreciaveis para a classe cuja situação se procura melhorar, com compensações ao seu esforço, a politica economica do café já não admitte retroacções perigosas. O remedio é concertar o que está feito.

Essa é, talvez, a razão da attitude geralmente sympathica da opinião em face das conclusões do convenio.

Cuidado com os falsos estafetas

Do gabinete do director geral dos Telegraphos avisam-nos o seguinte:

"Approximando-se o fim do anno, época em que alguns individuos uniformisados de mensageiros do Telegrapho Nacional costumam angariar "festas", o sr. director geral pede ao publico e especialmente ao commercio, o obsequio de, quando procurados pelos mesmos, negarem o seu concurso e se possivel, entregal-os á policia."

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1ª pagina)

tornal-as antypathizadas entre si ou com o povo. Não adopta, porém, essa medida. Mas, adverte ao mesmo jornal que não permittirá continue a ter essa attitude, contraria a determinações do governo federal, que visam tão sómente o bem estar e tranquillidade de todos."

O interventor federal, fez ainda divulgar a seguinte nota:

"Em *varia* hontem publicada, o "Diario de Pernambuco" insiste em atacar o governo do Estado, quanto a serviços sanitarios, repisando que anteriormente dissera e que já foi esclarecido em nota official. Como haja, na *varia* de hontem um topico sobre hospitaes, constituindo materia nova, sente-se o governo do Estado no dever de explicar o assumpto, demonstrando a improcedencia da accusação que se cifra em affirmar que todos os hospitaes, que dependiam do Departamento de Saude Publica, foram fechados por occasião da reforma dessa repartição. De accordo com a orientação da nova administração sanitaria do Estado, pelo mesmo motivo ficaram desannexados do Departamento os serviços de Prompto Soccorro e o Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes da capital. Tambem foram desligados os hospitaes do interior, que não cabiam no plano adoptado na nova organização de serviços pela Assistencia Hospitalar. Funccionavam, nessa época, como hospitaes regionaes, cinco estabelecimentos em Nazareth, Bonito Goyana, Barreiros e Cabo. O de Nazareth pertencia a uma sociedade beneficente local, continuando a funccionar, desligado do Departamento de Saude Publica. Os de Bonito e de Goyana tambem continuam em pleno funccionamento: o de Bonito mantido provisoriamente por verbas municipaes, devendo passar em breve, a uma instituição local; o de Goyana passou á Santa Casa dali, com uma subvenção de vinte contos do governo do Estado. O de Barreiros sómente não póde continuar aberto, porque o predio estava quasi em ruinas, segundo o parecer de technicos, que foram examinar suas condições de segurança. Finalmente, o do Cabo, por não passar de uma pequena enfermaria, annexada ao antigo posto dali, em predio improprio sem efficiencia nem utilidade, deixou de funccionar. Vê-se, portanto, que apenas dois hospitaes, se a elles póde ser applicado o nome de hospital, estão sem funccionar, não porque a medida resultasse de determinação do Departamento de Saude Publica, mas por não offerecer condições de segurança e efficiencia."

OS SRS. OSWALDO ARANHA E BAPTISTA LUSARDO CONFERENCIARAM COM O SR. ASSIS BRASIL

Os srs. Oswaldo Aranha e Baptista Lusardo amanheceram, hontem, na residencia do sr. Assis Brasil. Eram menos de 7 horas. Entraram logo a conferenciar com o sr. Assis Brasil, que já os esperava, tendo a palestra durado mais de duas horas.

Conversaram, ao que soubemos, sobre a situação politica, creada pela conferencia de Cachoeira e bem assim trocaram idéas sobre as providencias governamentaes no tocante á marcha dos acontecimentos desencadeados pela iniciativa do Rio Grande do Sul.

Essa conferencia foi determinada por estar o sr. Assis Brasil de malas promptas para seguir para o sul, e com o fim de poder elle inteirar os chefes dos dois partidos e o general Flores da Cunha da verdadeira situação do paiz. Sabemos que, em todos os problemas abordados, houve perfeita unidade de vistas.

A LEI ELEITORAL

Sabemos que a lei eleitoral estará concluida e promulgada por todo o mez de janeiro do anno vindouro. Dessa fórma, já em fevereiro poderá ser iniciado o alistamento, que se prolongará por seis mezes, na conformidade do projecto em estudos.

Assim sendo, a reunião da Constituinte, em sua marcha normal, dar-se-á em setembro ou outubro.

O SR. MAURICIO CARDOSO NÃO CONSENTIU QUE LHE FIZESSEM MANIFESTAÇÃO

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Os correligionarios e admiradores do sr. Mauricio Cardoso projectavam fazer-lhe, hontem, uma grande manifestação em regosijo da sua escolha para a pasta da Justiça.

Informado á ultima hora do movimento de sympathia de seus amigos o sr. Mauricio Cardoso pediu para que a manifestação não fosse realizada, sendo attendido.

COMO ESTA' REPERCUTINDO A NOMEAÇÃO DO SENHOR MAURICIO CARDOSO

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O "Jornal da Manhã" publicou o seguinte artigo, sobre a escolha do sr. Mauricio Cardoso, para a pasta da Justiça:

"A escolha do sr. Mauricio Cardoso, para gerir a Pasta da Justiça, recebida com geral satisfação em todos os meios politicos, segundo noticias que nos são transmittidas, é um dos actos que revelam a ponderação e o acerto com que o preclaro chefe do governo provisorio houve por bem resolver a substituição do illustre sr. Oswaldo Aranha que, em outro sector da actividade ministerial, está prestando inequivocos serviços ao paiz.

No momento actual em que se processa a nossa reorganização sob os moldes revolucionarios, nenhum outro departamento do poder publico reclama mais attenção e solicito cuidado do que essa pasta que é essencialmente politica, na mais alta acepção do termo.

Confiada á capacidade de trabalho e ao patriotismo do sr. Oswaldo Aranha, coube-lhe a missão de lançar as bases das reformas imprescindiveis com a renovação que se fazia, como consequencia natural da execução pratica dos postulados da revolução de outubro.

A actuação do brilhante factor desse movimento, que ficará na historia nacional como um grande passo para a democratização da Republica, na difficil conjuntura que se nos apresenta, é de molde a exalçar os seus sentimentos de patriota, a sua indesmentivel dedicação pelas idéas superiores que orientaram a remodelação do paiz.

O sr. Oswaldo Aranha, deixando o Ministerio da Justiça para occupar outro posto de grande responsabilidade, na pasta da Fazenda, não encontraria melhor substituto e mais fiel continuador da obra saneadora dos nossos costumes politicos e constructor do grande edificio de que plantou os fundamentos, do que o sr. Mauricio Cardoso.

Nada falta a esse illustre próccer riograndense para o exacto cumprimento da missão que lhe é confiada, neste instante historico em que a nação precisa da intelligencia culta e do criterio elevado dos seus cidadãos.

Cultura juridica que se notabilisa, atravessando as fronteiras do Rio Grande do Sul e se projectando em toda a parte onde se faz sentir; ponderação e serenidade que caracterizam nitidamente as suas acções; espirito republicano educado nesta escola de civismo que é o Rio Grande do Sul, e um equilibrio notavel de qualidades de caracter e de coração — concorrem no illustre ministro para o exercicio das funcções do cargo tão arduo e tão espinhoso, como os que mais o sejam.

São essas as credenciaes com que o dr. Mauricio Cardoso entra no Palacio Monróe, illustrando ainda mais a sua figura notavel de realizador, ao lado de Oswaldo Aranha, da arrancada revolucionaria de outubro.

Sua acção se fará sentir, naturalmente, dentro de breve tempo. E o paiz, reentrando na calma politica, que se faz mistér para completar o ciclo revolucionario e normalizar a situação premente em que se debate, terá com isso resultados dignos de nota.

Louvando esse gesto do illustre chefe do governo provisorio, fazemol-o com convicção profunda de que a escolha do sr. Mauricio Cardoso para a pasta da Justiça, é um passo bem accentuado para a normalização dos negocios politicos do paiz. Trabalhando pela realização dos objectivos que determinaram o surto revolucionario de outubro, e attendendo ás necessidades que se impõem para a perfeita manutenção da ordem em todos os espiritos, — o sr. Mauricio Cardoso prestará naturalmente ao paiz o grande serviço que todos esperam de seu patriotismo inexcedivel e da cultura que o distingue."

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Sob o titulo "Um novo ministro, uma nova etapa", o "Correio do Povo" publica o seguinte artigo referente á personalidade do senhor Mauricio Cardoso:

"Acabam de confirmar-se as previsões sobre a ida do sr. Mauricio Cardoso para o Ministerio da Justiça, com o convite official que já lhe chegou ás mãos.

O sr. Mauricio Cardoso vae assumir o alto cargo de confiança do governo da Republica entre expressões de sympathia geral. Elle vae para lá com o voto de todas as correntes em que se divide o pensamento revolucionario, numa hora definitiva de reorganização. Leva, por isso, para o posto de eminencia credenciaes como poucos homens publicos seriam capazes de reunir, nestes dias asperos de lutas e de competições inglorias. Esse mandato de confiança, que lhe confere o governo provisorio, com o suffragio espontaneo da opinião nacional, o novo titular da Pasta da Justiça o merece, não só pelo credito da sua cultura como pela sua folha de largos serviços á causa da revolução. O senhor Mauricio Cardoso, desde os primeiros instantes, se inscreveu no grupo, então reduzido, dos batalhadores civis da cruzada civica que teria o seu desfecho nos campos de batalha. Quando os incredulos e os derrotistas eram a maioria, a sua palavra era uma palavra de fé, entre a minoria heroica. Da campanha liberal, primeiro, e da campanha armada, depois, elle saiu com o seu pennacho de cavalleiro. Após o triumpho, recolheu-se no silencio fecundo do seu gabinete de estudo, sem fazer alarde da sua contribuição nem se cobrar dos seus esforços. Convidado para ministro da Suprema Côrte Judiciaria, entre o espanto geral recusou o cargo illustre, sem se perturbar com o deslumbramento das novas portas que se entreabriam para coroar a victoria de uma esplendida mocidade, amadurecida nas justas da intelligencia e nos torneios da cultura. Agora, quando se lhe reclama o concurso directo para o proseguimento da obra a que déra em tempo as suas boas energias, elle não seria capaz de recusar a sua collaboração, pois esta collaboração implica um dever de sacrificio, a que ninguem honestamente, com responsabilidades definidas, póde fugir. E' o desempenho, o exercicio desses deveres de sacrificio que dá a exacta medida da estatura moral e mental do homem.

O sr. Mauricio Cardoso leva para o Ministerio da Justiça o seu vigilante espirito de solidariedade com o ideario da revolução e a sua fé no poder das fórmulas legaes, cuja vigencia cabe restaurar, para o encerramento opportuno da phase extra-constitucional. Elle vae inaugurar na sua pasta uma nova etapa, que conduzirá o paiz ao regimen da normalidade. Nesta altura dos acontecimentos, a revolução já attingiu politicamente as suas vertentes, já attingiu o seu divisor de aguas: para trás está o passado, como penoso esforço para manter a ordem material do novo regimen, e daqui por deante o futuro como trabalho para assegurar o equilibrio de todas as forças sociaes dentro das represas do Estado.

A primeira etapa foi cumprida, com sacrificios de que a nação cedo ou tarde tomará conhecimento, para a formulação de um juizo claro e tranquillo, pelo senhor Oswaldo Aranha; a segunda vae ser palmilhada agora por um homem a que tambem não faltam nem espirito de decisão nem bravura mental e moral, e que, a par desses attributos personificadores, póde se mover numa esphera de serena autonomia em face de todas as solicitações perturbadoras da inquieta actualidade nacional."

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O "Jornal da Noite" se refere nos seguintes termos á escolha do senhor Mauricio Cardoso, para a pasta da Justiça:

"Foi nomeado ministro da Justiça o sr. Mauricio Cardoso.

A' eminencia da funcção a que é chamado o jurista riograndense, corre parelha a arduidade. O senhor Mauricio Cardoso assumirá o Ministerio da Justiça precisamente em um momento em que o exercicio da pasta politica exige do seu titular um conjunto notavel de predicados.

Do atilamento, da energia esclarecida, da lucidez da visão, da prudencia de animo, da unidade de orientação mental do novo ministro dependerá induvidosamente, a solução de numerosos e intricados problemas, de natureza politica, ou administrativa, que neste momento preoccupam o governo provisorio da Republica.

O sr. Mauricio Cardoso exhibe á confiança de seus concidadãos credenciaes excellentes, titulos habeis de competencia. Pela intelligencia, pela cultura, pela dignidade com que tem desempenhado mandatos e funcções publicas, e sobretudo pela inteireza de um caracter firme, que vem atravessando incolume as procellas politicas, o sr. Mauricio Cardoso offerece as melhores garantias de uma acção efficiente, equilibrada e util no Ministerio da Justiça.

Jurista de renome, de indisputado valor, com o seu espirito afeito ao estudo e á analyse dos problemas sociaes, o novo collaborador do governo provisorio dispõe inquestionavelmente dos recursos essenciaes ao exame e resolução dos assumptos mais directamente ligados ao departamento governamental que vae dirigir.

O acerto da escolha do governo provisorio, portanto, não é susceptivel de duvida. A nomeação do sr. Mauricio Cardoso foi recebida em um ambiente de sympathia e confiança geraes, que constituem a eloquente demonstração de que, em derredor da individualidade incisiva e marcante do novo ministro, são as mais lisongeiras possiveis as previsões, são os melhores possiveis os augurios. Elegendo o sr. Mauricio Cardoso para receber a herança do sr. Oswaldo Aranha, a quem coube a tarefa de orientar e gerir a pasta politica na hora difficil e tormentosa da transição, o governo provisorio praticou um acto feliz, pois que para elle conseguiu de immediato, uma tranquillizadora concordia de opiniões.

Ao sr. Mauricio Cardoso, além de tudo, cabe uma missão especial, que será a pedra de toque da sua actuação no Ministerio da Justiça, o pretexto para affirmar, inicialmente, as suas qualidades de perspicacia e de ponderação, de argucia e de destreza, no manejo e no trato das questões politicas.

Mais do que um ministro de Estado, elle será, junto ao governo provisorio e ao paiz, um ministro plenipotenciario do Rio Grande do Sul. Na actualidade, em decorrencia dos acontecimentos politicos dos ultimos tempos, a sua escolha reveste-se desta significação singular: á sua clarividencia e ao seu tacto cumpre estabelecer definitivamente um traço de união entre a opinião riograndense e o governo da Republica, tornando cada vez mais solida e completa a solidariedade do povo gaucho á obra reconstructora e saneadora que é o compromisso maximo da revolução, desfazendo equivocos, aclarando duvidas, estabelecendo em summa um integral accordo de vontades e pontos de vista, em beneficio e favor da restauração nacional.

A nomeação do sr. Mauricio Cardoso, revela, da parte do governo provisorio, este patriotico desejo: de que o nomeado, homem leal ás idéas, como leal aos homens, no accordo como no desaccordo com elles, torne uma realidade a intenção, estamos certos e convictos."

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Relativamente á substituição do ministro da Fazenda a "Federação" publicou o seguinte artigo:

"Foi solucionada a substituição na pasta da Justiça, do valoroso republicano Oswaldo Aranha, ha dias, já, com a direcção do Ministerio da Fazenda.

Os boatos e as possiveis combinações a respeito, que encheram columnas e columnas de jornaes, constituem evidente prova da importancia de que a escolha se revestia.

Pela propria natureza da sua organização, o Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores tem uma interferencia continua e directa na vida politica do paiz. E' mesmo commum denominal-a pasta politica. Se em tempos normaes o exercicio das funcções della decorrentes exige um espirito cauteloso, sereno, tranquillo, capaz de supportar os momentos de crise sem quebra da serenidade com que devem ser examinados os multiplos problemas da alta administração da Republica, póde-se calcular como se desdobrará em responsabilidade num instante de agitada transição, como o actual, em que os problemas mais graves surgem a cada passo, solicitando as attenções e as soluções dos *leaders* e dos homens de governo. Occorre na substituição actual um motivo ainda para fazel-a mais delicada: é o ministro que a deixa, pelo seu talento, pela sua cultura e pela natureza dos serviços prestados, pela situação que para si proprio creou, por occasião da luta armada, de que foi cerebro e braço, o sr. Oswaldo Aranha desdobrou-lhe a projecção, fazendo sentir ainda mais intensa a sua influencia nos destinos do paiz.

A escolha, entretanto, do eminente chefe do governo provisorio leva para a cooperação patriotica que dirige, um dos mais expressivos valores da nova geração republicana do Brasil.

A' laurea de um curso de direito scintillante succederam triumphos impressionantes na actividade mental do joven e illustre politico.

A cathedra de professor, o escriptorio profissional, a mesa do jornalista, a carteira de deputado viram passar a producção magnifica com que se foi impondo a singular personalidade do sr. Mauricio Cardoso, fixando as linhas de um perfil de lutador, a que deram sempre, vigor maior as imposições de um caracter nobre e energico.

Parallelamente, o belletrista dava ao seu pensamento formas de severa elegancia, valendo-se de uma cultura philosophica e literaria rara em homem da sua edade.

A Revolução teve em Mauricio Cardoso um collaborador apaixonado e de todos os instantes. O telegramma que não ha muito lhe enviou o ministro Oswaldo Aranha vale por uma fé de officio em que resaltam o seu devotamento, a sua lealdade, o seu trabalho opportuno e efficaz.

Triumphante a nobre causa nacional afastou-se o digno patricio de qualquer actividade publica, observando, apenas, como espectador attento, a marcha dos acontecimentos.

O seu grande merecimento levou o governo provisorio a offerecer-lhe uma cadeira no mais alto tribunal judiciario do paiz. Grato pela distincção, dispensou-se da honrosa investidura, preferindo, modestamente, a luta profissional da planicie.

Os termos em que agora formula o convite para occupar a pasta da Justiça o sr. Getulio Vargas, não admittiam possibilidades de recusa. O espirito de desinteresse, a cooperação no esforço para levar a cabo a obra grandiosa da reconstrucção moral e material do paiz deveriam inspirar a attitude do sr. Mauricio Cardoso.

"Julgando indispensavel a sua collaboração no governo provisorio, disse o eminente chefe do governo, convido o prezado amigo para exercer o cargo de ministro da Justiça. Esse convite não expressa formula vã de cortezia, desnecessaria, dadas as nossas relações e sem expressão, no momento que atravessamos. Equivale, sim, á convocação de um arduo dever que não póde e não deve recusar."

A' sua proxima partida hão de acompanhal-o, com affectuoso interesse, os votos de todos os riograndenses, no sentido de que a sorte lhe seja propicia no novo posto de que foi designado e onde, seguramente, porá ao serviço da patria e da Republica as formosas qualidades moraes e mentaes que tanto distinguem a sua illustre personalidade."

- Noticias do Itamaraty -

Por portaria de ante-hontem, foi removido o auxiliar de consulado Raul Gomes do consulado de 1ª classe em Bremen para o consulado geral em Berlim.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no desembarque do sr. William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha, pelo [illegible] hontem, [illegible] José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico.

O novo ajudante de ordens do chefe do governo provisorio

Foi assignado decreto nomeando o primeiro tenente do Exercito Joaquim Luiz Amaro da Silveira, para o cargo de ajudante de ordens do chefe do governo provisorio.

O interventor visitou hontem o 3º regimento

O 3º regimento de infantaria, aquartellado na Praia Vermelha e do commando do coronel Daltro Filho, recebeu hontem, pela manhã, a visita do governador civil desta capital, dr. Pedro Ernesto, que se fez acompanhar de seu official de gabinete, sr. Sylvio Ferreira.

S. ex., que foi recebido com todas as honras, trouxe da visita agradavel impressão.

O capitão Chevalier não póde mais extrahir a "Loteria dos 18 do Forte"

Assignou o chefe do governo provisorio decreto, na pasta da Fazenda, declarando que fica, para todos os effeitos, revogado o decreto nº 20.480, de 3 de outubro do corrente anno, que concedeu ao capitão Carlos Saldanha da Gama Chevalier, autorisação para extrahir uma loteria denominada — Loteria dos Dezoito do Forte.

O JOGO EM NICTHEROY

Temos recebido de nossos leitores numerosas denuncias sobre a liberdade attingida pelo jogo na vizinha capital do Estado do Rio.

Allega-se que a policia de Nictheroy, depois de tenaz perseguição aos contraventores, suspendera a campanha saneadora.

Em consequencia, campeia o jogo quasi franco e para aquella cidade transportam-se todas as noites, os profissionaes e frequentadores assiduos das antigas casas de tavolagem da capital da Republica, que podem ser vistos nos pontos das barcas, em Nictheroy ou no Rio, por volta de 1 e 1 1/2 da madrugada, diariamente.

Para o chefe de policia, appellam as familias alarmadas com a praga.

Suppressão de agencias postaes

A suppressão das agencias do Correio em Nictheroy foi feita após estudo "in loco", tendo em vista corrigir o abuso anteriormente commum, quando se creavam agencias para collocar protegidos politicos e não de accordo com os interesses do publico.

Cidades de grande importancia commercial e de população muito maior, como S. Paulo, Porto Alegre, Recife, Bello Horizonte, Curityba, e Santos têm, relativamente á sua população e área, um numero de agencias postaes muito menor.

Os serviços federaes devem ser distribuidos equitativamente e as reducções feitas em Nictheroy são imprescindiveis, para que se possa attender a necessidades publicas mais necessarias em outros Estados.

Muitas dessas agencias supprimidas estavam a poucas centenas de metros da Administração dos Correios e occupavam-se quasi que exclusivamente no registro da correspondencia official das repartições do Estado. O movimento de correspondencia particular era nellas insignificante e a renda que arrecadavam nem sempre representava objectos alli postados.

Antes dessa verificação feita agora e da qual resultou a manutenção de oito agencias naquella capital, um delegado da Directoria Geral dos Correios, que alli esteve por muito tempo estudando os problemas postaes da cidade, havia proposto a reducção dessas agencias a cinco apenas.

Vê-se, portanto, que o governo não foi exagerado quando reduziu a oito as agencias naquella cidade.

Fóra de duvida é, portanto, que a cidade de Nictheroy não exige a manutenção de 21 agencias, quando Porto Alegre tem 10, Recife 18, Bello Horizonte 12, Santos 5 e Curityba quatro apenas.

AS SYNDICANCIAS RODOVIARIAS

Uma nota do gabinete da Viação

Communicam-nos do gabinete do ministro José Americo:

"A proposito de uma local publicada em o vosso conceituado jornal sob o titulo "As syndicancias rodoviarias" occorre-nos esclarecer o seguinte:

Em face de denuncias apresentadas pelo sr. Lafayette Barreto Pinto, ex-funccionario da Commissão de Estrada de Rodagem Federaes, foi nomeada uma commissão de syndicancias que vem ha tempos trabalhando para apurar as irregularidades praticas daquelles serviços.

Pelo que até agora ficou apurado, nem todas as denuncias apresentadas pelo sr. Lafayette Bareto Pinto são procedentes.

A' proporção que a commissão vae apurando a exactidão das contas, vão sendo ellas requisitadas por este ministerio, visto como ha recursos no fundo especial para occorrer ao pagamento de todas as dividas regulares assumidas para a execução de obras nas estradas de rodagem."

Um saladeiro riograndense devorado pelo fogo

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Communicam de Passo Fundo que um grande incendio destruiu o Saladeiro de S. Miguel, causando prejuizos que sóbem a mais de dois mil contos de réis.

Prisões effectuadas pela 4.ª delegacia auxiliar

A secção de Capturas Recommendadas, nas diversas diligencias realizadas, prendeu Edith Pinto, condemnada a seis annos de prisão, por ter em 1917, decepado uma orelha de Maria de tal, que disputava o seu amante; Januario da Silva Campos, preso em Juiz de Fóra, autor de um assassinio em 1926, estando incurso no artigo 294 do Codigo Penal; Moacyr Silva Gomes, Alfredo Pedro da Silva Cunha, Alvaro da Silva Jovino, Maria de Barros Rocha, José Pires, João Cidalines, João Teixeira dos Santos, José Marques, Manoel Joaquim da Silva, Pedro Juvenal e Hermindo da Silva, pronunciados pela justiça.

Todos elles foram conduzidos para a Casa de Detenção.

O general Dawes desmente que seja candidato á presidencia dos Estados Unidos

Paris, 5 (U. T. B.) — O general Charles Dawes, actual delegado norte-americano junto ao Conselho da Liga das Nações e embaixador dos Estados Unidos em Londres, declarou que não tem fundamento as noticias provenientes de sua patria, segundo a qual um grupo de republicanos havia decidido levantar a sua candidatura á presidencia da Republica, para o proximo periodo. O illustre diplomata estadounidense, assediado pela imprensa, recusou-se a fazer maiores declarações á respeito.

Pereceu afogada quando tomava banho

Uma lancha da Saude do Porto encontrou, hontem, pela manhã o cadaver de uma joven, de cor branca, boiando em frente á Ponta do Calabouço.

O corpo foi rebocado para terra e removido, depois, para o necroterio com guia passada pela Inspectoria de Policia Maritima.

A joven em questão, de nome Alzira e empregada da familia residente á rua D. Manoel n. 61, perecera afogada, horas antes, quando tomava banho na praia das Virtudes.

Foram creados mais dois tabellionatos em Nictheroy

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Pantaleão Pessoa, baixou hontem um acto creando mais dois officios de Justiça, na comarca de Nictheroy, sendo nomeados serventuarios das mesmas, os srs. Domingos Candido Peixoto, escrevente de cartorio ha cerca de 25 annos; e Carlos Schueller.

A Camara de Appellações installou-se hontem

No Tribunal de Relação do Estado do Rio, installou-se hontem, perante o desembargador presidente, dr. Eloy Teixeira, a Camara de Appellações, constituida pelos desembargadores Pinho Junior, Oliveira Machado e Freitas Junior, nos termos da nova lei judiciaria do Estado.

Estiveram presentes, magistrados, advogados, serventuarios da Justiça e jornalistas.

Federação Espirita Brasileira

A tradicional tribuna da conceituada casa-mater do Espiritismo no Brasil, será occupada hoje, ás 4 horas da tarde, pelo illustre dr. Curio de Carvalho, que versará um thema doutrinario de alta relevancia e da maior opportunidade. Orador fluente, imaginoso quanto seguro dos seus conceitos, não lhe faltará, como aliás sempre succede, um numeroso e selecto auditorio.

O navio-escola "Dar Pomorza" zarpou de Recife

Recife, 5 (A. B.) — Deixou hontem este porto, com destino ás Antilhas, o navio-escola polonez "Dar Pomorza".

A Vida Social

Coisas que acontecem.

Pedi ao "maitre" que me arranjasse uns doces bem gostosos e sai ás nove horas com um pacote debaixo do braço, sonhando com os olhos de Consuelo.

Ella estava de cama, com uma toalha amarrada na cabeça. E vestia um pyjama de seda, e os seus olhos não tinham perdido aquella graça que me matava, e a sua bôca pequenina devia ter ainda um gosto esquisito de peccado.

— Eu trouxe uns doces para você. Parece que são muito bons.

— Como você é gentil...

E me estendeu a mão carinhosamente, para ser beijada.

— Acho que você vae respeitar a minha dôr de cabeça, não vae, meu bem?

— Oh, Consuelo... Não faça uma idéa assim tão má de mim!

E ficamos os dois conversando sobre coisas muito variadas da vida, sobre certos tangos-milonga, sobre tudo emfim que pudesse encher o tempo num encontro de um homem precisando de amor com uma mulher já super-lotada das emoções que o amor póde provocar.

De repente o telephone tocou. Ella attendeu, dizendo:

— Si, querido... Ahora mismo...

Depois, desligando, e completando á phrase para mim, ainda em hespanhol:

— E's un conocido que viene...

— Visitar-te?

— Claro que si!

Desci a escada nervosamente pensando no perigo de uma tragedia passional. E quando a porta da rua se fechou, de um café defronte marchou para a mesma porta, indifferente á minha passagem, um homem da minha edade, com um chapéo negro bem mettido sobre os olhos e um lenço branco enrolado no pescoço.

Parei um pouco adeante, na esquina, e vi que dez minutos depois um garçon com uma bandeja, duas chicaras, uma cafeteira e um assucareiro subiu tambem por onde eu havia descido para que subisse o homem do chapéo enterrado, e do lenço branco, e da minha edade...

E' para ver como as amorosas inconstantes são ingratas: Consuelo ia comer com o outro os doces tão gostosos que eu levei com tanto carinho para alegrar um pouco a sua dôr de cabeça...

BRASIL GERSON

Homenagem ao ministro

Assis Brasil

Os amigos e admiradores do dr. Assis Brasil, eminente chefe do Partido Libertador e illustre ministro da Agricultura do governo provisorio, vão homenageal-o hoje.

A's 14 horas, será offerecido á senhora Assis Brasil, em sua residencia á rua Jangadeiros n. 37, em Ipanema, um busto em bronze daquelle illustre brasileiro.

Para esse acto estão convidados todos os amigos do homenageado. 5

Festa escolar

Realiza-se hoje, de 1 hora da tarde ás 5 da noite, um festival em beneficio do Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Silva Jardim, á rua Itaquaty n. 167, Cascadura. Os festejos constarão de: representação de comedias, bailados, cançonetas e monologos; jogos gymnasticos; leilão de prendas e baile infantil. Abrilhantarão a festa duas bandas de musica.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. dedica á França, a sua linda festa social de hoje, que consistirá num dos seus prestigiosos jantares dansantes, sempre concorridos pelo que de mais selecto existe na sociedade carioca. Convidado pela directoria do veterano club alvi-negro, o embaixador francez comparecerá á festa, assim como as principaes familias da colonia franceza desta capital. A reunião será iniciada ás 21 horas, com a participação de excellente orchestra. A directoria fará distribuir uma série de pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem á sede entre 20 1|2 e 21 horas. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos, apresentando a carteira de identidade social e titulo de quitação do mez.

Natalicios

Yone, a galante filhinha do sr. Orlando Periraz, alto funccionario da Universal Pictures, teve hontem um dia cheio. A interessante Yone fez annos e todas as suas amiguinhas e muitas das relações dos seus papás foram levar-lhe abraços e beijos e votos para que cresça sempre boa, intelligente e carinhosa, como é.

— Passa hoje o anniversario do escriptor Renato de Almeida, director do Lycée Français.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Emilia Johnson, que receberá muitos cumprimentos de suas amigas.

— Receberá hoje muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. José Hortencio Bastos Filho, contador de nossa praça.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a senhorita Elisa de Barros e Vasconcellos, alumna da Escola Amaro Cavalcanti e funccionaria da Prefeitura.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Delmira Lopes Garcia o sr. Durval Belline Robusto.

— Contratou casamento com a senhorita Alexandra Alves Moreira Rêga, filha do tenente Alexandre Moreira Rêga e de d. Zulmira Moreira Ribeiro Rêga, o sr. Carlos de Oliveira Pinto, filho do sr. Manoel dos Reis Pinto, do commercio desta capital, e de d. Luiza de Oliveira Pinto.

Casamentos

Realizou-se sexta-feira ultima o enlace matrimonial da gentil senhorita Eddy Galvão, da sociedade carioca, com o sr. Americo Carvalho Miranda, funccionario do Telegrapho Nacional. O acto civil foi effectuado na 6ª pretoria civel, e a cerimonia religiosa celebrou-se na egreja N. S. do Bomfim, em Copacabana, servindo de padrinhos dos nubentes o engenheiro João Barbosa de Moura e senhora.

— Realizar-se-á no dia 8 do corrente, o casamento do sr. Sergio Martins de Oliveira, commerciante nesta praça, com a senhorita Maria de Lourdes Albuquerque, filha do sr. José Albuquerque e d. Zaira Braga Albuquerque. A cerimonia terá logar na matriz da Candelaria, ás 10 horas da manhã, na mesma occasião em que se celebrará missa de acção de graças pelas bodas de prata dos progenitores da noiva. Servirão de padrinhos o sr. Tito Marques de Almeida e senhora, por parte da noiva, e o sr. Bazilio Padilla e filha, pelo noivo.

— Com toda a intimidade realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na rua Visconde de Abaeté n. 86, nesta cidade, o enlace matrimonial do dr. Wittus Christianus Wollner, com a senhorita Nymuna Dênys. Paranympharam o acto religioso o dr. Daniel Moura e sua esposa d. Nilda Dênys Moura, o dr. Ulysses Gomes Porto e sua esposa d. Nadyna Dênys Porto. Testemunharam o acto civil o dr. Pedro da Costa Velho Junior e sua senhora d. Sophia da Costa Velho, Yvonne Cabral Ramos e sua senhora d. Magdalena Cabral Ramos. Muitas foram as pessoas de relações dos noivos que se achavam presentes. Aos noivos foram offerecidos valiosos presentes.

Viajantes

Isen Monroe — A bordo do paquete italiano "Lullio", esperado no nosso porto ás primeiras horas do dia, deve chegar hoje a esta capital, vindo de Buenos Aires, o sr. Isen Monroe, director-geral para a America do Sul da Universal Pictures Corporation.

Individualidade de destaque, como é, no mundo cinematographico, largamente querido, tambem, como perfeito "gentleman" que é, na nossa sociedade, o sr. Isen Monroe, que vem ao Rio a serviço da grande organização de Karl Laemmle, terá festiva recepção, não só por parte dos auxiliares, nesta cidade, da Universal, como de amigos e representantes da nossa cinematographia.

— Segue hoje para a Europa, o dr. Miguel Osorio de Almeida, professor da Faculdade de Medicina, que vae fazer na Universidade de Paris o curso franco-brasileiro de sciencias.

Almoços

Ficou definitivamente marcada para o dia 13 do corrente a realização do almoço que será offerecido ao dr. Othon Pillar, pela sua recente nomeação a 3º delegado auxiliar da policia fluminense.

O referido almoço será presidido pelo actual chefe de policia do Estado do Rio.

A commissão promotora é composta dos srs. Amancio Barreira, Pilar Drumond, Murillo Alves e Mario do Amaral.

— O almoço a ser offerecido ao professor Abreu Fialho, pela classe medica, no dia 20, ás 12 horas, continúa recebendo adhesões.

Será orador official o professor Mauricio de Medeiros.

— Realiza-se hoje, ás 12 horas, no restaurante Toscana, á rua São José n. 79, o almoço que os amigos e collegas do dr. Americo José Jambeiro, redactor de "O Globo", advogado e professor da Escola de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade de Sciencias Economicas, vão offerecer-lhe por motivo da passagem do 23º anniversario de sua formatura.

Conferencias

O nosso companheiro de redacção Rego Lins fará quinta-feira proxima, ás 10 horas da noite, pelo microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, uma conferencia subordinada a este titulo: "A influencia do tupy na lingua e nos costumes brasileiros".

— O thema das palestras que fará hoje, das 12 ás 12,30, na Radio Sociedade do Rio de Janeiro, e amanhã, das 9 ás 9,30 da noite, o professor Guilherme de Souza, "O ensino através os seculos e sob todos os seus aspectos".

— Realiza-se na proxima terça-feira, 7 do corrente, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, á rua Sete de Setembro n. 171, 1º andar, a conferencia do dr. Alcides Bezerra, sob o thema: "Evolução psychologica da humanidade".

Além de estudar a formação dos conceitos de evolução e humanidade, analysará o conferencista as theorias de Comte, Wundt, Spengler, Vicente Licinio Cardoso, sobre a marcha progressiva do espirito humano desde a phase primitiva prelogica até á actual inductiva do pensamento.

O dr. Alcides Bezerra apresentará ainda uma theoria sua, fundada nas de Comte e Wundt, na qual tomará em consideração certos factos da psychologia normal e pathologica e de historia da cultura.

A conferencia realizar-se-á ás 5 horas, com entrada franca.

Terminação do curso

Terminou o curso de professorado da Escola Rivadavia Corrêa, com notas distinctas, a gentil senhorita Marilia Dias Leal, dilecta filha do sr. Carlos Barcellos Leal, nosso antigo collega de imprensa.

Em acção de graças

Será celebrada no dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa cantada em acção de graças pela feliz terminação do curso da 1ª turma da Escola Rivadavia Corrêa, mandada rezar por d. Benevenuta Ribeiro, directora daquelle estabelecimento de ensino municipal.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, a missa de setimo dia por alma de d. Maria Januzzi, esposa do sr. Antonio Pinto da Silva.

— Por alma do sr. Narciso Pinto de Miranda Filho, desenhista da Central do Brasil, reza-se amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa de setimo dia.

— Na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco), no altar-mór, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, pelo rev. padre Jacomini, missa de setimo dia do fallecimento do dr. Pedro Massena, mandada rezar pela sua familia.

Não obteve abono de ajuda de custo

No requerimento em que Jovita Olympio de Carvalho Rebello, chefe de secção da extincta Alfandega de Nictheroy, pedia abono de ajuda de custo por haver sido nomeado contador da Delegacia Fiscal no Espirito Santo o director geral do Thesouro proferiu o seguinte despacho:

"Tendo o requerente recebido uma ajuda de custo do primeiro estabelecimento, na importancia de 1:200$000, pelo facto de haver sido transferido, por decreto de 13 de novembro de 1929, do logar de conferente da Alfandega de Manáos, para o de chefe de secção da de Nictheroy, a sua recente nomeação, por decreto de 2 de março do corrente anno, para o logar de contador da Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo, não lhe dá direito á percepção de nova ajuda de custo em face do que determina o artigo 12 do regulamento annexo ao decreto n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911. Indefiro, por isso, o pedido feito em o requerimento de folhas do presente processo."

Chegou um repatriado a bordo do "Campana"

Vindo de Marselha e escalas, aportou ao Rio, hontem, o "Campana" com muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

Repatriado pelo consul brasileiro em Lisboa, veiu neses paquete francez Cypriano Sanchez Vistoria, de 17 annos, que foi desembarcado pela Policia Maritima e enviado para a 3ª delegacia auxiliar.

Entre os passageiros que viajaram no "Campana" para o Rio figura o consul francez Martin Muffragi.

Vão servir na Commissão Central de Syndicancias

Foram designados para servir junto da Commissão Central de Syndicancia os srs. Francisco Jardim, como secretario geral; Hermes Frederico de Figueiredo, como tachigrapho e d. Maria Barbosa de Oliveira, como dactylographa.

Mandado a inspecção o commandante do 13.º regimento de infantaria

Por ter dado parte de doente, foi mandado submetter a inspecção medica, o coronel commandante do 13º regimento de infantaria, João de Siqueira Queiroz Sayão, que aqui se acha.

Reune-se amanhã, a Commissão Central de Reforma da Policia

Reune-se amanhã, ás 9 horas da manhã, no gabinete do chefe de policia, a Commissão Central de Reforma dessa repartição. O sr. Baptista Lusardo, como vem succedendo, presidirá essa reunião.

Classificação de officiaes commissionados

Pelo chefe do Departamento do Pessoal foram transferidos os seguintes tenentes commissionados: para o 16º B. C. João Jonathas Luciano, Clotario Gomes da Costa e Vicente Euclydes Pereira Pinto; para o 17º B. C. Antonio Oscar Fernandes, Augusto de Andrade e Severino do Nascimento; para o 18º B. C. Abel Cabral Baptista, Americo Antão de Carvalho e Manoel de Castro; para o 10º B. C. Aurelio de Castro e Severino de Oliveira Mendes; para o 4º R. I. Francisco Antonio, Gustavo de Lyra Caldas e José Fernandes Filho; para o 5º R. I. Alfredo Martins de Oliveira, Augusto Francisco Reis Junior; para o 6º R. I. Andalis Rebouças de Oliveira, Antonio Roberto da Silva e Cecilio de Oliveira Lins e para o 4º B. C. José Alves de Moraes e José Maria Carneiro.

Não obteve permissão para vender café a bordo dos vapores estrangeiros

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido da "Bola Vermelha Limitada" solicitando permissão para distribuir e vender café a bordo dos vapores estrangeiros surtos no porto do Rio de Janeiro.

Veiu de Recife e foi para São Paulo

Foi mandado incluir na 2ª região militar, em São Paulo, o contingente de 142 praças chegado ha dias de Recife.

Nomes indicados para uma commissão

O superintendente do Serviço de Limpesa Publica propoz os seguintes funccionarios para fazerem parte da commissão a ser nomeada para organizar o quadro do pessoal da garage, de accordo com o parecer do consultor juridico da Prefeitura, srs. Everaldo Leite, Onesimo, Alfredo da Cunha e Thomaz Moreira de Souza.

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando por tres mezes, o praticante diplomado Joaquim de Oliveira Marcondes; por quatro mezes o mensageiro Julindo Peixoto Esberard; por tres mezes, o telegraphista de 4ª classe Essau' Barigui' Affonso da Costa; por um mez, a diarista Euridice Pradel e por dois mezes a diarista Carmella de Faria Homem.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que a Inspectoria de Fiscalização do Exercio de Medicina, sllicitou o comparecimento amanhã ao meio-dia, do segundo escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Arthur Batalha Ribeiro e do conferente de descarga da mesma Alfandega, José Rodrigues Bezerra de Menezes, afim de serem submettidos a inspecção de saude para aposentadoria.

O Instituto de Previdencia e a isenção de pagamento de sello

O ministro da Fazenda decidiu que a amplitude que a Delegacia Fiscal em Pernambuco pretende dar á isenção de pagamento de sello nos requerimentos e papeis referentes ao Instituto de Previdencia, estendendo essa isenção aos requerimentos dirigidos a repartições publicas e recibos passados para provar perante o Instituto, não póde inferir dos dispositivos da lei citados e consequentemente por elles não se justifica. De outra fórma, seria conceder ao Instituto uma situação privilegiada e singular, que nenhuma repartição do governo desfruta.

Quer inscrever-se no concurso para agentes fiscaes

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Goyaz o requerimento em que o sr. Nelson de Mendonça Uabibe, pede sua inscripção no concurso de agentes fiscaes do imposto de consumo a realizar-se naquelle Estado.

Quer ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo

Tendo Vicente Neves Capparelli, quarto escripturario da Alfandega de Porto Alegre, solicitado nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro da Fazenda mandou que o interessado aguarde opportunidade.

Jaguaré novamente no cartaz

A pedido das autoridades militares, a policia impediu o embarque do ex-keeper do Vasco da Gama

Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, o popular "Dengoso" dos nossos campos de football, o homem que enthusiasmava as multidões nas pelejas sportivas do C. R. Vasco da Gama, está em face de mais um obstaculo para conseguir o conforto com que lhe acena a profissionalização das suas habilidades de guarda-rêdes. Desde que resolveu garantir um melhor futuro, ingressando no football profissional da Hespanha, o sympathico arqueiro tem lutado com uma série de difficuldades, que começaram lá mesmo, em Barcelona, onde não lhe queriam dar o que haviam promettido, para continuar aqui, no seu paiz, junto ás autoridades do Exercito, que o ameaçam com as penalidades a que estão sujeitos os insubmissos. E' que elle foi ha tempos, sorteado para servir nas fileiras do Exercito, livrando-se da temporada da caserna mediante provas de ser arrimo de mãe viuva. Entretanto, de accordo com o regulamento militar, Jaguaré devia renovar annualmente a prova do allegado, sob pena de ser incorporado á unidade que lhe fôra determinada. Achava-se o footballer na já referida cidade hespanhola, iniciando a pratica de sua nova profissão, quando foi notificado pelo consul brasileiro ali, de que estava sendo chamado pelas nossas autoridades do Exercito, afim de regular a sua situação, visto não ter renovado as provas de isenção. Obedecendo a taes determinações, o novo guardião do Barcelona F. C. embarcou promptamente para esta capital, onde entregou seu caso ao advogado dr. Victor Nunes, passando-lhe a devida procuração, para satisfazer as exigencias militares. E arrumou as malas para voltar á Hespanha.

Hontem, porém, horas antes de embarcar no "Argentina", que o reconduziria á cidade em que trabalhará no seu novo officio, Jaguaré foi detido pelo investigador João Baptista da Silva, o qual, de accordo com as ordens que recebera do 4º delegado auxiliar, o levou á presença do sr. Salgado Filho. Esta autoridade determinára impedir o seu embarque, mediante um pedido feito em tal sentido pela 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Pouco depois de chegar á Policia Central, appareceram alli a sra. Raymunda de Vasconcellos, progenitora do footballer e seu advogado, em companhia dos quaes seguiu elle para o 1º R. C. Jaguaré ficou detido, até que se resolva a sua situação. Só depois que as autoridades do Exercito decidirem, é que o keeper das pegadas espectaculares poderá se dedicar tranquillamente ao meio de vida que escolheu para a sua e

Jaguaré

para a subsistencia de sua progenitora, a não ser que o obriguem a limitar-se a "bater bola" durante um anno nos gramados da Villa Militar...

Está redigido nos seguintes termos o officio enviado pela 1ª C. R. á Policia Central:

"Tendo chegado ao conhecimento desta chefia que o chamado Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, sorteado por esta circumscripção e residente á rua Orestes n. 45, está de viagem marcada para a Europa, hoje, esta chefia solicita-vos providencias urgentes, afim de que o embarque do referido conscripto não se realize, pois, a Junta de Revisão e Sorteio Militar ainda não resolveu a sua petição em que allega ser arrimo de sua progenitora e, se possivel, a sua captura, por não dispôr na hora presente de um dos investigadores destacados junto a esta chefia. — Saude e fraternidade — *Ascendino d'Avila Mello*, tenente-coronel."

O HORARIO NO COMMERCIO

A União dos Empregados no Commercio dirige-se ao dr. Pedro Ernesto

Attendendo a numerosa quantidade de reclamações, a União dos Empregados no Commercio enviou hoje o seguinte telegramma ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal:

"A União dos Empregados do Commercio, syndicato dos prepostos commerciaes, informa a v. ex. que numerosa quantidade de estabelecimentos varejistas estão trabalhando até ás 22 horas, sem duas turmas de empregados, salientando-se no abuso diversos estabelecimentos situados na avenida Passos e Marechal Floriano. As agencias têm permittido a transgressão prejudicial á saude dos empregados. A situação creada, no dominio do horario, pelo interventor Bergamini originou o justo desgosto ora manifestado pela nossa classe, porquanto os auxiliares do commercio estão sendo sacrificados deshumanamente. Solicitamos ao eminente brasileiro para determinar o exacto cumprimento da lei a cargo das agencias. Confiante no espirito de generosidade e de justiça do grande interventor. Attenciosas saudações. Jorge de Menezes Moreira, 1º secretario".

A proposito, a secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Com o argumento de que a municipalidade não tinha competencia para fixar o horario do trabalho no commercio, o antigo interventor, dr. Adolpho Bergamini, surdo ás solicitações que recebeu, orientadas pelo melhor criterio e pela melhor justiça, deixa a grande conquista liberal obtida pela União dos Empregados do Commercio em 1911, prescrevendo-se, tão somente a duração do labor na vida commercial, diariamente. Ao mesmo tempo, desmentindo a sua propria affirmativa, o antigo interventor estabeleceu e autorizou o desbragamento, á gulha de liberdade, do horario do funccionamento do commercio indifferente á sorte do com mil proletarios, os quaes estão trabalhando, diariamente, durante 12, 13, 14 e 15 horas, sem que as agencias municipaes possam fiscalizar a existencia de duas turmas de auxiliares, nas casas que excedem de 11 horas o tempo do funccionamento. Fazendo esta declaração, a União dos Empregados do Commercio objectiva affirmar a classe do que é orgão que todos os esforços que empregou junto ao dr. Adolpho Bergamini, afim de que fosse mantida a velha lei municipal que trata do horario do trabalho, forma inuteis, restando que o dr. Pedro Ernesto reassegure aos empregados do Commercio a situação anterior, até que o Ministerio do Trabalho intervenha definitivamente no assumpto, em conformidade com a convenção que o Brasil assignou em Genebra".

Loteria do Estado do Paraná

Extracções todas as segundas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro — fiscalizada e controlada pelo Governo — premios maiores 50 e 100 Contos, semanalmente. — e o extraordinario sorteio para o Natal, 2ª-feira, 21, premio maior

250:000$

Por 50$000

Meios	25$000
Decimos	5$000

Jogando apenas 16 milhares e distribue 75 % em 2.204 premios no total de 436:000$000.

HABILITAE-VOS NA PARANAENSE

(37494)

AGGREDIDO A TIROS

No botequim da rua Visconde do Rio Branco n. 219, hontem, á noite, um individuo, que se sabe apenas ser ex-praça da Força Publica Militar alvejou com um tiro de revolver, Leonel Pimenta de Carvalho, portuguez, domiciliado á mesma rua n. 217.

A victima foi attingida na coxa esquerda, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

No encalço do criminoso, que fugiu numa barca para esta capital, foi posto o investigador Dinand.

Caiu e quebrou a perna

No Posto Central de Assistencia, foi medicada, hontem, a sra. Luiza Maria da Conceição, residente á travessa do Caminho numero 35, que apresentava fractura dos ossos da perna direita. A victima soffreu uma queda na rua Leopoldo, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 3ª classe Ixabel Gomes Ayres da Gama para ter exercicio na 7ª escola mixta do 28º districto.

Transferindo a adjunta de 1ª classe Marina Dulce Magno de Carvalho da 4ª escola mixta do 7º para a 1ª escola mixta do 7º districto.

Concedendo de accordo com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, as seguintes licenças:

Nos termos do n. 2 do artigo 2º, sendo 25 combinados com o n. 1 e 5 dias com o n. 2 do artigo 8º.

De trinta dias, á adjunta de 2ª classe Amasilles Aguiar, a partir de 3 de novembro.

Nos termos do art. 4º, combinado com o n. I do art. 8º:

De quinze dias, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Cecy do Guarany e Silva.

De dois mezes, á adjunta de 3ª classe Libania Martins Palmeira, a partir de 5 de setembro.

De quarenta e cinco dias, em prorogação, á adjunta de 2ª classe, Alda Firmina do Nascimento Santos Benac.

Nos termos do art. 4º combinado com o n. II do art. 8º:

De tres mezes, em prorogação, á inspectora de alumnos da Escola Normal Inah Lemos.

De tres mezes, á terceira official desta Directoria Altina Cunha de Oliveira Machado, a partir de 18 de novembro findo.

Nos termos dos arts. 4º e 29, combinados com o n. I do artigo 8º:

De tres dias, á adjunta de 3ª classe Edith Cenyra Lopes da Costa Mattos, a partir de 2 do outubro.

Nos termos do art. 21º:

De seis mezes, em prorogação, á professora de escola nocturna Edith Rodrigues Pimentel.

Nos termos do art. 23º:

De tres mezes, á adjunta de 2ª classe Maria da Gloria e Silva Potengy, em prorogação.

Nos termos do art. 25º:

De dois mezes, ás adjuntas: — Deolinda de Almeida Martins, de 2ª classe e Thais de Araujo Carvalho, de 3ª classe e á directora de escola Marcia Machado de Azevedo Vieira, a partir de 17 de novembro findo.

De quarenta e dois dias, á adjunta de 3ª classe Maria Paula Figueiredo Pinheiro, a partir de 25 de outubro.

— Despachos do director geral: Orminda Bicalho Costa — Reassuma o exercicio.

Pedro Paulo de Souza Lobo — (Collegio Mello Moraes) — e Altair Lopes Rodrigues (Collegio Rodrigues) — Deferido, nos termos da informação.

— Sub-Directoria Administrativa — Despachos do sub-director — Reny Carvalho da Motta Teixeira — Submetta-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas pela 4ª secção — Cesarina Berger Neves (Curso Sta. Thereza) — Compareça nesta secção para esclarecimentos.

SOBRE A FUTURA UNIVERSIDADE MILITAR

Um aviso enviado ao commandante da Escola do Realengo

Ao coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar, foi enviado o seguinte aviso:

"Em vista da decisão de refundir-se a Escola Militar de modo a pol-a á altura de suas finalidades como fonte essencial dos quadros de officiaes, torna-se evidentemente inadiavel a providencia de assegurar-se a essa reforma as installações e demais recursos materiaes indispensaveis á sua plena consecução.

Dadas as impropriedades sobejamente conhecidas da Escola Militar do Realengo e os estudos já procedidos sob a vossa direcção, inclusive sobre possibilidades do financiamento, a solução do problema, daquella fórma antevisto, se mostra segundo tres phases successivas, a saber:

1ª — Escolha de novo local para a Escola Militar preenchendo as condições necessarias ao mais perfeito rendimento dos trabalhos (topographia local e clima apropriado), assegurando communicações faceis com os centros adeantados do paiz e ambiente social compativel com a formação moral dos cadetes;

2ª — Elaboração de um projecto de novas installações que encare a Escola Militar sob a fórma de uma área edificada na qual se distinga nitidamente o local onde vivem os cadetes, aquelle em que estes exercem suas actividades academicas e o que lhes é destinado ao trenamento physico e profissional; que assegure apropriadas installações aos orgãos de commando e dos serviços, do professorado e instructores, os parques das armas, stadiuns, gymnasios, linha e polygno de tiro, picadeiros e pistas equestres e automobilisticas, campos de instrucção e quarteis para o contingente de serviço e para um destacamento das tres armas sobre a base de um batalhão de caçadores; que comporte a organização de uma secção de artilharia pesada, um terreno de aviação e um posto de monta; emfim, que abranja, sufficientemente, quanto se relacione com os modernos preceitos pedagogicos, do ponto de vista cultural como militar, isto é, com a formação physica, moral e profissional dos officiaes combatentes;

3ª — Execução do projecto assentado em condições taes que se concluam as obras em determinado tempo e nada falte aos multiplos pormenores de seu acabamento, inclusive obras complementares que se venham a impôr.

Considerando a complexidade dos assumptos referentes ao bom andamento e feliz solução dos trabalhos de cada uma dessas phases — exigindo a assistencia continua de competencias especializadas — considerando as relações estreitas que entre si guardam essas mesmas phases — exigindo a collaboração intima daquellas mesmas competencias especializadas, através das tres phases successivas;

Considerando a necessidade da organização de archivos comprobatorios dos methodos e processos adoptados para a solução das questões — exigindo a permanencia de um orgão regulador dispondo dos necessarios meios para a elaboração dos documentos e respectivo registro;

Considerando a conveniencia de assegurar-se, nas melhores condições, a transição da actual para a futura escola — exigindo participem daquelle orgão regulador boa parte dos officiaes, em exercicio na actual escola (razões educacionaes, experiencia funccional, etc.):

fica instituida sob a vossa presidencia a Commissão Executiva na Nova Escola Militar com a triplice missão: a) — de escolher local para as novas installações; b) — de fazer elaborar o projecto dessas installações; c) — de fiscalizar a execução do projecto assentado.

A Commissão Executiva da Nova Escola Militar, em face dos "considerandą" anteriormente expedidos, terá uma constituição mixta, seus membros grupados em sub-commissões tal como se segue:

1ª — Sub-commissão de alto commando — representantes do Ministerio da Guerra e do Estado Maior do Exercito; 2ª — Sub-commissão das armas e serviços — representantes de cada uma das armas (designados dentre os instructores da Escola Militar), da Aviação, do Departamento de Educação Physica, de Serviço de Saude e da Direcção de Engenharia; 3ª — Sub-commissão dos docentes — representantes do ensino fundamental e do ensino militar.

Além disso o presidente da commissão disporá de uma secretaria constituida por dois officiaes de sua escola, um sargento archivista e um sargento dactylographo.

Do mesmo modo, attendendo a repercussão de caracter nacional a que a nova Escola Militar, assim concebida, certamente acarretará, o presidente da commissão poderá recorrer á competencia e á experiencia de figuras representativas, mais directamente relacionadas com os assumptos da nova Escola Militar, cuja collaboração ser áprevíamente solicitada pelo ministro da Guerra.

O funccionamento da commissão se regulará por um estatuto que deverá ser elaborado como o seu primeiro trabalho e apresentado ao ministro da Guerra para o necessario estudo e approvação.

Esse estatuto deverá prevêr: a) — o plano geral dos trabalhos da commissão; b) — as attribuições de Corpo Central a ser constituido pela secretaria da commissão e a 1ª sub-commissão (representantes do alto commando); c) — as attribuições de cada uma das sub-commissões; d) — as relações de serviços com as directorias representadas na commissão; e) — emfim, o calendario geral dos trabalhos com a estimativa dos prazos de terminação para cada caso.

Servirão de base á formação do estatuto e dos trabalhos da commissão, os estudos referidos do começo e já procedidos sob a vossa direcção.

Em consequencia fica o presidente da commissão executiva autorizado a estabelecer os necessarios entendimentos com as autoridades competentes no sentido de serem propostos os respectivos representantes, do mesmo modo que fazer as propostas de sua alçada — tudo em condições de tempo que permitta constituir desde logo a Commissão Executiva da Nova Escola Militar para que, no mais curto prazo, sejam iniciados os seus trabalhos.

Este aviso revoga o de 26 de outubro ultimo, publicado no "Diario Official" n. 256, de 31 do mesmo mez."

Promoção na Força Militar Fluminense

Foi promovido hontem, pelo interventor fluminense, coronel Pantaleão Pessoa, ao posto de capitão, o primeiro tenente da Força Militar do Estado do Rio, Nilo da Costa Moura, que vem exercendo, em commissão, o cargo de ajudante de ordens do interventor federal.

"VANITAS"

Começou a circular mais um numero da revista paulista "Vanitas".

Seu summario variado e as suas gravuras dão um bello aspecto ao luxuoso mensario: notas de arte, literatura, musica, graphologia, secção infantil, emfim tudo constitue um conjunto de leitura agradavel e instructiva.

O X CAMPEONATO NACIONAL DE CÃES AMESTRADOS

Será realizado hoje no Sport Club Brasil

Na linda e pittoresca séde do Sport Club Brasil, na praia Vermelha, gentilmente cedida pela sua directoria, realiza-se hoje, o X Campeonato Nacional de Cães Amestrados, promovido pelo Brasil Kennel Club.

Neste concurso vão tomar parte quatro concorrentes de grande valor, que disputarão o titulo de campeão e outras categorias de premios.

A festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo, encerrará as actividade sportivas deste anno do Brasil Kennel Club.

Os ingressos para o publico serão encontrados na bilheteria, sendo iniciado o concurso ás 3 horas da tarde em ponto.

Ordem de embarque com urgencia

Por ordem do ministro, teve ordem de embarque com urgencia, devido a imperiosa necessidade do serviço, o capitão do 29º batalhão de caçadores Eduardo de Vasconcellos.

Installou-se hontem o Juizo Criminal

O dr. Affonso Rosamio da Silva, juiz da 3ª vara da comarca de Nictheroy, nos termos da nova lei judiciaria do Estado, installou hontem á tarde o respectivo Juizo Criminal.

O acto foi assistido pelo juiz da 1ª vara civel, dr. Severo Bomfim, curador geral; Mildibides Pizarro, promotor publico; funccionarios do fôro, jornalistas e pessoas gradas.

Saudou o referido magistrado, em nome dos advogados, o dr. Homero Pinho, tendo agradecido o homenageado, dr. Rozendo da Silva.

Noticias da Escola Normal de Nictheroy e do Lyceu Nilo Peçanha

Realizaram-se hontem, as provas escriptas de Physica, Pedagogia e escripta, oral e pratica para a unica alumna do 2º anno profissional, dependente de Chimica, senhorita Joanna Wolga Cruz Peçanha, que foi approvada penamente, grão nove.

— O director da Escola Normal, em portarias baixadas hontem, designou o professor Ataliba Lepage, para substituir um examinador de Physica e outra designando o referido director para substituir um examinador de Chimica.

— Na proxima terça-feira, ás 11 horas da manhã, realizar-se-ão os exames de Pedagogia do 1º anno profissional e de Portuguez, do 2º anno cultural.

— Na quarta-feira realizar-se-ão os exames de Portuguez, para o 1º anno profissional.

— Na quinta-feira serão iniciados os exames oraes para os alumnos dependentes das cadeiras de Musica, do 2º anno profissional; Educação Moral e Civica, do 1º anno profissional. De egual modo iniciar-se-ão, os exames de Cosmographia, do 2º anno cultural.

Os exames serão feitos em turmas de dez alumnos para cada disciplina, devendo a primeira turma comparecer ás 10 horas e a segunda á 1 hora da tarde.

O auto foi sobre a carroça e inutilizou o muar

Na esquina da avenida Mem de Sá com a rua Tenente Possolo, o auto n. 6.155, dirigido pelo chauffeur Pronteu Ferraz, foi de encontro a uma carroça de tracção animal, que era guiada pelo carroceiro Fernando Pereira de Souza.

Devido á violencia do choque, este ultimo vehiculo ficou bastante avariado e o muar inutilizado. Compareceu a policia do 12º districto, tendo tomado as necessarias providencias para que se removesse o animal por intermedio da Limpeza Publica.

O TRABALHO DE MENORES

A Sub-Commissão Legislativa contraria ao augmento proposto pelo Ministerio do Trabalho

Reuniu-se, hontem, a sub-commissão do Codigo de Menores. Foi abordado o importante assumpto referente ao trabalho dos menores. O sr. Nico Vasconcellos relator, offereceu o ante-projecto, contrario ao augmento para 8 horas, proposto pelo Ministerio do Trabalho. Assim justificou o seu parecer:

"Na ultima sessão, depois de articularmos toda a materia relativa ao capitulo VII, sob o titulo "Da liberdade vigiada", o meu provecto companheiro de sub-commissão, dr. Zeferino de Faria, fez interessantes considerações acerca do capitulo seguinte: "Do trabalho dos menores". Occupámos, então, parte da reunião com este magno assumpto, dias antes trazido á discussão pelo ministro do Trabalho em seu recente decreto sobre a materia. Desde logo, apreciando o referido decreto, achámos excessivo o trabalho dos menores augmentado para 8 horas, equiparando-o aos dos adultos. Como, porém, o assumpto é de ordem technica, assentámos ouvir especialistas. Procurei o sr. dr. Leonel Gonzaga, sem favor — uma das maiores autoridades. Eis como este illustre clinico se manifestou: "Em resposta á sua pergunta "augmentando a edade para 14 annos, póde o menor supportar, sem prejuizo da saude e desenvolvimento — 8 horas de trabalho, embora com o intervallo de uma hora de descanso?", cabe-me dizer-lhe, expondo o meu pensamento sincero e integral, que oito horas de trabalho para as nossas creanças de 14 annos é excessivo, embora só lhe dê uma hora de descanso.

Em nosso meio proletario as creanças de 14 annos não apresentam em regra o desenvolvimento das creanças normaes da mesma edade, pois condições varias concorrem para retardal-o. O criterio da edade tomado como ponto de apoio exclusivo para a legislação póde trazer inconvenientes. Todavia, como não é possivel tomar outro ponto de referencia, urge remediar os males acaso resultantes, cercando-se o legislador de precauções indispensaveis.

Além dessa razão, de ordem especial, milita contra o projecto das 8 horas de trabalho para o menor de 14 annos outra consideração tambem fundamentada na observação de nosso meio pobre. A creança de 14 annos que em regra trabalha para auxiliar o sustento da casa, costuma ser analphabeta, pela carencia de tempo para frequentar a escola. Por outro lado o "Codigo de Menores" não admitte, com todo acerto, que os menores trabalhem com prejuizo de sua instrucção primaria. Deante disso, não vejo como conciliar o trabalho de 8 horas e a frequencia á escola com a hygiene mental dos menores.

Já tive occasião de expôr á sub-commissão legislativa incumbida do assumpto a situação alarmante em que se encontram os menores operarios nas escolas nocturnas, situação que continuará a ser a mesma, se adoptado o criterio das 8 horas, mediante o qual caberá ao menor pouco tempo para o somno e descanso, como será facil demonstrar deante dos horarios das fabricas e escolas nocturnas.

Entendo que ao menor de 14 annos deverá ser dado trabalho que exceda o tempo de um turno escolar, isto é, cerca de 5 horas (6 no maximo), se quizermos attender ás condições de hygiene de seu corpo e de seu espirito. Disponha sempre do amigo certo e admirador. — *Leonel Gonzaga*."

De conformidade com o parecer deste technico, moldamos os artigos pertinentes ao assumpto."

As questões sobre a Lei de Férias e as demissões sem aviso prévio

Novos casos resolvidos judicialmente pela União dos Empregados do Commercio

As questões referentes ao direito das férias e as demissões sem aviso prévio de 30 dias, continuam a ser resolvidas pela União dos Empregados do Commercio, conciliatorica e judicialmente, em proveito dos seus associados, por intermedio do seu Gabinete Juridico.

Para conhecimento dos interessados, commerciantes e empregados, o mesmo syndicato julga digno de registro, entre centenares de outras causas ganhas no judiciario, a seguinte:

"Milton Torres, sob o patrocinio do dr. Dulcidio Costa, propoz pelo Juizo da 3ª Pretoria Civel uma acção summarissima, contra o seu patrão, Daniel Villela Monteiro, proprietario do estabelecimento denominado "Imperio das Camisas", para haver do mesmo seus salarios, férias e mais a importancia referente a 30 dias, em conformidade com o artigo 81 do Codigo Commercial. O dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga, juiz em exercicio na 3ª Pretoria Civel, deu-lhe ganho de causa por sentença que acaba de ser confirmada pela Côrte de Appellação, numero 2.200, tendo como relator o desembargador Machado Guimarães. O accordam está assim redigido: "Accordam 2.200 — Vistos, relatados e discutidos os autos de provimento a appellação, para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, por seus juridicos fundamentos, conforme a prova dos autos. A minuciosa sentença appellada apreciou a especie dos autos com proficiencia, tendo em vista os principios doutrinarios e legaes que a regulam e de accordo com a jurisprudencia dos nossos tribunaes. — Custas pelo appellante, Machado Guimarães, presidente e relator. Leopoldo Lima, Flamineo Rezende."

As questões tratadas pelo Gabinete Juridico da União dos Empregados do Commercio apenas são encaminhadas ao judiciario, quanto não chegam a um resultado satisfatorio, por meios conciliatorios, sob a direcção do dr. Dulcidio Costa.

Caso identico foi resolvido pelo gabinete, em favor de Vicente Porto, contra a Companhia Sul Americana de Electricidade, A. E. G.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Max Ewald Kropp, Levy da Silva Florido, Cassemiro de Queiroz, José Pedro da Silva, Waldemar Ferreira Braga, Francisco da Silveira Machado Junior, Lawson Wiernsen Bishop, Virgilio Barroso Baptista, Orlando Alves Moreira, Antonio Barbosa Firmo.

Turma supplementar — Manoel dos Santos Franco, Avelino de Figueiredo Ministro.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Yolanda Bellini, Gastão J. Sampaio Demetrio P. da Silva, Francisco E. Isnard, Bruno Spiller, Virgilio C. de Mello, Arnaldo R. de Carvalho, Waldemar Fontes, Heraclydes de S. Alves, Helena R. de Lemos, Alfredo D. Pereira, Antonio M. Teixeira, José C. de O. Lyra, Candido Fernandes, Manoel A. Cardante.

Reprovados: 7.

INFRACÇÕES DO DIA 4

Excesso de velocidade — 801 — 1782 — 2861 — 4294 — 8410 — 11145 — 14923 — 15120 — (R. J. 15. 471) — (R. J. 15. 1.182) — (M. G. 45. 2554) — 801 — 2861 4294 — 7308 — 14476.

Desobediencia ao signal — 4938.

Abandonado — 777.

Dar marcha ré — 7950.

Estacionar em logar não permittido — 11768 — 10663 — 10372 3659 — 3406 — 3818 — 4029 — 4507 — 4990 — 5204 — 6269.

Interromper o transito — 1147.

Formar linha dupla — 477.

Desobedencia ao signal para ser fiscalizado — 8623 — C. 738 Nota 332.

Abandonado — 777 — 8612 — 13803.

Fazer volta em logar não permittido — 615.

Circular para angariar passageiros — 2034 — 3509.

Trafegar contra mão de direcção C. 865.

Interromper o transito — 1147.

Não guardar a distancia regulamentar — 2988.

Novos delegados regionaes

O interventor federal, coronel Pantaleão Pessoa, nomeou os bachareis Waldyr Faria Rocha, Walter Brandão e Augusto Gregorio Spino, delegados regionaes de Campos, Barra do Pirahy e Iguassú, respectivamente, ficando exonerados os actuaes.

PRO-MATRE

Festa de despedida dos internos e enfermeiras de 1931

Realizou-se hontem com grande solennidade a festa de despedida dos internos e enfermeiras do Hospital Pró Matre que concluiram os seus cursos.

Pela manhã foi celebrada uma missa cantada com assistencia de internos, enfermeiras e respectivas familias. A tarde realizou-se a entrega dos diplomas ás enfermeiras e a inauguração do quadro dos internos da Pró Matre.

Esta festa, com a presença da sra. Getulio Vargas, presidindo a solennidade que fez a entrega dos diplomas as enfermeiras, dd. Isabel Chrismann, Carmela Stanziola, Clotilde Lopes Martins, Esmeralda Vieira Fontes, Maria Peixoto e Odette Jacobina Fioravanti.

Tomaram parte na mesa a directoria da Pro-Matre, sras dd. Stella Guerra Duval, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e os professores dr. João Camargo, paranympho dos internos, o o dr. F. de Carvalho Azevedo, professor das enfermeiras.

Saudou o professor da turma das enfermeiras a sta. Carmella Stanziola, agradecendo as gentilezas recebidas e os ensinamentos adquiridos durante o curso.

D. Carmen Salgado falou em nome das enfermeiras do 1º anno, despedindo-se das suas collegas que terminaram o curso.

O dr. F. de Carvalho Avezedo, professor da turma de enfermeiras, dirigiu algumas palavras ás suas alumnas exaltando o nome do seu mestre, o d. Stella Guerra Duval, directora da Pró-Matre, dr. Arno Arnot, d. Leonora hrisman, enfermeira chefe, d. Maria Miranda, assistentes, internos e enfermeiras que o auxiliaram durante o curso.

Disse que durante os 2 annos que leccionou procurou sempre incutir em suas alumnas não só o mais perfeito tirocinio como a maior probidade na nobre profissão que escolheram. Agradeceu as gentilezas recebidas, dizendo bastar-lhe a satisfação de um dever cumprido com a maior bôa vontade. Terminou dizendo que os estudos accurados a que se entregaram, o longo estagio hospitalar que se sujeitaram e o exemplo da casa que todas receberam fizeram de casa uma de suas alumnas uma verdadeira enfermeira.

Em seguida falo: o dr. Alvaro Eduardo Bastos em nome da turma de internos da Pró-Matre.

O dr. João Camargo respondeu dizendo eloquentes palavras de estimulo aos novos medicos e dando sabios conselhos para sua orientação na vida pratica. Terminou fazendo sobresair o auxilio prestado pela Pro Matre ás mães desvalidas e as grandes turmas de medicos que annualmente saem preparados com a maior efficiencia.

D. Stella Guerra Duval, agradecendo as palavras elogiosas dos oradores, dirigiu, por sua vez, palavras de carinho e de animação aos internos e enfermeiras que se despediam, obscurecendo a sua pessoa e pedindo para della não se lembrarem nos novos quadros.

D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça agradeceu á esposa do dr. Getulio Vargas a honra de presidir a solennidade.

O dr. Arno Arnt, em nome de Conselho Director da Pro Matre, fez entrega a d. Stella Guerra Duval de um precioso mimo.

Na segunda parte da festa, foram ouvidos interessantes numeros litero-musicaes, constando de declamações e canções ao violão, em que tomaram parte diversas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, entre ellas d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, sra. Noemia do Nascimento Gama, srta. Nenen Baroquel, srta. Luzia Portinho, srta. Gerusa Bastos, dr. Jorge Fernandes, dr. Brenno Ferreira, sr. Lourival Montenegro e sta. Lely Morel. Concorreu para o brilho da parte musical o sr. Felicio Mastrangelo, da Radio Sociedade Mayrinck Veiga, tendo gentilment cofferecido o concurso de varios de seus cantores.

Entre as numerosas pessoas da nossa sociedade que compareceram á solennidade, destacamos a sra. Marques Porto, sra. Dyonisio Cerqueira, sra. Rogér Mesquita, sra .Renée Levy, sra. Jorge de Souza, sra. Ovidio Meira, sra. Zarinha Daudt de Oliveira, sra. Laura Rodrigo Octavio, do Conselho Director da Pró Matre, sra. Jeronyma de Mesquita, directora-thesoureira da Pró Matre, dr. Rodrigo Octavio Filho, maestro Villa Lobos e muitos outros.

PARA VENDA DE ESTAMPILHAS DO SELLO ADHESIVO

Uma firma que não obteve licença

Tendo o delegado fiscal no Amazonas submettido á approvação do ministro da Fazenda o acto pelo qual concedeu licença á firma J. A. Cruz, Irmão Limitada daquella praça para vender estampilhas do sello adhesivo, o director geral do Thesouro, de accordo com o despacho daquelle titular, declarou que ao Thesouro só caberia conhecer do assumpto se se tratasse de recurso, reclamação ou de consulta formulada por aquella Delegacia Fiscal.

Entretanto, submettido o caso, como foi, á apreciação do Thesouro, declarou ainda aquelle director, que tambem de accordo com o alludido despacho a licença em questão, não deve prevalecer, por infringir o decreto n. 19.828, de 2 de abril do corrente anno, porquanto foi concedida a determinada firma para vender estampilhas em local differente em que é estabelecida, quando é certo que essa circumstancia de local foi visada pelo citado decreto, de cujo artigo 3º se infere que a venda só poderá ser feita nos proprios estabelecimentos commerciaes, sendo prohibida a concessão de licença aos que ficarem situados nas proximidades das repartições arrecadadoras.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Realisar-se-á, terça-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educção (rua Sete de Setembro, 75-1º andar), a conferencia sobre "Evolução psychologica da humanidade", pelo dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e membro da Academia Carioca de Letras.

Films de propaganda scientifica

Foi concedida pelo ministro da Fazenda isenção de direitos e demais taxas, para caixas contendo films de propaganda scientifica, chegados pelo vapor "Florida".

PELA MARINHA MERCANTE

A PENHORA DO LLOYD NACIONAL

Conforme noticiámos, o governo, desejando dar uma solução ao caso dos navios do Lloyd Nacional, convidou o sr. Benjamin Aveline par dirigir os navios da frota daquella Companhia, emquanto durar o sequestro.

O sr. Aveline acceitou o convite, segundo um telegramma recebido hontem pelo capitão Napoleão Alencastro Guimarães.

Por outro lado, a Cantieri Reuniti, vem procurando embaraçar a acção do governo, chicanando afim de entregar os navios do Lloyd Nacional ao sr. Mario de Almeida, que o mesmo governo julgou inedoneo para depositario da penhora.

Agora, o sr. Henrique Lage propoz um accordo afim da Cantieri Reunite Dell'Adriatico levantar o sequestro e a resposta desse estaleiro foi acceitando qualquer accordo, contanto que fosse o sr. Mario de Almeida o dirigente dos navios.

Naturalmente, o sr. José Americo deve estar ao par de tudo isto e não cremos que as coisas tenham o desfecho que a Cantieri pretende.

O COMMANDANTE GUEDES PERMANECERA' NO RIO

Ha tempos vem correndo o boato de que o commandante Octavio Guedes de Carvalho, chefe da navegação do Lloyd Brasileiro, vae deixar esse posto para ir superintender a linha Matto Grosso-Argentina.

Procurámos saber o que ha de verdade sobre tal versão e podemos assegurar que o referido chefe de serviço continúa a merecer inteira confiança do director do Lloyd, que reputa valiosos os serviços que elle presta no departamento que actualmente dirige.

Para superintender os serviços de Matto Grosso, o director deve ter outras pessoas mais adequadas, como por exemplo o commandante Henrique Santos, que está a chegar a bordo do "Pedro I".

SYNDICATO DE CONFERENTES DE CARGAS DA MARINHA MERCANTE

Realizou-se, hontem, com a presença do representante do ministro do Trabalho uma reunião dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante, sendo fundado o Syndicato da mesma, com a seguinte directoria:

Presidente, Eutichio Barbosa; 1º secretario, João Thenison de Lima; 2º secretario, Manoel Fernandes Cal; e thesoureiro, Francisco Rocha Lima.

Novas determinações sobre estacionamento de automoveis

O inspector geral de Vehiculos baixou as seguintes instrucções sobre estacionamento de automoveis:

"Determino aos funccionarios desta Inspectoria que observem as disposições contidas no edital da 1ª delegacia auxiliar, de 1º de junho de 1926, publicado no "Diario Official", prohibindo terminantemente das 9 ás 6 horas da tarde o estacionamento de automoveis na rua da Quitanda entre as de São José e Buenos Aires, bem como nesta rua, no trecho comprehendido entre as de Uruguayana e 1º de março, salvo por tempo estrictamente necessario ao embarque e desembarque de passageiros, de accordo com o que estabelece o art. 85, do regulamento em vigor.

Os motoristas que vinham fazendo estacionar seus vehiculos nesses locaes, deverão ser encaminhados pelos fiscaes em serviço, para os seguintes pontos: praça Mauá, rua dos Ourives, praça 15 de Novembro, Rua Visconde de Inhauma, rua Sete de Setembro, rua da Assembléa e esplanada do Castello. Outrosim, recommendo que seja tolerado o estacionamento nas ruas Theophilo Ottoni, São Pedro e General Camara, nos dias pares do lado par e nos dias impares, do lado impar.

Esta é a primeira parte do plano estabelecido pela Inspectoria de Vehiculos para facilitar o escoamento de automoveis do centro da cidade, estabelecendo tres saidas de trafego ligeiro para á avenida Beira Mar pelas ruas 1º de Março, Quitanda e avenida Rio Branco como medidas complementares que serão tomadas porterior. mente, e outras tres saidas, nas mesmas condições, para os suburbios pelas ruas Sete de Setembro, Buenos Aires e Marechal Floriano. Será solicitada á Prefeitura á abertura do muro existente na rua São José para dar saida á esplanada do Castello.

Margarida de Andrade F. C. x Laubisch Hirth F. C.
3ª prova, á 1,30 horas — Casa da Onça F. C. x Marquez F. C.
4ª prova, ás 2,30 horas — Corinthians F. C. x Modelo F. C.
5ª prova, ás 3,30 horas — Peixoto F. C. x A. C. Cruzeiro.
ras — Penha A. C. x G. R. 3ª
6ª prova, de Honra, ás 4,30 horas — F. C.

CORREIO SPORTIVO

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense-America, o grande jogo de hoje e as suas possiveis consequencias

A tabella do campeonato carioca de football marca para hoje, apenas um jogo realmente importante. O do Fluminense com o America, no stadium das Laranjeiras. Já falamos desse encontro, destacando os seus principaes aspectos e interesse que está despertando em todos os circulos sportivos da cidade. O team do Fluminense comquanto não esteja bem collocado na tabella, conseguiu firmar em torno das suas possibilidades e do seu valor, um prestigio magnifico. Chegariamos mesmo a affirmar que se o team tricolor estivesse no principio da temporada, como está actualmente disputando o campeonato, a sua situação seria esplendida no presente momento. As duas recentes partidas que disputou com o Vasco da Gama e Botafogo, são as melhores credenciaes que o team do Fluminense poderia apresentar, para aspirar vencer hoje o America na partida official de returno.

Contra o Vasco da Gama o Fluminense perdeu injustamente, por 3x2, num jogo em que se mostrou tão bem preparado como o seu fortissimo adversario. Uma partida deveras sensacional e que deixou uma funda impressão no espirito de quem a observava com a preoccupação de analysar os valores. Contra o Botafogo, jogando no campo do seu adversario, o Fluminense oppoz tal resistencia á impetuosidade do ataque alvinegro, indiscutivelmente, o melhor do Rio de Janeiro, que conseguio vencer a luta pelo score apertado de 2x1, fazendo tambem uma boa apresentação de sua technica.

Hoje o jogo é contra o America, leader do campeonato e candidato cotado para o titulo de campeão de 1931. O Fluminense costuma jogar muito contra os adversarios fortes. A sua rapaziada se toma de brios, joga com energia e surprehende criticos e adversarios, com um football desconcertante. Não nos causa-as melhores credenciaes que o Fluminense consiga vencer hoje o seu adversario, não obstante saber-se que o America apresentará uma equipe preparadissima e perfeitamente consciente das suas altas responsabilidades sportivas.

O Vasco da Gama não joga hoje. Fica tranquillamente aguardando o resultado dessa partida que lhe interessará fundamente. Em vencendo o Fluminense, ou mesmo empatando, que são duas hypotheses plausiveis, o Vasco da Gama voltará a occupar, só o primeiro posto da tabella. Mas se o America conseguir passar por mais esse terrivel obstaculo, assegura-se da sua privilegiada posição de leader da tabella, empatado com o Vasco da Gama, caminhando francamente para resolver o campeonato na melhor de tres, reeditando as memoraveis partidas com que se decidiu o campeonato de 1929.

As demais partidas são apenas interessantes do ponto de vista sportivo, mas não trazem mais consequencias para o campeonato, nos seus primeiros logares. Interessam apenas aos torcedores dos respectivos clubs, ou aos clubs que estejam ás voltas com o phantasma do ultimo logar, preoccupação com a eliminatoria.

A Amea escalou para hoje os seguintes juizes:

Fluminense x America:
Primeiros teams — Loris Cordovil e supplente, Leopoldo Carvalho, ambos do S. C. Brasil; segundos — Eduardo Pinto da Fonseca Filho e supplente, Francisco Alberto da Costa.

Botafogo x Bomsuccesso:
Primeiros teams — Jorge Marinho e supplente, Ary Amarante, ambos do Fluminense; segundos — Cuinto Luicidi e supplente, João Medeiros Cabral.

São Christovão x Flamengo:
Primeiros teams — Leonardo Teixeira Gonçalves e supplente, Edmundo Pereira de Souza, ambos do Bomsuccesso; segundos — Fausto Pereira e supplente Joaquim Vianna.

Carioca x Andarahy:
Primeiros teams — Domingo d'Angelo e supplente, Amaro Ribeiro da Silva, ambos do Fluminense; segundos teams — Newton Caldas e supplente, Gentil Ribeiro.

Bangu' x Brasil:
Primeiros teams — Diogo Rangel e supplente, Norberto Paiva Anciães, ambos do Vasco da Gama; segundos — José da Silva Rocha e supplente, Celestino de Almeida.

OS TEAMS DE HOJE

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e M. Pinto; Allemão, Zézinho, Carolla, Telê e Adalberto.
Bangu' — Zézé; Mario e Domingos; Sá Pinto, Sant'Anna e Paiva; Plinio, Ladisláu, Busa, Eduardo e Dininho.
Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Solon, Zézé e Nilo; Walter, Armando, Coelho, Modesto e Neves.
Botafogo — Victor; Benedicto, e Rodrigues; Ariel, Martim e Canalli; Moura Costa, Almir, C. Leite, Nilo e Celso.
Fluminense — Velloso; Albino e Eugenio; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Enio, Alfredo, Betinho e Salvio.
Carioca — Princeza; Etero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Romeu, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.
Bomsuccesso — Medonho; Cozinheiro e Heitor; Lóló, Otto e Claudio; Catita, Rapadura, Gradim, Leonidas e Miro.
Andarahy — Ney; Juvenal e Moacyr; Ferro, Bethuel e Barata; Antoniquinho, Pedro, Aragão, Bahiano e Palmier.
S. Christovão — Romeu; Zé Luiz e Ernesto; Francisco, João e Agricola; Lopes, Dóca, Vicente, Block e Bahianinho.
Flamengo — Ismael; Segreto e Léo; Penha, Almeida e Luciano; Rolinha, Darcy, Marcondes e Cassio.

OS ULTIMOS JOGOS DA SEGUNDA DIVISÃO

Realizam-se hoje, os seguintes jogos da segunda divisão, ultimos da serie:

Brasil Suburbano x Mavillis — Primeiros teams — Orlando Salgado. Segundos — Manoel Barbosa.

Anchieta x Bandeirantes — Primeiros teams — Armando Albernaz. Segundos, Edmundo Gomes.

River x Cordovil — Primeiros teams — Rubens Gonzaga. Segundos, Henrique Bonilha.

Modesto x Central — Primeiros teams — [illegible]

E. de Dentro x Municipal:

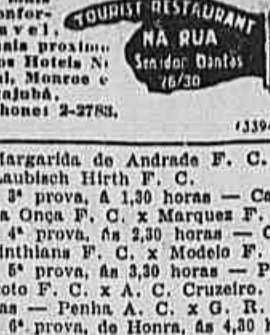
Primeiros teams — Hugo Blume. Segundos — José Barcellos.

Mackenzie x Confiança — Primeiros teams — Waldemar R. Gomes. Segundos — Norberto Silveira.

Olaria x Everest — Primeiros teams — Antonio Affonso. Segundos — Alberto Santos.

Argentino x America Suburbano — Primeiros teams — Guilherme Gomes. Segundos — José Motta Souza.

*

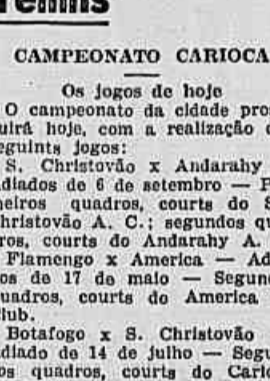
*

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, á 1,30 horas, no campo do Club, para uniformisados seguirem para o campo do São Christovão:

1º team — Ismael, Segreto, Alberto, Penha, Almeida, Luciano, Bahiano, Rolinha, Darcy, Eley, Cassio, Vital, Cello e Marcondes.
2º team — Fernando, Moysés, Aristeu, Sá Filho, Donga, Rubens, Helio, Flavio I e II; Nelson, Caréca, Celso, Jarbas e Saes.

*

UMA ASSEMBLE'A GERAL NO FLAMENGO

O presidente em exercicio do Flamengo, convoca todos os socios a se reunirem em assembléa geral, 1ª convocação, na séde terrestre do Club, á rua Paysandú, 267, ás 8 horas do proximo dia 9 (quarta-feira), para tratar dos seguintes assumptos, de accordo com o disposto nos Estatutos em vigor: a) — Eleição para presidente do club; b) — Eleição de supplentes para o Conselho Deliberativo; c) — Autorização á directoria para realizar operações de credito; d) — Interesses geraes.

O FESTIVAL DO COMBINADO PAYSANDU'

No campo do Jornal do Commercio F. C., á Avenida Francisco Bicalho, em frente a Estação Barão de Mauá, realiza-se hoje este festival com o seguinte programma:

1ª prova, ás 11 horas — Felix Pacheco F. C. x S. Cruz Superior. 2ª prova, ás 12,30 horas —

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

O campeonato da cidade proseguirá hoje, com a realização dos seguints jogos:

S. Christovão x Andarahy — Adiados de 6 de setembro — Primeiros quadros, courts do São Christovão A. C.; segundos quadros, courts do Andarahy A. C.

Flamengo x America — Adiados de 17 de maio — Segundos quadros, courts do America F. Club.

Botafogo x S. Christovão — Adiado de 14 de julho — Segundos quadros, courts do Carioca F. Club.

Hyppismo

A SEMANA HIPPICA DA COMMISSÃO DE HIPPISMO DO EXERCITO

Realiza-se hoje ás 2 horas da tarde, no campo de S. Christovão, a competição hippica inicial da semana hippica, organizada pela Commissão de Hippismo do Exercito. Coube inicial-a á veterana das sociedades hippicas do Rio de Janeiro, o Club Sportivo de Equitação, cuja directoria organizou o seguinte programma:

1ª prova — "Taça Club Sportivo de Equitação" offerecida pelo distincto sportman sr. Manoel Dantas Mendes Cruz, para equipes de tres cavalleiros que obtiverem o menor numero de faltas e o melhor percurso e premios em dinheiro assim discriminados: 1º logar — 600$; 2º logar — 300$; 3º logar — 100$000. O percurso desta prova será de 800 metros mais ou menos com obstaculos de 1m,20 de altura, para quaesquer animaes.

2ª prova — "General Leite de Castro" — Para quaesquer cavallos — Percurso 700 metros mais ou menos com 10 obstaculos de 1m,40 de altura com premios em dinheiro aos tres melhores collocados assim discriminados: 1º logar — 800$; 2º logar — 400$; 3º logar — 200$000.

Os officiaes terão ingresso franco com as suas respectivas familias, uma vez se apresentando fardados ou com apresentação da carteira de identidade.

Motocyclismo

UM INTERESSANTE FESTIVAL CYCLO-MOTOCYCLISMO

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo projecta levar a effeito no dia 20 do corrente, no gramado do campo de S. Christovão, um grande festival cyclo-motocyclistico, com o concurso do Moto Club do Brasil, Cycle Club, Velo Sportivo de Ramos, Club Internacional de Cyclistas, Velo Sportivo Helenico e Cyclo Suburbano Club, sendo provavel que tome parte no festival a União Velocypedica Fluminense, de Nictheroy. O programma será composto de interessantes provas para bicycletas e motocycletas, destacando-se uma prova de revezamento, uma "perde e ganha" e uma grande corrida com obstaculos.

Athletismo

COM OS ATHLETAS DO VASCO DA GAMA

O sub-director de athletismo solicita a todos os athletas do Vasco, para comparecerem no stadium de São Januario no dia 6, domingo, ás 7,30 horas da manhã.

Outrosim, communica, que durante a temporada de verão haverá trenos tres vezes por semana com o seguinte horario:

Terças e quinta-feiras, de tarde, das 4 horas até 8 horas. Domingos, de manhã, das 7,30 horas até 11 horas.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Figura no programma o classico José Calmon

O classico José Calmon, que será corrido em 2.200 metros e ganho na ultima temporada pelo cavallo Rodney, seguido de Cartier e Umbú, em 146 2|5 segundos, faz parte do programma de hoje, no Jockey-Club, tendo por concorrentes Vasari, que é o franco favorito, cotado a 17|10, Uadi, Hiemal, Kermesse e Tomyrim, que acaba de produzir duas boas performances. Nesse programma, entre os seus oito premios communs, figura o denominado Rodney, em 1.600 metros, reservado aos perdedores nacionaes de tres annos e que reuniu as inscripções de Mequer, com o qual reapparece o jockey C. Fernandez, Ramona, Tomyassú, Voronoff, Mar, Xylopia e Xaca. No premio destinado aos productos já ganhadores, tambem em 1.600 metros, tomarão parte Xiró, Guinéo, Xiah, Xendi, Arlequim e Catiguá, estando inscriptos no premio Boreas, em 1.750 metros, que é um dos mais interessantes da tarde, Zeppelin, Blue Star, Pirata, Andes, Picarillo, Mayfair e Hepacaré.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ventania — Jemepotyr — Gairino.
Mequer — Voronoff — Xylopia.
Vasari — Tomyrim — Hiemal.
Guaso Lindo — Sim Senhor — D. Leandro.
Palospavos — Vichy — Valence.
Xiró — Xiah — Arlequim.
Germania — Ganadera — Umbú.
Zeppelin — Blue Star — Andes.
Urubú — Berthe — Garibaldi.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Ao encerrar, hontem, seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait apenas de Ventania e Victoria.

*

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

A 22ª realização do grande premio Dois de Agosto

O Derby-Club fará disputar hoje pela vigesima segunda vez no seu campo de corridas do Maracanã, o grande premio Dois de Agosto, na distancia de 1.800 metros e 10:000$000 ao vencedor. Essa prova instituida em 1908 para animaes de qualquer paiz, em commemoração da data da inauguração do hippodromo do Itamaraty, terá o campo formado por Cardito, Joy, Azulado, Milano, Hiate, Gentleman, Alpina, Roody, Silles, Burby e Aveiro, reunindo os dois ultimos as maiores probabilidades de victoria. Completam o programma mais sete premios que como aquelle classico proporcionarão aos habitués do Derby-Club carreiras cheias de attractivos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Mariposa — Franco — Africano.
Kremlin — Kahuana — Kleops.
Pardal — Encantadora — Kerensky.
Claro de Luna — Sei lá — Zezé.
Carinhosa — Tentadora — Tiririca
Taquary — Crepusculo — Ibar.
Aveiro — Burby — Cardito.
Leonidas — Valmonte — Sendero.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Picarillo disparou e o lad que o montava, caindo, machucou-se

Hontem, á tarde, quando passeava na pista de areia do hippodromo da Gavea, disparou, jogando ao chão o lad que o montava, o cavallo Picarillo, que depois de percorrer a villa hippica projectou-se no rio que a limita em um dos lados. Retirado o filho de Spring Thyme do local em que caira, nada apresentou apparentemente de anormal, o mesmo não acontecendo, infelizmente com o lad Geraldo Costa, que teve de ser soccorrido pela Assistencia.

Um jockey com a penalidade relevada pelo Derby-Club

Attendendo ao pedido da maioria dos proprietarios de coudelarias da região do Itamaraty, a directoria do Derby-Club, reunida hontem em sessão, resolveu perdoar o jockey Lydio de Souza, do resto da pena de suspensão que vinha cumprindo, podendo o referido profissional tomar parte na corrida de hoje.

Natação

NATAÇÃO NO FLAMENGO

Encerram-se hoje as inscripções para a segunda disputa do Campeonato Interno Permanente do Club de Regatas do Flamengo a se realizar no proximo domingo dia 13 do corrente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 9 ás 10 — Hora catholica de educação organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza com o concurso da soprano Zaira de Oliveira, da pianista srta. Candida Scheinsand, do harmonista Jayme Figueiras e da orchestra de cordas do Gremio Archangelo Corelli. Num dos intervallos será lido o evangelho.
Das 10 ás 11 — Radio jornal da manhã.
Do meio-dia ás 2 horas — Radio-theatro do Radio Club do Brasil. Nos intervallos solos de piano pela srta. Iza Peçanha.
Das 4 ás 6,30 — Boletim sportivo do Radio Club.
Das 7 ás 7,30 — Recital de piano da srta. Carolina Cardoso de Menezes.
Das 7,30 ás 8 — Audição de canto pela soprano Margarida Magalhães.
Das 8 ás 8,30 — Programma de musica regional brasileira com o concurso do conjunto regional do Radio Club.
Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Carmen Miranda, do pianista do Radio Club e do professor Barros (violão).
Das 9 ás 9,10 — Radio-jornal com noticias sportivas.
Das 9,10 ás 9,20 — Inicio da serie de palestras que fará pelo microphone a sra. Rezende Martins, da Acção Social Brasileira.
Das 9,20 ás 9,50 — Programma de trechos de operas pela orchestra do Radio Club.
Das 9,50 ás 10,05 — Palestra humoristica pelo escriptor Bastos Tigre.
Das 10,05 ás 10,30 — Recital de canto do baixo Guilherme Corrêa.
Das 10,30 ás 11 — Programma de valsas do compositor Waldteufel.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 4,30 — Transmissão de um dos jogos de football que se realizam hoje nesta capital.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 8 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.
No intervallo o dr. Floriano Stoffel fará uma pequena palestra em prol da Casa de Santa Ignez.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.
Das 2 ás 3 — Transmissão do studio de musicas regionaes, offerecido pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.
Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com preleção e numeros de musica.
Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.
Das 8 horas em deante — Transmissão do studio, de musicas ligeiras, offerecido pelos srs. Alfredinho A. Oliveira, srta. Dinah Ramos (piano) e seu conjunto, violão, etc.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Do meio-dia ás 3 horas — Explendido-Programma com o concurso da orchestra typica argentina e os seguintes artistas: sras. Lydia Campos, srtas. Victoria Bridi, Sonia Barreto, Olga Jacobina, Chiquinha Jacobina e srs. Castro Barbosa, Jonjoca, Pereira Filho, Glauco Vianna, Jacy Pereira, Jorge Lima, Tito Souza, Maximino Serzedello, Milton Amaral e Kalua.
De 1 ás 1,30 — Parte do "Explendido Programma" offerecida pelo Parc-Royal.
Das 2 ás 2,30 — Parte do "Explendido Programma" offerecida por Ferreira Land & Cia.

Sustado o embarque do tenente-coronel Padron — Pedra —

Em virtude de solicitação do 1º auditor de guerra, foi sustado o embarque do tenente-coronel Manoel Padron de Azevedo Pedra, que foi mandado addir ao Departamento do Pessoal.

Chegaram a esta capital e desappareceram

O 2º tenente Severino Alvino de Moura communicou ao chefe do Departamento do Pessoal, que, do contingente vindo de Recife e por elle conduzido, se evadiram, por occasião do desembarque nesta capital, os voluntarios Antonio Raymundo Leão e José Alves da Costa.

Exclusão do quadro de escreventes

Foram excluidos do quadro de auxiliares de escripta, já extincto, os 1os. sargentos Alpheu Gonçalves Gloria e Ulysses Rodrigues Nunes e o 3º sargento Franklin de Oliveira.

Publicações a pedido

AGENCIAS DO LLOYD BRASILEIRO EM SANTOS E SÃO PAULO

O importante orgão da Imprensa Paulista, "A TRIBUNA", que se publica em SANTOS, em sua secção "Echos" de 1 do corrente, publicou a seguinte nota:

"Conforme publicação que têm feito inserir nas ineditoriaes desta folha, os srs. L. Figueiredo & Cia. Ltd., por deliberação da directoria do Lloyd Brasileiro, deixaram de ser os Agentes Geraes dessa empresa em nosso porto, tendo sido substituidos pelo Capitão de Fragata J. J. Mattos de Azeredo, distincto official da Armada nacional, que, indubitavelmente, envidará o maximo dos seus esforços para dar á sua missão o mais brilhante desempenho.

"Convém, entretanto, não olvidar a concorrencia de fretes ora existente e como, por isso, influe decisivamente no espirito dos interessados, o factor constituido por um amplo circulo de velhas e amistosas relações.

"Ora, os srs. L. Figueiredo & Cia. Ltda. gozavam desse factor indispensavel e preponderante. Durante os nove mezes, apenas, da sua direcção nos negocios do Lloyd, aqui, conseguiram os membros componentes da firma srs. Leopoldo Figueiredo e Octaviano Canellas, dar-lhes, notavel impulso, mercê da sua actividade e dos seus conhecimentos pessoaes, solidamente radicados no nosso meio, como estão e dispondo de profunda pratica dos multiplos interesses e dos methodos de trabalho da nossa praça, onde, em razão do exposto, a noticia de sua destituição de Agentes da grande empresa de navegação nacional ecoou desagradavelmente."

Em resposta, os srs. L. Figueiredo & Cia. Ltda. apresentaram ao sr. Director do Lloyd Brasileiro o seguinte relatorio:

"Santos, 1º de Dezembro de 1931.

Illmo. Sr. Director da
C. N. Lloyd Brasileiro — Rio de Janeiro.

Prezado Senhor.

Reportando-nos a quanto dissemos a V. S. com nossa carta n. 1.427, de 29 de Novembro p. p., temos a honra de voltar á presença de V. S. para apresentar á sua consideração o relatorio da nossa gestão como Agentes geraes dessa conceituada Companhia de Navegação, nas praças de Santos e São Paulo, pelo qual se verifica que neste periodo de, apenas, dez mezes e meio, cumprimos integralmente os compromissos que assumimos perante essa digna Directoria, por occasião de nossa nomeação.

Empossados a 16 de Janeiro do corrente anno, encontramos as agencias, na mais profunda e desoladora situação de descredito, com insufficientes receitas, não certamente por culpa dos nossos antecessores, pessoas tidas no melhor conceito, mas, sim por circumstancias outras e pela pessima organização, de que dependiam, principalmente a agencia de São Paulo que era ali, quasi desconhecida e sem producção.

Dando-lhes feição puramente commercial, como necessario se tornava, conseguimos desenvolvel-as rapidamente, augmentando-lhes suas fontes de receita e libertando-as assim de uma situação precarissima, podendo apresental-as hoje, como uma das mais perfeitas organizações do serviço de transportes por cabotagem, não tendo, para isso, medido sacrificios, com o emprego de apreciavel capital e afim de garantir uma producção digna da nossa Representada.

Para que V. S. possa, com segurança, avaliar da nossa actividade commercial, annexamos os quadros estatisticos, comparativos com o exercicio do anno anterior (o qual foi incontestavelmente mais promissor, pois não haviamos atingido a situação desesperadora do anno corrente), dos quaes se verificam os seguintes resultados:

RECEITAS E TONELAGEM EXPORTADA

	ANNO 1930			ANNO 1931 (até 30 Novembro)		
	Tons. Cabotagem	Tons. Exterior	Receita Total	Tons. Cabotagem	Tons. Exterior	Receita Total
Janeiro	1.289.697	12.288.968	1.535:988$060	1.269.200	7.260.688	1.174:369$740
Fevereiro	1.356.979	10.886.332	1.409:462$010	1.846.481	12.334.899	1.959:744$380
Março	1.062.327	7.703.437	1.049:947$110	3.347.431	8.274.847	1.761:803$000
Abril	1.461.157	7.203.776	931:374$670	3.410.899	18.173.198	3.411:646$900
Maio	2.851.191	7.605.334	918:589$070	2.215.598	7.449.341	1.719:630$300
Junho	3.802.832	5.016.446	663:988$790	4.999.605	7.629.807	1.661:751$900
Julho	1.418.189	7.886.363	965:601$590	3.313.528	5.908.286	1.409:367$000
Agosto	1.650.510	8.616.302	1.156:948$130	2.628.563	4.644.357	1.072:679$900
Setembro	1.352.057	9.377.078	1.111:661$320	2.761.104	16.802.226	1.814:226$900
Outubro	373.320	1.315.527	229:816$160	3.227.197	17.624.581	1.745:274$400
Novembro	1.088.670	3.659.631	568:011$180	3.785.389	17.684.417	1.999:173$850
Dezembro	1.047.025	4.886.136	736:993$520			
	16.753.964	86.615.222	11.337:882$820	31.605.383	123.986.689	19.703:823$070

JUNHO — Receita não incluida do vapor "Aracajú", saldo de Santos em 30 de Junho com frete de sacrificio (cereaes) .... 236:417$000

19.940:240$070

ACCRESCIMOS VERIFICADOS EM 11 MEZES CONTRA 12 DO ANNO ANTERIOR: EM CABOTAGEM — Tons. 1.639,541; EM CARGAS PARA O EXTERIOR, Tons. 37.039,272; EM RECEITA TOTAL APURADA, Rs. 8.365:940$250.

COMMENTARIOS:

Ao total da receita produzida de Rs. 19.703:823$070 si computarmos a renda não arrecadada durante os dez mezes e meio da nossa gestão, em virtude da queda dos fretes para os Estados Unidos, o que determinou muito maior esforço de nossa parte para conseguirmos manter as nossas receitas, teriamos obtido um augmento de Rs. 5.425:982$940, correspondente a 614.275 saccas de café ao frete de U.S. $ 0,85 (diff. entre $ 0,60 e $ 0,25) por sacca e, 408.867 saccas ao frete de U.S. $ 0,80 por sacca, ou seja num total de U.S. $ 357.656,35 — *attingiriamos, pois, a um total geral de Rs. 25.129:726$010.*

Entretanto, se quizermos argumentar com a differença de cambio, que nos favoreceu a receita, passamos a calcular o nosso movimento geral, na mesma média do anno passado, para demonstrarmos, ainda, a maior receita obtida:

CAMBIO DE 1930 — £: 41$000; U.S. $ 9$200
CAFE' carregado para a Europa — saccas 421.628 — ou tons. 25.297.680 ao frete de 56 shillings — £ 83.481.6.0 .... Rs. 3.422:738$000
CAFE' carregado para os Estados Unidos — saccas 1.051.510 ao frete de 60 cents — U.S. $ 930.906 .... Rs. 8.564:335$200
OUTRAS CARGAS segundo os manifestos, produziram as receitas de £ 2.249.4.4 e $ 6.016,22 .... Rs. 147:567$100
RECEITA APURADA EM CABOTAGEM .... Rs. 3.575:153$600
RECEITA APURADA EM PASSAGENS .... Rs. 1.292:402$600

Perfazendo a receita TOTAL de .... Rs. 17.002:191$700

RESUMINDO: Admittida a primeira hypothese acima, teriamos tido uma receita superior á conseguida no anno anterior, de cerca de Rs. 14.000:000$000 — admittida a segunda hypothese, teriamos tido uma receita superior á conseguida no anno anterior de cerca de Rs. 6.000:000$000 (cifras redondas).

CAFE' — Não obstante as difficuldades que tivemos de enfrentar com a concorrencia das grandes Companhias de navegação Estrangeiras, conseguimos transportar 1.073.138 saccas de café, das quaes, 347.669 do Governo Federal.

Chamamos a sua especial attenção que não argumentamos comtalgarismos, os cafés do Governo transportados e que produziram de receita á quantia total de Rs. 1.453.135$000 em favor do nosso movimento supra, porque a rigor deveriamos demonstrar-lhe o sacrificio do que, ainda maior receita destas agencias, provenientes da recusa de praça nos srs. exportadores em geral a que maior receita destas agencias, provenientes do Governo, não fossem os cafés do Governo Federal, fomos forçados, como bem V. S. reconheceu quando de sua estadia no Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

PASSAGENS — Com referencia ao movimento de passageiros para a Europa, lastimamos não ter podido manter as nossas receitas nos ultimos quatro mezes, em virtude das reiteradas ordens de V. S. para que não acompanhassemos os preços e vantagens offerecidas pelas nossas concorrentes, dizendo-nos categoricamente que "preferia não transportar passageiros a fazel-o nas condições de ser." Dahi resultar que, enquanto nos primeiros mezes atingiamos a uma receita media mensal de Rs. 140|150 contos de passagens, nos quatro ultimos mezes essa média reduziu-se a 50|60 contos apenas, occasionando uma apreciavel reducção da nossa receita.

MOVIMENTO GERAL DE EXPORTAÇÃO DO PORTO DE SANTOS — Apraz-nos constatar que, tendo sido de 9.828.555 saccas de café a exportação verificada no periodo de 1 de Janeiro a 30 de Novembro do corrente anno, a nossa Representada conseguiu transportar 20 % desse total, ou sejam 1.973.148 saccas.

Em CABOTAGEM, tendo sido de 95.413.769 toneladas, conseguiu 35 % desse total, ou sejam Tons. 38.605.383.

Nestas condições de prosperidade é que transferimos ao nosso digno successor, as agencias de Santos e São Paulo, fazendo votos para que o mesmo as desenvolva ainda mais, em beneficio desse Patrimonio Nacional que é o LLOYD BRASILEIRO.

Ao terminarmos, rogamos a V. S. ser o nosso interprete junto a todos os antigos funccionarios que collaboraram comnosco nestas agencias, do nosso reconhecimento pela dedicação e zelo com que se houveram durante a nossa gestão e bem assim aos Srs. Chefe do Trafego — Sr. Heitor Savio, Secretario Geral Sr. Dr. Guido Bellens Bezzi, Sr. Chefe da Contabilidade Sr. F. Machado e demais funccionarios dessa Séde, os nossos melhores agradecimentos pelas continuas attenções que nos dispensaram.

A V. S. apresentamos, agradecidos, pela confiança que nos depositou, a segurança da nossa elevada consideração e estima.

Attos. Crdos. Obdos.
L. Figueiredo & Comp. Ltda.
(G 12644)

UM DEPOIMENTO OPPORTUNO

Está á venda em todas as Livrarias a 4ª edição do formidavel livro do Snr. VIRGILIO DE MELLO FRANCO. "OUTUBRO, 1930"

Onde estão bem estudadas as figuras e a participação revolucionaria dos Snrs. Arthur Bernardes, Antonio Carlos e outros. As revelações mais sensacionaes do actual momento politico se encontram nesse livro de que SCHMIDT é o editor — Caixa Postal 2384.

Preço 15$000 — livre de porte.

Appareceu o maior romance da actualidade "A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA" de José Geraldo Vieira — Schmidt, editor — Preço 8$000. Caixa Postal 2384. — Rio de Janeiro. (G 15709)

QUANTOS DENTISTAS TEMOS NO BRASIL?

Uma interessante estatistica está fazendo o Director do Instituto Freuder para saber quantos dentistas existem em nosso Paiz. E' bem avultado já o numero de dentistas em exercicio clinico pois já conseguiu a arrolar 7.248 nomes, afirmando tambem que só receitam aos seus clientes a pasta dentifricia Sy-norol, por ser de inteira confiança, de completa formula do Prof. Frederico Eyer, e para que não ponham em duvida esta affirmativa o Instituto Freuder vae publicar em folheto o nome de todos os dentistas que receitam o Synorol. (37424)

LINDO PRESENTE

Remete-se gratis belo album de Paquetá e da Colonia de Férias da Escola Brasileira. Pedidos com selos pelo correio, ou pelo telephone Paquetá, 24. (G 16085)

HYDROCELE

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua da Quitanda, 17 - de 1 ás 2. (36945)

O novo prefeito de São João Marcos

O governo fluminense, nomeou hontem, o sr. Luiz Silveira, prefeito do municipio de São João Marcos, ficando exonerado o actual.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Snr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Horacio Bernardo de Oliveira requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Moça nº. 44 e 46 (Ilha do Governador).

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a mesma Directoria se julgará resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 12 de Novembro de 1931. — O Chefe, Herundino Sá. (G 17173)

DECLARAÇÕES

3ª VARA CIVEL

FALLENCIA DE C. BACHUR & CIA.

O syndico da fallencia de C. Bachur & Cia. avisa a todos os interessados que estão se encontrando, diariamente, para quaesquer informações, á rua da Alfandega, 47, 1º, das 12 ás 18 horas. (G 15458) Decl.

Sociedad Española de Beneficencia

CONVOCATORIA

Por orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los socios que se encuentren comprendidos en los articulos 15 y 16 de los Estatutos sociales, para asistir á la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA, que se celebrará en el próximo domingo, 6 del corriente, á la 1 p. m., en la sede social, en la rua Marquez de Pombal n. 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la siguiente

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discusión y aprobación del acta anterior.

2º — Elección de 5 socios para formar parte de la Junta Directiva en sustitución de igual numero que cesan en su mandato.

3º — Elección de 1 socio para formar parte de la Junta Deliberativo, en sustitución del mismo número que acaba el tiempo por que fueron electos.

4º — Elección de la Comisión Fiscal, que ejercerá su cargo durante el próximo ano 1932.

NOTA: La Junta Directiva llama la atención de los Sres. socios para lo que dispone el art° 66 de los Estatutos, que dice lo siguiente:

"Art° 66 — En ninguna de las Asambleas generales, así ordinarias como extraordinarias, tendrán derecho a asistir a ellas ningún socio que no tenga voz ni voto".

Rio de Janeiro, 1 de Diciembre de 1931. — Alberto Sanz Navas, Secretario. (G 15408)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

RUA DO LAVRADIO, 91 (Edificio proprio) — Phone 2-0982

Expediente das 16 ás 20 horas. Patrimonio em 30 de Dezembro de 1930: Rs. 1.115:625$947.

Carteira-diploma

Adoptada pelos Estatutos de 1929, como prova util de identidade, em substituição do primitivo diploma, podem os antigos socios adquiril-a, mediante o pagamento de 6$000.

Relatorio de 1930

Acha-se á disposição dos Srs. Associados, na Secretaria — Lavradio, 91 — A Secretaria o fornecerá a quem o requisitar, pessoalmente ou pelo correio, com endereço preciso.

Socios em atrazo

Para os socios de matricula social e perfeita regularidade na cobrança de 1932, ora em preparo, a Secretaria solicita dos associados em atrazo de mensalidades, virem quitarem as suas contribuições. vindouros que alcançarão sem nesse mez de Dezembro, afim de evitarem a applicação da penalidade previstas no art. 34 dos Estatutos.

MENSALIDADE 5$000

Beneficencia 400$000 a réis 4$000000

Pensão vitalicia de 30$000 a réis 5:000$000.

Expediente: 11:000$000 mensaes. Secretaria, 5 de Dezembro de 1931. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, secretario. (37809)

Fermento FLEISCHMANN

UM FERMENTO PURO E SELECCIONADO

FABRICADO PELO PROCESSO DE PATENTE No. 16.544, DE 1927

POR

STANDARD BRANDS OF BRAZIL (INC.)

PRAÇA DA BANDEIRA, 8-A
RIO DE JANEIRO
(37479)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO THESOURO NACIONAL

São convidados todos os associados em debito para com a Caixa de Emprestimos e cujas dividas estão em atrazo a virem normalizar a sua situação até o dia 10 (dez) do corrente, improrogavel.

Será applicada a resolução do Conselho Deliberativo de Setembro ultimo, aos que não attenderem a este ultimo chamado.

Rio, 1 de Dezembro de 1931. — Luis Mendes, Secretario do Conselho Deliberativo. (G 13662) Decl. 3-2904.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Exames de admissão

Aos cursos secundario e commercial, sob inspecção official. Acceitam-se novos alumnos para o externato, rua Mariz e Barros 258 e para o internato, rua Aquidaban 301 — Bocca do Mato. (G 13891) Coll.

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato e externato para ambos os sexos. Jardim da infancia, curso primario e admissão. Não ha férias. Rua Pereira Nunes n. 78. Telephone (G 17054) Colleg.

ANNUNCIOS

FOLHA DA MANHÃ — S. Paulo — FOLHA DA NOITE

MIL CONTOS EM PREMIOS

O maior sorteio realisado na imprensa brasileira concorrendo assignantes e leitores. A empresa fornecerá um tem maior numero de assignantes espalhados em S. Paulo, Paraná, Minas, Estado do Rio e D. Federal. Assignaturas: começando desde já e terminando a 31-12-931 FOLHA DA MANHÃ, 50$ — FOLHA DA NOITE, 40$. Leiam nas "Folhas" a relação dos premios.

GRANDES PROPAGANDAS GRANDES DESCONTOS

Annuncios e assignaturas na Succursal — Praça Floriano, 19, 4º, s. 21. — Telephone 2-2889.

RIO DE JANEIRO
(36131)

Annuncios e assignaturas na Succursal — Praça Floriano, 19-4º. Direcção de Luiz Mendes. End. tel. Alair. Tel. 2-2889. Para grandes propagandas grandes descontos. Projectos e suggestões gratis.

O Jornal — Amazonas
A União — Parahyba
Diario da Manhã } Pernambuco
Diario da Tarde
A Tarde — Bahia
Folha da Manhã } S. Paulo
Folha da Noite

NA SUA VIDA SOCIAL É UM ESSENCIAL

proteger-se contra os inconvenientes da transpiração excessiva e salvar os seus vestidos do estrago, tropisanando as axillas, as mãos e os pés com

TROPISAN

O unico producto scientifico efficaz contra o suor excessivo. Formula do famoso medico Dr. Barenay.

O "TROPISAN" secca immediatamente o mau cheiro.

Unico distribuidor Empresa TROPISAN Rio de Janeiro — Caixa Postal 3616. (G 12635)

QUEM CASA, QUER CASA!...

Alugam-se — R. Lavradio, 141, sobrado com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor e bidé, 350$; R. Carmo Netto, 220, 228 e 230, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), 250$; R. Miguel de Frias, 59, sobrado com 4 quartos e 2 salas, 400$; R. Cachamby, 55 e 57 e R. Odilon de Araujo, 64 e 66 (antiga R. Aurelia), E. do Meyer, de recente construcção, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, bonde e auto-omnibus á porta, 200$; R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos necessarios, 250$; Estrada Porto de Inhauma, 76, E. de Bomsuccesso, com 3 quartos e 2 salas, 120$; LOJAS: R. Carmo Netto, 234, com grande terreno nos fundos, proximo a Salv. de Sá, 400$; R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$; R. Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 61 e 63, E. do Meyer, 200$.

VENDEM-SE: Bungalow no Leblon, por 10 contos á vista e mais 40 contos a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, á R. Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira; R. Cachamby, 55 e 57 e R. Odilon de Araujo, 64 e 66, E. do Meyer, a prestações de 260$ mensaes; R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, a prestações de 360$ mensaes; R. Jatobá, 49, (antiga R. Joaquim Marques), esquina da R. Marina, proximo a E. de Bento Ribeiro; R. Cataguazes, 139, em frente á Estação de Oswaldo Cruz, E. F. C. B.; Estrada do Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á Estação de Olaria, a prestações de 200$ mensaes e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, E. de Madureira e Irajá, a prestações de 165$000 mensaes.

Trata-se á R. Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(G 12643)

EMPRESTIMOS

A S|A "Alliança dos Proprietarios" empresta sob hypothecas de casas, na zona urbana. Emprestimos de 20 a 50 contos. Rua Buenos Aires, 44, 2º. (G 17151)

GAZETA DOS PROPRIETARIOS

Está em circulação o n. 10. Leitura de interesse para proprietarios, inquilinos e seus fiadores. Leis da Prefeitura, jurisprudencia dos tribunaes, no que se refere á propriedade immobiliaria. Circula aos domingos. Avulso 100 réis. — Nos pontos dos jornaes. Collecção á venda. Rua Buenos Aires, 44, 2º. (G 17152)

GRANDE PENSÃO

Aluga-se mobiliada com bons hospedes rua Figueiredo Magalhães 141 esquina Toneleiros; rodeada de jardim trata-se 1º de Março 65. (G 17114)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8—0241. (G 17147)

Sala de frente — Leme

Aluga-se uma ricamente mobiliada com optimo passadio. RUA GUSTAVO SAMPAIO n. 153. Phone 7—0849. (G 17148)

CHA' MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro, 38 e S. José, 75. (36785)

TRACHOMA

E doenças suppurativas OCULARES

DIOCINA

remedio que não falha

Caixa Postal 2208 — Rio. (35105)

COPACABANA

MODERNO PREDIO

Para familia de alto tratamento, em terreno 20 x 40. Rua Ayres Saldanha, proximo á Avenida Atlantica; planta e mais informações com o annunciante á rua da Misericordia n. 8, com o sr. Leite. (G 15734)

BATERIA B. EDISON.

Vende-se nova — RUA DOS CAJUEIROS n. 27, casa 4. (G 15738)

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Proximas sahidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA

S. MORENA — 28 DEZEMBRO
MADRID — 13 JANEIRO
S. CORDOBA — 23 FEVEREIRO

PARA O SUL

S. MORENA — 12 DEZEMBRO
MADRID — 23 DEZEMBRO
S. CORDOBA — 3 FEVEREIRO

Serviço rapido de Cargueiros

ATTIKA — Sahirá no dia 8 de Dezembro, para Hamburgo e Bremen.

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD
(37480)

PETROPOLIS

Aluga-se chalet em meio de terreno, distante 5 minutos da estação. Trata-se na Pharmacia Araujo Penna & Cia. — RUA DA QUITANDA, 57. (G 17138)

Casa com terreno

Vendem-se duas, juntas ou separadas, na rua Pedro Reis n. 26, Quintino Bocayuva. Tratar com Gama nos fundos das mesmas. Logar salubre. (G 15695)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada com 4 quartos 4 salas e todas as commodidades. Preço 400$. Rua Santos Dumont n. 616. — Chaves no numero 650. (G 15724)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se grande salão proprio para costureira, chapeleira, consultorio medico, dentista, etc. Servido por elevador; á rua Uruguayana, 84 — Casa Lucio. (G 15731)

Tratamento pelo Methodo DE

ASUERO

Dr. L. Vidal Reis e Dr. R. do Pazo

Unicos discipulos leccionados e autorisados pelo Dr. Fernando Asuero para exercer o Methodo no Brasil

Tratamento da Epilepsia, Neurasthenia, Histerismo e outras affecções nervosas, nevralgias agudas e chronicas, surdez, zoeira de ouvidos, asthma, rheumatismos, sciatica, constipação, prisão de ventre, transtornos neurovasculares, impotencia, transtornos da menstruação, desordens das glandulas da secreção interna, varizes, ulceras varicosas, hemorrhoides, acidez de estomago, athritismo, diabetis, etc. EDIFICIO ODEON — 5º andar.

Phone: 2-7499 — Das 9 ás 11 e das 3 ás 6

Preços especiaes ao alcance de todos no horario da manhã.
(G 15749)

JERUSALEM

Perfume dos Reis Magos. — Fixada até á sua ultima gotta. — Essencia purissima, 10 grs. 6$000. — RUA GENERAL CAMARA n. 250. (G 15739)

BICYCLETTE

Vende-se uma que veio para exposição, completamente nova, marca Marazzi, unica nesta capital. Rua Gonçalves Dias n. 62, sobrado. (G 17142)

1932 Folhinhas

DESDE $500
COM BLOCOS E IMPRESSÃO

Reclames, Modelos para Pintura, Silhuetas, etc.

Tel. 3-4948

99, R. BUENOS AIRES
Marinho & Ramos
(37698)

DISCOS A 1$000

E todas as novidades a 9$500, só na casa GLORIA, á rua Larga n. 30. — Compra-se discos usados. (G 15699)

Mobiliada -- Copacabana

2—3 mezes, 4 quartos. 90, Julio Castilhos. 750$000. (G 17155)

PROPRIEDADES

A S|A "Alliança dos Proprietarios" oferece aos snrs. proprietarios um bem organizado serviço e as melhores condições, para administrações, não só no Rio de Janeiro, como em Nictheroy, Petropolis, Bahia e São Paulo, e em Portugal. Cobranças e liquidações. Expediente de 9 ás 17 horas. Rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (G 17150)

ALTA NOVIDADE

Cintas Hygida artigo patenteado, unico no genero, adherem ao corpo sem o cumprimir. Pedidos pelo telephone 3-1003. Rua Gonçalves Dias n. 75, 1º and. (G 17174)

(33699)

Casa Allemã

Recebemos lindas novidades proprias para presentes de Natal, Anno Bom e Dia dos Reis que offerecemos por preços especiaes.

Peçam o nosso Folheto de Natal que contem as offertas mais destacadas em

Roupa para Meza — Cama e Corpo
Cortinas — Moveis — Tapetes
Finas Porcelanas e Crystaes
Artigos de Ferro batido, etc.

Visitem as nossas exposições nas quaes apresentamos uma infinidade de presentes uteis e praticos de todas as secções.

RIO DE JANEIRO

PRAÇA FLORIANO, 23
(37482)

RESIDENCIAS CONFORTAVEIS

novas, chics e modernas, podem ser adquiridas em quasi todos os bairros e tambem terrenos bem localizados. — Informações com Alexandre Dale — Candelaria n. 36. (G 15702)

(G 12616)

PECHINCHA

1—3 lotes de terreno, 8 x 40 m., vende-se por metade do valor. Rua calçada, gaz, agua, luz. Rua Vaz de Toledo junto com n. 76, proximo da estação Eng. Novo. Trata-se com Dentista — RUA BUENOS AIRES N. 79. 4º. (G 17132)

ENXAQUECAS E VERRUGAS OU BERRUGAS

Ensinam-se de graça sympathias infalliveis, remettendo 5$000, deste annuncio á G. Almeida. R. Oliveira Botelho n. 90. Campos, - E. do Rio. (G 16173)

Terrenos — Ipanema

Vendem-se á rua Montenegro, toda asphaltada, optimos, com 8 e 10 ms. de frente, desde 14:000$000, a prazo de 6 annos ou á vista. — Trata-se com o proprietario: Telephone 3—5234. (G 17135)

HARMONIO

Esplendido apparelho allemão, com 18 registros, vende-se por 1:800$000. Rua Juiz de Fóra n. 170, Andarahy. (G 17133)

CASA

Aluga-se o predio da Praia de São Christovão n. 215, reformado, com duas salas, 4 quartos, copa, fogão a gaz, banheiro com aquecedor e grande quintal. Todos os commodos são independentes. — Chaves no numero 209. (G 17131)

JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões de figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. José, 75 e S. Pedro, 38. (36785)

Guarde este Coupon-Brinde

(SECÇÃO DE PROPAGANDA VALORISADORA)

Nº. — 5 — 8

Se qualquer dos numeros acima (5 ou 8) coincidir com o ultimo algarismo final (unidade) do 1º — 2º — 3º — 4º ou 5º PREMIO DA LOTERIA FEDERAL DE 12 DE DEZEMBRO DE 1931 (sabbado proximo) terá V. S. direito a um lote de terreno (10 x 40), GRATUITO, no valor de 600$000 no RIO DE JANEIRO, "PARQUE SAUDAVEL", em MAGE' (visinho á THEREZOPOLIS) servido por bondes-carris, á margem do novo trecho, em construcção, da Estrada de Rodagem Rio-Petropolis, COM ESCRIPTURA E CISA GRATIS, mediante apenas o pagamento de 75$000 (TAXA DE LOTEAÇÃO), com direito ainda a um bilhete numerado, GRATIS, para o sorteio de uma bonificação de 30:000$000, destinada á compra de uma casa, nesta Capital Federal, COMPLETAMENTE GRATIS.

Para o recebimento dos respectivos premios, si este coupon fôr premiado, deverá ser o mesmo enviado (destacado do jornal) á séde da EMPREZA IMMOBILIARIA S. P. LTDA., á PRAÇA DA SE', 43, 1ª sobreloja, sala 5, em SÃO PAULO, dentro do prazo de 15 dias após o sorteio.

Os portadores destes coupons poderão solicitar informações sobre os terrenos do "PARQUE SAUDAVEL" em nossa Agencia nesta Capital, á rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 1.

A offerta excepcional que fazemos obedece a um bem organisado plano de propaganda valorisadora. Desejamos valorisar as nossas extensas áreas de terreno no Rio de Janeiro, e para isso offerecemos GRATUITAMENTE, por sorteio, cerca de 2.000 lotes de 10 x 40 ms., por intermedio dos jornaes das cidades mais importantes do Brasil. Distribuindo GRATIS esses 2.000, sabemos de antemão que mais tarde venderemos dez vezes mais. E é sempre preferivel dar gratuitamente 2 e vender 20 do que não dar nada e vender sómente 5. A crise actual é fertil em ensinamentos e os processos do commercio na atualidade, para os que desejarem sinceramente vencer, não devem ser os mesmos de antigamente.

Empreza Immobiliari S. P., Ltda., Praça da Sé, 43, 1º, sobreloja, sala5 — S. Paulo

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL, CARTA PATENTE N. 63. (37808)

PHARMACIA MENDES

Avisa aos seus freguezes que está de plantão hoje até 10 horas da noite — Copacabana 570. Tel. 7-3347.
Unica no bairro que vende a Preços de Drogaria
(G 15675)

Terreno — Piedade

Vende-se um de 8 x 36 m., á rua Gonçalo Coelho n. 12. — Trata-se á rua FREI CANECA numero 58. (G 15697)

PALACETES

Vendem-se, sendo um na rua Senador Vergueiro, proximo á Praia de Botafogo, em centro de terreno, 2 pavimentos, e outro nas Laranjeiras, com todo o conforto moderno, optima construcção, ambos para familias de alto tratamento. Tratar com J. Ferreira — Assembléa n. 70, 3º andar, sala 5. (G 15727)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se no posto 4, optimos lotes com 10 ms. de frente, desde 10:000$. Trata-se: Telephone 3—5234. (G 17136)

Pequeno apartamento

bem mobiliado, com optima pensão, perto do centro e banhos de mar. Rua Conde de Lage n. 34. — GLORIA. (G 17137)

Armazens — Cavalcante

Aluga-se 2 bons, á rua Maria Passos, 66, L. Auxiliar. Trata-se á rua Frei Caneca n. 58. (G 15697)

RADIO

Conservação e concertos por technicos afamados; attende-se chamados ao domicilio. Sete de Setembro n. 77, 1º andar. — Telephone 4—4015. (G 15707)

Negocios de Occasião

Tenho para vender alguns immoveis. Estão nas ruas Guanabara, Bento Manoel, Visconde de Itauna, Mendes Tavares e tambem em Icarahy. Alexandre Dale. — CANDELARIA, 36. (G 15704)

Poetica e pitoresca

é a casa que tenho em Botafogo, á rua Marechal Bento Manoel, para vender. Nova, logar alto, panorama lindo sobre a praia. Admiravel para casal ou familia pequena. Informações com Alexandre Dale — CANDELARIA, 36. (G 15703)

Ilha do Governador

Vende-se um bungalow em centro de grande terreno, todo murado, 1 minuto da Praia Guanabara, Estrada das Pedrinhas, (Freguezia), por preço de occasião, negocio urgente; trata-se com o proprietario, rua Assembléa, 70, 3º andar, sala 5 — Telephone 2—7847. (G 15725)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, vigoraram para cobranças e remessas, as taxas de 4 77|128 d. a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 1|2 á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	51$250
Nova York	—	15$600
		A' vista
Londres	—	52$430
Paris	—	$611
Allemanha	—	3$670
Nova York	—	15$750
Italia	—	$807
		CABO
Londres	—	52$870
Nova York	—	15$810

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 77|128 (52$156)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	4 1|2 (53$333)
Italia	—	$830
Nova York	—	16$000
Paris	—	$633
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$300
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$350
Buenos Aires (peso papel)	—	4$280
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$190
Hespanha	—	1$430
Allemanha	—	3$800
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$739

Cabo

Londres	—	4 59|128 (53$800)
Nova York	—	—

Taxas para deposito

Libra	—	47$775
Franco	—	$486
Reichsmark	—	2$902

Lira	—	$637
Peseta	—	1$112
Dollar	—	12$329
Franco suisso	—	2$460
Franco belga (ouro)	—	1$724
Escudo	—	$435
Peso uruguayo	—	4$093
Peso argentino (papel)	—	2$885
Florim	—	5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 77|128 (52$156,196)	4 71|128 (52$692,964)
" Nova York	—	16$000
" Paris	—	$633
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$280
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$350
" Portugal	—	$535
" Italia	—	$830
" Allemanha	—	3$800
" Suissa	—	—
" Hespanha	—	1$430
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$739
EXTREMAS		
Caixa matriz	—	—
Bancaria	4 77|128	—
MOEDAS		
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$630
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$660
Libras (ouro)	—	81$000
Libras (papel)	—	60$000
Liras (papel)	—	$850
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	3$850

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.55 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 51$250 e o dollar a 15$600.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.33.50	$ 3.33.00
" Genova á vista por £...	L. 65.25	L. 65.75
" Madrid á vista por £...	P. 39.87	P. 40.37
" Paris á vista por £.....	F. 84.87	F. 85.25
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 14.50	M. 14.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.22	Fl. 8.25
" Berne á vista por £....	F. 17.07	F. 17.20
" Bruxellas á vista por £	F. 23.87	F. 24.10

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.30.75	$ 3.33.00
" Genova á vista por £...	L. 65.75	L. 65.75
" Madrid á vista por £...	P. 39.50	P. 40.37
" Paris á vista por £.....	F. 84.50	F. 85.25
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 14.25	M. 14.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.25
" Berne á vista por £....	F. 17.10	F. 17.20
" Bruxellas á vista por £	F. 23.87	F. 24.10

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.15	Kr. 18.05
" Oslo á vista por £.......	Kr. 18.20	Kr. 18.10
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.10

NOVA YORK, 4-12-931. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.33.00	$ 3.37.75
" Paris, tel., por F.........	c 3.91.62	c 3.91.37
" Genova, tel., por L.......	c 5.10.00	c 5.14.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.35	c 8.35
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.31	c 40.33
" Berne, tel., por F.........	c 19.38	c 19.48
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.89	c 13.88
" Berlim, tel., por M.......	c 23.50	c 23.75

NOVA YORK, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.31.00	c 3.33.00
" Paris, tel., por F.........	c 3.91.62	c 3.91.62
" Genova, tel., por L.......	c 5.04.00	c 5.10.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.33	c 8.35
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.28	c 40.31
" Berne, tel., por F.........	c 19.48	c 19.48
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.90	c 13.89
" Berlim, tel., por M.......	c 23.00	c 23.50

PARIS, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £......	F. 84.87	F. 85.12
" Italia á vista por 100 L......	F. 129.50	F. 130.25
" Hespanha á vista por 100 P.	—	—
" Nova York á vista por $...	F. 25.54	F. 25.55
" Berne á vista por 100 f/s...	—	—

BUENOS AIRES, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 42	d 41 1|2
T/compra	d 42 13|32	Não cotad
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 32 1|16	d 31 13|16
T/compra	d 32 7|16	d 32 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.87	F. 24.10
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	L. 25.75
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 40.10
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.75
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5. Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	72.10.0	72.10.0
Novo Funding, 1914	53.0.0	53.0.0
Conversão, 1910, 4 %	18.0.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.0.0	21.0.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	37.0.0	37.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	2.2.6	2.2.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.75	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	11.5.0	11.10.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.0	0.15.1
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Ter., Deb., 1933	70.0.0	70.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.2.6	2.2.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.12.6	1.12.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.3	1.6.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	102.0.0	102.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	94.7.6	74.10.0
Consols, 2 1|2 % (Ex. juros)	51.12.6	51.10.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1931.
Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	9.880	9.880
Pela Maritima:		
De Minas	5.011	
De São Paulo	1.814	6.825
Regulador Fluminense (Rio)	2.410	
Regulador Espirito Santo	950	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	572	
Quota livre (Minas)	—	3.932
Total		20.637
Idem o anno passado		13.149
Desde 1 do mez		83.914
Média		20.978
Desde 1 de julho		1.794.341
Média		11.429
Idem o anno passado		1.476.932

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	2.708	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	936	
Total	3.644	
Idem o anno passado		3.119
Desde 1 do mez		19.719
Desde 1 de julho		1.626.616
Idem o anno passado		1.137.286
Stock		241.020
Menos consumo local do dia 4		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 4 do corrente		5.000
Existencia		235.520
Idem o anno passado		295.430
Pauta (de 30 de novembro a 6 de Dezembro)		1$250
Imposto mineiro (novembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 30 de novembro a 6 de dezembro)		8$793

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com boa procura e regular numero de lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 12.716 saccas, ao preço de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$600
Typo 4	13$300
Typo 5	13$000
Typo 6	12$700
Typo 7	12$400
Typo 8	11$600

NOVA YORK, 4. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.25	5.23
Café para entrega em março	5.45	5.43
Café para entrega em maio	5.58	5.57
Café para entrega em julho	5.68	5.69
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 5. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.30	5.25
Café para entrega em março	5.50	5.45
Café para entrega em maio	5.65	5.58
Café para entrega em julho	5.75	5.68
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

HAVRE, 5. Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	204 ¾	205
Café para entrega em março	206 ¾	207 ¾
Café para entrega em maio	207	207 ¾
Café para entrega em julho	206 ¾	206 ¾
Vendas do dia	3.000	7.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1\|4 a 3\|4 de franco.

LONDRES, 5. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 55/—	Nom. 55/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/—	44/—

SANTOS, 5. Abertura:

Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$475	15$475
Cafe typo 4 para entrega em janeiro	15$400	15$400
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$475	15$525
Café typo 4 para entrega em março	15$475	15$500
Vendas	Nada	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 5.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.
Embarques: hoje, 51.142 saccas; anterior, 32.226 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.624 saccas.
Entradas até ás 3 horas: hoje, 64.887 saccas; anterior, 41.663 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.191 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.166.933 saccas; anterior, 1.160.020 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.174.077 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	45.767
Para a Europa	23.578
Para outros portos	527
Total	69.872

Foram descontadas 6.832 saccas de café destruidas.

S. PAULO, 5.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 58.000 saccas; dia anterior, 51.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.000 saccas.
Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	1.982
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.996
Estrada de Ferro Leopoldina	10.142
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	2.723
Armazem Autorizado CS	259
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	1.133
Total das entradas do dia 5	21.235
Existencia anterior — dia 4	235.520
Somma	256.755

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	5.853	
Europa — Sul e Leste	2.565	
America do Norte	5.040	
Cabotagem — Sul	165	
Somma dos embarques	13.623	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	19.123
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		237.632

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1931

Activo

Accionistas: entradas a realisar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		391:781$770
Carteira { Titulos Descontados	67.941:934$062	
Carteira { Effeitos a receber	3.937:460$446	71.879:394$508
Contas correntes garantidas		14.191:935$886
Valores caucionados		58.217:370$888
Valores depositados		343.608:151$256
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.331:822$940
Letras em cobrança		3.201:071$868
Diversas contas		3.729:378$419
Caixa: em moeda corrente		34.199:503$257
		529.761:020$809

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.062:797$760
Depositantes:		
em c/c com juros	49.986:457$172	
idem sem juros	1.766:173$231	
idem de aviso	27.502:567$595	
idem de prazo fixo	9.732:252$883	
por Letras a premio	2.733:324$412	91.720:775$293
Depositos judiciaes		13:167$160
Depositantes de titulos e valores		399.825:532$154
Titulos por Conta de Terceiros		7.236:097$621
Lucros e Perdas		1.391:978$508
Diversas contas		7.010:692$313
		529.761:020$809

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1931. — João Ribeiro de Oliveira e Sousa, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador. (37481)

— Em vista do não cumprimento da concordata preventiva, foi decreta hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia da Companhia Brasileira de Material Rodante, com séde á rua do Ouvidor n. 11, 3º andar. O termo legal retroagiu a 20 de maio; habilitação dos credores, 20 dias; marcada a assembléa para 4 de fevereiro. Foram nomeados syndicos Teixeira Borges & Cia. Passivo, 5.009:670$398.

— A requerimento do Banco Ultramarino, credor da quantia de 9:000$000 (dup.), foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia de Heitor Gomes & Cia., estabelecidos com drogaria á rua da Alfandega n. 95. O termo legal retroagiu a 13 de outubro, sendo fixado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e marcado o dia 22 de fevereiro para a assembléa de credores. Foi nomeado syndico Manoel Santiago Lebrão.

— Pelo juiz da 5ª vara civel foi decretada hontem a fallencia de F. Góes & Teixeira, estabelecidos ás ruas Barcellos n. 88 e Barata Ribeiro n. 372, com as garages Futurista e Particular. O termo retroagiu a 8 de julho, sendo o prazo estabelecido para a habilitação de creditos de 25 dias e designado o dia 11 de fevereiro para a assembléa de credores. Passivo, 935:207$350. Foi nomeada syndica a Fiat Brasileira.

ASSEMBLÉA

Está marcada para amanhã, na 1ª vara civel, a assembléa de José Orduña Gomes.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Hiate nacional "Peryna" — Descarga de sal.
Armazem 1 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de madeira.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
P. s|agua — Chatas diversas com carga do "Villanger".
Armazem 4 — Vapor americano "Commarck".
Armazem 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 6 — Vapor nacional "Poconé".
Armazem 8 — Vapor norueguez "Sommanger" — Descarga de carvão.
Pateo 10 — Vapor inglez "Triaina" Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor inglez "Attika".
Armazem 16 — Vapor francez "Lipari".
Armazem 17 — Chatas diversas com carga para o "Campanha".
P. Mauá — Vapor inglez "Southern Prince".

AOS EXPORTADORES E INDUSTRIAES

Um processo novo de marcação de saccos e caixas para exportação dos productos brasileiros, atendendo ás exigencias da lei que torna essa marcação obrigatoria e proporcionando aos exportadores o aumento crescente e visivel da procura dos productos pela excelente apresentação dos envolucros marcados a côres vivas e indeleveis, é o que a todos oferece "A PYROSTAMPA" S. A. Av. Rio Branco, 117 — 4º — sala 407-410. (36097)

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com os compradores retraidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	163.628
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas:	
De Pernambuco	10.000
De Maceió	—
Total	10.000
Desde 1 do mez	46,085
Saidas	3.960
Desde 1 do mez	14.916
Stock actual	169.668

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em condições firmes e com regular procura. Os preços, porém, não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.826
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas:	
Do Maranhão	297
Do Ceará	110
De João Pessôa	424
De Pernambuco	27
Total	858
Desde 1 do mez	4.388
Saidas	793
Desde 1 do mez	2.684
Stock actual	6.891

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve hontem pouco movimentado, tendo sido pequenos os negocios realizados em Bolsa. As apolices Diversas Emissões, no portador, ficaram firmes e em alta, mantendo-se as municipaes sem alteração de importancia e estaveis. As acções do Banco do Brasil tambem ficaram firmes, não tendo os outros accusado alteração de interesse, tudo, aliás, como se vê em seguida no circumstanciado movimento da Bolsa que publicamos:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 10, a.	780$000
Ditas idem, 4, 13, 35, a	782$000
Ditas idem, 23, 72, 5, a	783$000
Ditas idem, 15, 15, 20, a	785$000
Obrigações do Thesouro, (1930), de 1:000$, 4, a	968$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 1, a.	975$000
Ditas idem, 13, 14, 46, a	980$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 4, a	158$000
Emprestimo de 1931, port., 30, 50, 130, a	158$000
Dito idem, 5, 5, 5, 2, 8, 20, a	159$000
Dito idem, 1, 1, 1, a	160$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 º|º, 2, 10, 2, 12, a	165$000
Ditas de 1:000$, 8, a	840$000
Ditas idem, 7, 20, 30, 30, a	843$000
Rio, de 1:000$, 8 º|º, decreto 2.316, 25, a	710$000
Rio (Popular), 5, a	87$000
Bancos:	
Economico, 50, a	35$000
Brasil, 25, 3, 50, 100, a	350$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	102$000
Docas de Santos, nom., 100, a	250$000
Debentures:	
Ind. Campista, 200, a	140$000
Docas de Santos, 100, 200, 100, 200, a	177$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Foi requerida hontem, no juizo da 1ª vara civel, por Antonio Augusto e Souza, a fallencia de João Pereira de Rezende, estabelecido á rua de Sant'Anna n. 67.

— No juizo da 1ª vara civel, foi requerida hontem, por Casemiro Gomes Vieira, credor da quantia de 3:567$000 (promissoria), a fallencia de Apostolo Pascoal Cassapis, estabelecido á Ilha do Governador, rua Nova s/n.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Antonina e escs., vapor nacional "Guaratuba".
Do Havre e escs., vapor francez "Lipari".
De Arruba e escs., vapor inglez "San Tiburcio".
De Cardiff e escs., vapor inglez "Trelissick".
De Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Argentina".
De Genova e escs., vapor francez "Campana".
De Cadiff e escs., vapor inglez "Larnaston".
De Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuhy".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hœpcke".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Southren Prince".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Southern Prince".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Commarck".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Alcantara".
Para Antonina e escs., vapor nacional "Amarante".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaguassu".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Zaanland".
Para Fortaleza e escs., vapor nacional "Joazeiro".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapé".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Lipari".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Campana".
Para Republica Argentina e escs., vapor inglez "Zitella".
Para Republica Argentina e escs., vapor grego "Triaina".
Para Barcelona e escs., vapor hespanhol "Argentina".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. "General Osorio"	7
Nova Orléans e escs., "Aracaju'"	6
Hamburgo e escs., "Santa Fé"	6
Buenos Aires e escs., "Duilio"	6
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	6
Hamburgo e escs. "General Osorio"	6
Tutoya e escs., "Tutoya"	8
Nova Orléans e escs., "Parnahyba"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Buenos Aires e escs., "La Coruna"	8
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	8
Boston e escs., "Lages"	9
Buenos Aires e escs., "Santos Maru'"	9
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	10
Belém e escs., "Duque de Caxias"	10
Manáos e escs., "Campos"	10
Porto Alegre e escs., "Pará"	10
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	10
Buenos Aires e escs. "Conte Rosso"	11
Recife e escs., "Mantiqueira"	12

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Campos Salles"	6
Cabedello e escs., "Itaphy"	6
Belém e escs., "João Alfredo"	6
Manáos e escs., "Guaratuba"	6
Genova e escs., "Mendoza"	6
Genova e escs., "Duilio"	6
Aracaju' e escs., "Itapura"	7
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	7
Caravellas e escs., "Alice"	7
Porto Alegre e escs., "Saverne"	8
Laguna e escs., "Miranda"	8
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	8
Belém e escs., "Itaimbé"	8
Bremen e escs., "Attika"	8
Hamburgo e escs., "La Coruna"	8
Buenos Aires e escs. "Cap Arcona"	8
Laguna e escs., "Carl Hœpke"	9
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	9
Japão e escs., "Santos Maru'"	9
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	9
Camocim e escs., "Oswaldo Aranha"	9
Porto Alegre e escs., "Capivary"	10
S. Matheus e escs., "Celeste"	10
Nova York e escs., "Southern Cross"	10
Havre e escs., "Belle Isle"	10

ENXAQUECAS E VERRUGAS OU BERRUGAS

Ensinam-se de graça sympathias infalliveis, remettendo 5$000, deste annuncio á G. Almeida. R. Oliveira Botelho n. 90. Campos. - E. do Rio. (16174)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se bom e bem mobilado quarto com frente para o mar. 848, Avenida Atlantica. (G 15742)

GIRLS MORENAS

Precisa-se de senhoritas morenas (não de côr) typo jambo brasileiro. Tratar no theatro Recreio de 2 horas em deante com o Snr. Nicolai. (G 12645)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora; vendas por atacado e varejo; accelta encommendas e concertos; tinge em preto, vermelho e mais cores; tambem sapatos e luvas. Rua da Carioca n. 40, loja. (G 17178)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos de seccionar vidro, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.279, da qual é cessionaria a dita Companhia. (G 15689)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2-9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar — MULLER. (G 12647)

DISCOS 800 Rs.

1$500, 2$500, etc., todas novidades 9$500. Uruguayana 127. Compra-se discos. (G 17180)

CASA NETTO

GOLFINHO JANET GAYNOR EM CHROMO MARRON 37$5 EM VERNIZ SOLA CREPE 36$5

GOLFINHO KAY JOHNSON EM CHROMO MARRON, SOLA CREPE 35$5

MODELO POLA NEGRI EM PELICA MARRON OU AZUL 32$ EM VERNIZ PRETO 28$

MODELO GLORIA SWANSON CAMURÇA PRETA 35$. PELICA MARRON 32$. PELICA PRETA ENVERNISADA. 30$

MODELO CONSTANCE: PELICA FINA ENVERNISADA C/LINDO DESENHO EM PELICA MAGIS 32$

MODELO GRETA GARBO — EM CAMURÇA PRETA COM BIQUEIRA E CONTRAFORTE VERNIZ EM SETIM MAIS 3$ 35$

PELO CORREIO MAIS 2$000
PEDIDOS E CATALOGOS A M. CORRÊA NETTO.
RUA DA ASSEMBLEA 54-RIO.

(37806)

RECLAMAÇÕES

— POR —

FALTA

— DE —

LUZ OU FORÇA ELECTRICA

AVISAR:

ZONA SUBURBANA	ZONA URBANA
RUA CEL. RANGEL, 112	RUA FREI CANECA, 363
TEL.: 9-0090	Tels: 2-1800-3-1800

(37485)

(37805)

ACTOS RELIGIOSOS

Paulina Espellet Umpierre

O 1º Tenente Aristides Umpierre convida os parentes e amigos para assistir á missa que, pelo 7º dia do fallecimento de sua saudosa mãe PAULINA ESPELLET UMPIERRE, manda celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã. (G 17025)

Maria Adelaide de Carvalho

(Viuva do Engenheiro Machinista Innocencio José de Carvalho)
(2º ANNO)

Americo Zozimo de Carvalho e senhora; Capitão Jayme Ormindo de Carvalho, senhora e filhos; Lia Carlota de Carvalho, Maria Amelia Carvalho dos Santos e filhos; Julio Miguel de Carvalho, senhora e filhos, Pedro Innocencio de Carvalho, senhora e filho, Leonel Souza Lima, senhora e filhos, convidam os parentes e pessoas de sua relações e amizade a assistir á missa de 2º anno que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA ADELAIDE DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos. (G 13999)

Cacieta

(FALLECIMENTO)

Falleceu hontem, ás 13 horas, Dª RITA DE CASSIA PEREIRA PINTO DA CUNHA, esposa do sr. Waldir Pinto da Cunha, filha da viuva do Dr. José Pereira Pinto, na rua Heraclito Graça, 18, Lins Vasconcellos, saindo o enterro, hoje, ás 10 horas da manhã, da rua e numero indicados. Embora não havendo convites, a familia agradece a todos que comparecerem ao acto. (G 15670)

Narciso Augusto Pinto de Miranda Filho

(ZITINHO)

A familia e a noiva de NARCISO AUGUSTO PINTO DE MIRANDA FILHO, serão profundamente reconhecidas ás pessoas amigas que assistirem á missa de 7º dia, a celebrar-se, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (G 17002)

Francisco Doti

J. Lipiani e seus auxiliares, convidam os seus parentes e amigos, para a missa de setimo dia, que fazem rezar, por alma do seu pranteado companheiro de trabalho Snr. FRANCISCO DOTI, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos. (G 13942)

Francisco Doti

Amedeu Ghiggino e familia, Humberto Serra e familia, Dr. Alfredo Serra e familia, Thereza Doti Lipiani, José Lipiani, Luiz Lipiani e familia, Dr. João Lipiani e familia, Dr. Humberto Pontagna e familia e Mario Ghiggino e familia convidam os seus amigos e parentes, para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar, pelo eterno descanço do seu querido irmão, cunhado e tio FRANCISCO DOTI, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, da egreja de Nossa Senhora do Rosario; desde já se confessam agradecidos. (G 13942)

D. Gaby Coelho Netto

A Directoria do Club de Regatas Guanabara, profundamente contristada com o passamento da bonissima senhora D. GABY COELHO NETTO, convida todos os parentes, associados e amigos a assistir á missa da 7º dia que em suffragio de sua alma fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja São Francisco de Paula, pelo que se confessa agradecida. (G 17165)

Macario Briz Garcia

Jardelina Barreto Almeida, Macario Briz Barreto, Marina Briz Barreto, Francisco Briz, João Briz, Joanna Briz, e João Briz, estes dois ultimos ausentes, na impossibilidade de agradecerem a todos que se dignaram fazer a gentileza de tomar parte em todos os actos dos funeraes do seu fallecido pae, irmão, filho, vem por este meio hypothecar a sua gratidão, em virtude de não saber a moradia de cada um. (G 13994)

Raphael Ferreira de Assumpção

(30º DIA)

Sua viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes, participam aos seus amigos que, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, farão celebrar missa pelo descanço eterno de sua alma, no altar-mór, da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (G 15682)

Emma Moreira

Manoel Maria de Castro Neves, José Maria de Castro Neves e respectivas familias, mandam rezar, amanh, segunda-feira, 7 do corrente, na egre de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia por alma de sua prima EMMA MOREIRA. (G 13997)

Julia Augusta Moreira Senna

Bernardino José de Senna, Dr. Ulysses Moreira Senna e senhora, Dr. Licinio Moreira Senna e familia, Dr. Saint-Clair Moreira Senna e filho, Dr. Pericles Moreira Senna, Dr. Plinio Moreira Senna, Dra. Janyra Moreira Senna Kussá e Dr. José Bento de Faria e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que, em intenção á alma de sua sempre pranteada esposa, mãe, avó e sogra, JULIA AUGUSTA MOREIRA SENNA, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e, desde já, se confessam sinceramente penhorados. Outrosim, na impossibilidade de agradecer nominalmente ao crescido numero de pessôas que lhes confortaram moralmente, já comparecendo ao enterro, já enviando corôas, flôres, telegrammas, cartas, cartões, o fazem por este meio, hypothecando-lhes eterna gratidão. (G 17112)

Gaby Coelho Netto

Judith Imbassahy de Mello, Dr. Vital de Mello, Geraldo, Ernesto, Sylvia e Vitalzinho, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, missa em intenção á alma de sua querida e sempre saudosa amiga Dª GABY. (G 17127)

Dr. Pedro Massena

A familia PEDRO MASSENA agradece, penhoradissima, a todas as pessôas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel chefe e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte (Rosario, esquina de Avenida). (G 15674)

Henrique José da Silva

Sua familia fará celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, missa de 7º dia, pelo eterno descanso de sua alma. Para esse acto de piedade christã, são convidados todos os parentes e amigos. (G 15671)

Luiza Soares de Souza

(Nhãnhã)

Sua familia manda rezar missa pelo 30º dia do passamento da bondosa NHANHA, na egreja de N. S. do Parto, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, e convida os parentes e amigos para esse acto de religião. (G 15668)

João Maria Ribeiro

Albino Dias Fontes Garcia, senhora e filhos, convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar por alma de seu saudoso cunhado e tio JOÃO MARIA RIBEIRO, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. (G 16238)

Darilho Gomes Leal

Dalmiro Gomes Leal e familia communicam aos parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso filho DARILHO GOMES LEAL, em 1 do corrente. Não podendo agradecer nominalmente a todas as pessoas amigas que lhes trouxeram o conforto moral comparecendo ao enterro, enviando cartas, pezames e flores, o fazem por este hypothecando eterna gratidão, de novo convidam para a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella do Glorioso São José das Tabôas. (G 16187)

João Maria Ribeiro

Idalina da Fonseca Ribeiro, Christiano da Fonseca Ribeiro, esposa e filho, dr. Alberto de Magalhães, esposa e filha, Durvalino da Fonseca Ribeiro e esposa, Jacinto Abitan e esposa, Eurico da Fonseca Ribeiro e esposa, Amilcar da Fonseca Ribeiro e esposa e o aspirante João da Fonseca Ribeiro, convidam os parentes e amigos do sempre lembrado JOÃO MARIA RIBEIRO, a assistirem á missa de setimo dia que a esposa, filhos, genros, noras e netos mandam rezar no altar-mór da egreja da V. O. de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas. O que desde já agradecem. (G 16208)

João Maria Ribeiro

Ribeiro, Ferreira & Cia., convidam os seus amigos e freguezes a assistirem á missa de setimo dia pelo eterno descanso do pae de um de nossos socios e nosso dedicado amigo JOÃO MARIA RIBEIRO, que se realizará amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de Senhor dos Passos na egreja da V. O. de Nossa Senhora do Carmo. O que antecipadamente agradecem. (G 16210)

João Maria Ribeiro

Casa Ribeiro convida aos seus amigos e freguezes a assistirem á missa de setimo dia pelo eterno descanso do pae de nosso chefe e nosso dedicado amigo JOÃO MARIA RIBEIRO, que se realizará amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar do Senhor do Horto da egreja da V. O. de Nossa Senhora do Carmo. O que desde já agradecem. (G 16209)

Accendedores

Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará, Rua do Ouvidor, 120, Rio. (32482)

(36466)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos em e relativos a carreteis para arame, privilegiados pela patente de invenção n. 17.410, da qual é concessionario HENRY DAVID LIEWELLYN LLOYD. (G 15685)

FOGÃO A GAZOLINA Benzo

Fabricação sueca, maxima solidez e segurança garantida. Aproveite os preços especiaes deste mez. Theophilo Ottoni, 39, loja. (37489)

MOÇA

Jornal moderno, de interesse geral, procura agente de annuncios, pequeno ordenado e commissões. Escrever para a Caixa Postal numero 743. (G 17153)

LEILÕES

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177

Leilão Amanhã 7 de Dezembro de 1931
(G 15292) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Cia.

8 BECCO DO ROSARIO, 9
Em 18 de Dezembro de 1931

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(G 17040) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 170
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Dezembro
A'S 12 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(G 15557) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13

Leilão em 11 de Dezembro de 1931
(G 14766) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Dezembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(37664) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilões em 8 e 10 de Dezembro de 1931
Henry, Filho & C.
45 — Rua Luiz de Camões — 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (36554)

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
EM 12 DE DEZEMBRO DE 1931
(G 13585) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 78 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 5, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

Cozinheiros e Cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de côr branca e que durma no aluguel. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 507. (G 15730) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972. Rio de Janeiro. (G 16075) C

PRECISA-SE de uma boa lavadeira (branca), para casa de familia de tratamento. Pede-se referencias. Rua Souza Lima n. 47. (G 15666) C

MOÇA distincta offerece-se para governante ou dama de companhia. Informa-se telephone 9-3101. (G 15713) C

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rozario n. 133, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 13896) D

ALUGAM-SE dois sobrados á rua Riachuelo 141 primeiro andar, e 143 segundo andar; chaves no botequim em baixo, e as lojas da rua José Bernardino n. 6 em Catumby. Cchaves n. 4. Aceitam-se propostas á rua da Candelaria n. 40, loja. (G 13326) D

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia. Rua Senador Dantas 95. (G 17023) D

ALUGA-SE sala por 150 casa de familia. Dá-se pensão querendo. Ladeira do Senado 18. (G 15630) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia com ou sem moveis a casal ou rapaz com ou sem pensão. Av. Henrique Valladares n. 146. (G 12626) D

ALUGA-SE uma sala no 1º andar á rua Uruguayana 39; trata-se na loja. (G 16239) D

ALUGA-SE uma casa assobradada e sobrado entrada ao lado tendo outro menor nos fundos na rua Ubaldino do Amaral 16 proximo a Mem de Sá. Aberta das 8 ás 4. (G 16199) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29941) D

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro. Av. Gomes Freire 140, 2º. (G 12590) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto, elegante e confortavel sobrado, inteiramente limpo. Rua Carlos Carvalho 63, Esplanada do Senado. (G 14974) D

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas com pensão. Rua Paulo Frontin 24. (G 13870) D

ALUGA-SE um sobrado á rua Riachuelo 385 A. Serve para pensão. (G 13828) D

ALUGAM-SE duas casas na avenida da rua General Pedra n. 8, com commodos para familias; chaves no sobrado n. 6. (G 17154) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada em casa de familia a um senhor do commercio ou casal á Praça João Pessôa, 130 A. (G 12641) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente com duas sacadas e mais 3 quartos arejados, a rapazes, com limitada liberdade, em casa de todo conforto, á rua de Sant'Anna 77-B 2º andar. (G 12604) D

Aluga-se o optimo 2º andar da Rua S. Pedro, 36. Trata-se na Rua São Pedro, 38. (36783)

ALUGAM-SE boas casas independentes, á rua Barão São Felix n. 221. Ver e tratar no local. (G 12646) D

ALUGA-SE grande sala mobilada para 3 ou 4 rapazes ou casal que trabalhe fóra, casa familia. Senador Dantas 81; tem telephone. (G 17176) D

ALUGA-SE, a casal que trabalhe fóra, ou senhora só, uma boa sala de frente, em predio novo, á rua Frei Caneca, 163, 2º andar, esquina da rua Riachuelo. (G 13649) D

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni, 65 junto Avenida 1º e 2º andares pª familia ou pensão. (G 17097) D

Aluga-se o optimo sobrado á Avenida Memde Sá n. 276, com magnificas acomodações. Preço modico. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 17087) D

Aluga-se optimo apartamento com todo o conforto moderno em predio recentemente construido á Rua do Rezende n. 46, com 9 peças, vista magnifica. Trata-se com os administradores á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 17088) D

ALUGAM-SE salões corridos com 5m x 32 em 1º e 2º andares do predio 49 á rua do Carmo; edificio proprio da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo. Tem elevador Otis. (37459) D

ALUGAM-SE dois bons quartos. Rua 7 Setembro 82-2º, junto á Avenida. (G 17057) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios em 1º andar, na rua Carioca 34. (G 17051) D

ALUGA-SE por 900$000, com 4 mezes de deposito o sobrado da r. S. José, 80. Tratar no mesmo. (G 15653) D

ALUGA-SE o predio da rua do Costa 82 com espaçoso armazem e esplendido sobrado para moradia de familia. Chaves na Casa Garcia á Av. Rio Branco 93, onde se trata. (G 15504) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (37506)

QUARTO — Aluga-se por 100$, a rapaz do commercio, com moveis, etc.; rua Tenente Possolo, 9. (G 15639) D

SALA — Aluga-se mobilada, independente ,á rua Conselheiro Josino, 23 (Esplanada do Senado). (G 16132) D

600$000!!! Um grande 1º andar com 5 grandes quartos e um salão, á rua da Constituição n. 14. (G 15617) D

CATTETE

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes do commercio em casa de familia perto dos banhos de mar, café pela manhã, preço 220$. Tel. 5-3217. Rua Corrêa Dutra 44. (G 16248) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma optima sala reformada de novo para casal ou senhores com ou sem pensão, mobilada ou não, perto dos banhos de mar. Rua Corrêa Dutra, 152. Phone 5-0007. (G 17016) E

ALUGA-SE por 320$000 a casa 15 rua Bento Lisboa 89. (G 15468) E

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um com entrada independente e relativa liberdade, mobilados com gosto, pensão de 1ª, á rua Corrêa Dutra, 140. (G 16255) E

ALUGAM-SE bellas salas e quartos mobilados á rua Corrêa Dutra 65 e Riachuelo 21. (G 13915) E

ALUGAM-SE bellas salas e quartos mobilados á rua Riachuelo 21 e Corrêa Dutra 65. (G 13916) E

ALUGA-SE apartamento; ou duas salas separado, com agua corrente, com mobilia ou sem, preço modico, proximo á Praia, em casa de familia de tratamento. R. Senador Vergueiro 200. (G 16229) E

ALUGA-SE uma luxuosa e confortavel sala para cavalheiro de alto commercio, em casa de familia no Largo do Machado 43. (G 17082) E

ALUGA-SE magnifico predio da rua Dois de Dezembro n. 22 quasi na esquina da praia do Flamengo, com optimas accommodações, em centro de terreno e com boa garage. Aluguel rs. 1:100$000. Ver e tratar no mesmo hoje das 13 ás 15 horas. (G 17075) E

ALUGA-SE por 60$ um bom quarto em casa de familia. Paysandu' 162 c. 13. (G 12633) E

ALUGAM-SE 2 bons quartos com optima pensão, para casal ou rapazes, a 450$000, e pequeno quarto mobilado, com pensão, para uma pessoa, a 200$000. Rua Dois de Dezembro, 112. - 5-1064. (G 17017) E

ALUGA-SE excellente quarto com saccada e janella para casal ou dois rapazes com ou sem pensão, perto do banho de mar, em casa de pequena familia; logar socegado e pittoresco, por preço modico; á rua Silveira Martins 76-A, casa 1, Cattete. (G 17048) E

ALUGA-SE bonita sala de frente com saleta de entrada independente com agua corrente e pensão, perto dos banhos de mar. Casa de familia. Conde Baependy 19. (G 13830) E

ALUGAM-SE salas espaçosas para pessoas de tratamento. Refeições á parte. 33 Largo do Machado. (G 17184) E

ALUGA-SE uma sala para um senhor ou 2 rapazes. Ladeira da Gloria 16. (G 17163) E

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente juntas ou separados com pensão 1ª ordem a senhores ou casaes de tratamento. Rua Conde Baependy 56, sob. (G 17129) E

EM casa de uma senhora estrangeira aluga-se uma sala mobilada, independente, a senhor de tratamento. Rua Benjamin Constant n. 51. (G 15656) E

FLAMENGO — Proximo aos banhos de mar, alugam-se optimas salas de frente, com boa pensão, em casa de familia, á rua Buarque de Macedo, 62. Tem telephone. (G 16196) E

FLAMENGO — Aluga-se sobrado independente. Gabinete, uma sala, tres quartos, terraço e quarto de banho, proprio para casal com filhos adultos ou casados. Com moveis, 1ª pensão ou sem. Unicos hospedes. Residencia particular estrang., proximo da praia, á rua Marquez de Abrantes n. 138. (G 13651) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma linda sala bem mobiliada, com agua corrente, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna n. 32. (G 17032) E

QUARTOS — Flamengo, alugam-se na melhor rua, perto dos banhos, pensão de primeirissima ordem; rua Almirante Tamandaré, 25; nova proprietaria. Tel. 5-4023. (G 13525) E

SALA independente e bom quarto de frente, separados, aluga-se mobilados a senhores do commercio, em pequena casa de familia, á rua Almirante Balthazar, 17, largo da Gloria; tem telephone. (G 15501) E

SALA — Aluga-se optima mobilada e arejada de frente para jardim, casa de pequena familia para casal distincto e de tratamento. Rua Bento Lisbôa, 127. (G 17164) E

SALA e um quarto mobilados e com agua corrente, aluga-se barato para moços distinctos, na rua do Cattete, 247. Villa Elite. Casa 1. (G 15643) E

TRASPASSA-SE casa pequena mobilada, com todo conforto; 76, Silveira Martins, sobrado. (G 12588) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 13689) F

ALUGA-SE a casal ou pequena familia de tratamento a casa n. 2, da rua Pereira da Silva 96. (Rua Particular). Contrato por 10 mezes. Laranjeiras. (G 17070) F

APOSENTOS amplos - arejados com agua corrente em casa centro de grande jardim, quintal e garage á rua Pereira da Silva n. 128, (em Laranjeiras). (G 17118) F

ALUGA-SE a confortavel casa da rua das Laranjeiras, 354; com ou sem mobilia. Vêr e tratar, diariamente, das 13 ás 16 horas. (G 13984) F

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com pensão em casa de familia, a casaes e a solteiros. Laranjeiras 17. (G 16188) F

ALUGA-SE magnifico appartamento independente. Rua das Laranjeiras n. 168. Phone 5-3071. (G 16177) F

ALUGA-SE confortavel casa para familia de tratamento rua Pereira da Silva n. 78 chaves n. 82. (G 16185) F

LARANJEIRAS-HOTEL — Confortaveis quartos com agua corrente, grande parque, excellente passadio, preços modicos; rua das Laranjeiras, 147. (G 13989) F

SALA — Aluga-se independente, bem mobilada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 15683) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio á rua Honorio de Barros n. 20, Botafogo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa VI da mesma avenida. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 13685) G

ALUGA-SE casa nova, estylo moderno, com 3 q., 2 salas e todo o conforto, para casal ou pequena familia de tratamento, lugar saluberrimo. Para vêr e tratar rua "D" n. 15, esquina da rua Itu' - Largo dos Leões. Aluguel 450$000. (G 17076) G

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Alvaro Ramos 168, limpa e asseiada para pouca familia de tratamento; fica vaga por estes 8 dias e póde ser vista das 10 ás 5 horas. (G 155634) G

ALUGA-SE excellente predio ainda não habitado, rua Alfredo Chaves, n. 57, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$, taxa 20$; chaves na mesma rua n. 63; na mesma rua n. 68, aluguel 380$, taxa 20$. (G 13954) G

ALUGA-SE optima casa em logar muito fresco. Miguel Pereira 95, Humaytá. Chaves e informações no n. 97. Tel. 6-2130. (G 13900) G

ALUGA-SE casa reformada á rua Conde de Irajá n. 69 com 2 salas, 3 quartos, aquecedor no banheiro, fogão a gaz, etc. Chaves e informações na venda á esquina com a rua Voluntarios da Patria n. 405. (G 17086) G

ALUGA-SE um optimo bungalow com todo conforto moderno em centro de jardim e com garage. Rua Urbano dos Santos 75, P. Vermelha. (G 17042) G

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio da rua Menna Barreto 137 com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves por favor no 135. Trata-se na rua Arnaldo Quintella 104. (G 15663) G

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados na praia de Botafogo n. 118; fone 5-1619. (G 15669) G

ALUGA-SE uma pequena casa na rua Victorio da Costa n. 32. Vêr até o meio dia e tratar com Dr. Braga á rua do Rosario 104 (3º). (G 17099) G

ALUGA-SE uma casa de um pavimento, com 5 quartos, 2 salas, banheiros, cosinha com fogão a gaz, grande quintal, á rua General Severiano 142, Botafogo. (G 15386) G

ALUGA-SE o magnifico predio em centro de jardim, da rua Marquez de Abrantes 151, aluguel 1:000$000 mensaes. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º. Fone 4-0710. (G 16224) G

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Marianna 185 (Botafogo) com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias proprio para familia de tratamento; preço modico; chaves no n. 187. Trata-se phone 2-9507. (G 16232) G

ALUGA-SE confortavel quarto mobilado, agua corrente e pensão, na Praia de Botafogo, 520. (G 13815) G

ALUGAM-SE apartamentos para casaes. Optima pensão do Norte. Senador Vergueiro 111. F. 5-1332. (G 15572) G

ALUGA-SE magnifica casa á rua Voluntarios da Patria 334, completamente reformada. Tem entrada para automovel. (G 15733) G

ALUGA-SE nova, a casa da rua D. Marianna 226. Tratar ... 7-1881. (G 15729) G

ALUGAM-SE as casas da rua David Campista 48 e 78; aluguel 500$ e 550$. Chaves no n. 59. (G 13321) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 93, casa 8. (G 15462) G

ALUGA-SE casa pequena, com todo conforto moderno, completamente reformada, com banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc., por preço modico, á rua Visconde Caravellas 38, casa X. (G 16087) G

BOTAFOGO — Aluga-se optimo predio á rua Barão de Itamby n. 35, com esplendidas accommodações. Póde ser visitado das 2 ás 5. Tratar com tel. 2-8217, da 1 ás 3 1|2. (G 15558) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 s. — 480$000. Chaves p. e. f. no n. 21. (G 16189) G

COPACABANA

ALUGA-SE um ou dois quartos com café pela manhã. Em casa de familia estrangeira. Rua Copacabana 519. Tel. 7-2818. (G 13998) H

ALUGA-SE optimo quarto mobilado em appartamento na Avenida Atlantica, para senhora ou casal que trabalhe fóra. Tratar telephone 7-4879. (G 17021) H

ALUGA-SE optimo quarto de frente e outro ind. a cavalheiro ou moças que trabalhem fóra. Barão Ipanema 127. (G 15584) H

ALUGA-SE por tres mezes a casa mobilada da rua Annita Garibaldi 2. Tel. 7-1626. (G 15509) H

ALUGA-SE um apartamento de 3 peças independente mobilado e com optima pensão; (tem garage). Rua Barata Ribeiro 720, Copacabana Posto 4. (G 13754) H

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, dois quartos bem mobilados, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento. Não tem outros hospedes. Trocam-se referencias. Rua Santa Clara, 168 - Copacabana. (G 13681) H

ALUGA-SE a bôa casa á rua Goulart n. 89. Chaves no numero 91. Trata-se á rua Barata Ribeiro 16. Aluguel 750$ e taxas e contrato 2 annos. (G 13962) H

ALUGA-SE o explendido "bungalow" sito á Avenida Rainha Elizabeth n. 147, Copacabana, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e quintal. Póde ser visto diariamente de 1 ás 4 horas da tarde. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor, 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 15599) H

ALUGA-SE casa, pequena familia de tratamento. Rua Maria Quiteria n. 46, chaves no 50. Ipanema. (G 15628) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a cavalheiro distincto; Av. Atlantica, 480. (G 13955) H

ALUGA-SE casa nova, muito ventilada, com vista para o mar perto do posto 6 com tres quartos, duas salas, hall, etc., rua Bulhões de Carvalho 122 casa 2. Póde ser vista hoje das 2 ás 4 e amanhã domingo pela manhã até ás 11 horas e das 2 ás 6 da tarde. (G 13941) H

ALUGA-SE um predio novo, á rua Montenegro n. 58, perto da praia, Ipanema, com 4 quartos e mais dependencias e garage. Chaves por obsequio, no n. 54. (G 17134) H

ALUGA-SE o esplendido e confortavel predio para familia de tratamento á rua Barata Ribeiro n. 59 (Leme). Ver e tratar-se na mesma todos os dias das 1 ás 7. (G 13901) H

ALUGA-SE confortavel casa, centro de grande terreno, com garage e boas dependencias. Mobilada ou não. Rua Copacabana 496. (G 13929) H

ALUGA-SE a casa á rua Sta. Clara 148 c. 9 (Copacabana) por 6 mezes. Aluguel 360$000. (G 17039) H

ALUGAM-SE bungalows de luxo, Ipanema á rua Barão de Jaguaribe de ns. 444 a 464, proximos á Av. Henrique Dumont, acabados de construir, com cinco quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, por preços modicos. Informa-se pelo phone 8-4023. (G 17024) H

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Barata Ribeiro n. 692; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (G 16219) H

ALUGA-SE em casa de familia distincta, 2 bons quartos com optima pensão, perto do 4º posto. Pede-se referencias. Copacabana 7-4438. (G 13913) H

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, á rua Dias da Rocha n. 31 (Copacabana). (G 15587) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 15580) H

ALUGA-SE quarto com pensão para casal, em casa selecta. 500$ a 600$. Rua Figueiredo Magalhães 141. (G 15635) H

ALUGA-SE o lindo predio da rua Xavier da Silveira 28, a 50ms. da praia, posto 4, com 2 s., 3 qs. e demais dependencias. (G 17080) H

ALUGA-SE boa casa, casal, todo conforto, Jangadeiros 56, Ipanema; chaves vigia obras ao lado. Tratar Dois Dezembro 18, sobr. (G 14941) H

ALUGA-SE pequena casa para casal de tratamento. Rua Barroso 111. Chaves na padaria ao lado. (G 13734) H

CASA — Aluga-se optima, 2 salas, 4 quartos, porão. Rua Copacabana n. 3 — Leme. (G 16225) H

COPACABANA — Aluga-se, proximo á Avenida Atlantica, perto do Lido, em casa de familia, quartos bem mobiliados, com agua corrente e optima pensão, á rua Goulart n. 25. Telephone 7-0692, assim como se fornece pensão a domicilio. (G 17073) H

DEFRONTE do Lido, apartamento luxo, hall, 2 salas, 4 quartos, etc. Palacete Veiga; 54, rua Haritoff. (G 15714) H

IPANEMA — Aluga-se boa casa por 400$000, com duas salas, dois quartos, hall, cozinha, banheiro, cópa, quintal, gallinheiro, á rua Montenegro numero 106; chaves no n. 103, de frente. Tratar com Oscar. — Telephone 2-5201. (G 17086) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 13673) H

QUARTO — Aluga-se mobilado com pensão ou meia, a senhor de tratamento. Barata Ribeiro, 720. Copacabana. Posto 4. (G ....) H

RUA Sá Ferreira, 154 — Aluga-se, com ou sem moveis, predio novo, para pequena familia de tratamento — Posto 5. (G 16257) H

TO LET — Furnished bungalow corner Praça General Osorio for nine mouths. Apply Phone 7-4675. (G 17034) H

GAVEA

ALUGA-SE um lindo bungalow á rua Aura n. 64 (fim da rua Lopes Quintas) com 5 quartos, 2 salas, jardim, garage, etc., com 2 quartos fóra, para creados. Ares puros. Linda vista. Chaves na rua G. n. 102 e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º, com Mourão. (G 17071) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente para casal com pensão. Av. Paulo de Frontin 160. (G 12615) J

ALUGA-SE linda casa feitio bungalow com 2 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, bidet, fogão a gaz. Rua Costa Ferraz n. 24 A; as chaves n. 68. Trata-se Avenida Passos n. 120. (G 17078) J

ALUGA-SE bungalow novo, 3 pavimentos com 4 q., 2 s., banheiro completo com ou sem garage em rua particular - Barão Petropolis 45 c. 17. Chaves 43. 380$ e taxas. (G 14388) J

ALUGA-SE a casa nova com todas accommodações modernas 2 salas e 2 quartos. Rua Barão de Petropolis n. 45 casa 25, Rio Comprido; preço 280$000. (G 16055) J

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala com duas janellas para a rua. Sem mobilia, sem pensão. Sta. Alexandrina 260. Preço modico. Bond á porta. Informações 8-5458. (G 17020) J

ALUGA-SE confortavel predio de dois pavimentos em centro de terreno, á Rua Barão de Itapagipe n. 280. Trata-se no mesmo das 9 ás 11 e das 13 ás 16. (G 13058) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão Itapagipe 222 casa 6. Chaves, no numero 5; trata-se telephone 6-1477. (G 16139) J

ALUGA-SE á rua Barão de Petropolis n. 120, casa IX, com todo conforto moderno; ver a qualquer hora e trata-se á praça Floriano n. 37, 2º andar. Edificio Cinema Gloria, com A. de Brito, das 10 ás 11 horas. (G 15545) J

ALUGA-SE por 500$000 e taxas, com garage, casa de 2 pavimentos, quatro quartos, dois banheiros, cozinha e copa; á rua Aureliano Portugal n. 144; trata-se na casa 160; logar fresco. (G 13874) J

ALUGA-SE bôa residencia á av. Paulo Frontin n. 439, optimo local, preço modico, póde ser vista das 10 ás 12, tratar á rua do Rosario n. 168, 1º com Freitas. (G 15565) J

ALUGA-SE a casa á rua Dª Cecilia 29, Rio Comprido, com quatro quartos e demais dependencias de todo o conforto e asseio, jardim e quintal; trata-se no n. 21. (G 13820) J

BARÃO DE PETROPOLIS, 39 — Familia mineira, de trato, offerece uma sala de frente, espaçosa, com ou sem moveis, e outro quarto independente. Auto-omnibus e bondes; fresco e silencioso. Tel. 8-1861. (G 13918) J

TIJUCA

ALUGA-SE magnifico bungalow com garage á rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas todos os dias. Tratar nos dias uteis com o Snr. Valentim telph. 4-1658, rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (G 13877) K

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Bom Pastor n. 27, proxima de conducção. Trata-se na Fabrica. (G 14950) K

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua S. Miguel n. 20, Tijuca, tendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor, 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (G 13686) K

ALUGA-SE o optimo predio á rua Pereira Barreto n. 7, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quarto para empregados e demais dependencias. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 13690) K

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, 2 quartos e banheiro completo no superior; 2 salas, hall e cozinha no inferior, regular quintal. No local ha quem mostre todos os dias das 10 ás 17 horas. Tem o n. 33 e está situada na magnifica rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos. Não é avenida, póde saltar do seu automovel na porta da sua residencia. Preço 300$000 e as taxas. (G 13876) K

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas e quarto para criada, varanda na frente e todo o conforto, á rua Uruguay 519, casa 2; as chaves na casa 1, ao lado de Conde Bomfim. (G 16249) K

ALUGA-SE em casa de um casal dois bons quartos com entrada independente, á rua Campos Salles; informações com o Sr. Eduardo. Telep. 2-2202. (G 13973) K

ALUGA-SE a casa nova da rua Piratiny n. 44, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e regular quintal. Aberta durante o dia. Trata-se á rua da Quitanda 95, das 16 ás 17 horas. (G 13947) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Visconde de Figueiredo n. 93, está aberto; tratar na rua Uruguayana n. 7, Camisaria Ypiranga. (G 13862) K

ALUGA-SE por 360$ e taxas, casa com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos com banheiro, copa, cozinha á rua Uruguay 324, trata-se na casa XIX. (G 13875) K

ALUGAM-SE boas casas, de construcção moderna, á rua General Rocca n. 120 A, proximas á Praça Saenz Pena. Chaves no local, com Valentim, e tratam-se na Travessa do Ouvidor n. 16, loja, Casa Ferreira Passarello & Cia. (G 15644) K

ALUGA-SE a casa 118 da rua General Rocca, junto á Praça Saenz Pena, de construcção moderna, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Chaves no local com o encarregado e trata-se, por favor, com o sr. Raymundo na Travessa Ouvidor numero 15, loja. (G 15647) K

ALUGA-SE moderno bungalow com tres quartos, duas salas, gabinete sanitario com banheira esmaltada, cosinha com fogão a gaz, W. C. para creados, etc. na villa á r. Conde de Bomfim, 137, casa I. Chaves na casa II e tratar á r. Acre, 82-1:. (G 17028) K

ALUGA-SE na Tijuca, junto á montanha, confortavel predio com garage, 5 quartos, salas, pomar, jardim, etc., rua Medeiros Passaro 81; está aberto; omnibus e bonde perto; verdadeiro Sanatorio. (G 17166) K

ALUGA-SE barato conf. appartamento systema europeu, pintura allemã nova, encerado, conforto moderno, 6 quartos, 3 salas, banheiro completo, fogão e aquecedor a gaz, á Avenida Paulo Frontin 395, omnibus á porta; está aberto. (G 17175) K

ALUGAM-SE a casal de tratamento, pequenas casas modernas de 2 pavimentos, sendo em baixo 1 sala, copa, cosinha, área, em cima 2 quartos e banheiro completo, á rua Carlos de Vasconcellos n. 45 - II, IV. Trata-se na casa 6. (G 15718) K

ALUGA-SE uma sala de frente ou quarto com ou sem pensão a senhora de respeito, casa de pequena familia. Rua Sto. Affonso 15(Praça Saenz Pena). (G 17102) K

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Barreto 62, Tijuca, proximo ao Largo da Segunda-feira. Aluguel 500$000. (G 17110) K

ALUGA-SE casa todo conforto moderno; hall, 3 quartos com agua corrente, sala, copa, banheiro completo, gaz, W. C. criados, 2 entradas, grande quintal; 450$ e taxas com contracto; tratar Prof. Gabizo 30-B (Haddock-Lobo). (G 15701) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Rua Mariz e Barros 200. (G 13829) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Valença n. 87; (chaves no n. 89). Trata-se na rua da Quitanda n. 195. Tel. 3-3016. (G 15550) K

ALUGA-SE o predio da r. Carlos Vasconcellos 136, proximo á pçª Saenz Pena com 5 quartos, 3 salas, gaz, etc. Aluguel 350$. Chaves no 138 casa 5 e trata-se Av. Rio Branco 117, 1º a. 106. (G 16207) K

CASA para grande familia ou collegio, sita em grande terreno, á rua Aristides Lobo n. 170, aluga-se. Acha-se aberta e tratar á rua Frei Caneca n. 121. (G 15482) K

HADDOCK LOBO: Aluga-se palacete pequeno, de luxo; 220, Professor Gabizo. (G 13507) K

TIJUCA — Aluga-se uma casa moderna de construcção recente com tres quartos e duas salas e mais dependencias; rua Moura Brito, 70; aluguel 350$000. Trata-se na mesma n. 68. (G 16120) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, 2 salas etc. Vêr á qualquer hora na rua Fonseca Telles 46, S. Christovão, Bond na porta. Tratar na rua d'Alfandega 53. Osorio. (G 15637) L

ALUGA-SE o predio á rua São Januario 136, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, porão habitavel, entrada ao lado, grande quintal. Chaves no 150. Informes phone 5-0870. (G 13759) L

ALUGA-SE com grande reducção nos alugueis casas com 4 quartos, 2 salas, banheira, chuveiro, quintal, na Avenida Pedro Ivo, 61; trata-se n. 52. (G 15588) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno ... 220$000 e taxas, tem fogão a gaz; chaves rua Lopes de Souza, 6, Praça da Bandeira. (G 15515) 13

ALUGAM-SE duas bôas salas de frente com optima pensão em casa de familia de tratamento, á rua Ibituruna 98. Telp. 8-5553. (G 13726) 13

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casaes, independentes, com agua corrente, completamente novos, em predio de cimento armado, com luz e direito á limpeza, magnificamente ventilados, muito proximo do centro, á rua Mariz e Barros 336 A. (G 16089) 13

ALUGAM-SE appartamentos completamente novos, com todo conforto moderno, em predio de cimento armado, com entrada independente e por preço modico á rua dos Bandeirantes 3 (Mariz e Barros). (G 16090) 13

LUCIO de Mendonça, 31, alugam-se casas estylo Bungalow, com 2 pavimentos; chaves casa VIII. (G 13738) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Abaeté, 20, as chaves no n. 18; trata-se rua 1º de Março, 39, sr. Noval. (G 17100) M

ALUGA-SE casa nova, encerada, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz e bom quintal. R. Lopes da Cruz, 103, Lins e Vasconcellos, local mais alto e saluberrimo da B do Matto, facil e variada conducção. (G 13991) M

ALUGAM-SE as casas IX e XII da "Villa Eulina", sita á rua São Francisco Xavier n. 541 (casas de um só lado), quasi esquina do Largo Maracanã. As chaves na casa II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 17119) M

ALUGA-SE uma casinha moderna com 2 quartos, uma sala e mais dependencias á rua Torres Homem 126, casa 5 A. Trata-se com Dr. Mello, 1º de Março 17 6º andar. (G 16165) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro 358, as chaves no 385 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 15616) M

ALUGAM-SE duas boas casas, independentes á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco) com regulares accommodações e lindas vistas. Chaves no n. 40 e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º, com Mourão. (G 17072) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 16182) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 260$000 a casa assobradada n. 104 A, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (G 17083) N

ALUGAM-SE a 200$000 casas novas, assoalhadas a tacos. Rua Paula Brito 168. (G 16680) N

ALUGA-SE casa moderna, tres quartos, sala de jantar, etc. R. Pontes Corrêa 123. Vêr á qualquer hora. (G 15655) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 17093) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 17098) N

ALUGA-SE a casa I da rua Uruguay 199. Trata-se no armazem ao lado n. 201. (G 15636) N

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 13687) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows, para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$. Travessa Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné 107, mesmo bairro. (G 13910) N

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimentos á rua Senador Muniz Freire n. 63. As chaves na rua Pereira Soares n. 39. (G 13964) N

ALUGAM-SE casas modernas, com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares. As chaves na mesma rua n. 39. (G 13965) N

ALUGA-SE casa 7 q., 4 s., rua Barão Mesquita 229; tratar Jacintho T. 3-1600. (G 13934) N

ESTACIO

ALUGA-SE muito barato, optima casa completamente reformada, com todo conforto moderno servindo para duas familias completamente independentes, proximo do centro. Travessa Guedes 46 (Machado Coelho). (G 16088) O

ALUGA-SE um bom salão bella vista, agua e luz, independente 140$ e um pequeno quarto independente 35$. Rua Collina 81, sob. tel. 8-3108. (G 17123) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade a moços solteiros; á rua dos Arcos 82 A. Tel. 2-4805. (G 12648) P

ALUGA-SE a casa n. 46 da rua Moraes e Valle, propria para pensão ou casa de commodos. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 17031) P

ALUGA-SE muito barato um quarto vasio, grande casa familia rua da Lapa n. 90, 2º andar. (G 17047) P

ALUGA-SE optima casa á rua da Lapa n. 94-loja. As chaves, por especial obsequio, no sobrado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 15593) P

SAUDE

ALUGA-SE por 100$ uma sala. rua do Monte, 60, 60A. (G 15632) Q

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua João Cardoso 56, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; dá para duas familias; á rua do Rosario 154, café. As chaves no n. 58, loja. (G 13904) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Navarro, 107, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, fogão a gaz, etc. Chaves no n. 82. Trata-se com Paschoa - Jornal do Brasil - 1º andar. (G 13935) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da r. Major Mascarenhas, 40, Todos os Santos, com tres quartos, duas salas; todo conforto para familia de tratamento; grande terreno; um quarto no porão; aluguel 250$ incluidas as taxas; chaves no 38. (G 17041) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia, Todos os Santos; com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 17120) U

ALUGA-SE predio tres pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento. Rua Filgueiras Lima 59, chave á mesma com JULIO á rua Mayrink Veiga 24. (G 15664) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 85 cª X com duas salas, dois quartos, cosinha e bom quintal, perto da estação do Encantado; preço 150$000. Chaves no n. 83. Quitanda. (G 15654) U

ALUGA-SE um predio á r. Francisco Manoel, 41, estação do Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, etc., por ... 230$000. As chaves estão no 39. (G 13906) U

ALUGA-SE o predio da rua Vital n. 10 em Quintino Bocayuva. Chaves no n. 23 onde se informa. (G 12576) U

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavimentos, com quatro quartos, duas salas, garage, quartos para creados e demais dependencias, sito á Bocca do Matto. Rua João Felippe, 23 - transversal á rua Dias da Cruz; preço 450$000. Ver no local e tratar á r. S. Pedro, 49. (G 15580) U

ALUGA-SE uma casa á rua Pedro Domingues 85, quarto, sala e cosinha e mais dependencias; trata-se á rua do Mercado 24, loja. (G 13862) U

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos sito á rua 24 de Maio n. 28, chaves na mesma rua n. 60, tratar á Av. Rio Branco n. 117 1º andar sala 122, telep. 4-1964 com Brandão. (G 15551) U

ALUGA-SE 180$000 casa com 2 salas, 2 quartos, bom quintal e demais dependencias. Rua Silva Rego n. 35. Phone 9-4818. Largo do Jacaré. Bonde Cascadura. Exige-se bom fiador. (G 14940) U

MEYER — Aluga-se uma casa de construcção modernissima e de todo conforto (fogão a gaz, banheira, lavatorio, etc.), a 3 minutos da estação, com 2 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Isolina n. 66. Trata-se com o sr. Pereira, na Confeitaria Japão. Phone 9-2216. Preço 180$000. (G 17143) U

PREDIOS á rua Itaquaty n. 90 e rua Barbosa n. 42, em Cascadura, avaliados respectivamente em 35 e 20 contos, serão vendidos em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, no dia 8 do corrente, ás 13 1|2 horas. (G 16203) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa na Penha. Trata-se á rua J n. 33. (G 16071) V

ALUGA-SE uma casa á rua José Domingues n. 108; trata-se á rua do Ouvidor 19, loja, quarto, sala, cosinha e mais dependencias. (G 13863) V

JACARÉPAGUÁ

CASA CONFORTAVEL, grande pomar; rua Edgard Werneck n. 64. (G 15627) 15

CASA, todas as commodidades, grande terreno arborizado; rua Campo das Flores 74. (G 15627) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Cel. Moreira Cezar 123, uma casa com 3 quartos, 2 banheiros, cosinha a gaz e mais 3 quartos em um appart. no jardim e dois quartos pª criados. Está aberta e trata-se pelo tel. 8-3000. (G 17069) W

ALUGA-SE por 250$000 a loja da rua Marechal Deodoro numero 194, com aposento para familia. Trata-se no sobrado. (G 15648) W

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos da rua Presidente Backer n. 34, á Praia de Icarahy. Ver e tratar na mesma. Tel. 3413. (G 13732) W

ALUGAM-SE casas modernas com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 340$000. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (G 13396) W

ALUGA-SE em Icarahy, perto dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Vêra Cruz, 120; as chaves no 122. Tratar com Dr. Raul Dias, á rua do Rosario, 138 - cartorio. (G 13927) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se quartos com pensão. Praia de Icarahy, 103. (G 17022) W

ICARAHY: á rua Alvares de Azevedo n. 97 aluga-se optimo quarto de frente para jardim, com janella de grade, tres minutos da praia. (G 13993) W

QUARTOS, melhor ponto da praia, optima pensão familiar, junto á esquina da praia de Icarahy, rua Presidente Backer, n. 42. (G 16228) W

QUARTO, aluga-se com todo conforto, a cavalheiro ou casal; Praia de Icarahy, 297-A. (G 13940) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobiliada, com telephone, 3 minutos distante da estação, á rua Paula Barboza n. 167, Petropolis. (G 15217) X

ALUGA-SE casa á rua Professor Stroelle. Trata-se telephone 6-0889. (G 15693) X

CASA — Petropolis — Precisa-se alugar uma, com tres quartos, de um só pavimento, que tenha algum terreno. Cartas neste jornal a C. P. P. (G 17140) X

PETROPOLIS — Em confortavel casa de pequena familia aluga-se, mobiliado, apartamento e quartos, á rua Carlos Gomes, 374. Auto Bingen á porta. Tem telephone. (G 13937) X

ILHAS

ALUGA-SE, á Estrada Paranapuan 320, Ilha do Governador, optimo apartamento com pensão, a casal distincto. (G 17096) Y

ALUGA-SE boa casa á Praia da Freguezia 189. Chaves na confeitaria; trata-se Ouvidor 102. Vieira. (G 17027) Y

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Aluga-se, mobiliada, confortavel casa, com grande chacara, por mezes. Tratar á rua Pio Dutra n. 26, ou á rua General Camara n. 333, loja, sala 2. (G 16171) Y

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um radio optimo para cafés e um pick-up, baratissimos. Tel. 8-1464. (G 16212) 2

BOTEQUIM — Vende-se; tratar rua Riachuelo 256, loja, com Costa. (G 27188) 2

ACHADOS E PERDIDOS

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 314.475, desta casa. (G 12617) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato de uma casa com 2 salas e 3 quartos, com moveis e todo conforto; rua Cattete, 65, sobrado. (G 12619) 5

TRASPASSA-SE o contrato de venda de uma casa com dois quartos, duas salas, quarto para empregados; terreno de 8 x 30, á rua M n. 133, Penha. (G 17046) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 12086) 3

AUTOMOBILISTAS!...
Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis, Orçamentos a domicilio.
AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359 (51639) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar. . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(36426) 3

CAMISAS sob medida, desde 5$000 o feitio; pyjamas, cuécas e combinações, confecção esmerada. Cortam-se moldes; á rua Assembléa, 56-2º. (G 17177) 3

MANICURE perfeita, só para senhoras, moça de familia, attende a chamados pelo 8-6034. (G 16256) 3

PHARMACEUTICO ou pharmaceutica, com algum capital, para dar o nome a uma pharmacia e trabalhar, precisa-se, á rua Buenos Aires n. 242. (G 15601) 3

PEITORAL JATY
TOSSE ROUQUIDÃO BRONCHITES
A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS
(36680)

"COFRES"
Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados de todas as marcas. (36609) 3

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (37372) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata, Ouvidor 66, esq. Bec. das Cancellas (34636)

PRECISA-SE quarto e pensão — Professor de inglez, musico, deseja quarto, pensão, saleta para leccionar, com telephone, em casa de familia de tratamento. Cartas para a portaria deste jornal para P. O. P. (G 17109) 3

CORRESPONDENCIA

QUERIDA LOURDES: R. S. C. — Só a tua ausencia me faria conhecer a saudade. Penso sempre em ti com amor, esperando que regresses breve. Recebe mil saudades e o coração sincero do sempre teu CARLOS. (G 17186) Corr.

K
Deves estar estranhando o meu silencio: é que soube, por acaso, que havia molestia ahi e tive receio de me communicar comtigo. Quarta-feira proxima entre 10 e 11 horas ou entre 2 e 3 horas explicarei o que houve. Pelo que deves ter visto no domingo passado e pelo que ainda virá, verificarás que continúo o mesmo S. (G 17043) Corresp.

R. L.
Sim dia 7, 2 horas. — A. (G 15715) Corresp.

CELINA
Minha querida, venho tão só mente mandar-te um grande abraço e dizer-te o que não canso de pronunciar: quero-te muito, muito e muito mais do que a minha noivinha julga! - carinhosamente beija-te o teu **Roberto**. (37683)

ADVOGADOS

PRECISA de um bom advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (G 13595) Advog.

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 13982) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

CALCULOS
BILIARES E RENAES
Tratamento sem Operação
Dr Mario Pontes de Miranda
R. do Passeio 70-10º - T. 2-4010
(G 13674)

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. Dr. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77, 8 ás 18 hs. (37643) 6

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Fumos Veado) ás 3 hs. 7-3218. Cen. 3451. (G 15511) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35365) 6

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33. Segundas, quartas e sextas. (G 15721) 6

DR. MONTEIRO DE CASTRO
Medicina interna. Coração, pulmões, estomago, intestinos, etc. Consultas diarias. Avenida Rio Branco, 143, 1º and. Telephone 2-5460. Chamados a domicilio — Teleph. 8-2320. (G 15728) 6

GONORRHEA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (35616) 6

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de M.me TOLEDO curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros provocam a circulação evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. (G 17144) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 13983) 7

VENDE-SE rico Lustre, 4 globos. Luz solar, para gabinete. R. Theophilo Ottoni n. 96, sobrado. Occasião. (G 17168) 7

DENTISTA que se retira da profissão, estabelecido no centro, com escolhida clientela, vende o seu consultorio. Informações com o sr. Antenor, na Casa Hermanny. (G 17126) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 13366) 7

Pyorrhéa Cura rapida (6 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 13628) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 13983) 7

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194. (G 13983) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 13983) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas. Rua S. José, 34. Tel. 3-0700. Consulta gratis. (G 17139) Part.

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio; partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6 horas. Tel. 3-0705. Res.: Avenida Atlantica, 260. (G 16129) 8

PARTEIRA, Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (G 14495) 8

DR. BENTES DE CARVALHO
DR. M. DE PAULA FONSECA
Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell
Tratamento Medico-Cirurgico da Tuberculose — Pneumothorax, Oleothorax, Phrenicectomia, Consultorio: Urug. 166-3º, das 15 em diante diario.
Pratica INJECÇÕES INTRA-CAVITARIAS (36782)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia, L de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 15425) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico, e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (36310)

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (35338) 6

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61
(G 13921) 8

PROFESSORES

D. GONÇALVES — Recem-chegado da Europa, ensina inglez por systema pratico-intuitivo e rapido. Preços sem competidor. Acceita correspondencia. Av. Rio Branco, 183-8º, sala 806. Edificio Sul Rio-Grandense. (37818) 9

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Honorio de Barros n. 18, casa 5 — Botafogo. (G 17084) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 13670) 9

INGLEZ e Francez theorico, pratico, aulas em curso e individual. Phone 9-3101. (G 15712) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 13670) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello, 396. (G 13979) 9

PROFESSORA de inglez dá lições em sua residencia e em casa das alumnas. Rua Campos Salles, 28. (G 17009) 9

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 430. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 15463) 6

2ª EPOCA — Fev. Adm. 1º anno Gym. Com. C. Militar. Prof. Experimentado. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3º, elev. s. 308, das 2 ás 4, e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo. (G 15711) 9

AULAS de Inglez. Systema que garante progresso rapido em poucas lições - creanças 10$ por mez - Rua do Redemptor 329, Ipanema. (G 15591) 9

COLEGIO MILITAR e Pedro II — Preparam-se candidatos a exame de admissão, facilitando-se as formalidades para matricula; rua Carolina Meyer n. 23, das 12 ás 14 horas. (G 13828) 9

CURSO de piano, canto, harmonium, theoria e solfejo, dirigido pelo conhecido prof. Ricardo Galli. Preços modicos. Avenida Rio Branco, 25-2º. Tel. 3-0161. (G 13936) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 13768) 9

PROFESSORA, familia distincta, acceita menino ou menina para instruir e educar. Tel. 6-2082. (G 16178) 9

PROFESSOR prepara para exames e concursos, estando o alumno sempre só com elle, á r. S. José, 34-2º. (G 15624) 9

PROFESSORA ensina, a creanças e senhoras, portuguez e arithmetica, só em particular; rua São José, 34-2º, e vae a domicilio. Tel. 3-0700. (G 15624) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Av. Henrique Valladares, 16, sob. — Phone 2-7002. (G 16186) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (G 13740) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Converação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 16007) 9

Inglez Pratico Mr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º (G 16230) 9

PROFESSORA

em curso, diurno e nocturno lecciona, português, francês, mathematica dactylographia etc. Aulas individuaes ou em turmas. Preços rasoaveis. Curso especial de português pratico e theorico a estrangeiros, para propagação do idioma. Aulas gratis de português e dactylographia em turmas, curso de férias. Rua da Carioca 16 2-1776, s|ó. depois das 18 horas. Prepara para admissão ao curso gymnasial. (G 13808) 9

ESCOLA MODERNA

— Dactylographia. Tachygraphia, Inglez, Francez, Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. A' rua do Theatro n. 1, 2º andar. (Em frente ao L. de São Francisco.) Tel. 2-3114. (G 13978) 9

Automoveis de occasião

CHRYSLER 75 — Sport-phaeton — Particular vende. Telephone 5-0739. (G 17066) 18

BARATA "Ford 1931" — Vende-se uma em estado de nova; informações pelo tel. 7-4485. Sem intermediarios. (G 17124) 18

AUTOMOVEIS de occasião, de todos os typos e carros. Hudson, Crysler, Buick, Nasch, Kissel, etc., para entregas, Ford, Chevrolet e Dodge, á rua Hilario de Gouveia 36. Garage Copacabana. (G 12887) 18

VENDE-SE magnifico piano americano "Estey". Para ver e tratar á rua Souza Franco n. 114, casa III. (G 15541) 18

VENDE-SE BUICK. Estado novo, e uma Chrysler Sedan, 4 portas. Rua Mariz e Barros n. 253. (G 16181) 18

VENDE-SE um Packard de 8 cylindros, typo Sport, em perfeito estado; ver e tratar na rua D. Mariana n. 53. (G 17145) 18

FORD — SEDAN

Vendo, 10.000 K. Completamente novo. Opportunidade. Recebo como parte pagamento Ford aberto. Rua Uruguay 199, casa 4. (G 17101) 18

COMPRA-SE 1 FORD

Paga-se á vista; cartas com o modelo e ultimo preço para este jornal á caixa n. 19. (G 17139) 18

Oakland — Vende-se

Double-phaeton, 1929, perfeito estado, preço minimo oito contos á vista. Telephone 4-1417 ou 6-0668. (G 17012) 18

"Barata Cadillac"

Vende-se equipada em perfeito estado, bem calçada. Póde ser vista a qualquer hora na garage Globo á rua Machado de Assis 55. (G 17092) 18

NASH

Vende-se, 6 cylindros, double phaeton, 5 logares, quasi novo. Preço cinco contos. Ver na garage Metropole, São Clemente 81. (G 16694) 18

AUTO CHEVROLET

Typo 30, preto vende-se um quasi novo, ver e tratar garage Tunel Novo. (G 17116) 18

AUTOMOVEL

Pessoa que retira-se do Rio, vende um automovel com os 4 pneus novos e por preço de verdadeira occasião. Ver e tratar com o sr. Antonio, no Hotel Balneario da Urca — Avenida Portugal. Attende-se tambem pelo teleph. 4-1145, com o sr. James. (G 17038) 18

CAMINHÃO FORD

Usado, em optimas condições. Preço de occasião. Ver e tratar com Julio ou Basilio — Rua dos Invalidos, 123 — Tel. 2-1744. (G 15672) 18

FORD PHAETON

Vende-se, estado de novo, réis 4:200$ com Rocha, Senador Dantas 115. (G 17062) 18

CHEVROLET

De 6 cylindros com pouco uso, em perfeito estado de conservação, vende-se barato. Ver e tratar com Alexandre, Rua Rosario 109, 1º andar. (G 17056) 18

CITROEN

Vende-se uma Berlinda, quasi nova licenciada, com pneus completamente novos. Ver e tratar com Gonçalves — Tel. 8-2121. (G 13957) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

CHIROMANTES

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento. Se vos sentis contrariado na vossa vida sentimental, commercial, [illegible] horoscopos completos; attende todos os dias das 11 ás 6,30 horas [illegible] pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 13950) 21

DINHEIRO

CAUTELAS DE PENHORES — Compramos e emprestamos dinheiro sobre as mesmas. Rua B. Aires, 175-3º, sala 3 (elevador). (G 17036) 22

EMPRESTO [illegible] predios 100 contos em uma ou mais hypothecas, negocio directo. Trata-se pelo tel. 8-1682, até ás 14 horas. (G 15722) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos: á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 14990) 22

HYPOTHECAS

Por conta de diversos committentes empresto qualquer quantia nas condições mais favoraveis da praça. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (G 17106) 22

HYPOTHECAS

Empresto, em Nictheroy, Petropolis, suburbio até Meyer. Propostas detalhadas para G. M. (G 16170) 22

Dinheiro Empresta-se sob Promissoria ou mercadoria — R. Quitanda, 85, 3º and. ph. 3-3827. (G 13575) 22

DINHEIRO

Empresta-se sob hypotheca. 8—3123, ou compra-se predio para renda. (G 13676) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se de 30 a 200 contos de reis, na zona urbana, negocio rapido e em condições especiaes para os mutuarios, adeantando-se as despezas. Tratar com Rego. Rosario 100 loja (Cartorio). (G 17091) 22

DINHEIRO A 10 °|° A|A

Empresta-se sob hypothecas. Cartas a Capitalista. Caixa Postal 2491. Rio. (G 15588) 22

HYPOTHECAS

Empresta directamente sobre predios bem localizados. Juros de 10 °|° a 12 °|° — Rua São José 37 - 1º, sala da frente. (G 15750) 22

DINHEIRO

Sob predio ou mercadoria ou promissoria — Informa-se uma particular que empresta qualquer quantia, p. 3-3128 — ph. 3-3827. (G 17228) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar saír do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto e compra-se e vende-se; informações á rua Buenos Aires numero 143. (G 13944) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que representa valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7. (36301) 22

DINHEIRO

Empresto sobre caixas Registadoras, pianos, machinas de costura, de escrever, de sapateiro e do calcular, cofres e balanças, sem retirar da residencia; informa-se á rua do Rosario n. 136 1º andar, sala da frente. (G 17044) 22

EMPRESTIMOS - Fazem-se sobre Inventarios, hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices. Rua Rodrigo Silva 8, sob. Telep. 2-6376. (G 15764) 22

Instrumentos de musica

PIANOS — novos e usados, vende-se, compra-se, troca-se e concerta-se a preços modicos; CASA FREITAS; Engenho Novo. Phone 9-1570. (G 16201) 24

PIANO allemão — Vende-se um superior, de um conceituado fabricante, de côr clara, tres pedaes, 88 notas, pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire n. 57, sobrado. (G 17162) 24

Radio Compramos e trocamos apparelhos electricos — Telephonar para 4-4016. (G 15706)

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver nossa offerta. Tel. 2-5911. (G 17161) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 15684) 24

Bom Piano Allemão

Vende-se por 1:300$000 rua Santa Clara 110, C. 1. (G 16741) 24

Piano Allemão

Vende-se bonito e bom, magnificas vozes, pouco uso. Preço barato devido urgencias. Conde Bomfim 567. (G 17146) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. 2-3063. (F 29936) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 soberbo e magestoso, com armação de ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, toclado de marfim. R. dos Invalidos, 185 (G 15590) 24

Pianos — Attenção

Novos desde 4:000$ e usados desde 1:500$, vendem-se á vista e a longo prazo. R. Avenida Gomes Freire n. 10-A. Telephone 2-5437. (G 12546) 24

PIANOS NOVOS

allemães de 1ª qualidade, abaixo do custo para liquidação de stock; CASA FREITAS, Engenho Novo, Phone 9-1570. (G 13665) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de occasião. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer, para coser e bordar, de 200$ a 450$; vendem-se, á rua Uruguayana, 97. (G 16241) 27

Machinas de escrever

Compram-se, vendem-se, alugam-se. — CASA DALE — Rua General Camara 54. (G 16104) 27

MOVEIS USADOS

MOVEIS solidos e modernos, por preços de occasião, só á rua S. José, 24, facilita-se o pagamento. (G 15735) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc. ou mobilia em geral para casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 13705) 29

MOVEIS

Deseja modificar, lustrar, concertar? Teleph. 2-5578. Villas Boas. (G 13919) 20

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 deste. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 16151) 30

MODELOS chapéos ensina-se a pessoas de fino gosto. Acceitam-se encommendas. Republica do Perú, 10. (G 15755) 30

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas faz vestidos pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos; rua do Rosario n. 137. (G 17141) 30

MODISTA por preços baratissimos, para que suas freguezas possam enfrentar a crise e ter vestidos novos e chics, para as festas do anno, cose com perfeição e arte, por qualquer figurino. Corta e experimenta na cliente por 8$. Procura Mlle. Castro. Rua Carioca, 16; Academia Me. Bernard. (G 13807) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio. Preços modicos. Telephone 5-3615. (G 16064) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 15499) 30

CARTEIRAS de Senhora, pastas e cintos para todos os preços. Acceitam-se confecções, concertos e para tingir. Só na fabrica da rua dos Ourives n. 63 (proximo á Avenida). (G 15575) 30

MODISTA de vestidos e chapéos, faz reforma a preços de reclame. Rua Silveira Martins n. 72, casa 3. (G 16056) 30

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$000. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços de reclame. Corta-se e prova desde 10$000. Chapéos reformamos, ficando novo; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme NAIR. (G 15451) 30

Cintas Soutiens Modeladores; faz e ensina qualquer serviço deste ramo, com 20 annos de prática, colleteira franceza; attende á domicilio; telephones 5-3939 e 2-1355; á Avenida Almirante Barroso 6; entre Club Naval e Theatro Lyrico. (G 17185) 30

PENSÕES

A domicilio, casa de familia distincta, forneço a domicilio farta e variada cozinha de 1ª ordem; preço modico; tratar telephone 5-0007. (G 17016) 31

CHIROMANTE-ASTROLOGO: guia para vencer na vida. Cartas a E. Roll — Nova Iguassu. Enveloppe sellado para respostas. (G 15740) 21

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW — Leblon — Vende-se, ainda não habitado, luxuoso, proximo ao mar, 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Está aberto. Rua Baptista das Neves n. 73 Tratar com o dono, no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. Preço 75 contos. (G 13932) 1

BOTAFOGO — Vende-se bungalow moderno, esmerada construcção e acabamento, 2 salas, 5 quartos, optimo banheiro, quintal e garage. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 16119) 1

COMPRA-SE casa pequena, da Lapa ao largo dos Leões, ou terreno. Cartas a J. J. R., nesta redacção. (G 12622) 1

COMPRA-SE um pequeno lote de terreno em Andarahy ou Grajahu'. Cartas com informações detalhadas neste jornal, á caixa 43. (G 16192) 1

CASA PEQUENA — Vende-se, na rua Antunes Garcia n. 15. Em frente á estação do Sampaio. Chaves no armazem. Tratar rua do Rosario, 115 — Sr. Roberto. Facilita-se o pagamento. (G 15752) 1

CASA — Compra-se proximo do centro, até 40 contos; dá-se em pagamento outras em São Paulo. Tratar, rua Catumby 45 — São Paulo. (G 16180) 1

CASA, vende-se por 18 contos, em centro de terreno de 11 x 42, quasi todo murado e com arvores fructiferas, na rua Capitulino, perto das officinas da Light. Tratar com o sr. Louro, á rua José Bonifacio, 15 — Todos os Santos. (G 17130) 1

COPACABANA

Vende-se magnifica casa, em terreno de 9 x 40, offerecendo o maximo conforto á familia de tratamento (cinco superiores dormitorios); rua Xavier da Silveira n. 83, posto 4. Telephone 7-1981. (G 16096) 1

IPANEMA — 52:000$000 — Vende-se o predio n. 126 da r. Barão da Torre, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha e banheiro completo. Jardim na frente e quintal. Chaves no café da esquina. Souza, Hotel Balneario, r. Barroso, 43. (G 16204) 1

LAPA — Vende-se barato o solido predio da rua Moraes e Valle n. 1; só o terreno vale 35:000$000, dá-se por pouco mais. Para ver e tratar telephonar para 9-4234. (G 13981) 1

LEBLON — Vende-se, por preço modico, linda e nova casa com dois pavimentos, perto da praia e do bonde; ver e tratar com o dono, na mesma, á rua F n. 63. (G 13894) 1

NO centro de bonito pomar, pequena, mas confortavel casa. Vende-se. Rua Commandante Coimbra, 56, Olaria. Trata-se com Pinto, á rua São José, 26, 1º andar. (G 13509) 1

PREDIOS — VENDEM-SE: um no Jardim Botanico, ainda não habitado, por 75:000$; um na rua Pinto de Figueiredo, proximo á Praça Saenz Pena, por 55:000$; um na rua Hyppolito da Costa, junto á Avenida Vinte e Oito de Setembro, bungalow novo, por 50:000$; um no Grajahu', construcção nova, por 28:000$, facilitando-se o pagamento, e uma avenida em Madureira, com a renda de 24 °|° liquidos. Tratar com J. Ferreira; Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (G 15726) 1

PREDIO — PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se o da rua Mondo Novo n. 122, proximo ás ruas Bambina e Marquez de Olinda, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 16 de dezembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 15677) 1

PREDIOS: Vendem-se optimos bungalows nas ruas H. Lobo n. 408, Pinto de Figueiredo n. 44 e João Rodrigues n. 46 (estação S. Francisco Xavier). Tratar 8-5280. (G 15640) 1

PREDIOS — Compram-se. Rua Rodrigo Silva 8, sob. tel. 2-0370. (G 15753) 1

PREDIO — Vende-se o da rua dos Cardosos n. 350, proximo á estação de Cavalcanti — Cascadura, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 8 de dezembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 16202) 1

SITIO — Em Paulo de Frontin, um predio acabado de construir com dois pavimentos, com todo o conforto, agua quente e fria, installação electrica, á margem de estrada de automovel, distante 20 minutos a pé da estação, com muitas bemfeitorias, com 32.000 m2. Preço para pagamento á vista 55:000$000. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Santa Cruz. Parada Engenheiro Nery Ferreira. Telephone Mendes-52. (G 17010) 1

TEM TERRENO ?

Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda. 59, 4º andar, sala 24. Tel. 4-5700. (G 17115) 1

TERENO — Vende-se com 11 x 43,50, rua Dr. Weinchenk, Penha, magnifico local, preço unico de occasião, 8:000$000; tel. 4-4530, de 12 ás 5, dias uteis. (G 15708) 1

TERRENOS — Lotes á vista ou prestações. Sem intermediario. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon — Gavea. Occasião. Tel. 7-3408. (G 13938) 1

TERRENO — Vende-se com 1.440 metros quadrados, plano, com agua e luz á porta. Boa estrada de rodagem; á rua Apia, Braz de Pinna, 7:600$000. Tratar pelo telephone 8-1920 e Rosario n. 115, com o sr. Roberto. (G 15752) 1

TERRENO — GAVEA

Vende-se na Rua 12 de Maio, em frente ao prado do Jockey Club, um lote de 10 x 37,5 m.2 optimamente situado. A' vista, podendo-se facilitar parte do pagamento. Resposta para a portaria deste jornal, a caixa 55. (G 17049) 1

2 Minutos da praia de Icarahy, vendem-se 2 modernos e pequenos predios, com todo o conforto, rendendo 500$ os dois, informações 8-4030. (G 17157) 1

VENDE-SE bello bungalow em centro de terreno, com dois pavimentos, tendo tres salas, cinco quartos, etc.; directamente com o proprietario, á rua Figueira n. 173, São Francisco Xavier. (G 16069) 1

VENDEM-SE dois optimos terrenos em Santa Thereza, á rua Augusta ns. 83 e 85; preço de occasião; tratar á rua do Passeio 50, com Santos. (G 13896) 1

VENDEM-SE os predios e terrenos abaixo e tratam-se com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45:

Excepcional lote de terreno á rua São José, de 8 metros de frente e 38 de extensão.

Pequeno predio á rua Conceição, proximo ao largo de S. Francisco, por 50 contos.

Optimo lote de terreno á rua Ayres Saldanha, proximo da Avenida Atlantica, medindo 10 metros de frente e 40 de extensão.

O mais bello terreno Avenida Epitacio Pessôa, com 61 metros de frente e 170 de extensão. Tem muito arvoredo.

Avenida, Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em esquina de rua, 10 bons predios com a renda de 3:500$000 mensaes.

Magnifico terreno em Santa Thereza, situação excepcional, duas frentes, 24 metros por 65 de extensão.

A' rua Taylor, grande predio, dois pavimentos e andar terreo, em terreno de 20 metros de frente. Excepcional occasião. Está alugado.

Avenida para renda, á rua Vinte e Quatro de Maio, com 20 predios em bom estado, alugueis modicos. Occasião excepcional.

Dois magnificos predios em centro de terreno, á rua Mariz e Barros, de um só pavimento, tendo um delles magnifico porão habitavel. Preço 160 e 200 contos.

Magnifico terreno na Avenida João Luiz Alves, Urca. 18 metros de frente por 20 de extensão. 45 contos.

Um dos melhores predios da Praia de Icarahy, em centro de grande terreno.

Terreno com 12 metros de frente e 25 de extensão, rua D. Mariana, Botafogo.

Diversos predios em Botafogo e Flamengo, desde 100 até 1.500 contos.

Excellente casa na rua Barão do Bom Retiro, centro terreno, mais 2 pequenos predios aos fundos. Rendem 850$000. O terreno mede 26 de frente e 100 planos de fundos e segue até vertentes. Preço 80 contos.

Em Copacabana, predios desde 90 até 800 contos, e diversos terrenos bem localizados. (G 17105) 1

Tem terreno? quer casa propria? CIA DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTDA. R. Uruguayana 96, 3º Tel. 2-9051 — Construcções a vista e a longo prazo — Não cobramos commissão. (37625)

BRAZ de Pina, 2 lotes planos, 8 x 44 cada um, a 1:500$; Olaria, 2 lotes 8 x 44 cada, a 3:500$, e 3 lotes em Jockey Club, de esquina, todos promptos a edificar; informações: 2-3004. Armando. (G 13814) 1

VENDE-SE um bungalow novo, em centro de terreno ajardinado e todo plantado com arvores fructiferas, com tres quartos, tres salas, banheiro, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregados, junto aos bondes e auto-omnibus, á rua Grajahu. Facilita-se o pagamento. Carta para esta redacção para J. V. (G 15700) 1

VENDE-SE o predio da rua Republica n. 89, em Quintino Bocayuva. Informações na rua Pedro Reis, fundos do numero 26, na mesma estação. (G 15696) 1

VENDE-SE a casa recentemente construida á rua Marechal Cantuaria n. 168 — Urca. Ver das 2 ás 4. (G 15678) 1

VENDE-SE pela melhor offerta 50.000 m2. de terras, com bom predio, tres pequenas casas, agua propria, luz electrica, pomar, etc., á Estrada Manoel Lucas, Districto Federal, servido boas estradas de rodagens e da E. F. C. B. Trata-se com Almeida, á rua Sete de Setembro n. 29. (G 15659) 1

VENDE-SE, em Ipanema, um terreno a 40 metros da Avenida Vieira Souto; Ourives, 51-1º. (G 15746) 1

VENDO diversos predios: um na Tijuca por 15 contos, outro em Quintino por 5 contos, em Cascadura por 10 contos, dois em Copacabana, um na Tijuca, dois em Botafogo. Trata-se á rua da Quitanda n. 83, sobrado. (G 15723) 1

VENDE-SE um magnifico terreno bem plantado, medindo o mesmo 12 metros de frente por 33 de fundos, á rua Xisto Bahia n. 137, Piedade. Trata-se no mesmo, ou com o sr. Thomaz Martins, á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar. (G 13996) 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, bem localizados, medindo cada lote 10 x 50, por 55:000$ ou 28:000$ cada um. Tratar tel. 7-1113. (G 17068) 1

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 43. (G 15651) 1

VENDEM-SE otimos terrenos na Urca a prestações de 300$ e entrada de um conto. Tratar á r. do Ouvidor 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (G 13953) 1

VENDE-SE um predio de 2 pavimentos, com lindo jardim e esplendido quintal, com accommodações para familia de tratamento e com facilidade de pagamento. Ver e tratar á rua Uruguay, 70. (G 16233) 1

VEND-SE uma casa á rua Ottilia n. 177, Anchieta; trata-se na mesma. (G 15576) 1

Terreno — Ipanema

Vende-se um lote de 15 x 20, á rua Nascimento Silva. Negocio urgente. — Tratar directamente com Nascentes — Banco do Brasil — Thesouraria. (G 16081) 1

SITIO

Vende-se um com sete alqueires, todo cercado com arame farpado, parte em pasto e outra em lavoura, grandes vargens para pequena lavoura, grandes aguadas, moinho para fubá, boa casa de moradia e na mesma casa para negocio e mais dependencias. Distante de MENDES 40 minutos a pé por estrada de rodagem. Logar denominado Ponte Rocha. Informações mais detalhadas com o proprietario na localidade. (G 13960) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

ou á vista, sem entrada inicial nem commissão

"Credito Immobiliario"

RUA DO CARMO N. 58 (33952) 1

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se lotes, á vista ou prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3º. (G 16217)

CASA

Vende-se uma situada á rua Tanguará n. 108, em Bomsuccesso. Chaves no n. 112. Tratar na rua S. Pedro n. 62. (G 13729)

BOTAFOGO — COPACABANA

Leblon — Vendem-se, promptos, 2 luxuosos bungalows, á rua Baptista das Neves, 73 e 79, (metade a prazo), e constróe-se no terreno do proprietario, apenas com a terça parte do valor da construcção. Antes de iniciar qualquer negociação, queira o pretendente visitar os predios acima, que estão abertos. — Tratar com o Eng. constructor á rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. Dão-se referencias bancaria e technica. (G 13931)

Lindo e amplo bungalow

Vende-se por 85:000$000, no Leblon, perto do mar (facilita-se o pagamento); tratar por obsequio com o sr. Armando Moreira — Rosario n. 134, loja. (G 13963)

BUNGALOW

Vende-se, 2 pavimentos, centro de jardim, obra de gosto; facilita-se pagamento. 41, rua Baptista das Neves — Leblon. (G15631)

JARDIM BOTANICO

Vendem-se pequenos lotes a começar de 10:000$, á vista ou a praso, proximos do Flamengo, em rua asphaltada, optimo local. Tratar — Uruguayana 41-1º andar, das 10 ás 12 — Dr. Alcides. (G 15681)

Ipanema — Vende-se

em Barão da Torre, frente para o mar, um lote de 10x20, entre Jangadeiros e Henrique Drummond. Optimo local. — Tratar Uruguayana, 41, 1º andar — Dr. Alcides. (G 15681)

Ipanema — Vende-se

um magnifico lote de 13 x 21, á rua Redemptor, trecho calçado, entre Jangadeiros e H. Dumond, lado da sombra. Tratar, Uruguayana 41-1º and., das 10 ás 12 — Dr. Alcides. (G 15681)

Terrenos na Urca

Em prestações com entrada modica. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º andar — Telephone 4-3978. (G 15745)

PREDIO — VENDE-SE

Rua Visconde de Itauna. Superior predio de 4 pavimentos. Preço 100 contos - parte á vista e parte a longo praso. Trata-se á rua S. José 37-1º, sala da frente, das 11 1|2 ás 6 1|2. (G 15751)

TERRENOS

Vende-se dois optimos lotes, 10 e 12 x 50, á rua Prudente de Moraes (Ipanema). Informações Ed. Jornal do Commercio, 1º, sala 104. Phone 4-1977. (G 17192)

Petropolis — Occasião

Vende-se uma casa nova com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheira e outras commodidades no ponto mais saudavel de Petropolis por preço vantajoso. Estylo bungalow e panorama lindo. Rua Rockefeller 205 (Terra Santa). Informação no Rio, rua Senador Pompeu n. 187, loja. (G 17163)

Predio Novo — Vende-se

Ver na rua Uruguay n. 68. Chaves nc 66. Dois pavimentos. Preço razoavel. Bôas installações. Tratar com João Silva. — Telephone 8—3239. (G 16198) 1

VENDE-SE O Palacete na Praia do Russell, 172

Defronte á estatua do Barrozo

Moradia aprazivel de panorama deslumbrante e agradabilissimo, sobre a bahia Guanabara, de construcção esmerada, solida, de conforto moderno, 3 pavimentos. Logar de mais futuro no Rio. Com ou sem mobilia. Não se attende pelo telephone. Não acceita-se intermediario. Tratar no mesmo das 4 ás 6 horas. (G 13638)

TERRENO

Vende-se com 66 x 30, junto á rua da America. Tratar com sr. Alvaro, á rua São José n. 78, das 3 ás 6 horas. (G 13892)

Visconde de Itauna

Vendo boa casa com loja servindo para qualquer negocio e sobrado para moradia. Negocio urgente. Tratar com Alexandre Dale — Candelaria, 36. (G 15705)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se optimos lotes e sitios, á vista e em prestações, proprios para plantação de laranjas; trata-se com Macario, aos domingos, das 8 ás 12 horas, no Café Bandeirantes, e em Vasconcellos, diariamente, com o sr. F. DAMASIO. (G 16220)

Terreno em Ipanema

Vende-se por preço de occasião, á rua Alberto de Campos, proximo Montenegro — 8 x 20. — Informações: Avenida Rio Branco, 183, 8º, sala 801. (G 13819)

TERRENOS — BISPO

Vende-se á rua Aurellano Portugal, lado impar, lotes de 10 x 20 metros ou mais de fundos. Tratar no n. 137 — Phone 8—6158. (G 13890)

TERRENO NA GAVEA

Junto ao Gavea Golf Club vende-se um magnifico lote com dez metros de frente, por dez contos. Negocio de urgencia e occasião. Verdadeira pechincha. Tratar no Largo da Carioca n. 10, 1º andar, com Abreu. (G 13762)

Copacabana — Lido

Vende-se predio acabado de construir á rua Copacabana n. 485, entre o Casino Copacabana Palace Hotel e a rua 9 de Fevereiro, com 6 quartos, garage, etc. Trata-se pelo telephone 7—1125. (G 17111)

BUNGALOW

Em centro de jardim, com boa varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e garage. Traspassa-se o resto do contrato. Rua Visconde Pirajá n. 546, Ipanema. Ver e tratar todos os dias das 10 ás 14 horas. Proximo aos banhos de mar. (G 12636)

Terrenos — Tijuca

Muito antes da Muda, a prestações e baratissimos. Rua nova, com lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus e com agua, esgoto, gaz e luz publica. Ha apenas 5 lotes. — Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (G 12639)

BUNGALOW

No novo e magnifico Bairro dos Estrangeiros, com a mais bella vista para o mar, vende-se um, acabado de construir, entre novas edificações. Informações com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. — Telephone 4—3102. (G 12638)

GRANDE SORTEIO DE UM TERRENO EM IRAJA'

A Empreza Junqueira & Cia. Ltd. avisa aos seus amigos e freguezes que ainda não sorteou o lote n. 39 de Villa Rangel em Irajá, por não haver conseguido a devida autorização do Governo, a qual deverá ser obtida dentro de breves dias, procedendo-se então o referido sorteio. (G 12637)

CASA EM PETROPOLIS

Compra-se uma pagando o seu valor em terrenos muito bem situados na cidade de S. Paulo. Procurar dr. Castro — Rua Buenos Aires, 15, 2º andar. (G 15710)

Terreno para villa

Vende-se um com frente para 2 ruas importantes de 17 m. cada e 83,70 m. de extensão, proximo á Cancella. Preço de occasião. Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, s. 106. (G 15719) 1

TERRENOS — LAPA — CATTETE —

Vende-se á rua Pinto Martins, entre os predios 6 e 16, com deslumbrante vista para mar, um lote de terreno 6 x 25, preço 12:000$000; tem constructor que faz ali, lindo bungalow, com 2 salas, 2 quartos e todo mais conforto, por 22 contos, e com 3 quartos, 27 contos. Depois fica valendo predio e terreno, 60 contos. A' rua Bento Lisboa, um terreno, 9 x 37, todo murado, por 80 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (G 15698)

PREDIOS — RENDA

Por 57:000$000, vende-se no Meyer, 2 bellos armazens, com moradias, alugados por contratos, com a renda liquida mensal 620$000; alugatarios pagam todos os impostos, por 80 contos, vende-se proximo da Praça Verdun, dois bellos armazens, alugados por contratos, rendem mensal Rs. 750$000; por 75 contos vende-se uma Avenida com 6 casinhas, renda mensal 960$000, situada em Botafogo, por 50 contos, vende-se uma Avenida com 7 casinhas; na Penha, rendem 845$000; á rua Santo Christo, Saude, vende-se um predio que rende 550$000, preço 35:000$000. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1. (G 15698)

Sitio S. Gonçalo, outro

Perto da Prefeitura de S. Gonçalo, Nictheroy, vende-se um bello sitio, com um bello predio, 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto, varanda, agua e luz; fóra 3 quartos, curraes, grande horta, pomar laranjal, em um terreno 200 x 200, minimo preço 35 contos; não se admitte offerta; a horta rende 300$ na estação Itacurussá, perto de Mangaratiba, um sitio com 5 mil pés de bananas a produzir; regula de frente 500 x 500; 2 casinhas, agua propria, local para criação, preço a dinheiro 10:000$000. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (G 15698)

Grande área de terreno

No suburbio da Central. Proprietario deseja construir a prazo, mediante contrato. Cartas neste jornal. (G 13986)

2 PREDIOS — RENDA 350$000

Ou 4:200$ por anno, sendo um armazem com commodos e contrato, e uma casa com 5 commodos, tem terreno para 3 casas, vende-se tudo por 26 contos, por motivo de viagem; ver na Est. de Quintino lado esquerdo. Trav. Guerra, 27, junto ao mesmo ou na rua Sylvio Romero n. 44, junto aos Arcos. (G 15652)

POSTO 4

Vende-se ou aluga-se em centro de grande terreno, palacete á rua Barão de Ipanema n. 89, com 12 quartos, salas, garage para 4 automoveis, e commodos para empregados. Phone 7-1125. (G 17053)

ALTO NEGOCIO

Chacara com casa em bom clima e boa agua, terreno com 19 lotes ou 9500 m2., tendo 1100 laranjeiras, produzindo diversas fruteiras, alguma criação. 20 minutos a pé de Nilopolis e 6 minutos da Parada de Thomazinho, Linha Auxiliar. Preço de occasião, por motivo de retirada urgente. Informações á rua do Cattete n. 321, com o sr. Accacio. (G 17117)

CAPITALISTAS !

Está á venda um lindo sitio em Therezopolis, podendo servir para Hotel, Sanatorio ou Collegio

A 10 minutos de automovel da estação de VARZEA, com optima casa de moradia, cercada de jardim, grandes pomares com laranjeiras, pereiras, kakiseiros, ameixeiras, mais de 50 jaboticabeiras e muitas outras fruteiras, castanheiros da Europa dando fruto, nascente de agua encanada para a casa, luz electrica propria fornecida para casa e terreno por usina movida a agua, telephone, piscina para natação, grande lago para patos com agua corrente, varios viveiros e gallinheiros, garage, pequenas casas para hospedes ou empregados isoladas, bosques e locaes cuidados e lindos, servindo para satisfazer o mais exigente gosto. Facilita-se o pagamento, com parte á vista. — Informações com o dr. Flavio Ramos ou Luiz Campos, Avenida Rio Branco n. 125. Telephone 3—2369. — Edificio da EQUITATIVA. (G 15650)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 13990)

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se proximo á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (G 13990)

Vivenda em Vassouras

Optimo clima, 3 horas trem 10$500 ida e volta, vende-se bem mobiliada, piano, stores, 3 salas, 5 quartos, tudo forrado congoleum, luxuoso banheiro, agua quente e fria corrente no quarto, cosinha, despensa, garage, jardim, immensa horta, casa fóra para empregados, cavallos, arreios. Todo conforto, propria para enfraquecidos ou veranistas alto tratamento e gosto. Detalhes á Caixa Postal n. 2574 — Rio. (G 17052) 1

230:000$000

Vende-se um palacete em centro de terreno, 46 x 40, Copacabana. Trata-se com o sr. Souza. — Rua da Quitanda n. 64, sala dos fundos. (G 17064) 1

TERRENO

Vende-se na rua Jardim Zoologico, entre os ns. 38 e 44, com 8,80 x 44, por 15:000$000. — Tratar á rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar. (G 17065) 1

FAZENDA MIXTA

Vende-se proxima desta capital, bem montada e de terras superiores. — Telephone 7—1458. (G 17077) 1

COPACABANA

Vende-se o predio novo da rua 4 de Setembro n. 136, (posto 4). Trata-se ao lado. (G 15649)

Rua André Cavalcanti

Vende-se bom predio para residencia, nesta rua, proximo á rua do Rinchuelo. Preço: réis 65:000$000. Informa-se á rua do Rosario n. 100, Cartorio, com o sr. Rego. (G 17093)

ANDARAHY

Vende-se uma avenida com 7 casas. Informações com o sr. Rego á rua do Rosario n. 100. (Cartorio). (G 17094)

TERRENOS

Vendem-se dez a cem alqueires, mattas virgens, com optimas madeiras, como oleo vermelho, cedro, etc., capoeiras, capoeirões, pastos, cafezaes, com casas para colonos e agua abundante. — Ver e tratar na CIDADE DO CARMO — E. do Rio, com SEBASTIÃO LUTTERBACH. (G 15665)

TERRENOS

Vendem-se, de esquina, proprios para fabrica ou grandes avenidas; trata-se na Avenida Paulo Frontin n. 577, de 1 ás 2 das 6 ás 7 horas. (G 17090)

Residencia — Ipanema

Vende-se magnifica casa para grande familia no melhor ponto do Bairro. — Rua Prudente Moraes n. 72 — 6 quartos, 3 salas e dependencias, terreno 10 x 50. Telephone 5—2056 — Facilita-se pagamento; chaves armazem Diniz. (G 15667)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Miguel Pereira, Vasconcellos e Mendes. Clima de 400 a 600 metros altitude. Tratar São Pedro n. 23, 1º andar, Lisbôa. (G 15641)

Barão de São Felix — Centro —

Vende-se por 55 contos (esquina 9 x 45), optimo local para arranha-céo. Tratar 8—5280. (G 15639)

GRAJAHU' 35 CONTOS

Vende-se predio novo, 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc., entrada de automovel; trata-se com o proprio, á Praça Floriano n. 19, 1º andar, sala 4. (Imperio). (G15642)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (37215)

14$000

Um par de sapato em bom couro preto com sola de borracha, de 33 a 44, para homens, rapazes e collegiaes. Fórtes e apresentaveis. — J. Rosa. — R. Uruguayana 127. — Pórte 2$000. (Descontos para revendedores do interior. (G 17181)

MENINAS

Temos um lote de lindos sapatos para meninas, de 27 a 32, em preto, preto e branco, beige, e marron, a dezeseis mil réis o par. — J. Rosa — R. Uruguayana 127 — Pórte 2$000. (G 17182)

PEQUENAS CASAS

Aluga-se á rua Cayapó n. 44, estylo colonial, preços modicos, transversal a D. Romana; informações no n. 48. Tratar Ed. Jornal do Commercio, 1º, s. 104. (G 17192)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos, motores, turbinas, caldeiras, polias, transformadores; preços baratissimos; Casa Eugenio, rua Theophilo Ottoni n. 99. (G 17030)

TROCA-SE

grande limousine Opel, em perfeito estado, no valor de 25 contos, por terreno no centro ou num suburbio da capital. Cartas para LUIZ, caixa postal 2971, nesta. (G 17050)

VISCONDE GAVEA, 54

Predio novo optima construcção, 2 andares c|16 quartos, boas salas, cozinhas, terraços, banheiros, espaçoso armazem com muita luz, proprio para qualquer negocio. Aluga-se no local ou com o proprietario á rua Camerino, 98, Fabrica de calçados. (G 17019)

SANTA THEREZA

Aluga-se, apartamento ou sala ricamente mobilado com mesa de 1ª ordem, em moderna e confortavel residencia de familia estrangeira, situada em centro de jardim. Linda vista. Lad. do Meirelles n. 34, largo do Guimarães. Tel. 5-3940. (G 13988)

PINTURA DE AUTOMOVEL

Compra-se um apparelho de pintura a Duco, usado, mas em bom estado. Enviar informações e preço a Baptista Mendes & Cia., da Agencia de Chevrolet. Patrocinio. — O. Minas. (G 13987)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.

Orgãos e Harmoniums, dos afamados e celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (36767)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (36767)

ESCRITORIOS, BOM PONTO

Rua do Ouvidor n. 56, sobrado, proximo ao Correio, Alfandega, Telegraphos, Bancos e ponto commercial, a 70$, 90$ e 120$. Sala de espera, luz, limpeza telephone. Criado das 8 ás 6 horas. (37575

HUMAYTA' HOTEL

Exclusivamente familiar. Cozinha de primeira ordem; dispõe actualmente alguns optimos aposentos. — Fornecem-se refeições a domicilio. Voluntarios da Patria n. 403. Telephone 6-0258. (36117)

PAPELARIA RIBEIRO Rua do Ouvidor, 164

ALTO RELEVO

Participações de casamento, nascimento, convites, cartões de boas festas. — Entregas em 24 horas. (37773)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. **Joalheria Raphael. Tel 3-0704.** RUA S. JOSE', 43. (G 17167)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego dos systemas de distribuição de electricidade, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.821, da qual é cessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (G 15687)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego dos metodos de soldar por meio do arco voltaico, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 16.595, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (G 15688)

TUMORES — DOS — SEIOS e do VENTRE

OPERAÇÕES EM GERAL. Inflammações do utero e dos ovarios - Corrimentos agudos ou chronicos no Homem e na Mulher. - Tratamento proprio sem operação. DR. JOAQUIM MATTOS. Pratica de 33 annos. 47. Rua da Quitanda, 1º and. — 2 ás 4 horas — 34995)

MOVEIS

TODO MUNDO ANNUNCIA BARATO, MAS A CASA VERDE AINDA MAIS BARATO VENDE E FACILITA PAGAMENTO SEM AUGMENTO DE PREÇO. Catalogos com 70 photographias. Envie 1$000 em sellos. SENADOR EUZEBIO, 88 — S. PINTO DE FIGUEIREDO (36336)

Para as Festas!...

São de um efeito maravilhoso as novidades que o

PARQUE IMPERIAL

acaba de receber, nacionaes e estrangeiras. Não compre sem visitar esse "GRANDE EMPORIO"

32, AVENIDA PASSOS.

Em frente ao Thesouro. (37496)

Quando será?

Preços da semana e nunca mais

111$100 Enxoval completo para o dia

222$200 Enxoval completo para o dia incluindo roupa branca

333$300 Enxoval completo para o dia incluindo roupa branca, e cama e mesa

444$400 Enxoval completo para o dia a descripção da Exma. Noiva, incluindo roupa em seda o que ha de melhor.

Idealise a sua grinalda e mande confeccional-a sem compromisso de compra.

Um sortimento completo e variado de artigos para noivos, roupas brancas, cama e mesa, grinaldas, almofadas, collares, vendas em avulso.

Para casar são precisos dois para o enxoval um só fornecedor.

Peçam catalogo gratis illustrado

PALACIO DAS NOIVAS

Rua Uruguayana 23 e 25 — 85 e 87 (37817)

CLUB DE ROUPAS — Da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, 56, sobrado

Autorizado e licenciado pelo sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71, e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de roupa de lindas e modernas casimiras inglezas e nacionaes, a prestações semanaes de 10$ ou de 7$000, com direito a sorteios todos os dias pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ de casimiras inglezas e por 7$, 14$, 21$, 28$ e 35$, de casimiras nacionaes e assim successivamente nos 6 sorteios de cada semana a seguir, até seu justo valor.

Os Srs. prestamistas contemplados na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª Feira	dia 30.	794
3ª "	" 1.	727
4ª "	" 2.	541
5ª "	" 3.	230
6ª "	" 4.	361
Sabbado	Hoje 5..	852

Rio de Janeiro 5 de Dezembro de 1931. — Adjuncto Ferreira - O Fiscal do governo, N. B. Nogueira. (37478)

FLAMENGO

Em casa pequena familia alugam-se dois bons aposentos juntos, ou uma espaçosa sala frente. Tel. 5-3658. (G 17183)

COPACABANA - POSTO 4

Aluga-se á pequena familia de tratamento, o predio mobiliado da rua Leopoldo Miguez 53. (G 13992)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na

RUA DO OUVIDOR, 55 (Esquina de 1º de Março) (37727)

ZU VERMIETEN

Elegant mobistes — Haus geeignet fur gesandschaft oder vornehme familie auskunft montag, mittwoch, freitag vor 4. 6 h. Rua Heloisa Leal, 15, (Urca). (G 16195)

MOBILIAS MODERNAS — Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda modelos modernos, por catalogos europeus, acabamento perfeito e de gosto, por preços modestos, em imbuya, jacarandá e laqué. 73, rua Senador Dantas 73. (G 15747)

Appartamento mobiliado (Larangeiras)

Aluga-se por tres mezes, a partir de 1º de janeiro. — Informações Telephone 5—4180. (G 17107)

PARA CONSEGUIR UMA BÔA DIGESTÃO

Sendo V. S. victima de uma má digestão causada por excesso de acidez, deve recorrer á Magnesia Bisurada — o unico remedio que permitte um allivio rapido. Este anti-acido já tem alliviado a dôr de milhares de pessoas que soffriam como V. S., neutralisando o excesso de acidez que é provavelmente a causa primordial do mal. Meia colher do café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua depois das refeições, impede a fermentação dos alimentos e faz desapparecer os soffrimentos gastricos, taes como flatulencia, azedumes, pezadumes e azias. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e vende-se em todas as pharmacias. (37562)

Lindos cartões em Francez — Inglez — Allemão

Bellissimas folhinhas e o celebre "Gato Felix" — Na Papelaria Americana — Rua da Assembléa, 90. (G 17063)

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 15496)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias, antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se, e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA

Rua Uruguayana n. 26 - Esq. da rua 7 de Setembro (G 15736)

NATAL PARA O NATAL

Offerta Especial de Pae Noel — Essencia rara 10 grs. 5$500. R. General Camara, 250. (34642)

OURO PRATA

e Joias usadas, Brilhantes paga-se mais 30 °|° de que outros compradores.

Cuidado!

Ouro nem a 8$ nem a 10$ a gramma!

Nós lhe pagamos o seu justo valor. Fujam dos exageros de outros annunciantes.

Vendam os seus valores só na Casa Roberto.

Av. Rio Branco, 127

Compra-se moedas de prata até 100 °|° do valor. (G 17159)

PALACETE

To let richly furnished, in a beautiful place having a fine garden, and two garages. Informations, Monday, Wednesday and Friday, 3 to 6, Rua Heloisa Leal n. 15, (Urca). (G 16194)

LOJA E SOBRADO

Aluga-se, recentemente construida com todo o conforto na rua Barão de Mesquita ns. 1031 e 1031 A. Trata-se na rua Real Grandeza n. 106, Telephone 6-1332. (G 15743)

MOVEIS DE LAQUE'

CASA RIBEIRO

Executam-se para dormitorio de casal, demoiselle e criança: lindos modelos, 73, rua Senador Dantas, 73. (G 15748)

MARMORES PARA MAUSOLÉOS CONSTRUCÇÕES INSTALLAÇÕES PEÇAS AVULSAS

Sem compromisso consultem nossos preços. MARMORARIA MARANDINO. Av. Salvador de Sá, 187. Tel. 2-7958. Acceitamos encommendas para o interior. (G 12587)

"QUEIJO FONTINA"

O MELHOR DE MESA (35857)

CARUBA'

O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas São Pedro, 38 e S. José, 75. (36725)

DR. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul, remetterá, discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", a quem o pedir. (37268)

26 ANNOS

de experiencias em construcção de machinas de escrever acham-se concentrados na

A SUPER-STANDARD IMPERIAL

Producto Inglez Garantia de qualidade

Nenhuma outra machina pode fazer o seguinte:

Em menos de um segundo tirar o rolo (para collocar um rolo duro para maior numero de copias).

Em menos de um segundo tirar o carro (para collocar um carro maior).

Em menos de um segundo tirar o segmento todo dos typos (para mudar o typo de letra) por outro).

O teclado tem 90 caracteres.

As maisculas são impressas sem movimento do carro etc., etc.,

Typos de aço chromo, duraveis, e dando uma impressão da maxima nitidez.

A machina que V. S. achará a mais perfeita e a mais completa

Concessionarios:

JOHN ROGER, THEOPHILO OTTONI, 39, RIO.

JOHN ROGER, ALVARES PENTEADO, 19, SÃO PAULO.

(37483)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — O expoente maximo dos preços minimos.

33$ ULTIMA NOVIDADE PARA VERÃO — EM AZUL E BRANCO, PRETO E BRANCO, MARRON E BEJE, OU TODO BRANCO.

26$ — Finissima pellica envernizada preta, todo forrado, Luiz XV médio ou alto.

28$ — Pellica marron, salto Luiz XV, cubano, alto.

28$ — Em marron, solla commum.

30$ — Em marron e branco, salto mexicano.

28$ — Pellica envernizada, preta, salto Luiz XV, cubano, alto, com linda fivella.

30$ — Em pellica marron, salto Luiz XV, cubano, alto, tambem com fivella.

Pellica envernizada, typo bataclan.

DE NS. 17 a 26 7$500
" " 27 a 32 9$000
" " 33 a 40 10$500

EM BEIJE MAIS 1$000

PORTE — Sapatos, 2$000; Alpercatas, 1$500, em par. — CATALOGO GRATIS. — PEDIDOS a JULIO N. DE SOUZA & CIA. — AVENIDA PASSOS, 120 - Rio. - Telephone 4-4424

(34237)

FIB · FIB · FIB · FIB · FIB

Um convite

DOS INDUSTRIAES BRITANNICOS AOS COMMERCIANTES DO BRASIL

EM 22 de Fevereiro de 1932 abriremos a decima oitava Feira Annual de Industrias Britannicas, sob os auspicios do Departamento de Negocios Extrangeiros de Sua Magestade. Aos nossos amigos brasileiros que visitaram a Feira em annos anteriores só precisamos dizer que nos esforçamos para sobrepujar em 1932 todos os successos que alcançamos no passado. Teremos um maior numero de expositores, uma variedade maior de mercadorias expostas, modelos novos e preços mais convenientes. Nunca as nossas vitrines foram tão convidativas.

Aos commerciantes do Brasil, nós Industriaes Britannicos, fazemos um convite cordial para que visitem a Feira de Industrias Britannicas. Aguardamos a vossa visita na certeza de que o incommodo da viagem será amplamente recompensado pelos seus resultados.

Visto gratuito nos passaportes: Os commerciantes de todos os paizes terão direito ao visto gratuito nos seus passaportes, valido por tres mezes da data em que fôr apposto.

Feira de Industrias Britannicas

Secção de Londres — OLYMPIA Fev. 22-Mar. 3; WHITE CITY Fev. 22-Mar. 5 (Secção Textil)

Secção de Birmingham — CASTLE BROMWICH Fev. 22 — Mar. 4

Para mais informações dirigir-se a Mr. J. G. Lomax, Secretario Commercial, Praça 15 de Novembro, 10 (Caixa Postal, 667) Rio de Janeiro.

(37686)

QUANDO DESEJAREM

COMPRAR MOVEIS DE VIME, VISITEM PRIMEIRO A

CASA FLOR

No genero é a que mais vantagens offerece GRUPO "FUTURISTA com 6 PEÇAS

APENAS POR 150$000

Lindos carrinhos para bébé desde 70$

ANTONIO FLOR & IRMÃO — Fabricantes & Importadores

RIO DE JANEIRO — Filial R. Visconde do Rio Branco, 18 Tel. 2-3703 — SÃO PAULO — Matriz Avenida Tiradentes, 282 Tel. 4-6252

Prompta entrega dos pedidos acompanhados da respectiva importancia e "sem mais despesas de carreto"

(37499)

Bicycletas e Motocycletas

Bianchi

AS MELHORES

LUPORINI & CIA

Rua Evaristo da Veiga 146 — RIO DE JANEIRO. (G 17103)

CABELLEIREIROS Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquido), em qualquer côr. Cortes de Cabello. Ondulação Marcel. Manicure. Extracção de sobrancelhas. Massagens. Raio-Violeta e Postiço. Rua Sete de Setembro, 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. — V. L. DA SILVA & CIA. (G 15737)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio", que lhe será enviado de graça. (35697)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo, em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8-9078. (G 14000)

Café e Sorveteria Centro

Vende-se boa casa optimamente situada com installações de luxo, preço de occasião. Tratar com Carvalho, á rua Buenos Aires n. 80, loja. (G 17079)

ESTAÇÃO 7

Como obter medicamentos aos domingos e feriados? Está hoje de plantão a "Phcia. Leblon". Telephone 7-0261, que mantém esmerado serviço de entrega a domicilio. (G 17074)

SANTA THEREZA

Aluga-se predio novo com vistas para o mar e cidade, á rua Almirante Alexandrino n. 144. Chaves na Casa Mauá. Largo do Guimarães. (G 17067)

Officina Mechanica

(LICENCIADA)

Aluga-se ou vende-se com torno mech. de 1,50, 1 torno mec. pequeno, 1 prensa excentrica de 35 ton. lad. Machina de furar, esmeril, etc., á rua S. Januario, 13. (G 17061)

CASA

Aluga-se a da rua Balthazar Lisboa n. 26 (Villa Isabel), com grande quintal de um só pavimento, completamente nova. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 17059)

COPACABANA

Aluga-se para o verão a casa mobilada, da rua Souza Lima, 125. (G 17029)

FUBA' MIMOSO

Vende-se um moinho para fazer fubá fino de pedra, com peneiras, completo: fabricante allemão, preço de occasião: Casa Eugenio, á rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (G 17030)

RADIOS

de Fama Mundial vendas

A prestações sem fiador

Av. R. Branco 103 1° 3-5726.

Rua Copacabana 597 Phone 7-0470

Niteroi — R. Co'. Gomes Machado 62. 2423

Aceitamos agentes a commissão e ordenado.

Concertos em geral.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do metodo ou processo de preparar chapas para impressão de tons de segurança, privilegiado pela patente de invenção n. 13.447, da qual é concessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (G 15691)

PREDIO

Aluga-se o esplendido no centro commercial, da rua General Camara n. 26, com esplendida loja e 2 andares, completamente novo por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 17059)

Apartamento — Centro

Aluga-se, sala, quarto, cozinha, com fogão a gaz, banheiro com banheira e aquecedor, grande terraço com tanque, completamente independente. Rua 7 de Setembro n. 82, 2°, junto á Avenida. (G 17058)

CASAS DE CUPIM

Para dar uma lição em um proprietario sabido, compra-se dez casas de cupim, a 5$ cada uma. Cartas nesta redacção para C. D. C. (G 15657)

Hotel e Restaurant

Vende-se no melhor ponto, muito acreditado, motivo é doença: inf. teleph. 2-6777. (G 17100)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo aperfeiçoado de fundir em moldes rotativos ou por força centrifuga, aneis e quaisquer objetos anulares, principalmente de metal, e de uma maquina para esse fim, privilegiado pela patente de invenção n. 11.477, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL DE LAVAUD MANUFACTURING CORPORATION, LIMITED. (G 15692)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço, para desoccupar logar, á rua dos Ourives n. 101. Aproveitem. (G 17055)

CASA

Aluga-se com dois pavimentos, para pequena familia de tratamento, á rua Pinheiro Guimarães, 92, Botafogo; trata-se na mesma. (G 17081)

Bungalow — Urca

Aluga-se ou vende-se, novo, garage, perto piscina, para casal ou pequena familia de tratamento. Tel. 6-1740. (G 17085)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se duas lindas salas, com vista para o mar. Cozinha de primeira ordem. Ver e tratar á Av. Atlantica n. 730. (G 16179)

Verão em Santa Thereza

Aluga-se casa, para casal sem filhos, optimamente mobilada e com lindissima vista para a bahia; por tres ou mais meses. Rua Candido Mendes, 246. (G 16176)

VENDEDORES

Exclusivamente para vender pianos de afamada marca. Procurar o sr. Boris Oldenburg de 1 ás 3 da tarde, á rua do Ouvidor, 123. (G 13899)

PALACETE TIJUCA

Aluga-se ou vende-se o predio á rua Desembargador Isidro n. 22. Trata-se com o sr. Freitas. Telephone 8-1762 ou 3-1301. (G 17033)

Cachorros Policiaes

Vende-se bonitos filhotes á rua Manoel Carneiro n. 14 — LAPA. (G 12640)

COCCULOS

Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e S. José, 75. (36785)

APPARTAMENTOS

Com ou sem moveis, a preços excepcionaes, aluga o Hotel Mem de Sá, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha a gaz. — Telephone e serviço completo. — Telephone 2—9930. (G 12642)

Casa para verão

Aluga-se uma confortavel no Becco da Lagoinha, 3, Santa Thereza. — As chaves no local ou no n. 3. (G 15716)

Sombrinhas de seda

para chuva e sol. Fabrica propria, vendas atacado e varejo; concerta e cobre. Rua da Carioca n. 40, loja. (G 17179)

DERBY CLUB

PROGRAMMA PARA A 28ª. CORRIDA A REALIZAR-SE EM 6 DE DEZEMBRO DE 1931

GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO — 1.800 metros
Premios: 10:000$, 1:000$ e 500$000

1° pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1°—	1	Yara	47
	2	Africano	50
2 —	3	Gigolot	51
	4	Amizade	46
3 —	5	Mariposa	48
	6	Gavea	47
	7	Franco	51
4 —	8	Rico	47
	9	Aventura	48

2° pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 120$000.

		Kilos
1	Keops	51
2	Kremlin	53
3	Savana	51
4	Florim	53
5	Kahuana	51

3° pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1°—	1	Pardal	53
2 —	2	Keronsky	47
	3	Encantadora	51
3 —	4	Little Jack	51
	5	Tacada	47
4 —	6	Pojucan	50
	7	Gracco	49

4° pareo — COSMOS — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1°—	1	Zezé	50
2 —	2	Trento	48
3 —	3	Flava	50
4 —	4	Setaurita	45
5 —	5	Claro de Luna	49
	6	Sei Lá	51

5° pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

			Kilos
1°—	1	Tiririca	51
2 —	2	Tentadora	46
3 —	3	Riachuelo	50
4 —	4	Malla	46
5 —	5	Carinhosa	50
	6	Javary	53

6° pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Crepusculo	47
2	Gambetta	51
"	Taquary	47
3	Alsaciano	48
4	Ubá	49
5	Ibar	53

7° pareo — GRANDE PREMIO DOUS DE AGOSTO — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 1:000$ e 500$000 — (Betting)

			Kilos
1°—	1	Cardito	55
	"	Joy	55
	2	Burby	55
2 —	3	Azulado	55
	"	Milano	51
	4	Hinte	51
	5	Gentleman	55
	"	Guitarra	49
3 —	"	Alpina	49
	6	Roody	55
	7	Aveiro	55
4 —	8	Ivon	55
	9	Silles	53

8° pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

		Kilos
1	Valmonte	52
"	Gineto	49
2	Leonidas	49
3	Sendero	55
4	Uiriri	50

O 1° pareo será iniciado ás 13 horas.

Pela Directoria — A. del Castillo, 2° Secretario.

(37660)

Este Novo Sistema Rapidamente Torna OS DENTES MAIS ALVOS

Porque Desaparece a "Bôca Bactérica"

QUANDO o seu sorriso deixa ver dentes feios, manchados, cariados e gengivas doentias é porque V.S. tem germens da bôca. Estes germens atacam os dentes e as gengivas. O Kolynos branqueia os dentes com tanta rapidez e torna as gengivas firmes porque mata esses germens.

Use o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca de manhã e á noite. Depois observe os seus dentes—estarão 3 graus mais alvos. O Kolynos é o unico que produz estes efeitos. Aumenta de volume 25 vezes ao entrar na bôca e se transforma numa espuma antiseptica que penetra em todos os intersticios e vãos. Mata os germens da bôca. Desaparecendo estes a bôca fica perfeitamente limpa.

Se deseja ter dentes brilhantes, alvos e fortes e gengivas firmes e sadias—use Kolynos.

O CREME DENTAL *Antiseptico* KOLYNOS

(37201)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL. (G 17187)

SYLVESTRE HOTEL

LAD: DOS GUARARAPES, 317 — Tel.: 5-0097

CLIMA EUROPEU, a 400 metros de altitude e a 30 minutos da avenida. Appartamentos com banho privado e quartos com agua corrente. Mesa de 1ª ordem. Parque, Jardins, Garage e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio, onde se respira o ar puro da Floresta. Preços modicos. (G 17037)

Bom presente para o Natal

Paus torneados para cortinas a 13$000 e stores desde 20$000

Procurem: FABRICA DE F. DONATELLI & CIA.

GRUPO em couro c/almofadas soltas por ..1:100$000; sem almofadas em couro por ....800$000

Precisa V. S. de explicações sobre suas cortinas ou melhor maneira de collocal-as ou reformar seu grupo? peça pelo telephone

AV. MEM DE SA' N. 103 (Proximo á Praça João Pessoa) telephphone 2-3149 (37803)

LOJA, NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se por PREÇO DE CRISE E SEM LUVAS optima loja de 37x6 metros, localizada a 20 metros da Avenida Rio Branco.

Informações pelo phonio 4-4396. (G 17060)

FESTEJANDO o seu 4.° anniversario a CASA FLORENÇA offerece neste mez de Dezembro uma Bonificação de 15 % em todos os artigos, como sejam Stores, Colchas, Rendas Finas e applicações de Filet e Veneza. CASA FLORENÇA Av. Rio Branco 158, Galeria Cruzeiro

Não percam esta unica opportunidade

(36832)

LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel, 30|90, cavallos, perfeito; fabricante ingleza. Casa Eugenio, rua Theophilo Ottoni n. 99. (G 17030)

LEME

Grande appartamento aluga-se com ou sem mobilia. Ver á rua Gustavo Sampaio n. 210. Tratar Ouvidor, 128. (G 17018)

INDUSTRIA BRASILEIRA

Chama-se a attenção dos medicos e pharmaceuticos, para as novas machinas para lavagem de Tubos de ensaio e vidros desde 5 até 200 grammas e copos de qualquer feitio ou tamanho, em agua sempre corrente, quente, ou fria, com sabão ou não. Demonstrações praticas. Rua Barão Bom Retiro. (G 17158)

CASA MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

VERÃO 32$ — SALTO 4½ OU MEXICANO — PELLICA BRANCA, C/GUARNIÇÕES MARRON.

CARLITA 35$ — FINA PELLICA ENVERNIZADA. — AZUL OU MARRON — SALTO 4½ ou 5½ 37$.

MODELO DALVA 30$ — FINA PELLICA ENVERNISADA C/ENFIADO DE MAGIS — EM CORES MAIS 3$

GILDA 36$ — LINDO MODELO EM SETIM COM FIVELLA FANTASIA — SALTO 4½ ou 5½

MARISANTA 33$ — PELLICA FOSCA, ENVERNIZADA OU MARRON — SALTO 4½ ou 5½

MODELO GUIDA 36$ — CREPE-SOLA — FINA PELLICA BRANCA OU PELLICA MARRON — LINDO MODELO

Rua da Assembléa, n.° 52 — PORTE 2$. — ENCOMMENDAS e PEDIDOS DE CATALOGOS A LUIZ BELTRÃO — RIO

(37607)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1° Premio	2852—13
2° "	1355—14
3° "	0455—14
4° "	6270—18
5° "	7216— 4
Moderno	148—12
Rio	044—11
Salteado	2

Para amanhã:

6509 — 2465

1978 — 3142

VARIANDO

9633

INVERTIDO

Zangão

A' Garantia	840
Fluminense	375
Operaria	230
Noite	540
Caridade	446
Mineira	431

(G 17166)

Garantia	959
Filial	602
Americana	839
Paulista	075
Mascotte	198
Auxiliadora	421
Popular	213

5-12-931.

(G 17170)

AMANHÃ — 95 Contos

Só no RIO LOTERICO 38, Travessa Ouvidor, 38

(36775)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1.° and. Tel. 2-6617.

(30916)

PATENTE N. 10541

Sofa privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (32005)

LECLERC & Co

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o emprego do dispositivo de condução gasosa destinado a ser usado como fonte de luz, privilegiado pela patente de invenção n. 14.353, da qual é cessionaria a dita Companhia. (G 15690)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77 (G 15732)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 274ª extracção de 1931, realizada em 5 de Dezembro de 1931, 4ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

22852	100:000$000
41355	10:000$000
20455	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

6270 37216 39039

5 PREMIOS DE 1:000$000

10543 12895 13583 47029 54853

10 PREMIOS DE 500$000

2690 5832 16684 23116 29081
32566 33630 38414 45404 56761

20 PREMIOS DE 200$000

3106 3875 14673 17666 19100
21176 23548 24784 29547 31421
33177 34641 46133 49812 51693
52734 55046 55286 56812 57853

32 PREMIOS DE 100$000

2278 3239 4020 7411 8883
10909 14344 15016 15748 19993
22298 23082 27233 29898 29934
30182 34054 34297 39390 50052
50254 52664 52814 54208 54762
55169 55826 56033 56330 56897
58475 59554

APPROXIMAÇÕES

22851 e 22853	300$000
41354 e 41356	200$000
20454 e 20456	100$000

DEZENAS

22851 a 22860	70$000
41351 a 41360	50$000
20451 a 20460	40$000

CENTENAS

22801 a 22900	40$000
41301 a 41400	30$000
20401 a 20500	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 52, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 52.

O Fiscal do Governo, René Mostandero. O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

30.545:210$000 é a fabulosa somma das 545 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Outubro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-5285.

Endereço telegraphico "Amancio". - Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

10.984 (P. Alegre)	200:000$
8.847	20:000$
10.120	10:000$
10.825	5:000$
8.140	2:000$

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se por telephone Extracção de hontem:

2.653 (S. Paulo)	200:000$
2.633 (S. Paulo)	20:000$
10.577 (Rio)	5:000$
8.870 (S. Paulo)	3:000$
4.605 (S. Paulo)	2:000$
12.698 (S. Paulo)	2:000$
1.537 (S. Paulo)	500$
3.123 (S. Paulo)	500$
12.475 (Rio)	500$
14.037 (Rio)	500$

VENDIDOS NO CENTRO 9 LOTERICO 9 TRAVESSA DO OUVIDOR

ONDE SERÃO DISTRIBUIDOS PARA NATAL MILHARES DE CONTOS!

(37694)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aparelho para produção do amoniaco sintético, privilegiado pela patente de invenção n. 15.463, da qual é concessionaria a "MONTECATINI", SOCIETA' GENERALE PER L'INDUSTRIA MINERARIA ED AGRICOLA. (G 15686)

COLCHAS para NOIVAS

de linho, de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez.

Palas para camisolas

e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez.

VEOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez.

RENDAS LINGERIE

para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez.

TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na Casa FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. Com desconto de 15 % neste mez.

STORES

de filet e etamine bem baratos, só na CASA FLORENÇA. Av. Rio Branco, 158. Com desconto de 15 % neste mez. (36831)

VENDEDORES DE RETRATOS

Damos opportunidade a bons vendedores, com ordenado a partir de 300$000 mensaes, mediante mod[illegible] vendas a longo prazo. Methodo novo e interessante, que aproveitará a qualquer vendedor mesmo alheio a este ramo. Rua Mayrink Veiga n. 26, 1°, das 10 ás 11 h. (G 1712)

AGONIADA

Medicamento consagrado no tratamento das molestias de utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldads de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua S. Pedro 38 e rua S. José 75. (36785)

Optimo predio á rua da Alfandega Aluga-se

Traspassa-se um no melhor ponto, com sobrado para moradia e armazem proprio para casa de fazendas, armarinho ou sedas. Modico aluguel e contrato vantajoso. Informações pelo telephone 4-2615.

CAFE' E BAR

No centro, movimento diurno e nocturno, bom contrato, não paga aluguel e recebe sub-locação. Vende-se por doença do dono. Avenida Rio Branco n. 117, 1° andar, s. 106. (G 15720)

Predio — Copacabana

Aluga-se em centro de grande terreno, aprazivel, tres terraços, um só pavimento, quatro grandes quartos e dois para empregados no porão habitavel, salas, garage 2 carros. Contrato entre 1 e 1 1|2 annos. — Inf. 7—1207. (G 15679)

RADIOLA

Compra-se uma typo moderno, em perfeito estado. Negocio de occasião. — Tratar pelo telephone 7—1929. (G 15675)

CAPITALISTAS

Preciso de Rs. 30:000$000, dou em garantia hypothecaria um terreno de 12 x 23, na rua Marquez de Abrantes, no valor de Rs. 50:000$000. Não attendo intermediarios. Telephone 2—9051, sr. Azevedo. (G 17101)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se lindissimo, ha pouco tempo habitado, com 4 quartos, garage e demais dependencias com todo conforto, á rua Prudente de Moraes n. 427. Telephone 7—4485 (G 17125)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
POLITIQUICES: 2.40 - 4.20 - 6.00 - 7.30 - 9.10 e 10.50

UMA OPPORTUNIDADE...

... para os paes de famili a que não vêm ao cinema por não poderem deixar em casa os filhos...

AQUI ESTA' UM PROGRAMMA PARA ADULTOS E CRIANÇAS !!

STAN LAUREL e OLIVER HARDY

— o MAGRO, e o GORDO da Metro Goldwyn — em

POLITIQUICES

Uma comedia formidavel — E mais esta outra comedia

A crise está ahi -- com CHARLES CHASE

ENGAIOLADOS — desenho sonóro

E ainda no programma:
A CHEGADA DO DR. JOÃO NEVES — A POSSE DO DR. FRANCISCO CAMPOS NO MINISTERIONO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

— e noticiario do METROTONE n. 98

AMANHÃ A WARNER FIRST apresentará

DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

ROSE HOBART em

CHANCE

GLORIA

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10
SEVILHA DE MEUS AMORES: 2.10 - 4.10 - 6.10 - 8.10 e 10.10

HOJE — ULTIMO DIA
Para vêr e ouvir

RAMON NOVARRO

ao lado de
DOROTHY JORDAN
RENE'E ADOREE
ERNEST TORRENCE
no film da Metro Goldwyn-Mayer

SEVILHA DE MEUS AMORES

METROTONE NEWS 96

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
INDISCRETA: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA — com

Gloria Swanson

BEN LYON

UNITED ARTISTS

no film da UNITED ARTISTS

INDISCRETA

CAVIAR — desenho sonóro do Programma Serrador — FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 46

AMANHÃ A METRO GOLDWYN nos dará

WILLIAN HAINES

DOROTHY JORDAN em

FEITO SOB MEDIDA

PATHE'

HOJE ULTIMO DIA | HOJE ULTIMO DIA

FOX APRESENTA

UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR

com WILL ROGERS — MYRNA LOY — WILLIAM FARNUM

AMANHÃ — Fox apresenta — AMANHÃ

A LENDA DO VALLE

pelo querido e sympathico

George O'Brien
Sue Carol

Emoção — Belleza Natural — Lenda e Romance no Arizona
FOX JORNAL MOV. n. 46

Poltrona .. 2$000

Não percam as sessões ZAZ-TRAZ
Todas as manhãs ás 10,30 e 11,20

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8-10
PARAMOUNT JORNAL 21
BIMBO PESCADOR, desenho

Imperio — HORARIO: 2-340-520-7-840-10,20
PARAMOUNT JORNAL 20
MINHA MULHER VAE PARA O CAMPO, desenho sonoro 6

A creação maxima de
RUDOLPH VALENTINO
Monsieur Beaucaire
em versão sonora

RUTH CHATTERTON
em
INFIDELIDADE
com
PAUL LUKAS
-A mulher será sempre a culpada?

AMANHÃ
ALVORADA DE GLORIA
Um filme brasileiro, super-visionado por Menotti Del Picchia, com LYGIA SARMENTO e NILO FORTES

AMANHÃ
SKIPPY
Enternecedor super-filme da Paramount, com JACKIE COOPER, MITZI GREEN e ROBERT COOGAN

THEATRO REPUBLICA

HOJE — Ás 8 ¾ — HOJE

JOSE' DO TELHADO

O Salteador da Serra da Falperra

A seguir: A FILHA DO MAR

COISAS NOSSAS

AS CREANÇAS BRASILEIRAS TÊM MUITO QUE VÊR E APRECIAR NO FILM

COISAS NOSSAS

E UMA OBRA DE PATRIOTISMO LEVAR AS CREANÇAS BRASILEIRAS PARA VEREM O 1º FILM CANTADO E FALLADO FEITO NO BRASIL!

Nossos costumes! Nossa musica! Nossas canções! Nossos artistas!

A 1ª sessão começará 1,30 HOJE

ELDORADO

Complemento: "Uma viagem á Foz do Iguassú", film natural explicado em portuguez; No palco: ás 4, ás 8 e ás 10 horas: Gaó, o magico do teclado; Corita Cunha, a encantadora bailarina, e formidavel Jazz da "Columbia".

CHANCE

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
ROSE HOBART
ANTHONY BUSHELL — HOLMES HERBERT

CHANCE

A MAIS BELLA PAGINA ARRANCADA DO **LIVRO DA VIDA!**

AMANHÃ
ODEON
(Cia. Brasil Cinemat.)

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

3ª FEIRA — Sensacional "premiere"

NOSSO CEU TEM MAIS ESTRELLAS!

Super revista de grande montagem, original de JARDEL JERCOLIS, com musica dos melhores autores mundiaes. Deslumbrantes scenarios de JAYME SILVA. Toma parte toda a companhia.

HOJE HOJE

SENSACIONAL SUCCESSO DA GRANDE Companhia Brasileira de Revistas Dynamicas

TRÓ-LÓ-LÓ

sob a direcção de Jardel Jercolis
Ordem dos espectaculos:
1ª matinée ás 3 horas
DESFILE TROPICAL

2ª matinée ás 4 1|2 horas
Saudade... palavra doce!

1ª sessão da noite ás 8 horas
DESFILE TROPICAL

2ª sessão da noite ás 9,15
Saudade... palavra doce!

3ª sessão da noite ás 10,30
DESFILE TROPICAL

Toma parte toda a companhia com as 20 belleans portenas 20 The Modern Syncopated Trô-lô-lô Jazz Orchestra sob a direcção musical de JARDEL JERCOLIS e FELISBERTO MARTINS.

PARISIENSE

HOJE ULTIMO DIA

TRADER HORN

O film milagre de 1931!

AMANHÃ — AMANHÃ

SANSSOUCI

com OTTO GEBUEHR, RENATE MUELLER e HANS REHMANN

Superfilm UFATON falado e cantado

Uma soberba pagina historica sobre Frederico, o Grande

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE | HOJE

A maior producção da Paramount, com Jack Buchanan e Jeannette MacDonald

MONTE CARLO

sessões todos os dias das 4 ás 10 horas

Attenção — Todos os dias uteis — Sessões Americanas das 4 ás 7 horas. Senhoras e Senhoritas — 1$100. Os collegiaes que apresentarem as suas carteiras de escolares com as respectivas photographias gosarão das Sessões Americanas das 4 ás 7 horas ao preço de 1$100.

2ª e 3ª feiras: Bellissimo programma, OS CIVILIZADORES, com Gary Cooper e mais comedia, desenho e jornal. (G 17000)

Melodia da Felicidade

2ª Feira, 14 — PARISIENSE

Uma super-producção que vos revelará a grandeza de uma raça viril e forte!

Um romance delicado e emotivo, cheio de canções lindas, trabalhado por uma pleiade de actores que se vão revelar ao publico!

Uma elevada concepção artistica da cultura allemã.

SUL AMERICA CAPITALISAÇÃO

Vendo os meus titulos de 10 e 25 contos, em dia, pela metade das mensalidades pagas, ou mesmo por menos alguma coisa. Rua Gonçalves Dias n. 62, sobrado. (G 17142)

DAMAS E SENHORITAS

O cabelleleiro Briar previne que tem os melhores artistas e os ultimos figurinos com modelos de córtes e penteados chegados de Paris, ha preços modicos. Rua Gonçalves Dias, 75-1º. — Phone: 2-1357. (37500)

CASA — BISPO

Aluga-se com ou sem moveis, casa moderna, em centro de terreno, com 4 dormitorios, 3 salas, banheiro, 2 quartos para creados, garage, etc. Ver e tratar á rua Aurellano Portugal n. 137. Phone 8—6358. (G 13890)

DEMOCRATA CIRCO

Emp. Oscar RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11
Telp. 8-5011

Hoje — Attracções — Hoje
A's 2 2|1 — Matinée dando ingresso os coupons — A' noite, ás 8 e 30 em ponto. — A' noite. Representação da engraçada burleta

A MULATA DO CINEMA

3ª Feira — O drama "A Mãe Preta". (G 17113)

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita 972

Sessões continuas desde 1 hora. — A' grandiosa super da Metro

MADAME SATAN

Quem matou Totó!

comedia pelos cachorros Fox Movietone Jornal — 3º e 4º Ep. "Seducção do Circo".

2ª 3ª e 4ª Feira — "Um yankee na côrte do Rei Arthur" e "Céo em chammas".

PATHÉ PALACIO

AMANHÃ — AMANHÃ

PATHE' NATAN apresenta a sua segunda super-producção franceza

LA TENDRESSE

(A TERNURA)

Interpretado pela incomparavel
MARCELLE CHANTAL (A interprete do Collar da Rainha) e JEAN TOULOU'.

Film baseado na mais famosa e emocionante peça de Henry Bataille

COMPLEMENTOS: FOX JORNAL MOV AIRPLANE NEWS N. 47 e PATHE' JORNAL N. 2

POPULAR — Hoje

Tabú

Falada e cantada.
LUIZA FAZENDA em
APUROS DE REALEZA
APUROS DE REALEZA
Falada e synchronisada.
TOM TYLER em
O SIGNAL DA CAVEIRA

Amanhã: Lagrimas de Amor, Dois Turunas na Guerra

MASCOTTE — Hoje

RICHARD TALMADGE em
O AUDAZ CONQUISTADOR
Falada, cantada e synchronisada.

JACK HOLT em
A ILHA DO INFERNO
Falada e synchronisada.

Amanhã: Honra de Amante, Signal da Caveira

PRIMOR — Hoje

JOSE' MOJICA em
PRINCIPE SEM AMOR
Cantada e falada em espanhol.

RICHARD ARLEN em
A DEBANDADA
Falada e synchronisada.

Amanhã: A Sombra da Lei, Mulheres de todas as Nações

PARIS — Hoje

Douglas Fairbanks, Jr. em
O principe dos Dollares
Falada e cantada.

CHARLES ROGERS em
A Ilha da Felicidade
Falada e cantada.

Amanhã: Gente Alegre, Napoles Berço de Saudades

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro
"Quando o Mundo Dansa"
com JOAN CRAWFORD
"CASAMENTO INTERROMPIDO"
— e —
"Barbeiro, Barbeiro" Comedias

Amanhã — "Anna Christie" com Greta Garbo e Charles Bickford. (G 17160)

TRIANON

SESSÕES — ás 3, ás 8, e ás 10 horas
POLTRONAS . . . 5$000

HOJE — HOJE

Penultimas representações da peça predilecta das familias cariocas:

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES

O maior exito actual do "Sarah Bernhardt" de Paris, e do Trianon, do Rio.

Um inesquecivel espectaculo, engraçado, elegante e moral.

AMANHÃ — Despedida de: "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPE'OS VERDES"

TERÇA-FEIRA

Estréa da comedia sensação de 1931

TIBERIO

de Henrique Pongetti.

As empolgantes aventuras de um dictador imaginario. Seus actos administrativos, seus amores, suas excentricidades constituindo formidaveis creações artisticas de Placido Ferreira, Aurora Aboim, Mathilde Costa e de Teixeira Pinto e Barbosa Junior, que estream no elenco.

Mise-en-scene de Olavo de Barros
Scenographia de Jayme Silva

TIBERIO
A comedia sensação!

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1030

AS 3 FRANCEZINHAS

magnifica producção com Reginald Denis e Cecy D'Orsay

ANNA BELLE

com a grande estrella Jennet MacDonald e Victor Mac Laglen
Sessões de 2 horas em deante

Amanhã — WU-LI-CHANG, com Dom José Crespo, ILHA DA FELICIDADE com Charles Rogers, e "Sentinella Avançada", 1º e 2º episodios com RIN-TIN-TIN.

LAPA

AV. MEM DE SA' 23 — 2-2543

MARROCOS

a grande producção que consagrou Marlene Dietrich. Tomam parte ainda Gary Cooper e Adolpho Menjou.

1 desenho, uma comedia e HISTORIA DA CAROCINHA, completam o programma.

Amanhã — "Preço da Opulencia", com Joan Benet, "Jogo do Vasco da Gama no Porto" e "Sentinella Avançada".

CATUMBY

R. MARQUEZ DE SAPUCAHY 395 — 2-3081

Lagrimas de Amor

com CONRAD NAGEL e CLIVE BROCKS.

A mala da California

com KEN MAYNARD e um desenho.

Amanhã — CONDEMNADOS, com Ronald Colman e "Marido e nada mais", com Sally O' Neil e 1 jornal da FOX. (37498)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Dezembro de 1931

O CAÇADOR DE TUBARÕES

JOÃO PRESTES

A velha Broadway recebeu com alvoroço a noticia de que Alice Grayson voltava emfim da sua longa viagem pelo Pacifico, emprehendida após uma grave doença que quasi roubara a sua formosa vida de vinte e poucos annos.

Houve uma época em que ella foi a mais popular e querida estrella dos clubs nocturnos de Nova York. Artistas laureados, como Gibson, Flagg e Bender proclamaram-n'a o mais perfeito modelo que se poderia encontrar na encarnação da verdadeira belleza plastica.

O seu rosto meigo e delicado, os seus olhos profundos e sonhadores, a sua pelle de velludo e os seus labios de carmim, casavam-se em maravilhosa harmonia com os seus cabellos de castanho escuro, cujas pequeninas ondas lembravam o mar traiçoeiro, marcando o sorvedouro fatal para o naufragio dos desejos daquelles que a amavam e queriam...

Natural seria que ella attrahisse uma chusma de admiradores e recebesse de todos elles inequivocas provas de amor. Talvez fosse essa constante adoração de que era alvo a causa da sua eterna volubilidade... Talvez, porém, fosse isso apenas um dos seus defeitos naturaes. O certo é que diariamente os elegantes ociosos da Broadway citavam o nome de um novo favorito nas boas graças da fascinante rainha.

A falta de methodo, aggravada com um accumulo de trabalho, foi aos poucos destruindo as forças do seu organismo, até que um dia ella tombou nas garras de molestia perigosa que só por milagre não extinguiu de todo a sua curta existencia.

O medico a sentenciou a um repouso absoluto. Um anno, pelo menos, numa praia de banhos ou em meio ás altas montanhas, respirando a plenos pulmões o ar livre e puro, se ella quizesse desfrutar ainda os prazeres que o mundo poderia offerecer-lhe.

E foi por isso que ella partiu para o Hawai, emquanto os seus satellites buscavam no fulgurante céo da Broadway um outro astro em torno ao qual pudessem girar...

A sua volta veio reavivar a memoria de todos os assiduos frequentadores dos cabarets, dos salões onde ella reinára por tanto tempo.

Mas a Alice que voltou já não era a mesma que nos deixara em plena gloria... Desapparecera dos seus labios o sorriso brejeiro e travesso com que ella sabia escravisar o coração dos homens. Morrera em seus olhos a luz mesmerica que havia abrasado o sangue dos amantes e inspirára o canto dos poetas.

A sua belleza continuava em todo o seu viço. Mais bella, talvez, porque boiavam agora em seus olhos sonhos mortos, e um matiz de melancolia sombreava de leve o seu sorriso, realçando a meiguice natural do seu rosto... Que teria causado essa mudança?

Foi uma decepção geral quando correu pelos clubs o boato de que Alice acceitára um contrato para apparecer no drama e que não pretendia mais volver aos cabarets, onde em dias idos campeára como senhora absoluta...

A saúde, — era a sua desculpa...

Eu sabia, porém, que semelhante pretexto era apenas um meio commodo de se livrar de perguntas indiscretas.

Joe Harrigan e eu fomos visital-a varias vezes na sua modesta vivenda de Brooklyn. Pela amizade que ella sentia por nós [illegible] em que eu lhe narrava o enredo de um drama que estava escrevendo. Foi ella quem me animou a proseguir e finalmente a vender a minha obra a uma das Companhias de Cinema que, depois de adulteral-a a seu bel-prazer, offereceu-a ao publico, mas tão differente do meu original que eu mesmo custei a reconhecel-a. Jámais poderei esquecer a ultima noite em que jantei com Alice.

Estavamos sós.

Conversamos sobre o passado, a sua gloriosa trajectoria pelo céo da bohemia, os seus ruidosos triumphos no palco de variedades, o seu antigo poder de rainha, a sua molestia e... o Hawai...

Só então é que ella resolveu confiar-me o "seu" segredo, a verdadeira causa da sua metamorphose, o pequenino romance que guardava com zelos nos seus intimos, ciosamente enterrado como os fabulosos thesouros de antigos piratas. Ella sabia o quanto eu era sentimental e que portanto poderia ter em mim um depositario fiel das suas confidencias. Eis a historia que ella me contou e que eu repito só porque offerece uma amarga lição á muitas mulheres que, como ella, gostam de se divertir brincando cruelmente com o amor de um homem...

Estranha terra, o Hawai... Ralo de um immenso escoadouro onde ficam detidos os destroços da humanidade que a torrente da vida arrasta, em suas aguas...

Estranha gente, os seus filhos... Incongrua mistura de raças, — o Oriente a se fundir com o Occidente... Japonezes que se mesclam com os filhos da Hespanha e de Portugal, formando um producto unico, incomprehensivel...

"Alô-hoé" serve para saudar o viandante á sua chegada... Pronunciada num desmaio, a palavra é "adeus" e num sussurro, com todo o ardor da alma a brilhar em olhos negros, quer dizer "eu te amo"!

As praias do Hawai são alvas e limpas, sombreadas por palmeiras nostalgicas. A sua musica é triste, doce, intoxicante... As ondas do Pacifico beijam de manso a sua areia, mas pelas aguas transparentes do Oceano vêm-se a cruzar as sombras sinistras dos tubarões, á espera de uma presa...

Alice Grayson procurou o repouso de que necessitava naquelle ninho dos tropicos. Da varanda do seu "bungalow", deitada numa preguiçosa rêde, ella gozava o incomparavel espectaculo do pôr-do-sol em todo o seu magnifico esplendor. Ficava ali, a sonhar horas inteiras, emquanto a lua brilhava no céo e se reflectia no mar. Adormecia ouvindo os sons plangentes de uma guitarra, nas lamurias de uma serenata... Era tão feliz!...

Ella travára conhecimento com um dos moços de maior prestigio na ilha, Miguel Yotohez, filho de pae malaio e de mãe portugueza. Elle era rico, intelligente e fôra dotado de primorosa educação. Na vida civil esse moço era um esperançoso advogado, mas entre os Hawaianos era elle a esperança dos patriotas, o guia dos nacionalistas e o commandante do exercito que em breve haveria de romper com os elos da cadeia que os escravisava e proclamar a independencia das ilhas do archipelago.

Alice sentiu-se fascinada por aquelle bello typo de homem. Inutil lhe fôra repetir mil vezes ao coração que elle era um simples mestiço, um desgraçado que [illegible] da mulher [illegible] por isso...

Nas bellas noites de lua em que a brisa, num halito quente, beijava as palmas mysticas daquelle Eden terrestre, ella ia passear pela praia amparando-se no robusto braço de Miguel, a ouvil-o contar os seus sonhos, adivinhando o fogo ardente das paixões que crepitava em seu peito e ameaçava irromper de um momento para outro, como as lavas igneas de indomavel vulcão...

Um dos maiores prazeres que ella sentia era deitar-se na areia branca, fitar o céo recamado de estrellas e, enlevada, ouvil-o cantar canticos de amor, ao acompanhamento em surdina da plangente guitarra...

Vezes sem conta ella testemunhara a pericia incrivel de Miguel nas provas de sport que mais o seduziam: — a caça ao tubarão. Alice admirava o seu esbelto corpo de Hercules, quasi nú, mergulhar no Oceano com a serena majestade de um semi-deus. A unica arma que o ousado aventureiro levava comsigo era uma faca afiada como navalha, presa entre os dentes. Com um vago terror a moça mirava o borbulhar das aguas que marcava o local onde se travára a luta e era com um suspiro de allivio que via o seu amigo volver á tona com um grito de triumpho, brandindo a sua invencivel adaga.

Como poderia ella jámais comprehender aquelle sentimento selvagem? Como lhe seria possivel conciliar o advogado sério e grave com o trovador sentimental das cavatinas? E o "leader" de revoltas com o louco que arriscava a vida pela simples embriaguez da victoria de um minuto?

Mas o convivio entre esses dois sêres fatalmente acabaria por enlaçal-os em perigoso affecto.

Quando a moça comprehendeu enfim que o seu coração se deixára dominar por aquelle mestiço e que forçoso lhe seria escolher entre elle, — com a vida para sempre escorrentada áquella ilha, com todos os seus prazeres e encantos, — ella resolveu que seria melhor para ambos separarem-se e fugir... Voltar para Nova York e esquecer aquelle louco romance dos tropicos...

Foi por isso que numa festa dada pelo Governador ella lhe pediu que a acompanhasse pelos jardins do palacio. A lua brilhava num céo azul e limpo e as flores, alimentadas por selva robusta e sadia, impregnavam o ar com perfume penetrante e perturbador... Dominando as emoções que se chocam no seu intimo ella lhe disse, com voz entrecortada e quasi a chorar, que lhe era forçoso partir e volver á sua cidade natal...

Miguel inclinou a fronte. Talvez quizesse esconder da sua amada a dôr que se estampára no seu rosto, talvez porque se envergonhasse da lagrima sentida que em vão procurava reprimir.

Houve um silencio angustioso... A voz humana naquelle momento seria um sacrilegio. Depois... "Adeus", disse ella... Elle a mirou por alguns segundos, quasi vergou o joelho e, como se conseguisse dominar, no intimo, o ardor que o abrasava, suspirou baixinho, quasi a medo e, pela primeira vez, a expressiva palavra do seu idioma: — "Alô-hoé"

O navio zarpou.

Alice ficára no convéz, com os olhos fitos na silhueta caprichosa da ilha que abandonava e da qual já começava a sentir saudades...

Só agora é que ella podia comprehender a grandeza do affecto que inspirara, no momento em que o perdia para sempre...

Os seus bellos olhos azues, marejados de lagrimas, buscavam ancicsos os recantos queridos que haviam de gravar-se immorredouros em sua memoria.

Os ninhos de amor entre os palmares desappareciam nas brumas e um suspiro triste veio morrer-lhe á flor dos labios...

De subito resôou aos seus ouvidos o timbre inesquecivel de uma voz amiga... Chamava o seu nome... Voltou-se bruscamente. Perante ella estava Miguel, vestindo apenas o calção que usava nas suas perigosas aventuras. O seu esbelto corpo de athleta estava ainda molhado. Não foi preciso portanto perguntar-lhe como viéra ter a bordo... Mas um medo horrivel a confrangia: os tubarões!

Com sorriso calmo e confiante, o moço a tranquillisou:

— A faca de Miguel é infallivel!...

Para vir a bordo elle teria que lutar contra legiões desses demonios marinhos, e só a sua adaga poderia livral-o da voracidade cruel dos monstros.

— Porque arriscas assim a tua vida? Não podias dizer-me adeus no cáes?

— Havia muita gente... Aqui, não. Os passageiros entregues aos seus proprios pensamentos, não tem tempo de notar lagrimas nos olhos de Miguel...

E dizendo isso galgou a amurada, voltou para ella os olhos supplices e tristes, teve um gesto rapido para enxugar as lagrimas, e, murmurando docemente "Alô-hoé", arrojou-se ao seio das aguas.

Alice estendeu os braços e não poude suffocar um grito de dor. "Miguel!" Mas o moço já não a ouvira. O borbulhar das aguas abafára o som dessa voz querida...

Houve grande confusão a bordo. Retinir de campainhas, manobras de machinas e vozes de commando. O navio descreveu uma longa curva emquanto os olhos de todos procuravam entre as ondas o corpo do homem que tombára ao mar.

Não havia, porém, o menor vestigio do infeliz. O commandante, encolhendo os hombros com a fleugma de quem já se habituára a semelhantes tragedias, disse, com indifferença:

— Mais um... para os tubarões.

Alice não sentia o menor receio. Ella conhecia a destreza de Miguel e estava certa de que o seu amante saberia livrar-se de qualquer perigo... Chegou mesmo a acompanhar em mente algumas phases da luta titanica que elle teria que sustentar no trajecto á costa.

Ella permaneceu no tombadilho com olhar perdido em Hawai, que aos poucos desapparecia no horizonte...

O gesto de despedida do seu amante voltou-lhe á lembrança. Fôra tão triste, tão sentido que, dir-se-ia, movera-o um desespero profundo, inconsolavel...

Uma duvida vaga, indefinivel, começou a torturai-a. Por que razão deixára elle de se mostrar á tona afim de tranquillisal-a pelo menos, para o resto da viagem? Era, porém, um consolo lembrar-se, — a bôa lamina que o valente caçador brandia, nunca lhe falhára... Portanto, não havia causa para ella se preoccupar.

A noite tombou, escura e silenciosa... Só a machina do vapor arfava, fazendo um ruido incommodo e monotono. Alice decidiu ser tempo de se vestir para o jantar.

A cabine estava immersa em trevas. Nuvens negras encobriam a lua. Ella accendeu a luz electrica e dirigiu-se ao guarda-roupa, quando um objecto brilhante sobre a cama attrahiu-lhe a attenção.

Chegou-se a medo.

O seu coração, contrahindo-se numa dor subita, já lhe fizera adivinhar o que fosse e os seus labios descorados pronunciaram baixinho, como numa préce, o nome do amante...

Sobre a immaculada alvura da fronha, contando todo um romance de affectos, de lagrimas e sacrificios, achava-se a faca de Miguel.

E por baixo della, servindo-lhe de docél, a folha de um caderno, com uma simples palavra traçada a lapis: "Alô-hoé!...

Balada Oriental

"Aretar"!

Eu sou a meiga "Abla" da tua vida! E tambem para mim, és o heroe - Cavalheiro de toda a minha historia!

Vejo-te no teu fogoso alazão, empunhando as redeas, com esse gabo audaz dos filhos do Oriente. Vejo-te forte, intrepido, altivo, e tenho orgulho de ti, meu Jéca Mulato arabe!...

Lembro as façanhas loucas vencidas por meu amor, e sinto-me subjugada ao teu reino!

Entende-te desde o pincaro de "Samin" da minha elevada admiração ás praias maravilhosas do Mar Vermelho, do meu amor profundo!

Porque tu és o "Al-Gazela", o sol da minha vida.

Illuminas a minha louca manhã de juventude com teus carinhos vivificantes e, no accaso, beijarei teus reflexos, nas douradas ondas da minha saudade!

"Aretar"! Pobre escravo g escravizou o meu coração e é o rei, o "Malah" desse throno unico...!.

Colloca o sellim bordado do teu arrojo no céu da minha ventura, e não temas sequer a colera de "Al-Tarim", g "Illeh-Alhop", o deus do amor, te perdôa...

"Autar"! Poeta dos meus sonhos!...nhos!...

YOLANA

O RYTHMO NOVO DO POEMA

Eloquencia bombastica — Os poemas antigos — "Eneida", "Henriada", "Fausto", "Divina Comedia" — Desproporção das imagens — A poesia visionaria de Hugo — A creação artistica — A emotividade da vida — O poema e o seu rythmo novo.

por DE MATTOS PINTO

Nenhuma forma de arte possue belleza mais expressiva, eloquencia mais soberana, faculdade de impressionar mais ductil, ampla, plastica e grandiosa, do que o poema. O seu poder symbolico é immenso. Quando o poema é artificial, porém, seja qual fôr o genio do poeta, a magnitude do seculo, edade média ou renascença, tempo classico ou moderno, a poesia cahe no bombastico e transforma-se em arte declamatoria, deformada pela rima, recalcada pela creação arbitraria rythmo de e sem a espontaneidade que já mais se encontra na inspiração preconcebida. Nenhum poeta, mesmo o mais facil no vôo da mythologia grega escapou a essa lei fatal do poema.

Victor Hugo, aos dezesete annos

Quem conhece a *Eneida* de Virgilio, a *Henriada* de Voltaire, o *Fausto* de Goethe, a *Divina Comedia* de Dante, os *Lusiadas* de *Camões*, os grandes poemas dos antigos, sabe o que ha de verdadeira opulencia nessas obras, a par de estrophes monotonas pelo tom grandiloquente, e pela desproporção das imagens evocadas. Hugo, que é de hontem, legou ao romantismo a excessiva exuberancia das suas visões soberbas, porém, imaginarias, cujo phantastico Emile Zola censurou nas suas polemicas com a escola romantica.

Esse é o grande mal do poema. Quintiliano reconhecia que os antigos poetas tragicos, brilham mais pelo genio natural, menos pelo labor artistico, quando as suas obras são frequentemente rudes e imperfeitas. A nossa sensibilidade, que já amou em demasia os turbilhões sonoros, apurou-se na rima, fez-se subtil na imaginação, adquiriu a immobilidade geometrica com os parnasianos, e liberta-se desenfreadamente com os contemporaneos.

Para Adolpho Valderrama, ha no canto do bardo, algo mais do que um homem, existe o poeta, a harpa melodiosa, em cujas cordas vibra o espirito da época. A poesia é no entendimento do ensaista chileno, como um daquelles ossos encontrados por Cuvier, em Montmartre, com o auxilio do qual reconstruia o sêr mysterioso a que pertencera, e o periodo geologico da sua vida. A psychologia critica de Emile Deschanel vê na obra do escriptor a influencia do sangue, do parentesco, da familia, da raça, do sólo e do clima. Ha, além disso, na creação artistica e mental, factores individuaes de physiologia, modalidades psychologicas, que marcam o temperamento esthetico do creador. A condição mais favoravel á poesia, no concerto de Schiller, consiste em certo estado musical da alma, que precede e gera a idéa poetica. O poeta Gillparzer affirmou algures, que a inspiração é a concentração das formas mentaes.

Um pensamento, exactamente expresso no verso perfeito, é um pensamento que existia preformado na obscura profundidade da lingua, e extrahido pelo poeta, continúa a viver na consciencia dos homens: — dizendo isto, D'Annunzio accrescenta que o maior poeta, é o que sabe descobrir, desenvolver e extrahir, o maior numero dessas ideaes preformações. N'outros, a concepção artistica é bastante physiologica. Lagrange sentia irregularidade no pulso durante o trabalho mental, e Beethoven ia a ponto de usar duchas frias, afim de evitar a congestão.

Não se pode, porém, estabelecer principios rigorosos para a creação do artista, onde se confundem elementos diversos, como a emoção individual, a sensibilidade que se apura com a cultura dos sentimentos, o gosto que se transforma com os aspectos sociaes, o caracter que segue a mobilidade da vida. Os artistas, que viveram a vida estranha e ineffavel da dôr, sabem como os dias vividos dolorosamente, imprimem um matiz inesquecivel em nossa personalidade. A arte puramente esthetica pode ser perfeita e bella; falta-lhe comtudo, a nota vivida é de irresistivel impressão, que só encontramos nas obras dos mestres que foram humanos. E' que a vida é o maior encanto da arte.

A renovação do poema está dependendo da nova expressão e do novo sentido da poesia. Beauguier pergunta se a rima, o tamtam cadencioso, no fim de cada verso, não seria o resquicio de alguma coisa selvagem, o remanescente da literatura barbara.

Victor Hugo, o mais eloquente dos poetas modernos, aos vinte e cinco annos

O poema contemporaneo não será mythologico, nem visionario, nem historico, não se prevalecerá na descripção dos velhos themas, antigos e preciosos, nem se manterá no estylo descriptivo, — e sim penetrará nos dramas reaes, perscrutando a emotividade do seculo.

O romance transformou-se em todos os generos, e não ha expresão mal plastica da arte, nem modalidade mais poderosa da literatura. O poema parou; os artistas que tentaram resuscital-o, modelando-o para o dynamismo da época actual, pensam que o poema é poesia declamatoria e estylo descriptivo. E reproduzem o passado, inconscientemente, cahindo no bombastico. O que matou o poema classico, foi o abuso da historia e da mythologia; e se os poetas modernos cingirem-se ao canto da machina, á apologia da electricidade, ao idealismo tumultuario do rumor, poetizando ruidos e sonoridades metalicas, — não faremos mais do que crear uma mythologia mechanizada para o seculo XX. E teremos esquecido que vivemos e possuimos uma alma deliciosamente humana.

A orthographia brasileira

ALBERTO REGO LINS

A lingua que se fala e escreve no Brasil não se accommoda absolutamente ao figurino orthographico do accordo academico de maio deste anno, imposto á população nacional contra a vontade geral, por um decreto inspirado na erronea concepção de que os factos da linguagem podem ser regulados como as acções dos individuos no commercio social.

Convém, antes de tudo, que na defesa intransigente da physionomia propria do idioma, que adquiriu rythmo tonalidades, inflexões, modismos e contornos em harmonia com a natureza esplendida da America e com o espirito, as tendencias, as ancias e as necessidades dos elementos raciaes, ora em fusão deste lado do Atlantico, se procure, intelligentemente, accentuar-se o illogismo de qualquer esforço legislativo, para a identificar na prosodia e na escripta, com a mesma lingua usada na Europa ou nas colonias portuguezas da Africa.

Existirão sempre differenças, contra as quaes será de todo inutil a acção dos decretos governamentaes.

E não é curial que se legisle ao sabôr das regras ou innovações de grammaticos ou de circulos academicos, onde nunca existe uniformidades de opiniões, sem se attender á vontade da maioria da população. As leis são promulgadas para a generalidade. E' um velho apophthegma juridico, respeitado pelo bom senso das nações fortes e cultas.

E' preciso comprehender que a unanimidade dos brasileiros repelle o accordo orthographico, porque entende que a escripta usual corresponde perfeitamente á sua prosodia. O Brasil possue a sua graphia. E não é mais racional, nem scientifica a que se lhe quer dar agora.

Onde a escripta actual embaraça a aprendizagem do vernaculo?

Não se tornou o portuguez mais conhecido no mundo, nem se resolveu o problema do analphabetismo em Portugal, depois da simplificação orthographica, introduzida ali com a resistencia de todas as classes, resistencia esta só debellada após a vulgarização de noticias telegraphicas de que o Brasil havia adoptado a mesma reforma.

Sabem perfeitamente os brasileiros instruidos que as divergencias notadas na graphia de muitos vocabulos correm unicamente por conta de amadores, de grammatiquices e de "escarafunchadores de etymologias". A gente mais ou menos culta procura moldar a sua escripta á prosa diaria da imprensa, que actua tambem, entre nós, como instrumento fixativo do idioma.

As differenças observadas, muitas vezes, de jornal a jornal, na graphia, de certas palavras, desappareciam desde que os nossos philologos, numa justificavel harmonia de vistas, procurassem resolvel-as.

A missão não parece muito difficil. Basta um desejo sincero de realizal-a.

Uniformisada a escripta, elaborava-se um diccionario ao alcance de todas as classes populares. Um appello á imprensa, no sentido de adopção obrigatoria do novo calepino por parte dos revisores, asseguraria o exito desse emprehendimento sympathico ao espirito publico.

Assim, ficaria mantida a graphia usual, cessando, de uma vez, duvidas suscitadas quanto nos vocabulos escriptos differentemente.

A regularidade orthographica, estabelecida pela Academia Hespanhola, no seculo 18, foi assegurada principalmente pela acção conjunta dos mestres-escolas e dos revisores dos jornaes, empenhados escrupulosamente na defesa dos canones academicos.

Convém, entretanto, accentuar que, pela acção do tempo, se vae simplificando acceitavelmente, no Brasil, a orthographia de muitos termos, escriptos outr'ora de modo complicado. Só os eruditos caprichosos insistem na guarda de letras desnecessarias em palavras derivadas de outras linguas, sobretudo do grego.

Está claro que ninguem se preoccupa com os caturras absolvidos inteiramente na desoxydação dos etymos abandonados ao ossario da lingua.

O que se torna, porém, infenso e antipathico ao espirito do povo é essa teimosia ridicula em modificar-lhe a escripta e a prosodia, incorporadas ao seu inconsciente, pelo habito e pela educação, sob um illusorio pretexto de simplificação do idioma.

Quem estuda a evolução, verbi-gratia, da lingua allemã, vê os invenciveis embaraços oppostos á formidavel obra de sua unificação orthographica pelas diversidades de pronuncias.

Em 1903, unificou-se officialmente, no Imperio Allemão, a linguagem do direito e da administração. Mas as differenças regionaes de pronuncia subsistiram. As classes ruraes não renunciaram ás particularidades expungidas da lingua escripta.

E é bom ficar consignado que os allemães nunca descobriram vantagem culturaes ou economicas na simplificação orthographica, isto é, na guerra feita a determinados caracteres do alphabeto, considerados geralmente indispensaveis aos symbolos verbaes. Elles continuam a escrever com a mesma prodigalidade de grupos de consoantes, sem que isso tire ao seu idioma a poderosa expressão philosophica.

Das linguas occidentaes, a mais falada é o inglez. Sua graphia offerece, entretanto, serias difficuldades.

Ninguem deixa, por isso, de aprendel-a.

Os italianos e os francezes não prescindem das consoantes dobradas. A uniformização da lingua de Racine e de Corneille operou-se em menos de dois seculos, apesar de todas as suas complicações graphicas e dos *k k* nos kilometros e kilos.

Ao contrario do que occorre aqui, a Academia Franceza não se arroga autoridade indiscutivel em materia de linguagem. Aquelle brilhante cenaculo registra apenas o uso do vocabulo ou da locução. Não vae além. Não impõe dogmas orthographicos, não tenta ajustar a fala do povo francez a um formulario, parecido, na sua funcção constructora, aos sapatos que deformavam, outr'ora, os pés das mulheres chinezas...

Felizmente, a população brasileira tem resistido sensatamente á perturbadora reforma, combinada entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Sciencias de Lisbôa.

A esse carinho na defesa da lingua deverá o Brasil o grande bem de não ter, dentro de pouco tempo, vinte dialectos, "vinte amplos surrões", na phrase de Ruy Barbosa, para o recolhimento de todas as "escorias da ignorancia e da preguiça".

Não se satisfaz apenas a reforma com a mutilação do vocabulario de origem latina. Quer transmudar tambem o sentido das palavras da lingua tupy, que conserva o seu dominio na flora, na fauna e na geographia do paiz e serve para designar muitos objectos de uso domestico dos brasileiros.

O formulario academico prescreve a substituição, nos nomes indigenas, do *y* por *i*.

Ninguem atina com o motivo dessa arbitraria resolução academica.

No tupy, a vogal *i* tem tres sons differentes e não se confunde jámais com o *y*.

A lição do sr. Theodoro Sampaio nesse sentido é muito opportuna. "O *y* representa uma vogal gutural especialissima, que se forma na garganta com um som mixto e confuso entre *i* e mais *u*, e que não sendo *i*, nem *u* envolve ambos. A emissão desse som é seguida de um ruido, que o padre Anchieta procurou figurar por um prosposto á vogal, escrevendo *yg*.

Este *y* assim gutural exprime agua; fóra disto, o som de *y* é o mesmo que tem no grego, um som mixto de *i* e *u*, mui approximado do *u* allemão ou do *u* francez.

Por que motivo se deixa, então, de escrever Andarahy com *y*? Por que razão a mesma palavra, tomada como paradigma no formulario em exame, perde o *h*?

Ora, Andarahy é uma corruptela de Andirahy. Audirá significa morcego e *y*, agua. Rio dos morcegos.

Conforme a regra orthographica da Academia, a palavra passará a ser pronunciada Andaraí.

O vocabulo perde assim a sua verdadeira significação.

Accresce mais que o *i* empregado, no tupy, como suffixo, é signal de diminutivo. Taquary, por exemplo, quer dizer rio das taquaras. Escripta com *i*, a palavra corresponde á taquarinha.

Não se comprehende, nem se justifica a suppressão do *h* no meio de innumeros vocabulos portuguezes e tupys.

Os absurdos dessa precripção academica patentelam-se irrecusavelmente nos sentidos em que se tomam muitas palavras despidas de letras indispensaveis aos sons proprios e tradicionaes.

Bahia, por exemplo, passa a ser Baia. Piumhy, uma conhecida cidade mineira, toma o nome de Piruí, com o espanto geral de seus habitantes. Transmuda-se tambem a pronuncia de Imbuhy, Inhamduhy, Ibicuhy, Tehuhy, Pauhiny e Sassuhy, e muitos outros nomes de rio e localidades.

O arroio e os campos do Inhanduhy, celebrados na historia das lutas civis do Rio Grande do Sul, serão desfigurados na nova graphia.

Recommenda a Academia que se graphem com *qu* os nomes de origem indigena ou africana, escriptos hoje com *k*.

"Os nomes tupys: kaki, itakiri, ibaké, affirma o sr. Theodoro Sampaio, não devem ser escriptos itaqui, itaquiry, ibaque, porque o *u* deve ser sempre liquido depois de *q*".

Nada justifica a eliminação do *y* em Uruguay, Paraguay, e Araguaya.

Diz-se que o tupy não tem *y*. Mas possue um som que só essa letra pode traduzil-o.

E os argumentos colhidos nos ensinamentos das nações de fala hespanhola que usam na graphia das palavras amerindias, o *i* em vez do *y*, não procedem, porquanto o *i*, no formoso guarany do Paraguay, tem dierese, para lhe dar o som proprio da lingua: i-agua, si-mãe.

Ha tambem, naquelle paiz, quem use o *y* nos termos guaranys. Objectar-se-á que não existe interesse na preservação da pureza do vocabulario recebido de ancestraes barbaros.

As mesmas razões podem ser invocadas contra a herança linguistica latina, transmittida por Portugal.

Os que tanto revelam amor á fala materna são os indifferentes á missão sacratissima de brasilidade, contra a qual hoje se conspira impunemente.

"A alma de uma nação, o segredo de seu ser e de sua consciencia, assevera René Johannet, residem sobretudo na sua lingua, laço immaterial, unificador discreto, todo-poderoso. "Lingua gentem facit". A grande obra de nacionalismo da hora presente deve começar precisamente pela defesa integral do idioma falado no Brasil.

Memorando o escriptor de "Innocencia" e da "Retirada da Laguna"

O visconde de Taunay na visão do sr. Alcides Bezerra, novo membro da Academia Carioca de Letras

Um trecho do discurso que foi lido no Syllogeu Brasileiro, por aquelle "immortal"

Tomou posse na Academia Carioca de Letras o dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, recem-eleito para occupar naquelle cenaculo intellectual a cadeira de que é patrono o saudoso romancista da "A Retirada da Laguna", Visconde de Taunay.

O novo immortal, que é um nome muito conhecido e admirado no paiz pelas suas innumeras producções através da imprensa e trabalhos de investigação historica, foi recebido pelo prof. José Magarinos, que proferiu o discurso de bôas vindas.

Analysando a vida e a obra de Taunay, o academico Alcides Bezerra fez o elogio do patrono da sua cadeira dentro dos moldes de estylo.

É desta peça de grande louvor e — sobretudo — de grande cuidado, de autoria do novo membro da Academia Carioca de Letras, sr. Alcides Bezerra, o trecho abaixo, onde se projecta a figura magistral de Taunay, como creador de typos que são tantos nos seus romances.

TAUNAY, CREADOR DE TYPOS.

Foi Taunay creador maravilhoso de typos vivos. Duas pinceladas rapidas e logo apruma-se uma creatura humana, tão real que se lhe picassem a epiderme sangraria. A sua arte tanto tem de simples quanto de delicada e inimitavel porque aquelle illusionista não nos deixou os segredos de seus truques de faquir literario.

Sem falar em *Innocencia*, a bromelia agreste do sertão longinquo, verdadeira maravilha de creação artistica, no mesmo romance de tomo tão exiguo onde fulgura a gentil menina sertaneja, quanta gente não vive em toda a plenitude: — o pae da heroina, mineiro á antiga; Cyrino medico ambulante formado por si mesmo, na Faculdade de Medicina do Chernoviz; Manecão, capataz voluntario e temido da redondeza, e aquelle Meyer, naturalista ingenuo que os allemães nos reclamariam como patriota seu bem conhecido e admirado, se não tivesse voltado com a descoberta de uma nova especie de borboletas.

Se a gente do romance é assim — sai da realidade para pairar no mundo da fantazia e volta dessas regiões do sonho á realidade serena, movendo-se no seu, — o enredo não tem complicação. Não busca o autor effeitos de cenographia. Deixa que a acção corra como na vida de todos os dias, em que se não percebemos as pequenas tragedias é porque não temos olhos para vêr a profundidade das almas. Falta-nos o microscopio da observação psicologica que Taunay manejava com tanta pericia!

O enredo dessa obra prima, que ficará com uma paisagem cultural brasileira, póde ser resumido assim: — um dia chegam á casa do pae de Innocencia, no sertão mineiro, dois viajantes: Cyrino, curandeiro ambulante, e Meyer, naturalista allemão, ingenuo e bom. A menina, formosa e gentil, estava gravemente enferma. Cura-a o medico, que por ella se apaixona. Todavia, é o ingenuo naturalista, com a sua bonhomia saxonica, quem desperta as suspeitas paternas. Innocencia era noiva de um grosseiro e rude sertanejo de nome Manecão. O pae dera-lhe satisfeito a sua mão. Havia mister que a sua palavra de *pater familias* não soffresse quebra. Entre o futuro genro e o fazendeiro ficou combinado a eliminação de Cyrino. Innocencia não resistiu a esse golpe. Morre tambem de saudade...

Vêde, lendo e relendo *Innocencia*, como essa historieta tão pobre de motivos emocionaes se transformou, sob a magia da imaginação creadora do artista, em drama lancinante, capaz de comover e dar a illusão da realidade objectiva!

Emquanto houver sensibilidade — e os progressos da cultura a tornam cada dia mais fina e capaz de emoções delicadas — as sombras da Innocencia, Cyrino e Meyer povoarão os campos dobrados e as margens placidas do Paranahyba, eternamente contemplando aquelle lençol d'agua, a correr de vagar, de vagar, de vagar...

E visitasse Dante em companhia de Virgilio a percorrer as regiões dos manes encontraria Manecão com as mãos tintas de sangue, que a eternidade daquella agua corrente não tinha bastado para lavar.

Tambem pervaga esses campos do Paranahyba outra mulher, menos conhecida do que a pura e casta Innocencia, mas não menos bella — Gégeca, a ciganinha, filha de uma bôa dona Cula, amante de certo cigano, que a ludibriou, deixando-lhe aos quartos a pequena, que mais tarde seria o tormento e o encanto de Santa Rita de Cassia — a placida cidade goiana.

A endiabrada e finoria Gégeca, lá um bello dia fisgou, como se fôra incauto lambari paranahybano, um promotor de passagem para a sua comarca longinque. O casamento ás pressas, feito pelo padrinho vigario da pequena, foi o preço da simbolica corôa de flores de laranjeira, que tantas vêses Gégeca se arriscara temerariamente a perder debaixo dos laranjaes da visinhança!

O promotor teria enlouquecido se não fôra o calmante do matrimonio, tanto era ainda naquelle tempo a fascinação da mulher goyana, em cujos olhos negros e brilhantes o naturalista Saint-Hilaire, no primeiro quartel do seculo XIX, surprehendeu as descargas nervosas de todas as paixões.

A historia de Gégeca vem no livro póstumo — *Ao Entardecer*: merece ser lida; foi uma das interessantes que Taunay recontou. Fecha-se o livro, e a ciganinha continua a bailar em nossa imaginação, com os seus lindos dentes, em fileiras cerradas, com o oval do seu rosto, perfeito, denunciando a pureza racial, com os seus pretos cabellos, e aquelles olhos de amendoa em que fuzilavam as tempestades do amor.

Néla, tendes o tipo acabado da mulher faceira, da semivirgem do sertão. Taunay não retratou sómente almas simples e ambientes pouco complexos, empreza longe de ser facil. Foi tambem, como Machado de Assis, o romancista das cidades e das almas torturadas pela civilização. Nos romances citadinos vos poderia pôr em contato com multas figuras insinuantes, mas temo abusar da vossa benevolencia estendendo demais este ensaio.

Na literatura alemã os romances são produzidos comercialmente, em tal quantidade que foi preciso fazer-se uma classificação sistematica da mercadoria, visando a classe social a que interessa: — romances para professores, para estudantes, para artistas, para banqueiros...

O principal romance citadino de Taunay lá o citariam com o rotulo: — Romance para Banqueiro. É o *Ensilhamento*. A rotulagem afastaria a gente de *sport*, pois o termo vem dos ipodromos, empregado por metonimia ao local onde funcionava a bolsa.

Alguns propagandistas da republica querendo achicalhar a politica economica e financeira do segundo reinado, diziam, repetiam, matracavam: — O Imperio é

Dr. Alcides Bezerra

o Deficit". Veio a Republica Licito seria esperar que as leis economicas se curvassem pressurósas ao novo regime, e o Brasil deixasse de ser o "dificit" para libertar-se, pelo menos, num sadio equilibrio.

Os capitais outrôra fugiam como por encanto das regiões revolvidas pelas convulsões politicas e sociaes; hoje menos timidos, procuram até a Russia sovietica!

A Republica, que recebeu do Imperio o cambio quasi ao par, dahi a pouco se via a braços com formidavel crise economica.

Ha na douta Alemanha uma especie de metafisicos que não acha diferença entre cem talheres reais e cem talheres imaginarios, embora com os primeiros se possa ir ao mercado e comprar o de comer.

Felismente tinhamos homem ao leme, sabio versado em todas as filosofias, e que, de certo, não desconhecer aquela metafisica consoladora. Se na Alemanha cem talheres imaginarios valem tanto quanto cem talheres reais, tinindo no fundo do bolso ou entesourado no cofre, porque o mesmo não se dará nesta terra de papagalos, com o nosso malfadado mil réis?.

E o primeiro ministro das finanças, ou porque se abeberasse dessas metafisica germanica, ou porque se deixasse seduzir pela pluralidade bancaria emissionista norte-americana, achou de permittir que se fizesse dinheiro a rodo, a mãos cheias. O seu sucessor continuou a mesma politica emissionista. E surgiram os bancos. E surgiram as companhias. Esta para fazer portos, aquela para importar maquinas, aquela outra para valorisar terrenos matogrossensesá ou de marcal-os na Lua. E appareceram os intermediarios de toda a casta, os capitalistas improvisados, os banqueiros opulentos, os politicos sagazes. Maravilha! O papel saia dos prelos transubstanciado em riqueza; pobres diabos, de dia para a noite, se transformaram em grãos senhores; os colares e *pendentifs* fulgiam em novos côlos; os diademas luziam em outras cabeleiras.

Tal foi o ensilhamento, com que inaugurámos a democracia republicana.

No romance de Taunay vamos encontrar a pintura da época viva, movimentada, realista. Essa obra literaria, de fino lavor e inspirada no mais sadio patriotismo, substitue a historia desse periodo, que ainda não se póde fazer. Sintese verdadeiramente eloquente do commercio, finanças, vida publica do inicio do Brasil republicano revela tambem quadros da vida particular das altas rodas, a desenvoltura dos costumes, a inversão dos valores moraes, bitolados, então, pelo successo na jogatina da bolsa.

As figuras do romance tirou-as do natural, disfarçando-as com nomes extremamente parecidos: — Meyenyer, dr. Ferreira Sodré, o teorista sagaz do adhesismo, o Barão de Lamarin, o Barão de Corcundal, William Drows, americano do norte, que mandou buscar a Portugal o titulo de Visconde de Petrolina e outros e outros: — todos existiram de carne e osso e tomaram parte no pilha-pilha. Tambem viveram, ou vivem ainda, envelhecidas e matronaes, as grandes damas que fulgiram nos salões do ensilhamento, nas festas de caridade, nos chás, nos theatros e nos clubes. Quereis conhecer a Baroneza da Mata Grande? Taunay vo-la pintará em quatro linhas: — "De estatura elegante, tinha a Baroneza da Mata Grande belos olhos, muito negros e reluzentos como duas grandes jaboticabas, bôca fresca e soberbos dentes, ar resoluto e desembaraçado. Não causou a sua presença (no banco de Meyermayer) lá muita estranheza, pois todos sabiam que era quem dirigia os negocios do marido. Muito affeiçoada a esse esposo, bom homem, mas fracalhão, isto não a impedia de tomar, de vez em quando, um ou outro amante em horas de passageiro capricho, coisa sem nenhuma importancia.

E aquella esplendida Laura Siqueira, esposa do fidalgo João José Maria Furtado de Souza e Siqueira, marido comodo, que só se exaltava quando lhe contrariava as sentenças inapelaveis sobre cavallos, corridas e regras de *sport*? Morena, "olhos avelludados, nariz espirituoso, bôca bem arqueada, muito vermelha, labios de coral sobre dentes de alvura deslumbrantes, e esmalte nacarado, cabellos negros, bastos ondulados, com uns crespozinhos travessos, indisciplinados na nuca lisa, lindamente torneada, corpo em extremo elegante, cheio de ondulações harmuniosas..." Taunay, descrevendo factos escabrosos, guardou todavia aquelle bom tom romantico que deixava apenas entrever as situações mais delicadas. Não acompanha as mulheres de seu romance até as portas da alcova. Segue-as de longe com malicia e annota os episodios do caminho, ás vezes bem inexpicaveis, como o daquella senhora elegante, rica e bella, que certa vez deixou numa loja o filhinho de cinco annos, emquanto iria ali bem pertinho... O certo é que demorou horas — tão rapido corre o tempo quando o amor o acompanha e, ao voltar afogueada e talvez mais bella, a linda creança dormia a somno solto, pendida a cabeça diademada de cachos cor de mel. Outras mulheres enchem de alegria e de luz as paginas do *Ensilhamento*, todas mais ou menos equivocas como convém á fabulação do romance e nos fins da arte. No meio desses gozadores da inflacção e da desenvoltura da época, aparece todavia, uma menina ingenua e simples, promessa de mulher encantadora e virtuosa, Alice Dias, 18 annos, bem educadazinha, bem comportadazinha, sem personalidade, typo Sion ou Sacré-Coeur. Taunay quiz tratal-a com todos os carinhos e fazel-a acceitar como ultima flôr do Imperio. Mas, junto das outras, o seu brilho é diminuto, qual de estrella de pequena grandeza. Decididamente essas pequenas do Sion não são photogenicas... A arte prefere a essas meninas bonzinhas ás mulheres que tenham peccado ou sejam capazes de peccar. A ethica quer virtudes, emquanto que a arte quer apenas virtú, no sentido do renascimento. Alice, a virtuosa, deslisa como uma sombra incaracteristica, com seus cabellos loiros: mas as outras, desenvoltas, dissolutas, vivendo e fazendo viver, apaixonadas e luxuriosas, esplendem a sua belleza suprema de mulheres bem mulheres. Ahi está o que é o *Ensilhamento*: um romance curioso, movimentado, cheio de typos reaes, colhidos da vida carioca de ha quarenta annos, romance que na obra de ficção do Visconde de Taunay occupa um logar apenas excedido pelo inimitavel "Innocencia". Nos seus romances palpita a vida real, o ambiente é observado cuidadosamente, verosimil a psychologia dos personagens. Póde-se dizer que o Visconde de Taunay foi um naturalista, no bom sentido da palavra. Os laivos de romantismo que ainda tem, longe de desvalorizar a sua obra, dão-lhe especial encanto e distincção. Face das mais brilhantes do talento do Visconde de Taunay é a capacidade descriptiva. Nisto sobrepuja os autores seus contemporaneos. Emquanto que Machado de Assis, não nos deixou siquir uma paizagem, Taunay espalhou por toda a sua obra quadros empolgantes da natureza brasilica

DEODORO E QUINTINO

Porque o marechal Deodoro da Fonseca tivesse, a 15 de novembro de 1889, realizado o sonho de toda a sua vida, Quintino Bocayuva o collocou nessa alta e serena região do affecto humano, inaccessivel ao tumulto desordenado das paixões inferiores.

Se antes da historica madrugada que registrou a integração do Brasil na harmonia politica da America, o principe do jornalismo brasileiro via em Deodoro a figura de um herõe guerreiro, em após ella cultuava na pessôa do inclyto soldado o sacerdote magno da sua religião civica. Por isso, mais do que a nenhum outro coração, dilacerou o de Quintino o golpe de Estado de 3 de novembro de 1891, como um sacrilegio monstruoso á pureza fundamental do novo regimen, ferido de morte na essencia e na propria vida, pelo violento desrespeito á sua lei basica — ainda hoje apontada como monumento de sabedoria politica.

Como é natural em taes momentos de apprehensões e de angustias, os espiritos profundamente irmanados pela solidariedade moral e politica buscavam na palavra do chefe acatado e impolluto a directriz da orientação a ser seguida. Entre os que appellaram para a experiencia e para o patriotismo de Quintino Bocayuva, estavam Julio de Castilhos e Lauro Sodré — as duas atalayas sagradas do regimen nos dois extremos da nação.

A ambos, com a lealdade da qual nunca desertou a sua nobre individualidade, aconselhou Quintino que protestassem contra a insolita aggressão á nossa liberrima Constituição, que resistissem em todos os terrenos ao golpe de Estado, mas não envolvendo, jámais, nesses protestos e nessa resistencia, o nome e a pessôa do marechal Deodoro, a quem os republicanos deviam o milagre da transformação politica da patria.

Lá, do extremo norte, como se fôra uma rajada catapultuosa do rio-oceano, ergueu-se o protesto de Lauro Sodré, cheio de altivez e de dignidade, que se propagou por todo paiz como se fôra o éco de um brado de desespero e de indignação, partido do proprio coração da Republica ultrajada.

Julio de Castilhos, cujas affinidades moraes e espirituaes com o então governador do Pará eram notorias, por motivos, certamente transcendentes no momento, guardou reservas que deviam ser respeitaveis, mas que não condiziam nem com o animo desassombrado do chefe do sul, nem com as tradições liberaes do povo gaúcho.

Inspirou-se o notavel estadista rio-grandense, cuja capacidade constructora deu ao Estado do extremo sul do Brasil uma organização modelar, em motivos superiores para, violentando os seus proprios sentimentos, assumir a posição que assumiu, com surpresa e espanto de todos os republicanos de além das fronteiras rio-grandense.

Um chefe politico do norte, que batera, incondicionalmente, palmas á reacção anti-democratica consubstanciada no attentado de 3 de novembro, cochichou ao ouvido do chefe do governo estar Quintino Bocayuva, com o apoio de correntes civis e militares respeitaveis, preparando o contra-golpe, prestes a rebentar, para a res-

(Continúa na 5.ª pag.)

Assumptos femininos

No pampa

CACY CORDOVIL

Encostado ao tronco do umbri, José Eduardo palmeava o fumo, distrahidamente. O chapéo, posto para o alto da cabeça, deixava a descoberto a testa larga, alongada por uma calva em duas pontas, que lhe faziam um ilhéo obscuro no meio do craneo.

Olhei-o, e não pude deixar de rir ao lembrar a pilheria que fizera, dias antes, comentando a juventude equivoca da estancieira.

— Quando eu era pequenininho ella já tinha cabellos brancos. Agora são pretos, e os meus vão "azulando"!...

Viveramos de parar rodeio; estavamos esfalfados. Mas José não se estirava como nós. Ficava ali, espiando, o sol cahir no horizonte ondulado de cochilhas, com a preoccupação esthetica de não perder a minima nuance no rolar de tintas sobre o céo do pampa...

Calamo-nos muito tempo. Eu a espreital-o, e elle a espreitar o sol. O fumo branco fazia arabescos na porcelana alta — a bandeira rara onde alguem jogára de capricho, as contas prateadas de um collar.

A peonada dormia; deixára de chiar a agua sobre o fogo frazil, que o vento, solicito, em vão soprava.

— Então, José Eduardo? Porque você não volta?

O gaúcho acordou do extase: uma nova ruga marcava-lhe a face bronzea.

— Tu não sabes o que é a gente ter saudade, não das cousas ou de alguem, mas de si mesmo...

A phrase foi espontanea, inesperada; quiz abafal-a. Chamou um cão que lombreava a alguns passos:

— Era guaypeca velho!

— As vezes temos saudades de um em que nós mesmo occultamos no esquecimento; elle vive porém, sob-concientemente, e bastaria um gesto, a visão de qualquer coisa do passado, para que despertasse.

Pareceu-me que se impacientava. Então procurando captivar-lhe, a confiança que o seu máo humor me roubava, contei historias quasi inverosimeis, que me surgiam na imaginação fazendo-me personagem de phantasias romanticas ou, amargas. José Eduardo, porém, abanava sempre a cabeça protestava, manso mas obstinado, emquanto festejava, o cachorro que lhe pulava nas pernas.

Calei. José continuou a protestar, sacudindo a cabeça novamente distrahindo de mim do guaypeca, a olhar o sol.

— Não voltarei. Lá estão os meus amigos, os collegas de academia. Que lhes diria? Que diriam, vendo-me? Hoje, mais vaqueano do que sorro velho, nem sei porém escrever uma carta. Sou chucro, estupido: para que?

Eu ouvira falar que esse moço meio vagabundo e caprichoso, que vivia de rincão a rincão, a negociar em gado, que dormia no descampado tendo para coberta o poncho e por tecto o céo esbanjadamente constellado, fôra alguem de destaque, cheio de aspirações, fascinado pelo proprio desenvolvimento mental. Sabia vagamente que estudára: tinha sciencia, como alguem dissera zombeteiro. O momento chegára para satisfazer a curiosidade que me inspirava.

— Havia de lhe dar prazer, José. Sempre é bom encontrar um amigo velho. O tempo de estudante ninguem esquece. Não se esquece o tempo em que melhor se riu.

— Eu é que não gostaria... Depois, já me acustumei a esta pasmaceira; ou então sempre gauderiando. Não me habituaria mais á vida apurada da cidade. Para que insistir? Tu não me quebras o corincho!

Deixei-o calar, porque presentia uma trâma de considerações que só a elle pertenciam, e me pareceu impertinente proseguir. Teria ficado despeitado pelo fracasso da tentativa e pela rude sinciridade do gaúcho?

Puxei o chapéo sobre o rosto, qual os peões que dormiam á beira do galpão; e fiquei de costas quieto para não encabular com os meus olhos curiosos, as meninas que espreitavam, lá do céo, e sahiam aos grupos, cirandando...

No outro dia de manhã cedo, encontrei no rodeio occupado em ensilhar um pingo, o peão do José Eduardo, o escudeiro que o segue religiosamente, atravez de annos e annos...

— Bom dia, Quincas!

— Bom dia.

— Então, levanta pouco?

O homem riu e, usando sempre da sua linguagem pitoresca, explicou:

— O gauchito está que nem cachorro no cambão... Hoje é o dia do arranco.

Referia-se á sua vida de galope a galope, ao encalço sempre da tropa fantastica que levava, na ponta das aspas a insaciedade, nunca attingida, do patrão. Repetia-se a tentativa, cada vez que a nostalgia acordava no animo complexo de José Eduardo. Quando chegariam a encontrar socego? Quando acabaria a inquietude do antigo estudante?

No rosto do peão havia uma expressão de desesperança, de cansaço, de resignação. Mas continuava a estirar a verga, punha o lombilho ajustava a cincha. Comecei então a cercal-o de perguntas, como si rodeasse uma ponta rebelde, convenci-me da sinceridade do companheiro, da vespera, quando exclamára — sou chucro!

— Ante a facil confidencia do campeiro.

— E assim mêmo o seu José Eduardo, desde a tragedia da estancia..!

Como o fitasse, sem mostra de comprehensão, continuou:

— Nunca ouviu contar o *causo?*

— Nunca.

— Pois é uma historia triste, e o patrão, desde esse dia, ficou que nem caranho na tronqueira...

Simplesmente sem phrases rebuscadas, alisando o animal saudoso dá intermina perigrinação do pampa, o Quincas contou, com esse geito crú do homem forte se maltratar a voz, a tragedia que pudera desnortear uma vida.

Fôra ha cinco annos quando José Eduardo e o Nequinha o caçula, deixaram Porto Alegre, onde estudavam e, a conselho medico, repousavam na estancia. O Nequinha sempre fôra "virado", mas com os estudos, as noites perdidas, ficava de marca quente por um nada". O outro, o "seu dotito" como já o chamavam, pois acabava o curso das leis, deixára tudo desesperado, sacrificava tudo, para que o irmão descansasse, tivesse ar puro, vivesse a quietude da campanha, e esquecesse uma [illegible] que lhe andavam remexendo na cabeça. Levou-se aos seus pagos. Buscava os tocadores... E nas noites brancas sabiam trovas, para serenar o doente... Más e Nequinha andava de um lado para outro, resmungando, ameaçando. O doutor não desanimava, e vivia "numa tenencia, só de vêr". Roubou-lhe os livros [illegible] da roupa, na mania continuada de estudar. Não queria ver na estancia nem um pedacito de papel: era preciso que o caçula esquecesse esses malditos livros que José Eduardo começava a odiar; pois não eram a causa da loucura do irmão?

Um dia, sahiu o moço a passeio: ia descansar proximo á sanga, como sempre fazia, mal rompia a manhã, da vigilia a que o forçava o cuidado do Neca.

"Abombado" um peão chegou a chamal-o: "Seu Neca tava que nem manga de pedra".

Correram para casa.

Desde o pateo era um "berrabum, só de vêr". A peonada chegava de todos os lados, perguntando o que havia. Os criados fugiam para os galpões, escondiam-se nos capões, desparavam no primeiro pingo.

José Eduardo subiu aos pulos a escada rustica; estava pallido de susto. Quando atingiu o ultimo degráo, irrompeu-lhe á frente, com os olhos escancarados agitando no ar um punhal, o irmão, aquelle irmão que o fazia odiar o proprio ideal. "Em quatro paletadas", comprehendendo que um dos dois iria cahir, mais veloz que o sentimento de fraternidade, o instincto lhe poz na mão um revolver: a figura possessa do louco rolou sobre si mesmo, e se desfez num corpo molle, que espumava, [illegible]...

José Eduardo gritou um grito estridulo qual os com que o louco povoava a quietude das noites na querencia. Voltou sobre os passos pulou para um cavallo, e pampeou, para a fóra, "riscando estrada", atraz de um socego que não podia alcançar...

Ouvimos o brado aspero de um vaqueiro que apontava, no alto da cochilha: um trovão rolou... O ginete cahia de sobre o pingo, e os cascos duros do gado que estourára esphacelavam-lhe o corpo...

Pensei: José Eduardo, é tambem um caranho na tronqueira da querencia. Quincas tem razão: o "doutor" acabará assim...

Porto Alegre — November de 1931

Vocabulario:

umbur — arvore caracteristica dos scenarios riograndenses;
palmeava — desmanchar, esfregando as mãos;
parar rodeio — reunir o gado num determinado logar do campo;
lombeava — torcia-se;
guaypeca — cão pequeno;
mais vaqueano do que sorro velho — grande conhecedor de estancia;
rincão — ponta de campo, cercada de rios e mattos;
gauderiando — errando;
quebrar carinho — tirar a teima;
rodeio — logar no campo onde reunido o gado, o contam, curam, etc;
pingo — cavallo vistoso;
peão — empregados de campo, etc.
como cachorro no cambão — impaciente por ir a outro logar;
arranco — acto inicial no galope;
aspas — chifres;
xerga — tecido de lã que se põe em baixo da carona para não machucar o lombo do animal;
lombilho — peça principal dos arreios, que substitue o selim;
chincha — peça dos arreios que aperta o lombilho;
que nem caranho na tronqueira — triste abatido;
virado — endiabrado;
ficar de marca quente — ficar furioso; pagos — região natal;
em quatro paletadas — num abrir e fechar de olhos;
querencia — o mesmo que pago
— riscando estrada — peregrinando.

RAIO DE SOL

por G. Duarte

Um dia
Fiquei assim...
Alma suspensa, olhar pendido
Pedido o olhar pelo espaço infindo...
Um crepusculo de cinza amortecido.
Ia aos funcos sobrindo
A tristeza das casas... Da montanha distante
Ao espaço arvoredo oa regato espelhante!
Diluindo, transformando
Na montanha da uniformidade
Todo o vario bando
Da realidade!

—

Fiquei assim...
Alma suspensa
Fortunante mysterio, angustia indefinida?
Como si a vida
N'alma saudade immensa
De mim se fosse desprendendo
Tal como lá fóra
O dia ia morrendo!

—

Subito dentre o arvoredo
Um raio de sol, em despedida
Surpo á medo...
E pallido, de luz, amortecida
Tremulante avança
Beijando a minha mão...
Raio de sol — esperança?
Raio de sol — compaixão?

C. DA VEIGA LIMA

Na linda edição Pongetti *"Veneno Interior*, de C. da Veiga Lima, é uma clareira de suave espiritualidade, em meio da *jungle* de inepcia, opportunismo e arrivismo que formam no momento a fauna das nossas letras, mixto de tradição ôca e de vanguardismo adhesista — com as excepções fortes que todos nós exaltamos. Veiga Lima não é um romancista na expressão concreta do termo, é um pensador rico de imaginação e de leituras profundas, que architecta uma ficção em que as tres personagens creadas se movimentam docemente, intelligentemente, em luminosa confusão com as infinitas figuras reaes que vieram amoldando o cerebro e formando o espirito do estheta e do philosopho.

Claudio, Carlos Eduardo e Maria Eleonora, n'um scenario bellamente vago e convencional, cruzam a cada passo a multidão que povôa e domina o pensamento de Veiga Lima, — especie de côro de tragedia antiga, vasto e tumultuario: Platão, Dante, Shakspeare, S. Francisco, Rosetti, Freud, Schopenhauer, Valéry (Eupalinos)... Descartes, Kant, Shelley, os Evangelhos... Beethoven, Wagner, Debussy, Ravel... Fragonard, Penoir, Carrière, Visconti... *J'en passe.* Como echo desse côro maravilhoso, a voz intima do philosopho desabrocha em pensamentos e imagens subtis e scintillantes, floração radiosa de uma alma-cerebro de sabio e de poeta: "A pessôa humana só se sustenta da ternura que distribue aos outros, do amor, com que rasga os véos da morte... A alma é uma superficie para a nossa visão — linha recta para o infinito... A sua voz era doce como a sua pelle...

A luz que escorria sanguinea e fresca de um labio polpudo e ferido de beijos... A avó materna, com o ar sereno de quem tinha vivido a vida em segredo... Deitou-se, para dormir, como um homem que desce ao tumulo.. Sinto alguma coisa de muito dôce no meu intimo. Alguma coisa do que se passa no inicio da primavera..."

Ha neste livro de amor, novas attitudes de espirito e novas formas verbaes, em que os jovens, eleitos dos deuses, podem vir abeberar-se, como n'uma fonte cujas aguas mysteriosas e azues se renovam sempre.

Moços, lêde Veiga Lima.

LEOPOLDO BRIGIDO.

Notas Criticas

Corinto Barbosa — "Doutrina Evolucionaria" — A. Coelho Branco F., editores — 1931.

Cremos dar uma idéia exacta do livro de Corinto Barboza, transcrevendo para aqui os "Principios", que são á guisa de prologo.

"1º — A evolução é o Mundo com a movimentação de sua totalidade.

"2º — A primeira coisa surgida para essa movimentação foi uma sombra.

"3º — Dessa sombra surgiu uma forma de coisa concreta.

"4º — Dessa forma surgiu uma coisa.

"5º — Da successão infinita de coisas, surgiram os seres vivificados.

"6º — Das transmutações de seres e das coisas, surgiu o homem.

"7º — Com a evolução dos seres e das coisas, surgiu o Discernimento do homem.

"8º — De Discernimento em Discernimento, appareceu o Conhecimento.

"9º — Da successão infinita de Conhecimentos, surgiu a Razão.

"10º — Da Razão surgiu a Equidade.

"A Equidade do homem assimila a Coerencia.

"Porque: A Coerencia é Deus.

"E no homem: O Deus-Relativo.

"Portanto: A verdadeira Razão é o producto da Equidade".

Com estes principios tão solidos, e erradicados do principio, conclue facilmente o Autor que é possivel elançar-se alguem pelo futuro, e antecipá-lo.

"Sim. Não há nenhum mysterio no conhecimento dos problemas da Vida de cada um.

"Aquelle que descobriu o Eu, ou attingiu a Equanimidade, no ápice da Montanha da Vida, com o equilibrio das Virtudes e Vicios, tem esse conhecimento. Esse equilibrio é um espelho onde reflecte as tendencias de todos os outros homens.

"Só a Equanimidade, porém, traz esse entendimento".

Alarico Cintra — "Lições de Robertinho" — Typographia São Benedicto — 1931.

"Lições de Robertinho" é a bem dizer um romance de episodios educativos. Robertinho, personagem principal, menino illuminado, serve de exemplo e modelo para a nossa petizada.

O Autor, fugindo a trivialidade dos contos fantasticos, que decerto não agradam a todas as crianças, ideou escrever as historias que constituem o presente volume, a continuar-se noutros. "O Autor as concebeu na contemplação da vida real, adoçando-as num pensamento de ternura e de saudade, que são o seu enlevo e hão de ser a sua gloria" — diz admiravelmente Henrique Lagden, no prefacio.

Na minha infancia, detestei cordialmente os livros moralistas, feitos para edificar. Não é que elles me não commovessem. E' que eu tinha a vaga impressão de que os mestres, os amigos e todos quantos me presenteavam com obras taes eram uns grandes hypocritas. Affectando ter em alta conta os ensinamentos que procuravam insinuar-me, procediam como se não os conhecessem. "O Coração", os livros de "Smiles"... que coisas abominaveis...

Os contos fantasticos eu os amei. Mas nada me seduziu tanto como os livros de noções de coisas, sobretudo um livro de "Historias", de H. Fabre, o grande entomologista francês.

Mas o livrinho de Alarico Cintra, pertencendo ao typo chamado "educativo", encerra tanto sentimento, tanta bondade e tanta intelligencia, que supponho que as crianças o disputarão com interesse vivo.

O trabalho typographico é elogiavel. Bellas são as illustrações de Justinus.

CANDIDO JUCÁ (filho).

LIVROS NOVOS

Recebemos:

A. Bevilaqua — "Legislação do Governo Provisorio" — Livraria Editora Freitas Bastos — 1931.

Utilissimo trabalho, com alguns commentarios, abrangendo toda a obra legislativa da Republica Nova. Accrescentaremos que a feitura material do livro é perfeita, como soem ser as edições de Freitas Bastos. E' o oitavo volume da "Bibliotheca Juridica", que a casa tem lançado com tanto successo.

—

Jeca Canon Dayle — "Duas Novellas" — Officinas Graphicas Alba — 1931.

Vamos ler.

—

Juarez Felicissimo — "Um Escandalo no Bairro socegado" — Edições Pindorama — Bello Horizonte — 1931.

Contos que já começámos a ler.

—

Lauro Palhano — "O Gororoba" — Edição da Terra de Sol — 1931.

Romance, sobre que a critica já se tem manifestado. São scenas da vida proletaria do Brasil. Illustrado maravilhosamente por Correia Dias. Vamos iniciar a leitura delle, e depois diremos a nossa impressão.

—

Odecio Camargo — "Insania" — A. Coelho Branco F., Editor — 1931.

Memorias de um desventurado sabio, que acabou os dias no Hospicio. Obra premiada pela Academia Brasileira de Letras.

—

Mary Floran — "Mamã Borralheira" — Editora Guanabara.

Mais um romance para a "Bibliotheca Feminina". Traducção de Helio de Andrade. As leitoras sabem como são escolhidos os bellos livrinhos desta collecção, e hão de festejar a noticia da publicação deste.

—

Revista de Philologia e de Historia — Tomo I, Fasciculo IV — Livraria J. Leite, Editora — 1931.

—

M. Maryan — "O Reverso de um Dote" — Editora Guanabara — 1931.

Outro bello romance da mesma collecção "Bibliotheca Feminina". Os srs. Waissman, Reis & Cia., vão conseguindo assim uma valiosa estante para as nossas patricias. Acabamento a capricho.

Completa-se com este fasciculo o primeiro volume deste precioso archivo de estudos sobre philologia, historia, ethnographia, folclore e critica literaria. Lemos um estudo de Afranio Peixoto sobre "Capistrano de Abreu Humourista"; um de Rocha Pombo sobre "O Tupy e o Português nos Tempos da Colonia"; um de Arthur Motta sobre "O Preparo da Independencia", e varios outros.

Chrysolito de Gusmão — "Sentenças"

(Liv. Francisco Alves)

Editadas pela livraria Francisco Alves, vieram a lume as sentenças do malogrado juiz Chrysolito de Gusmão.

São ao todo trinta, as colleccionadas no volume agora apparecido, quasi todas proferidas quando o seu autor exerceu a judicatura nas varas criminaes.

Explica-se a preferencia do editor, porque na arbitraria divisão das materias da competencia do juiz de direito e do pretor, as infracções deixadas ao processo e julgamento deste, isentas de complexidades e vulgarisadas pela constante repetição, perdem em interesse do ponto de vista doutrinario.

Chrysolito de Gusmão foi magistrado por temperamento e decidida vocação, como elle mesmo o diz na entrevista em appendice á collectanea das suas sentenças; na magistratura, e já anteriormente, como publicista, deu provas do notavel cultura juridica e extraordinaria operosidade.

Ao deixar a academia, publicou o seu "Direito Penal Militar", cujo apparecimento inexperado determinou o seu mestre professor Esmeraldino Bandeira a apressar a edição da sua obra classica; escreveu sobre "Os crimes sexuaes", disputou em concurso o cargo de auditor de guerra, e já magistrado elaborou os ante projectos da lei de organização judiciaria e do codigo de processo penal, realizando neste uma accomodação entre o nosso velho formalismo e a nova legislação de feição puramente technica, cuja melhor expressão encontrou na Austria.

Mas é no trabalho judiciario, que principalmente se realiza a personalidade do autor: todos os seus precedentes trabalhos, como que preparam essa realização e para ella convergiram.

Juiz criminal, Chrysolito foi um defensor extremado do Ministerio Penal, levando-o frequentemente ás suas mais avançadas realizações: Assim foi, quando sustentou contra o presidente da junta commercial e o proprio ministro da Agricultura e Commercio, a precedencia do interesse da justiça publica, sobre a inviolabilidade dos registros confiados a alludida junta, ordenando a busca e apprehensão de documento dessa natureza, para a instrucção de um processo crime, no exercicio da *coercção real*.

Do exercicio dessa coercção real novos exemplos se encontram em outras sentenças, como na longa e fundamentada decisão de cincoenta paginas impressas, que finaliza o volume, proferida em vultuoso e complexo processo de estellionato, praticado contra o Banco do Brasil.

Nas sentenças collectadas, estuda o autor as mais variadas especies delictuosas, tendo por vezes concorrido pela confirmação dos seus julgados, para que se firmasse a sua exacta conceituação juridica.

A predominancia do magistrado, na personalidade do autor, a minucia e o detalhe no exame da prova, e o apuro da technica na applicação da lei, do mesmo passo que fazem dos seus trabalhos optimo manancial para os versados em direito, lhe diminuem a accessibilidade ao grande publico.

Verdadeiros estudos e ensaios, as sentenças do juiz Chrysolito não revestem aquella clareza e symetria que fazem de alguns julgados verdadeiros mosaicos, admittida a comparação.

Como nos livros de Marcel Proust, é necessario adoptar na sua leitura a mesma "methode d'investigation en profondeur", que este autor punha no exame dos minimos factos.

Mas, isto do ponto de vista do grande publico: Por toda parte o estylo dos julgados provoca o mesmo reparo. Em "Der Deutsche Richter", o advogado allemão Martin Beradt diz que os juizes (de Berlim), "abominam as formas activas da linguagem, detestam o tempo presente em que se exprime e defende o litigante, adoptam o imperfeito e gráos mais remotos com que se constróe o passado, impersonalizando as sentenças, nas quaes inutilmente se procurará o pronome pessoal sempre substituido pelo inexpressivo e impessoal "Das gericht" e as assignam illegivelmente, não por desmazelo, mas pelo temor da responsabilidade (Sheu vor verantwortung). (cap. 1º, Amt und Anonymitat, pg. 9).

Com estas contrastam á primeira vista as sentenças do dr. Chrysolito de Gusmão, cujo principal caracteristico é a constante e desassombrada affirmação da sua personalidade e da sua responsabilidade ne'os actos praticados, na difficil attribuição de dizer o direito.

2-1-931

ESTACIO BENEVIDES

"Os poetas paulistas na poesia — contemporanea" —

CYRO COSTA

Livro unico em preparo:
Terra Promettida

Pena, grande pena que a minha chronica não tenha acção romanesca para saccudir, nem a musica da rima para embalar.

Se tivesse, seria naturalmente, para fallar magnificamente em prosa soberba, de *Cyro Costa*, aliás doutor "honoris causa", que, entre os talentos poeticos de São Paulo é figura primordial, e é poeta cujos versos têm muitas vezes a doce e suave caricia de um minuete, tal a sua delicadeza, tal a sua sensibilidade artistica!

Vejamol-o antes de continuar a prosa:

Beijo-te as lindas mãos com que féres...
As lindas mãos com que me féres, beijo...
Entre os desejos meus, eu só desejo
Ter a vaga illusão de que me quéres...

E é só. E é tudo! Emtanto, se puderes,
Acolhe, com um sorriso, o meu cortejo...
Já não me illudo ao vêr-te qual te vejo:
Uma mulher como as demais mulheres...

Ao teu jugo - ai de mim - estou sujeito,
Se ha goivos que vicejam no meu peito,
Tenho lirios, em flôr no pensamento...

—

Toda mulher é rosa: aroma e espinho...
Todo homem é um farrapo exposto ao [vento,
Quando vive sem rosas no caminho...

Póde ser facil na poesia rebuscar, impertigar, lantejoular as quadras, mas é difficil, muito raro, quem possa fazer um soneto com a perfeição desse "Galanteio", com a harmonia de todos esses versos, com a subtileza que só um *Cyro Costa* teria, porque, fidalgo, homem viajado, amante do bello, cultor do tudo que é arte por excellencia, elle é o proprio galanteio personificado no figura do astro-rei dos sonetistas da minha terra!

—

As cartas de *Cyro Costa* infelizmente não podem vir, na integra, a luz da publicidade. No entretanto, mesmo com o pessimismo com que elle encára o momento actual de S. Paulo, nas artes e nas sciencias, no commercio e na magistratura, *Cyro Costa* é, ainda e sempre o encantador poeta disputado nos salões de Hygienopolis e de Albuquerque Lins...

Seus versos, com que irei vos presentear leitores, são perolas que consegui arrancar das rochas... Obter originaes de Cyro Costa, como eu os consegui agora, é vencer uma batalha! E, ferido embora pela belleza da sua musa que não admitte commentarios, quero deliciar-vos, e por isso vos dou.

Fôra em nome d'El Rei, Nosso Senhor, [que, um dia,
Alvejando no azul do pelago profundo,
Voejaram de Cabral as vélas, á porfia,
Na colonização do Velho no Novo Mun-[do....

A gente d'ultra mar, na audaz pirataria,
em vendo a terra em flôr, bemdisse o [Eden fecundo...
E, cupida, brutal, com os fructos que [colhia,
Tornou-se a maldição par o indio meru-[bundo.

Embora! O ardor da Raça Heroica, em [recompensa,
Fecundou o Eldorado, e deu-lhe, como [crença,
O Evangelho immortal da classica bel-[leza!

E a tuba de Camões que, além do mar [vibrava
Com emphase de oceano, altisona, cantava
O harmonico esplendor da Lingua Por-[tugueza.

Ha poetas cujos versos tão apregôados nos representam apenas as figuras dos templos vazios, porque elhes falta graça, esplendor, e uavidade. Em *Cyro Costa* o templo é amplamente, fêericamente illuminado, os Deuses estão em seus altares, e nós, prostados aos seus pés, porque elles sem duvida são a representação da belleba perfeita!

Eis o mais conhecido dos seus sonetos, e o melhor, na opinião de infinidade de poetas patricios;

Do Taquaral á sombra, em solitaria fur-[na,
Para onde, com tristeza, o olhar curio-[so longo,
Sonha o negro, talvez, na solidão noctur-[na,
Com os limpidos areaes das solidões do [Congo!
Ouve-lhe a noite a vóz nostalgica e so-[turna,
Num suspiro de amor, num murmurejo [longo...
E o rouco, surdo som, zumbido na ca-[furna,
E' o urucungo a gemer na cadencia do [jongo...
Bemdicto sejas tu, a quem, certo, de- [vemos
a grandeza real de tudo quanto temos!
Sonha em paz! Sê feliz? E' que eu fi-[que de joelhos,
Sob fulgido céo, a relembrar, magoado,
que os fructos do café são globulos ver-[melhos
Do sangue que escorreu do negro es-[cravisado!

Dizer da beleza do verso é inutil. O leitor julgalo-ha mehlor se attender não só na naturalidade como na musica que tem! E depois, é bem a verdade da vida do escravo, finalizando com um hymno de dôr e realidade ao "Café", esse producto mil vezes debatido em questões technicas, riqueza da nossa riqueza, grande, forte, magnifica producção da terra dos bandeirantes. Paulista, *Cyro Costa* devia falar assim dos nossos escravos, e do nosso café, sendo que a este respeito o seu soneto *Caféeiro* é ainda mais grandioso!

—

Retrospecto: Conheci *Cyro Costa* em casa de meus paes, em tempos aureos que já não voltam... Elle, com a sua vêrve e o seu talento, com a sua inspiração facil e o seu declamar admiravel, enchia as noites de S. Paulo artistico, sendo que, em nossos serões elle sempre se mostrava, magnifico, estupendo!

Ouvi, em toda a parte por S. Paulo afóra e até no interior, as mais justas, amaveis e naturaes referencias ao talento de *Cyro.*

Admirei-o á principio, enthusiasmei-me depois, e hoje que elle me escreve uma tão linda carta, que só em ligeiros tópicos transcrevo mais a vontade me sisto, para fallar do enthusiasmo que a sua musa me causa, e que certamente causará aos que o vão ler o poeta.

"Meu caro amigo.

Não sou e nunca fui nada daquillo de mim. Vivo hoje, como sempre, na minha humildade obscura, soffrendo, supportando o desanimo do ambiente sombrio.

. . . .

. . . .

Relendo apenas, de quando em quando, com saudade dos bons tempos que declamava os meus versos ao teu bom pae — versos esses que nunca achei, parece incrivel, tempo de enfeixal-os num livro.

Terra Promettida seria o titulo desse livro. E' o cum[illegible] se apoderou de mim— enfermidade incuravel que me tal, da preguiça mórbida, que acompanhará, talvez a sepultura"...

Que linda promessa seria essa que *Cyro Costa* teima em roubar aos seus admiradores. Pensamento amadurecido na lucta contra a vida, elle tem um estylo proprio, inconfundivel. Sonetos ricamente trabalhados como os que leram, são joias com que elle galardeia aos seus amigos. "Pae João" "Mãe Preta" "Colonizador", "Caféeiro" etc, tudo revela, exprime, salta aos nossos olhos de uma bella e precisa.

Na sua musa vamos encontrar á cada passo, a mesma melancolia dos versos de Musset. Abrindo o seu livro não terminado, é como se penetrassemos num Jardin e deparassemos logo á entrada com um pé de camellias cheia de botões brancos. Tudo tem a delicadeza dessa flôr e a distinção de quem é como*Cyro Costa* um homem fino.

Nesse mesmo jardim que é a sua musa, as vezes se nos depara um veio dagua, que vérte um fio dourado, infundindo vida, frescura, e, porque não dizer, uma grande melancolia em nosso redor.

Meiguice, delicadeza estão em "Rosas" "Violetas" "Galanteio" "Bezonro" "Quando uma folha cae etc. etc.

Não se póde ter uma impressão perfeita colhida apenas na leitura da meia duzia de sonetos que revelam sem duvida as excellentes qualidades artisticas do seu autor.

Escreve com uma delicadeza inegualavel neste seculo de dinamismo em que todo louco é mais ou menos pseudo poeta...

Não explóra dramas intimos, não desce a minuciosidades fatigantes, é moral, digno de ser lido por qualquer "jeune fille".

Se não fosse o esforço de alguns amigos, elle teimaria em furtar tão lindas paginas do convivio publico, preferindo o anonymato e o esquecimento.

Já li dois poetastros que assignaram clandestinamente versos de Cyro Costa. E elle nada fez contra esses miseros plagiarios.

Superior, superior em tudo até no desprezo com que sabe dessas cousas prefere Cyro Costa ficar ignorado á fazer alarde em seu redor.

No scenario da litteratura brasileira, Cyro Costa é a meu ver, figura mascula, elegante, encantadora. Vivos, coloridos, cheios de imagens lindas, seus versos são inpeccaveis na forma, na idéa, na belleza.

No seu seculo vertiginoso e politico" que atravessamos a altura da sua musa, mesmo na forma em que nos é dado tomar conhecimento della, é balsamo para o espirito, bem para o coração ainda não fechado para oque com o que é nosso!

A Cyro Costa os meus agradecimentos pelos versos em que me [illegible] de presentear.-

Do meu livro, em preparo "Poetas Paulistas".

PLINIO MENDES

Versos á Bandeira

De retrógados sophistas,
Sem sciencia e sem moral,
Vencendo a intriga rasteira
Mais bella surges, Bandeira,
E mil applausos conquistas
No dia de teu natal.

Da patria sagrado emblema,
Em que o Brasil se figura
Nas phantasias da côr,
Desfraldas o grande lemma,
Que te dá mais formosura,
Que te dá mais esplendor.

O pavilhão do Cruzeiro,
Esse auriverde estandarte
Do poeta da Abolição,
Fica mais bello e altaneiro,
Tem mais sciencia e mais arte,
Com a positiva inscripção.

Exprime todas as phases,
Por que passou nossa historia,
Nosso continuo marchar:
As descobertas audazes,
Da independencia a victoria,
A Republica sem par.

Symbolo do patrio laço,
Que mil familias abriga
Em nosso immenso paiz,
Relembra o culto do Espaço
Que á Humanidade religa
Por toda a terra feliz.

Salve! Bandeira bemdita,
Que recordas o passado,
Todo o nosso evoluir;
A legenda em ti inscripta,
O teu painel desdobrado
São o phanal do Porvir!

REIS CARVALHO

Assumptos femininos

Modas de Paris

Entrou o Verão, como entram as revoluções no Brasil. Violento e sem cerimonia com um suspiro de allivio os homens endossam o uniforme de estio — e nós? Chove, uma chuvinha quente, desagradavel bastante para impedir que trajamos o que o calor pede; vestidos impalpaveis e "comparables a rien du tout" como dizia em Paris o velho.

Esse methodo de conciliações tão feminino, suggeriu á Maggy Rouff, a toilette que hoje damos: em seda sport, fantasia azul marinho e branco, cinto em verniz vermelho e preto (de um modelo tão parisiense) gravata, punhos e golla de fustão branco — Aliás esse modelo encantador éra trazido ha dias n'um almoço pela sra. de Haydin, ministra da Hungria.

Dos seus salões da avenida des Champs Elysées, Maggy Rouff deve estar contente de ver como os seus modelos estão sendo adoptados pela alta roda do Rio.

MAGGY ROUFF
Av. des Champs Elysées, 136

Lembramos que para um bonito vestido é preciso uma boa cinta, que dá aos manequins parisienses essa graça esguia de haste em flor.

Mme. Detolle é que em Paris guarda a sciencia desses modelos, que remetterá a quem lhe encommendar á

MME. DETOLLE
Rue T. St. Honoré

Consultorio de Belleza

Mme S. I. S. — Aqui tem as receitas pedidas: *Creme Miraculeuse*, para os seios; para a pelle: *Lotion Cedib* para cravos e espinhas. A' venda no endereço indicado á Lolita.

Etezul — Queira ler a 2ª resposta acima.

Mirian — Experimente escovar os cabellos todos os dias com vaselina e agua. Ha tambem umas rêdes especiaes para este fim.

Cecy — 1º Rimmel. 2º E' melhor consultar um bom cabelleireiro, pois muitas dessas tinturas são nocivas. 3º Creme Miraculeuse.

Mlle Celi — Sinto muito, mas para o fim que deseja conheço apenas os dois preparados que já experimentou.

Zilda — A manne Miraculeuse custa 50$ a caixa; Creme Miraculeuse 30$.

Mlle Guita — Para os cabellos *Baume de la Forêt*. Para escurecer a pelle: póde arroz ocre; para cravos e espinhas *Lotion Cebid.*

Muchachita — 1º Rimmel. 2º Glycerina.

Lucy — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Marta — Recebeu o *Leite de Rosas?* Penso que terá com o uso desse preparado o melhor resultado.

Vera — Queira dirigir-se á "Colmeia" que é quem informa sobre livros.

Greta Garbo — O *Regulador Aklina* encontra-se á venda nas drogarias da rua dos Andradas 24; Gonçalves Dias 41 e Buenos Aires 111.

Margot — O mal de que se quiexa é muito facil de ser curado. Todas as sardas e espinhas desapparecerão e a sua pelle ficará macia e clara qual as petalas das camelias; e nunca mais hão de voltar as manchas e as espinhas. Milagre, então? Sim, um verdadeiro milagre que você alcançará usando o maravilhoso *Leite de Rosas*, formula scientifica do R. Palhano que além de ser optimo para a pelle, e pelo seu perfume de flor, uma deliciosa agua de toillette.

Manon — Não tem o que agradecer; sempre ás ordens.

Lolita — A vaidade é uma defesa feminina, faz muito bem em cultival-a. Experimente quanto antes a *Manne Miraculeuse* que tem operado verdadeiros milagres. Para renovar os tecidos e recuperar um busto jovem e bonito, faça uso da *Chair de Lotus.* Encontrará esses dois optimos preparados no Instituto de Mme. Jacquiline, á Praia do Flamengo nº 380.

EVA

PRÓ CRUZ VERMELHA

SYLVIA PATRICIA

O festival realizado no sabbado, 5 do corrente, no elegante Tijuca Tennis Club, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, foi um dos acontecimentos de maior realce social da temporada, por ser a instituição da Cruz Vermelha uma das mais uteis e por certo a maior obra que se tem realizado no Brasil.

E' bem conhecida no mundo inteiro, por onde vive espalhado o sagrado symbolo da Cruz de Sangue, a finalidade dessa benemerita instituição. Aqui no Rio, onde ella parece, por tudo quanto tem feito, ser a propria alma da terra, pelo muito que tem realizado é ainda infelizmente incomprehendida, como é geralmente incomprehendido tudo quanto de bello e de excelso no mundo existe.

Dentro do Rio, a cidade tumultuosa, a Cruz Vermelha é uma immensa cidade feita para a dor e para a miseria e dentro da qual a Caridade, qual o pellicano heroico, arranca as proprias entranhas para pensar as dores e suavisar as miserias de toda uma multidão de entes soffredores que sob suas azas se abrigam. E' preciso percorrer passo a passo aquelle mundo em miniatura para poder avaliar, com um profundo sentimento de respeito e de admiração, o quanto de inestimavel bem á alheia miseria tem realizado, num verdadeiro prodigio de abnegação e boa vontade o nucleo de almas nobres e de corações magnanimos que vêm orientando a Cruz Vermelha desde o seu inicio até á presente data.

Mas agora paira no céo uma nuvem de negra ameaça.

A Cruz Vermelha, á mingôa de recursos, tendo dado tudo quanto dar podia, terá talvez que cerrar suas portas, roubando assim á pobreza o abrigo unico que ella possuia para a cura de tantas e tantas dores que possue!

Mas não! Não é possivel! Emquanto houver uma parcella de amor, de caridade no coração dos brasileiros a Cruz Vermelha manterá abertas de par em par as suas portas e os desgraçados não hão de ficar mais desgraçados ainda.

—

E foi para que não se fechassem as portas da Cruz Vermelha Brasileira, que se realizou a 5 do corrente, no Tijuca Tennis Club, um lindo festival de caridade, o qual principiou ás 6 horas da tarde.

Constou de dansas e numeros de arte regional. A commissão que era composta de um grande numero de senhoras da nossa alta sociedade teve o patrocinio de Sra. Getulio Vargas.

Palestra feminina

O SEGREDO DA SAUDE

Por sua compleição delicada, por sua constituição physiologica, a mulher está exposta em todos os periodos de sua existencia e em todas as edades, a mil e uma doenças e pequenas miserias causadas quasi que em regra geral por uma perturbação da circulação do sangue. E justamente o segredo da boa saude, na mulher, reside na facilidade com que o sangue irriga todos os orgãos, sendo que o menor obstaculo á actividade necessaria da circulação sanguinea, nos expõe a toda sorte de doenças, perturbações e miserias que roubam sem piedade a belleza, a juventude e muita vez a propria vida. Mesmo as doenças nervosas e as perturbações mentaes estão geralmente buscadas nos defeitos de circulação do sangue.

Assim pois, mulher alguma devia hoje em dia ignorar, para o seu proprio bem, a existencia de um novo remedio para ella especialmente creado: o Regulador Aklina *e cujo effeito é precisamente de regularisar a circulação e descongestionar os orgãos atacados de plethora sanguinea.*

Graças pois ao maravilhoso Regulador Aklina, a mulher fica para sempre libertada de todas essas miserias physicas que lhe perseguem desde a puberdade á velhice!

Esse remedio vem tendo, graças aos seus prodigiosos effeitos, uma venda extraordinaria tanto aqui como nos Estados.

O Regulador Aklina que encerra a vida, a saude, a belleza e a mocidade da mulher, encontra-se á venda nas seguintes drogarias: rua Buenos Aires 111; rua dos Andradas 29; rua Gonçalves Dias 41.

Claudia

DA MINHA ESTANTE

SONHO
Para Marisa

Eu sonhei esta noite com Você.
Um sonho lindo, lindo...
Você era a princeza Schcherazade
Cujas historias decerto lê;
E, com os olhos nos meus, cantando e rindo,
Aureolada de estranha claridade,
Dava-me, em plenitude, essa felicidade
Que a gente só em sonhos entrevê...

PRADO MAIA

* * *

A indifferença é o somno do coração.

* * *

O que imaginamos a felicidade de outro é, ás vezes, uma grande desgraça.

H. Bordeaux

* * *

Não se póde viver sem grandes esquecimentos.

Balzac

ESTRANHA ORGIA

CARMEM CYNIRA

Este amor que me trouxe uma angustia tamanha,
Este tão cégo e alvorotado amor,
Lembra uma estranha
Orgia em que ando bebeda de dôr...

E' uma taça de fel e de fogo rubente
O que a sorte mesquinha
Collocou-te entre as mãos impunemente,
Taça que eu adoptei, já tendo a minha...

Que importa este amargor que a boca invade?
Que importa o coração se queime assim?
Sentir o que tu sentes, na verdade
E', de certa maneira, ter-te em mim...

Ah grandeza do amor que depura e illumina,
Que no compartilhar das desventuras
Identifica e prende as creaturas,
Que no estupendo
Mysterio
De uma volupia divina
Como que torna o fogo em refrigerio
E põe no fél o nectar das rosaes:
Quanto mais dessa taça vou bebendo
Mais preciso beber por que te quero mais!

"O SONHO DE HELENA DORA"

Templo de arte, luxo e elegancia, o recanto preferido de Helena Dora — salãosinho discreto, longe da buzina cacête dos automoveis, e do apito roufenho da sirene das fabricas.

Silhuetas bizarras, em hymnos alados, e templos shintoristas, de tectos convexos, interceptam — pintadas em vermelho no lucivelo chinez — a luz que só desenha, mais nitidos, apenas os recortes caprichosos da columna que o sustenta. Envoltas na penumbra, as télas preciosas e os raros bibelots; esparsos em desordem numa estante, a um canto, os livros predilectos, tudo respira calma, melancolia e sonho, no ambiente sombrio. No consolo central, a porcelana antiga de uma jarra de valor abraça, com volupia, um ramo magnifico de rosas amarellas. E, mais além, á esquerda, majestoso em seu vulto soberbo, o Bechstein sorri, arreganhando, no escuro, a dentadura enorme e a bocca monstruosa.

Numa poltrona fôfa, Helena Dora scisma. Mergulhada no spleen de quem tem tudo e não quer nada — o espirito frio, de mulher-moderna e culta, analysando, ceptico, o lado máo da vida — ella arranha, nervosa, com a unha roxa e longa, o estofo da cadeira. Depois sorri, cansada, ironica, tristonha vendo um raio de luar que entra pela janella e vem até o velludo da almofada azul que ella pisa, irritada. Recorda, ainda a sorri, os vates de outro tempo, que em sonetos e poemas falaram do luar.

Sua alma, já exausta, farta de prazeres, quer sensações violentas, que — como, em pequenina, ao contemplar, extatica, um foguete de lagrimas — façam vibrar-lhe o sêr. Indifferente a tudo, quizera ser assim como as donzellas puras das épocas de outrora: viver sonhando sempre o principe encantado; sentir chegar-lhe, bem ao fundo dalma, a caricia delicada de um raio de luar...

E porque não buscar, na fantasia luminosa de sua mente joven, de imaginação cálida e robusta, as visões deliciosas do sonho e de chimera, que ella lhe pode dar?

Ao fundo, sobre o piano, uma esculptura bella — uma expressão de dôr num rosto bom e energico — encarna a simbiose da arte e do soffrimento. Helena Dora fita a cabeça genial do Beethoven grandioso, em marmore esculpida. Aconchegando, num gesto, o pyjama de seda, lembra um pedaço romantico e puro da vida e da alma nobre do mestre incomparavel, e vem ferir no teclado a melodia quente da "Sonata ao Luar".

Mas, ao findar tranquillo, o Adagio apaixonado, ella sentiu que as mãos, enrigecidas, negavam-se a seguir os compassos ligeiros, do alegredo e do presto: abandonara já, por tanto tempo, a arte...

Recosta, sobre a mão branca e fina, a cabeça bonita, e deixa repousar no teclado macio, os braços longos, alvos; e, aos poucos adormece.

Então, qual o herôe de Launfal que em "Sir Lowel's vision", implora uma visão, e vê, em sonhos lindos, a imagem bella e santa da caridade nobre, Helena Dora volta, adormecida, embora, aos 15 annos fagueiros. E tem em si, bem pura, a alma candida e ingenua das avósinhas suas.

— Primeiro um fantasma: em lagrimas banhada, vê surgir Giulieta, a joven e formosa amada de Beethoven: inquieta, arrependida de ter negado, um dia, um pouco de carinho a quem julgava, então, sem nome, sem fortuna, sem posição, sem nada, vem implorar-lhe, hoje, as migalhas da gloria que lhe sobeja-a elle.

Depois, no scenario confuso — qual um kaleidoscopio — de tão extranho sonho, enudam-se os personagens:

E' ella, a propria Helena, que encarna agora aquella Giulieta, graciosa e seductora, na juventude fresca dos 17 annos.

Vestida á moda antiga, com um trajo esquesito, a cabelleira leira penteada em longas tranças, e os olhos seus, escuros mudados em azues, profundos e serenos!

A luz da lua, clara, que a envolvia toda, era côr de esmeralda! E, ao piano, alli junto, um Beethoven extranho, que tinha as mãos de marmore, impressionantes, frias, enchia o mundo todo da harmonia sonora de uma nova sonata!

E, a alma embalada em intimos dolentes, em melodias ternas, e coloridos ricos, sentiu-se, então, feliz, como si um anjo de luz conduzisse em veredas de rosas ao Parnassum da gloria, a Giulieta-Helena.

ELIOSA.

EU PRECISO SUBIR ...

Eu preciso subir aos páramos azues
Onde se encontra Deus,
Para trazer, dessa região siderea,
A solução precisa e convincente
Do emmaranhado enigma que occulta
O inicio e o termo escuro da materia...

Eu quero interrogar
Aos seres que esvoaçam,
Em torno do maior crisântemo de luz,
Os segredos do cósmos e a razão do cáos...

Pois se tudo partiu do nada e tudo existe,
Por que ao nada voltar o tudo que se avista?

Qual o bem
Que provém
Da creação das cousas,
Se não as animar o fluido imperecivel
Que transpõe o impossivel?

Na flôr despetalada
E na flôr entreaberta,
Eu sinto a vibração de uma alma que desperta
E de outra que se vae...

Em tudo uma centelha
Intelligente
Está:
Nas falenas que passam
E na folha que cae
Sobre o lago que espelha
O perfil das manhãs.

Entre as aves e as feras se insinua
O amor, a espadanar a duvida que aterra
O cerebro dos ceticos;
Dos que vacilam, sempre, em face da razão
Que prova ser maior que o instincto
A afinidade
Espiritual
No amor, mesmo entre os maus,
Porque entre os bons ela se avulta.

E a chocarem-se — Espirito e Materia —
Vão rolando esses filhos da descrença
Pela descida asperrima e isolada
Que os conduz
Para humana indiferença.

Existem, no entretanto, "Almas esposas",
Pois sempre impera
Em cada creatura,
Uma ansiedade
Real
De encontrar quem procura
E que por ella espera,
Entre as almas irmãs.

E, mais que tudo, prova essa atração
Sem peias,
Que fez dos nossos corpos um só corpo
Em que incendeias
O amor espiritual, que em nós sempre domina,
Porque a materia é nada e o espirito que a encerra
E' de origem divina.

Eu preciso subir...

Eu preciso subir aos páramos azues
Onde se encontra Deus,
Para, tambem, saber porque tanto reluz
A luz
Dos olhos teus.

CORINA REBUA'

(Do livro em preparo — *Alma Sedenta*")

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

é esta obra e que os adjectivos que acabamos de escrever a seu respeito estão perfeitamente justificados.

A presente edição do *Concerto* consta do primeiro e do quarto (final) tempos da composição, ambos *Allegros* e vibrantes.

A execução é magnifica; os dedos de Alfred Sittard transformam o orgão em instrumento de grande subtileza e realizam, assim, feitos admiraveis.

A gravação é solida e fiel.

VARIAS

Proseguindo nas suas multiplas actividades, a Associação dos Artistos Brasileiros vae realizar na proxima quinta-feira, dez deste mez, ás vinte e uma horas, no seu bello salão do Palace Hotel, mais um concerto organizado com criterio seguro.

Consta o programma de um recital do joven pianista patricio sr. Roberto Tavares, excellente artista cuja maestria o admiravel Carlo Zecchi acaba de apurar na Italia.

Assim terá o Rio mais uma opportunidade para ouvir um virtuose que iniciou a sua carreira de concertista ha poucos mezes e já se vê cobrir de louros.

O programma já vale por um magnifico attestado do refinamento do brilhante Roberto Tavares, que soube fugir ao habito de todos os pianistas quasi que só se limitaram a tocar uma serie de musicas que de ha muitos e muitos annos vem sendo repetidas.

E' este o programma:
Scarlatti — *Tres sonatas.*
Bach — *Partita* em si bemol
Lorenzo Frenandez — *Tres estudos em forma de sonatina* (1ª audição)
Granados — *Queijas la Maja y el Ruiseñor.*
Pick-Mangiagalli — *Dansa de Olaf* (a pedido).
Ravel — *Jeux d'eau*
Prokofiev — *Suggestão diabolica*

The Treble (130 Spruce Street, Philadelphia, Estados Unidos) abriu um concurso, que será encerrado em 31 de dezembro deste anno, no qual poderão tomar parte compositores de qualquer paiz.

O concurso é sobre composição para vozes femininas, a qual póde ser dividida em 3 ou 4 vozes com solo de soprano e de contralto, ou só de contralto, mas sem episodios a capella. O texto, que se não for em inglez deve ter a sua traducção para esta lingua tanto pode ser sacro como profano. O acompanhamento basear-se-a sobre o piano com um ou mais instrumentos de orchestra até o maximo de oito. A duração da execução não pode exceder de quinze minutos (minimo de dez minutos) e o premio é de trezentos dollars.

O pianista Jacques Dupont fez dois discos para a Pathé com o 4ª *Ballada*, op. 52, de Chopin.

A Opera Municipal de Berlim resusitou *Incendio* (*Feuersnot*), a segunda opera que Richard Strauss escreveu.

Foi ha trinta annos, em 1901, que essa obra foi estreiada em Dresden, com uma acceitação que dahi a oito annos (1909) era formidavelmente distanciada pela de *Salomé*, tambem cantada em Dresden em primeira audição.

O regente Paul Breisach foi o autor dessa resurreição, a qual deixou agora como impressão principal a de ser trabalho curto.

Etienne Billot, barytono baixo da Opera-Comique de Paris, gravou para a Odeon as peças para canto *D'une prison* de Reynaldo Han e *Les berceaux* de Gabriel Fauré.

No theatro Residenz de Munich, o qual é pura joia architetonica do seculo dezoito, foram levados a effeitos dois espectaculos que todos consideraram verdadeiras delicias.

Uma das representações constou da *Danza delle amorfiose* de Monteverdi, obra attrahente do grande musico dos seculos dezeseis-dezesete.

A outra realização foi a da *Rappresentazione di anima e di corpo* de Emilio del Cavaliere sobre poema de Laura Guidiccioni, que Roma estreiou ha tres seculos, no famoso anno para a musica de 1600, em que tambem *Euridice* de Jacopo Peri veiu á luz, cantada em Florença.

O mais curioso nessas evocações do passado está em que ellas fizeram parte da *Samana de musica nova* cujo fim consistiu em ser evidenciado o intimo parentesco que ha entre a musica modernissima e a do Renascimento.

Marcel Dupré, o eminente organista francez, gravou para a Victor a famosa obra de Bach *Preludio e fuga em dó menor.*

Adolpho Padovan conta em seu livro de anecdotas um caso passado com o nosso Carlos Gomes na Italia.

Essa historia, que ao ser divulgada agora ha de provocar protestos vehementes por parte dos apaixonados do autor de *O Guarany*, tem todo o geito de ser pura invenção de alguem, tanto mais porque ella não é original e consta com innumeras variantes em qualquer anecdotario.

Feitas estas observações preliminares, vamos transcrevel-a, traduzindo, tal e qual se encontra no interessante livro:

"Quando o maestro Gomes, autor do *Guarany*, se encontrou pela primeira vez na metropole lombarda, não conhecia uma palavra de italiano, tanto que tinha de se ajudar consultando um diccionariozinho de bolso. Uma novidade, na hospedaria de Ghiaccio, na rua Rastrelli, famosa pela sua cosinha, chama o creado e diz: — Portami un pezzo di *idioma* (Traga-me um pouco de idioma)

— *So minga cossa l'è*, respondeu o creado (em dialecto milanez, *Sei lá que coisa é essa*) — Idioma, voglio dire questo... e põe a lingua de fora (Idioma, quero dizer isto) — *Hoo capito... hoo capita... lingua di manzo... ghe la porti subet* (Já comprehendi... já comprehendi... lingua de vacca... trago-lh'a já)".

Novidades musicaes: J. Cipollini — *Raccolta de musiche planistiche per lo studio dell'espressione e del ritmo*, 2 volumes (Ricordi, Milão); J. S. Bach — *Be contented, o my soul*, transcripção para piano por H. Cohen (Oxford University Press, Londres); Ildebrando Pizzetti — *La sacra rappresentazione di Abram e d'Isaac*, opera completa, parti-Minuetta (Curci, Napoles); A. Templeton — *Toccata*, piano (Augener, Londres); Lorenzo Perosi — *Quartetto nº 4*, partes e partitura de bolso (Ricordi, Milão); F. Nicholls — *Album of minuatures*, piano (Elkins, Londres); V. Gianferrari — *Quarteto*, partes e partitura de bolso (Ricordi, Milão); E. Massetti — *Omaggio a Schumann*, piano (U. Pizi, Bolonha); A. Guarneri — *Canzone di serenata*, violoncello e piano (Ricordi Milão); E. Markham Lee — *Roving fancies*, piano (Elkin, Londres); E. Manas — *Danses populaires turques en forme de petite suite*, piano (Senarte, Paris).

Foi em 11 de março de 1851, ha oitenta annos, em Veneza, no theatro *La Fenice*, que se cantou o *Rigoletto* pela primeira vez.

Da parte do Duque de Mantua incumbiram o tenor Mirate que, como os seus companheiros de cartaz, com todo o enthusiasmo se entregou ao estudo do seu papel.

Nos ensaios, quando pela primeira vez se chegou ao quarto acto, Mirate chamou a attenção de Verdi para uma omissão que havia na musica: — *Maestro, falta aqui um trecho* — *Ha tempo*, respondeu Verdi; *eu t'o darei depois.*

Em cada novo ensaio Mirate renovava a reclamação a respeito da falta do trecho que elle sabia dever cantar só mas que não lhe davam para estudar. Esse facto estranho, naturalmente, começava a impacientar o tenor a ponto de no ultimo ensaio, na vespera da primeira representação da opera, não mais poder conter o seu nervosismo. Ia elle, por tanto, já irritado dirigir a habitual reclamação quando Verdi para elle se dirigiu e lhe disse, entregando-lhe uma folha de papel de musica: — *Toma e lê.*

Era a famosa canção *La donna è mobile*

Mirate lançou os olhos sobre o papel e viu ser a melodia facillima, isso o aborrece ainda mais.

— *Mirate*, accrescentou Verdi comprehendendo tudo quanto se passava no espirito do tenor, *tu vaes me dar a tua palavra de honra de que não cantarás esta aria em tua casa, que não a contarolás, que não a assobiarás, emfim, que a ninguem farás ouvil-a.*

Mirate se compromettеu e Verdi, satisfeito, preparou-se para a victoria do dia seguinte.

E' que Verdi sabia que se alguem ouvisse a canção esta num instante se tornaria conhecida de toda Veneza, pois a sua melodia constituia musica que se retinha sem o menor esforço, e assim quando no dia immediato se chegasse ao quarto acto o effeito esperado estaria estragado.

De facto quando a canção foi ouvida na primeira representação o exito se tornou formidavel e no dia após á estréia não havia em Veneza pessoa que já não a soubesse de cor.

O proprio autor do libreto da opera, Piave, para quem a melodia era absoluta novidade, a aprendeu logo. Cantava-a com certa habilidade e por isso mesmo passou por um dissabor de que fôra a propria causa. Tinha nesse canto boa dose de vaidade, pois era o autor das palavras e assim não perdia vasa para empregar a melodia.

Um dia encontrou uma senhora com qual tinha tido approximação amorosas e, á guisa de ironia, cantarolou-lhe os dois primeiros versos:

La donna è mobile
Qual piuma al vento

(a mulher é movel, como pluma ao vento)

Mas a senhora, promptamente, completando a melodia, arrematou a quadrinha:

E Piave è un asino
Che val per cento!

E' escusado dizer que para Piave a esquina mais proxima se tornou infinitamente afastada...

Livros novos sobre musica: H. Corrodi — *Othmar Schoeck, eine Monographie*, livro agradavel, muito documentado, sobre um dos mais interessantes compositores suissos de hoje cuja musica só a pittoresca evoca como nenhuma outra, talvez, tantos encantos caracteristicos do bello paiz montanhez (Hubert & C. Freuenfeld, Leipzig); P. Prestzsch — *Bayreuther Festspielfuehrer*, guia magnifico para a temporada bayreuthiana de 1930 e precioso para todo wagneriano que se presa (Georg Niehrenhein, Bayreuth); Ch. Kennedy Scott — *Madrigal Singing*, obra de vasta erudição e profundo sentimento critico sobre a epoca madrigalesca da musica, principalmente sobre o periodo elisabethiano (Oxford University Press, Londres); K. Westermeyer — *Die Operette im Wandel des Zeitgeites*, sem duvida o trabalho mais interessante sobre as operetas até agora apparecido, com excellentes apreciações de ordem esthetica curiosas divagações em torno do que essa modalidade musical poderá vir a ser (Drei Masken Verlag, Munich).

A historia que no domingo passado reproduzimos de Weckerlin sobre uma representação do *Tannhaeuser* não é nenhum monumento de graça, mas tambem não é nem a sensaboria nem o quebra-cabeças em que o linotypista de parceria com o revisor a transformou.

O penultimo paragrapho foi *simplesmente* engulido e com isso desappareceu o que justificava a existencia de comica coincidencia e a natural razão de toda a historia.

O que falta é o segundo, que o generoso leitor com paciencia terá de collocar antes do paragrapho final:

"Pois nesta occasião solenne a campainha da estação se poz a badalar dando o signal da partida de um trem e os empregados ferroviarios foram ouvidos a gritar, precipitadamente: *Para o carro, senhores, para o carro!*"

E como estamos retificando, leia-se *logico* e não *illogico* na 19ª linha do terceiro paragrapho da nota sobre o centenario chopineano.

SECÇÃO INFANTIL

Pela clarabola quebrada de uma casa velha entrou um dia uma cambachirra á procura de lugar fazer o ninho.

Piu! Piu! disse ella ao marido, parece que aqui fazemos bôa casa.

O passarinho examinou a abertura que servia de enfeite ao tecto.

— E' bom! Não fica longe do jardim, é quentinho a claro, não ha perigo de vento nem de chuva.

Os passarinhos pensam muito antes de fazer o ninho! As canbachirrar decidiram-se pela casa velha e começaram a trabalhar. que cansaço!

Palhas, fios de lã algodão tudo servia para o ninho, e tudo era difficil de encontrar.

Então crina palha não se fala! E sem ellas o ninro não póde ficar solido!.

Certa vez que as canbachirras tinham apanhado a muito custo um fio de crina num colchão velho os pobresinhos, já cansadas, deixaram robar o fio, justamento ao chegar ao ninho.

Voando ao seu alcance deram com uma menina que as olhava interessada.

Primeiro tiveram medo...

Para as avesinhas somos como gigantes, e, ha gigantes que são máus...

Aquella menina era boa.

Havia muitos dias que seguia as idas e voltas do casal constructor.

Coitadinho, disse ella, quanto trabalho! Eu vou arranjar palhas para vocês!

Tiz, que era menina, apanhou um pouco de crina que servia de botou os fios na janella do quarto e chamou: Piu! Piu!...

Meio desconfiada a canbachirra chegou, viu aquella fortuna e foi a toda pressa chamar o marido.

Foi uma lufa-lufa de alegria:

Agora sim, o ninho ia ficar bem feito, ajudado pela menina amiga!

Todas as manhãs, bem cedinho, Tiz renovava a provisão de palhas, de crinas, e até de fios de lã.

E assim ficou prompto o ninho...

E o dono, de vão prosa que ficou com a casa, convidou para vel-a todos os passaros conhecidos.

Encantados elles piavam, todos: que belleza! que macio!

Mas faltavam ainda os filhotes!

A cambachirra mão começou a passar os dias aquecendo os 3 ovinhos que puzera no fundo do ninho, e, no fim de algum tempo sentiu dentro delles um: Pie! pie! pie!.

Eram os filhostes que queriam sahir.

Appareceram afinal muito molhadinhos, com a cabeça grande e o bico aberto:

— Piu! Piu! estou com fome! Estoucom fome!

O pae sahiu voando com tanta pressa que esbarrou na claraboia e atropelou no ar uma andorinha, os meus filhos nasceram!

— São feios? ? ? ? ?

— Feios não! São lindos...

— Ah! pois quando crescerem mande-os para o meu collegio.

— Sim senhora... mas por emquanto elles estão é com fome!

A andorinha riu e o pae foi procurar comida.

De passagem participou o nascimento á um colleiro a uma patativa e a um Tico-Tico.

Todos prometteram ir visitar d. cambichirra e um Sabiá, que era doutor disse que ia ver se as creanças eram fortes.

Dahi por deante foi um voar sem fim do ninho ao jardim e do jardim ao ninho.

O mais engraçado é que, em Troca dos fios de crina que todos admiravam, os passaros vinham, um por um propôr negocio.

— Eu tenho aqui uma minhoca muito gostosa disse um pintasilgo.

— Eu uma formiga gorda, piou um bem-te-vi, se o senhor me arranjar dois fios de crina iguaes aos do seu ninho.

— Eu lhe dou uma pata de gafanhoto!

— Eu tres grãos de alpiste.

O pae cambachirra lembro-se da menina bôa e acceitou as trocas.

Por isso logo de manhãsinha, empoleirado no galho proximo á janella a cambachirra poz-se a cantar pedindo crina.

A menina entendeu o que elle queria e pensou:

— Outro ninho? Esse meu amigo só agora acabou o delle! C que será isso?

Como era boasinha ficou com pena do passaro e poz mais palha e mais crina na ponta dos galhos

O ra, aquillo não ficou só assim: todas as manhãs Tiz acordava a voz do passarinho exigente que parecia dizer-lhe

— Quero palha! menina! quero crina!

...No ninho as cambachirras iam se creando bem... Não lhes faltava comida, nem comforto porque ao pae não faltava trabalho.

Foram tambem creando nome as cambachirras!

Os outros passaros diziam ao falar dellas:

— As cambachirras! não sabem? O constructor!

— Ora não conhecem aquella familia rica que mora num palacio em que não ha vento, nem se apanha chuva!

— Ah sim! já sei! Aquelle ricaço que tem minas de palha, de crina e de algodão!

O tempo ia passando... Biti, Tibi e Bitibi os tres filhotes estavam enfeitando, ficando alegres, aprendendo a falar.

A mãe começou a contar-lhes historias e o pae a dar-lhes umas liçõesinhas.

Ensinou-lhes quem era o gato, um bicho que parace de velludo, que tem unhas afiadas para apanhar passarinhos.

Falou-lhes dos passaros que haviam de encontrar quando saissem, e, os pequeninos só perguntavam:

— Piu! Piu! quando é que podemos voar.

— Ainda é cedo! respondia-lhes a mãe; e um dia em que Tibi desobedecendo debruçou muito fóra do ninho ella ameaçou de dal-o de dal-o de presente á coruja.

Que medo?

A coruja é a feiticeira dos passarinhos leva-os antes de comel-o para um ninho escuro, onde não se vê nem um raio de luz!

E só de pavor os pirralhos ficaram quietinhos.

O pae continuava a trabalhar.

E Tiz continuava intrigada sem saber que elle fazia do tanta crina que levava.

Um dia, o muro que separava a area cimentada do parque do visinho, amanheceu caido e Tiz que não tinha jardim e gostava de plantas aproveitou ir passear no terreno da casa vasia.

Lá havia arvores e flores, noites cerradas e canteiros abandonados.

Havia fresco e um cheiro bom de matto, havia borboletas e muitos passarinhos.

Ora, emquanto assim passeava, a menina reparou numa cambachirra que voava de um lado para o outro.

Era a sua amiguinha...

Ia depressa ao galho de sua janella, voltava com um fio no bico e aqui, ali e acolá parava pousando numa moita ou num galho e... entregava o fio a outro passarinho que parecia esperal-o.

Depois, recebia de troca qualquer coisa e voava parao ninho...

— E' constructor! exclamou Tiz, o meu amiguinho é constructor!

Por isso é que elle quer tanta palha! Eu não sabia que havia assim trabalho entre os bichinhos! E negocio se faz favor!

Desde então as provisões da janella augmentaram e variavam cada dia...

No ninho, quando conversava com os filhos a cambachirra dizia:

— Vejam, meus filhos, quem trabalha enriquece!

Nunca sejam vadios e sigam tambem sempre amaveis e agradecidos. Os gigantes homens de que nós temos medo não são máus assim! E' questão de ter geito, para falar com elles!

Tibi, Biti Tibiti, ou viam virando a cabecinha e respondiam:

— Tui! Tui! Tui!

Uma manhã Tiz acordor espantada com o concerto muito mais forte do que habitualmente ouvia sob sua janella...

Levantou-se ás pressas escancarou as venezianas e deu com uma familia de cambachirras que chibreava a mais não poder nos galhos da sua jenella.

— Os meus amigos!

Que bonitos estão os filhotes!

Era o casal, que trazia assim, ao seu primeiro vôo os filhos para agradecer a menina que lhes dera o comforto.

Iam tambem despedir-se pois iam mostrar um pouco do mundo aos pequeninos.

Tiz entendeu... Disse adeus aos passaros prometteu ajudal-os quando voltassem e conta sempre que os passarinhos pedem, que sabem trabalhar e agradecer.

TIA LILA

PROBLEMA "PIPA"

(Composição de Victor C. Loureiro — Rio)

Horizontaes: 1 — A mais bella bahia do mundo, 8 — Aipim, sem final, 9 — Gargalhar, 10 — Quatro, 11 — Vastidão liquida, 12 — Nota de musica, 13 — Nas eleições (invertido), 15 — Estado do Brasil, 17 — Sobrenome, 18 — Perfume, cheiro, 21 — Ruim (invertido), 22 — E' de areia, contem areia, 24 — Baixa, de pouca profundidade, 25-A — Machina de tecer, 27 — Instrumento para cavar (invertido), 28 — Côr de rosa, corado, 31 — Aqui, 32 — Não ficar, 33 — Nota de musica (invertida), 34 — Empurra a agulha, 37 — Vazio, 38-A — Animal de matadouro (invertido), 40 — Fecula alimenticia para mingaus.

Verticaes: 1 — Instrumento de sopro, 2 — Latido lamentoso, 3 — Anastacio Perdigão, 4 — Estado do Brasil, 5 — Não se vê e mas se vive sem elle, 6 — Acção entre amigos, 7 — Ave que fala, 13 — Mollusco delicioso com limão, 14 — Atravessar, furar, 15 — Alimento de animaes no campo, 16 — Fruta sylvestre, 19 — Trazeira de embarcação, 20 — No moinho, 22 — Quasi uma asa, 23 — Onofre Esteves, 25 — Para chamar a policia, 26 — Jogo de cartas (invertido), 29 — Reze, 30 — E'poca, 34 — Soffrimento, 35 — Offerecer, 36 — Signal ortographico, 38 — Não é lá, 39 — Octavio Aguiar.

RESULTADO DO PROBLEMA "BARRIGUDO"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos:

1 — Alfredo Augusto Vieira; 2 — Yolanda Valente Arcão (Taubaté - S. Paulo;) 3 — Maria da Gloria de Souza; 4 — Maria Lucia de Souza; 5 — Reynaldo Assis; 6 — Zeni Carvalho; 7 — Alice M. Lemos (João Pessôa - E. Santo); 8 — Aurelino Rodrigues; 9 — Daniel de Deus; 10 — Alice P. de Deus; 11 — Dila Alves (C. Itapemerim); 12 Addilêa L. Góes (Acceite parabens pela sua distincção na E. Normal — Excellente os "Gaviões"); 13 — Genicio C. Lima (De muito espirito, o seu "Metralha"); 14 — Waldyr Bessa, 15 — Altair Bessa; 16 — Fernando de Seixas Gadelha; 17 — Edgard F. Gadelha; 18 — K. Boe Rizzo (S. Paulo); 19 — Joaquim A; 20 — Anna Maria Bruno Novaes (Cruzeiro S. Paulo); 21 — Xixico Daltro; 22 — Marilia Pereira Valente (Taubaté - S. Paulo); 23 — Debora Adelia L. Carvalho; 23 A Walter de Almeida Mignon; 24 Nelson Vianna, 25 — F. de Calamari, 26 — Euclydes Wotzasek, 27 — Adhemar de Azevedo Jorge, 28 — Chiquito Soares, 29 — Paulo Roberto de Azevedo, 30 — Octavio Pinto Guimarães, 31 — Sergio Pinto Guimarães, 32 — Nelita A. Gomes, 33 — Amilcar Figliuzzi (E. Santo) 34 — Celita Vieira Agarez, 35 — Haydée Vieira Agarez, 36 — Celcius Vieira Agarez, 37 — Léda Façanha (Barra do Piraby) 38 — Zenir Carneiro, 39 — Antonio M. Borrajo, 40 — F. V., 41 — José Valladão Flores (Pouso Alto-Minas) 42 — Cleber Bonecker, 43 — Wagner Bonecker, 44 — Tupy Corrêa Porto, 45 — Yolanda Cavallieri, 46 — Ergilio Claudio da Silva, 47 — Maria Candida de Almeida Sól, 48 — Maria Izabel de Ataide, 49 — Virgilio Pires de Sá, 50 — Didi Canavarro, 51 — Roberto Ripper, 52 — Aldyr Madeira de Mattos, 53 — Miluquinha Duarte, 54 — Judith Soares Barbosa (Reinicie depois dos exames) 55 Iciêa Gomes, (Valença) 56 — Dulce Gomes (Valença) 57 — Eugenio de Almeida Migon, 58 — Mary Fragoso Jones, 59 — Ilza Figueira, 60 — Beatriz Sobral M. Almeida, 61 — Ataliba M. Mendonça, 62 — Gilda Pitanga Campista (Decifrou cêdo...) 63 — Maria Elena Pitanga Campista, 64 — Maria Helena de Souza Reis, 65 — Ramildo D. Rios (Campos) 66 — Helena de Abreu (E. Rio) 67 — Aliae Fausto Gallotti, 68 — Ary Monteiro Teixeira, 69 Eleonor Cunha (E. Rio) 70 — Dalva Cianci, 71 — Itaty I. dos Santos, 72 — Daluz Mauricio, 73 — Kenny Santos, 74 — Keuia Santos, 75 — Këpler Santos, 76 — Myriam Leal, 77 — Paulo Provitina, 78 — Helena Valente, 79 — Ely Terra Lopes, 80 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 81 — Nilo Martins da Cunha (Victoria) 82 — Geisa D. Monteiro, 83 — Eduardo G. Salamonde, 84 — Roberto Assis, 85 — Andréa Boechat (Tombos-Minas) 86 — Fernando de Sá Boechat, 87 — Jorge B. Ottoni, 88 — Vera Alba, 89 — Elzy Williams Ribas, 90 — Maria Thereza P. Leme, 91 — Léa M. Guimarães, 92 — Nilza da Cunha Valle, 93 — José Valle.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Fernando Seixas Gadêlha, numero 16 da lista, e residente nesta capital.

Póde o amiguinho vir á portaria do "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) receber o seu premio, que consiste de uma caixa dos afamados sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do precioso liquido "Aristolino" offerecidos por nosso intermedio, pelos fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BARRIGUDO"

Horizontaes: 1 — Casa; 2 — P.; 3 — Má; 4 — Ar; 5 — Ser; 7 — Rima; 8 — Aro; 9 — Coua; 10 — Pá; 12 — Tenda; 15 — Olio; 18 — Rã; 20 — Sé.

Verticaes: 1 — Cá; 4 — Ara; 5 — Tiro; 6 — Emop; 7 — Rae; 10 — Pó; 11 — Assado; 12 — Tu; 13 — El; 14 — Mi; 16 — Dó; 17 — Ir; 19 — Dá; 21 — Z.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

O boneco "Barrigudo" offereceu margem para uma interessante série de desenhos coloridos. Citemos Ely T. Lopes; Ary Monteiro Teixeira; Maria Izabel de Ataide (O vôvô é mais magro) Xixico Daltro; Edgard F. Gadelha; Altair Bessa; Waldir Bessa; Fernando Seixas Gadêlha, o premiado de hoje; Zeny Carvalho; "and last but not least", Addilêa L. de Góes, com um vôvô, prompto para a Constituinte, e Genicio C. Lima, com um vôvô feito general Metralha.

AINDA O PROBLEMA "AZ DE ESPADAS"

Recebidas ainda as soluções de Maria Antonia Alegria, Carmen Heloisa Pinheiro, Rodrigo Octavio Pinheiro, Maria Magdalena F. da Frota, Luiz F. da Frota, Maria Apparecida Aguiar, Clelia de A. Lima, Eulalia Francisca Reis, Mauricio Ferreira Lima, Haydée A. Azambuja, Neli Magalhães Salles, Henrique Magalhães (Uberaba-Minas) Luiz Ribeiro Franqueira (Maria da Fé-Sul de Minas) Vera Silveira de Macedo (E. Rio) Lelia A. Gomes, Geraldo Menezes de Oliveira, (Victoria-E. Santo) Arthur Guimarães Drummond (Ouro Preto-Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas seguintes: "Pipa", de Victor C. Loureiro; "A. B. C.", de Yon la Freitas; "Moringa", de Helena Coriono; "Relogio", de Virgilio Pires de Sá"; "Figura Geometrica", de C. Monteiro e Castro; "Moringa", de Octavio Pinto Guimarães; e "Brasil", de Joaquim Araripe).

A IDE'A DE UMA NETINHA

A netinha Haydée Vieira apresenta aos outros netinhos as seguintes perguntas:

— Qual é o planeta que, sem a inicial, é uma habilidade com que se executa uma obra? (Duas syllabas).

— Qual é o movel que, sem a inicial é dona de casa ou creada? (Duas syllabas).

— No esqueleto me terás, mas se lhe antepuzermos uma consoante, passarei a ser buraco ou cova. Que sou? (Duas syllabas).

— Sou conversa de duas pessoas e formada por um espaço de tempo e um adverbio tambem de tempo. Que sou? (Quatro syllabas).

Os netinhos podem mandar as soluções ou respostas, juntas com as do problema de hoje.

DEODORO E QUINTINO

(Continuação da 1.ª pag.)

tauração do regimen constitucional.

Ordenada a prisão de Quintino — o mais sereno dos apostolos da Republica, á qual consagrou a melhor parte de sua formosa e edificante existencia — foi o grande chefe recolhido ao quartel de um batalhão do Exercito.

Os dias corriam sombrios, entre alarmes e sobresaltos. A inquietação dos espiritos creara um ambiente de suspeição e de terror. Os boatos repetiam-se chocantes e desconcertantes.

No quartel em que o coração magnanimo de Quintino apurava ainda mais, se possivel, o seu amor á Republica na amargura da mais atroz injustiça, os officiaes cavaqueavam.

— E se recebessemos ordem de fuzilar o patriarcha?

— Não seria eu o commandante do pelotão maldito.

— Nem eu.

— Nem eu.

E assim, todos, a *una voce*, declinavam da hypothetica responsabilidade de poder ser o fuzilador do chefe republicano.

O commandante, apenas o commandante, que apparecera nessa occasião, declarou com estranha vehemencia.

— Pois se receber ordem para fuzilal-o, eu o encostarei aos muros do quartel, e darei a voz de commando: fogo!

Dois dias depois, Quintino era restituido ao convivio da familia e dos amigos. E algum tempo mais tarde, já Floriano na magistratura suprema da nação, Deodoro subia e Quintino descia a rua do Ouvidor. Caminhavam em calçadas oppostas. Viram-se — elles que se não fizeram encontradiços durante os vinte infaustos dias de suspensão de garantias constitucionaes. Olharam-se. Pararam. Um momento de anciosa hesitação. Que mysteriosa eloquencia nos olhares desses dois homens, a quem um ideal irmanou numa hora historica, e que, pelo conhecimento reciproco de virtudes apreciaveis, fundiram os corações em fraternal affecto!

Após alguns instantes de embaraçosa perplexidade, são attraidos um ao outro, e, no meio da legendaria rua — laboratorio das idéas que fizeram a Abolição e a Republica — abraçaram-se longamente, enternecidamente, carinhosamente, e quando, desprendidos os braços, se olhavam de novo, nos olhos de ambos, do leão e da pomba, as lagrimas brilhavam com escandalo, com abundancia e com essa santidade purissima, só conhecida das almas arejadas e luminosas...

LEONCIO CORREIA.

SEVERINO LESSA

Poucas intelligencias terá havido, entre nós, tão lucidas e tão corajosas. Lucidez que fazia ver as coisas com nitidez clarividente, mesmo as mais obscuras. Coragem que examinava as idéas sem prejuizos nem preconceitos, fossem quasquer a origem e a firmeza dellas. Tudo elle submettia ao rigoroso espirito de analyse scientifica, com que abordou e resolveu varios problemas que se lhe antolharam. Formado em medicina, longa viagem á Europa deu á intelligencia de Severino Lessa uma amplidão de cultura que foi o alicerce seguro dahi por deante. De regresso a Campos, sua terra natal, que já lhe conseguira a these inaugural sobre a agua de abastecimento, dedicou-se á profissão durante algum tempo. Em breve o seu exercicio não lhe apresentava mais o encanto de incognitas a resolver. Novos horizontes attrahiram-no. Começa a cogitar dos problemas de hygiene de sua terra, em cuja directoria aborda varios delles, dando-lhes solução pratica e simples.

Examinou as grandes questões que interessam a Campos. O problema do saneamento, o das enchentes, o das vias de communicação, o do mosaico da canna de assucar e por fim, depois de longo trabalho de pesquiza, de colheita de dados, de analyse paciente, o da industria assucareira. Era curiosa na sua personalidade esta contradição.

De um lado uma volubilidade de espirito, que o fazia abandonar as questões, que mais o apaixonavam desde que resolvidas; de outro a pertinacia até encontrar a solução, clara, logica, natural. O problema que abordou com mais originalidade foi o do alcoolismo. E foi após 10 annos de estudos de toda a especie, em que nenhuma minucia, doutrinaria ou pratica, lhe escapou. Teve o engenho de conjugar ao problema social, que representa o flagello do alcoolismo, os da assistencia publica e educação, conciliando com o da industria assucareira em crise permanente e insoluvel.

Depois de verificar a inocuidade dos outros meios de combate ao alcool, fixou-se na taxação das bebidas alcoolicas, em progressão geometrica crescente, á medida que o teôr ethylico diminuia em progressão arithmetica decrescente. E como o alcoolismo brasileiro é — dizia elle — aguardentismo das classes pobres, firmado em estatisticas seguras, o alcool encarecido irá sendo cada vez menos usado. E como a industria do assucar vive na pletora da producção é necessario augmentar a producção de alcool-motor, combatendo o alcoolismo com o proprio alcool... Esta medida, a da taxação que elle acautelava com todos os cuidados, industrial que fôra, daria recursos para o custeio de serviços de educação e assistencia social. O decrescimo de renda seria lentamente, á medida que os beneficios decorrentes melhorariam as condições de producção rural. Quem o ouvio, com a segurança da sua argumentação simples, clara documentada, tinha impetos de clamar pela solução que elle apresentava. O nucleo essencial della foi o projecto Afranio Peixoto da Camara dos Deputados. Mal pôde assistir a esse triumpho de sua convicção. Coincidiu com os seus ultimos dias dolorosos. Faltou-lhe sempre aquelle grão de insistencia, de inergia em continuar o trabalho já acabado, para lhe colher os frutos maduros e fartos. Faltou-lhe o torno de exercicios repetidos pois que elle era o [illegible]

Desequilibrios de sentimento entravam [illegible] e as suas creaturas para quem elle era tudo. E tanto mais triste porque Severino Lessa era bom, era generoso e, além da intelligencia, [illegible]

Francisco Venancio Filho.

NO MUNDO DA TÉLA

SESSÕES ZAZ-TRAZ NO "PATHÉ"

A grande novidade do dia

Continuam a agradar o publico as "electricas Sessões Zaz-Traz". O film dessas sessões é proporcionar um passatempo alegre, e ao mesmo tempo informativo e educativo. Taes sessões não cogitam do film romantico, espectacular, revista, drama, aventura, policial, etc. mas, sim, de uma forma de divertimento rapido, attrahente e commodo, condensando em 40 minutos de projecção, acontecimentos mundiaes, viagens longinquas, ensinamentos proveitosos, etc.

As sessões Zaz-Traz, são assim uma especie de recreio, finda as quaes, o assistente se sentirá mais disposto para proseguir nas suas occupações.

O que é certo é que o publico tem applaudido a idéa comprehendendo as Sessões Zaz-Traz.

O Cinema Pathé, comprehendeu e resolveu o que nos estava faltando no cinema. Parabens ao cinema e ao publico.

Só ha duas sessões por dia: uma ás 10¾ e outra ás 11,10.

O ULTIMO PELOTÃO

Das grandes, verdadeiramente grande pelliculas sonoras da Ufa. O ultimo Pelotão tem um papel de destaque como realização da cinematographia moderna.

Um dos aspectos que mais empolgam neste film é, sem duvida, a extraordinaria gravação sonora e emissão da voz humana, os ruidos de campo de batalha, o galope dos cavallos, o choque das armas brancas, o ribombo dos canhões, o tic-tac nervoso das metralhadoras e tambem as excellentes melodias das duas canções de guerra cantadas por um grandeoiro. Neste ponto de vista, O Ultimo Pelotão é uma realisação modelar e um dos maiores triumphos da Ufa, por intermedio de Joe May e Kurt Bernhardt, respectivamente director da producção e da scena desta pellicula do programma Urania. A actuação dos interpretes á testa dos quaes encontra-se Conrad Veidt.

Do elenco faz parte a graciosa Karin Evans, no papel de ingenua e como symbolo da bondade feminina. A apresentação de O Ultimo Pelotão está por dias e o nosso publico afinal, vae ser satisfeito na curiosidade que, ha tanto tempo, mantem sobre este maravilhoso film da grande Ufa.

O NOVO LIVRO DE UM POETA MARANHENSE

"OASIS" — de Arthur Leite — 1931 — Typographia S. Benedicto — Rio.

Arthur Leite é um poeta de raça. Admittindo-se aquelle magistral conceito do Legislador do Parnaso, os seus bellos alexandrinos constituem verdadeiros poemas.

Nascido na mesma graciosa cidade maranhense que, entre outros vultos preeminentes das letras patrias, deu Gonçalves Dias, Coelho Netto, Dias Carneiro, Theophilo Dias, está ainda adstricto, com justo orgulho, á eterna belleza da poesia classica, em cujo céo fulguram, como astros de primeira grandeza, Bilac, Alberto de Oliveira e Raymundo Corrêa, essa trindade gloriosa e immortal, que veio enriquecer de preciosas gemas o thezouro da literatura brazileira.

O seu novo livro *Oasis*, que as vitrines acabam de expor, é uma verdadeira consagração ao aedo, e veio collocal-o entre os primeiros burilladores da arte formosa e encantadora. Os seus versos são cheios de colorido, de rythmo, correctos, harmoniosos, onde a fórma se enlaça melodicamente á inspiração, á graça e ao sentimento.

As cincoenta paginas do suggestivo livro attraem, prendem, encantam, e, quando se chega ao fim, tem-se vontade de relêl-o, voltar ás delicias do *Oasis*, para melhor gravar, em detalhes, a successão de bellezas, imagens e emoções. *Oasis* é uma obra de exaltação.

A apreciação integral dos poemas, deixamol-a, ao sabor dos nossos leitores.

O soneto inicial, que dá titulo ao livro, é, incontestavelmente, imaginoso e magistral:

"Sopra, adusto, o simoun. Do intermino deserto,
Que o sol, igneo, requeima, a caravana *Forte*,
Corta a immensa amplidão monotona, e, offegante
Dubia, sequiosa, exhausta, avança a passo incerto.

No horizonte sem fim, plumbeo, vago, ondulante,
Onde o olhar só vislumbra o ingente pégo aberto,
Desdobra-se a nudez pungente. Ermo, encoberto,
O proprio céo se esconde á angustia lancinante.

E a caravana arqueja, o atroz supplicio doma,
Na rota da incerteza... Emfim, grata miragem,
De ineffavel caricia, ao morno ambiente assoma...

Oasis! Nesga de um céo na solidão perdida...
Tens o mesmo dulçôr, na aridez és a imagem
Do amor, a florescer, nas agruras da vida...

Outro soberbo alexandrino é o

RIO

Corrente de onde vens? Que formosas paragens,
No teu curso triumphal, serena, percorreste?
Reflectes a belleza, o brilho das paisagens
E a saudade sem fim da serra onde nasceste.

Quantos beijos de amor, partidos das folhagens
Densas, ao despertar dos ninhos, recebeste!
Gorgeios da floresta, interminas miragens,
Aromas, côres, sons, mysterios, conheceste!

Coléas rumorosa, ás vezes; passas mansa,
Céos e selvas, caudal, bella, soberba e viva,
Deixando em cada trecho o esplendor, a pujança.

Fara o abysmo lethal rolas depois... Que importa?
Já derramaste o bem por toda a parte, altiva,
Almo beijo do céo, que fecunda e conforta...

* * *

Recordação é o pensamento do poeta, que vae haurir inspiração do remoto e saudoso berço natal, segundo estes tercetos:

Esgota toda a essencia, em largos haustos
Daquellas varzeas; guarda a majestade
De scenario onde ardeste em sonhos faustos...

Quando voltares — chóra a despedida,
Que me trarás, envoltos na saudade,
Alguns momentos mais para esta vida...

Ha, alem desses, versos scintillantes, em *Paginas Civicas* como os do soneto consagrado ao forte de Copacabana, berço da maravilhosa epopéa:

A' noite, emquanto o mar despe, espumeo, bramante,
Todo o entono a teus pés, toda o ardor, toda a gloria,
E a Guanabara beija o seu collar radiante, errante
Guardando a mais vibrante epopéa da Historia
A loucura sublime a caminho da morte...

COMO CRIAR FILHOS BELLOS E SADIOS

A gymnastica pediatrica como processo eugenico incorporada á moderna hygiene infantil

Novo e interessante methodo de um medico brasileiro

O dr. Salema faz demonstrações com seu filhinho

Com a semana da creança, todos os nossos pediatras de renome se manifestaram e o Brasil se encheu de ondas sonoras de patriotismo, com as palavras irradiadas dos varios conferencistas em referencia ao problema da infancia no nosso paiz.

Uma dessas conferencias, entretanto, nos chamou particularmente a attenção, pelo modo especial com que o seu autor, encarou o assumpto que escolheu para thema.

Pareceu-nos, pelo que ouvimos, que para conseguir uma prole sadia, bastava que os paes dispensassem alguns minutos diariamente, empregando-os na gymnastica dos seus bebês. E com sacrificio tão pequeno os resultados apontados pareciam ter tão grande alcance, que não pudemos nos furtar á curiosidade de ouvir pessoalmente o autor da tão promissora palestra.

Informados de que se tratava do capitão medico do Exercito, dr. Octavio Salema, conseguimos saber do mesmo collega que, ao contrario, fomos encontral-o no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, onde, ao lado de Moncorvo Filho e dos medicos que o cercam, era infatigavel no elaborar um trabalho, simples na apparencia, mas de real importancia e grande alcance social. Procuramol-o ahi:

O dr Salema recebeu-nos gentilmente.

Abordado o assumpto, começou o distincto medico por dizer-nos que, tendo adoptado na creação de seus filhos a gymnastica, colhera resultados tão surprehendentes, que se resolvera a divulgar esse optimo processo de desenvolvimento, estudando sob o ponto de vista medico e physiologico, as praticas correntes da moderna hygiene infantil.

Depois, proseguindo, assim descreveu:

A educação physica da primeira infancia, já não constitue uma novidade para os brasileiros. Tem, assim no tratado, apenas a originalidade de vulgarisação pratica dessa magnifico processo eugenico. Espero desse modo, que as minhas idéas tenham a melhor acceitação, visto como, só resolver um problema que a todos interessa e muito especialmente aos paes esclarecendo-os sobre o melhor processo a adoptar, para conseguir a formação physica, intellectual e moral, daquelles a quem têm a obrigação de orientar perante o desenvolvimento benevolo do mundo social.

Esse desejo ou preoccupação existe sempre no espirito de todos, e com o que pretendo expôr não só satisfarão plenamente essa aspiração, como [illegible] do maior valor eugenico, que uma vez adoptados [illegible] perfeito [illegible] tribuirão para o [illegible] to physico [illegible] das futuras gerações.

A humanidade sempre ambicionou o bom estar da saude, condição indispensavel a prolongar a vida, transformando-a na successão de alegrias e triumphos, que caracterisa a existencia dos homens superiores, quasi sempre individuos sadios e bem conformados.

Essa observação já nos vem dos gregos, que estabeleciam como requisitos ideaes de perfeição para o typo humano: intelligencia lucida em um corpo sadio.

Evoluiu a humanidade; as condições de vida se transformaram e a robustez physica foi se tornando tão [illegible] o velho preceito grego [illegible] ro precei[illegible] cimento.

O homem foi aos poucos deixando de possuir o bello aspecto physico que o caracterisava, para se transformar [illegible] feito, ás [illegible] mas do [illegible] lizar o [illegible] ctava.

Sentindo assim o homem que o vigor physico lhe era indispensavel, voltou a praticar a gymnastica, procurando o desenvolvimento [illegible] vigor e a robustez que lhe faltavam.

Tal esse [illegible] ver o organismo [illegible] a producção [illegible] maes e [illegible] musculos volumosos, mas de orgãos internos mal desenvolvidos e intelligencia embotada.

E esse desequilibrio se notava principalmente nos moços, em todo extremados pela natural inexperiencia propria da edade e pela falta da collaboração, medica indispensavel a qualquer questão que se prenda ao funccionamento da machina humana.

Com a orientação actual da educação physica em que o professor de gymnastica cooperam o medico e o physiologista, breve teremos a humanidade á perfeição, representada por typos de orgãos perfeitos, intelligencia lucida e aspecto physico robusto e harmonioso.

Ao homem, entretanto, não basta ser forte, bem conformado e intelligente. Um individuo intelligente e máo é mais daninho

Dr. Octavio Salema

para a sociedade do que os animaes perigosos, [illegible] possue aspecto humano.

E onde começa a formação moral do homem?

— A resposta simples e verdadeira, pode ser concretisada na expressiva phrase popular: "o que o berço dá só o tumulo tira."

Nos primeiros annos da vida, inicia-se a formação do [illegible] convivio da familia [illegible] principios [illegible] o con[illegible]

A escola illustra, educa, aperfeiçoa. A gymnastica dá saude e vigor, permittindo esse conjunto ao homem, os requisitos necessarios, intellectuaes e physicos, para vencer na vida.

O que o berço dá, entretanto, [illegible] já leva [illegible]

[illegible] a velha [illegible] faz o [illegible] occasião [illegible] individuo [illegible] tára do [illegible]

[illegible]

physico, iniciado quando o individuo já attingiu certo desenvolvimento, dá sempre bons resultados; mas até certo ponto não deixa de ser um trabalho de correcção, de adaptação.

O sêr humano, como os demais viventes e, até como as plantas, deve ser cuidado desde que começa a germinar no seio materno, constituindo isso o que chamamos a puericultura intra-uterina.

Satisfeita essa primeira condição, vem a creança ao mundo bem gerada, dotada de bom desenvolvimento e isenta de taras.

Cabe ahi, então, o maior cuidado no cultivo do sêr humano, pois nos primeiros annos da vida é que verdadeiramente se fórma o homem.

A infancia é necessaria, tem razão de ser, e significação que nem todos comprehendem.

O homem passa pela phase infantil para adquirir por si a experiencia que mais tarde o conduzirá na vida. E' na acquisição dessa experiencia que os paes devem intervir logica e intelligentemente, auxiliando os filhos a se fazerem homens perfeitos.

A força vital de qualquer nação reside principalmente na fecundidade hygida da mulher e na saude e robustez das creanças.

Amando o Brasil como soldados e bom patriota, tendo como profissão a medicina, sinto-me attraindo para o problema da infancia como sendo um dos que mais interessa ao progresso do nosso paiz.

Não sou positivamente o creador da gymnastica infantil.

Um medico inglez, Mr. Harding H. Tonkins, foi quem primeiro a poz em pratica, creando, mesmo, um methodo para esse fim.

Muller escreveu um pequeno compendio sobre o assumpto e, na Allemanha, Neuruman Neurode conseguiu introduzir e vulgarisar a gymnastica infantil como um dos melhores meios de lucta contra o rachitismo.

Em brilhante artigo publicado na "A Noite", o Dr. Nicolau Ciancio descreveu a gymnastica pediatrica, como um dos melhores recursos eugenicos, expondo com a concisão e clareza que sempre se nota nos seus artigos, o intuito louvavel que tinha Mme. Miguel Salles de vulgarisar, no Brazil, a mesma pratica que já tão bons resultados havia dado na Allemanha.

As revistas illustradas e mesmo os jornaes diarios já fazem menção do systema eugenico por que tanto me interesso.

Breve teremos a educação physica do lactente tão vulgarisada como a do adulto e então com resultados muito mais proveitosos, pois que a gymnastica assim praticada não será apenas um recurso hygienico ou therapeutico, mas o meio mais logico e adequado de se orientar a formação perfeita do sêr humano.

O que caracterisa a vida é o movimento, e o homem, como os demais viventes, não foge a esta regra geral.

O recemnascido, a principio agita-se por inteiro, movimentando braços e pernas desencontradamente e sem finalidade.

A seguir, seus movimentos começam a ser mais limitados, mas quando agita um braço o outro participa desse movimento e, assim, com as pernas; é o que chamamos a phase da syncinesia.

Assignalando sempre os seus progressos pelo movimento, entra a creança a agir com grupos musculares diversos, mas cada um independentemente e com finalidade bem nitida; é a phase da coordenação, em que a creança dirige um só braço para o objecto almejado, ou movimenta uma só perna.

Coordenando adquire a creança a representação cerebral de um certo numero de imagens motoras associadas aos movimentos, o que lhe permitte exercel-os voluntariamente.

Começa, então, a ser facultado á criança o evidenciar o interesse.

A pedagogia moderna empresta grande importancia aos centros do interesse no estudo das differentes phases da evolução, dos instinctos e das tendencias nas creanças.

Um desses centros, talvez julgado um dos menos importantes, domina todo o desenvolvimento physico da creança, até aos 3 annos de edade; é o *centro do interesse motor*.

Assim que a creança começa a coordenar os movimentos, dos 15 mezes aos 2 annos, para as creanças estrangeiras, e dos 9 mezes em diante para as brasileiras (Fernandes Figueira), sua attenção se limita quasi exclusivamente á prehensão e á marcha.

Os objectos não a interessam senão pela maneira como possam ser attingidos, apanhados, manuseados, levados á bocca e desprezados.

Os interesses motores, assim, absorvem todas as acquisições mentaes das creanças, permittindo-lhes mais ampla actividade, ao mesmo tempo que a limitam aos objectivos de realisação pratica.

Dos 9, ou 18 mezes, aos 3 annos, póde-se então dizer que a actividade da creança se resume quasi exclusivamente em adquirir a coordenação dos movimentos, necessaria a adaptal-os a um determinado fim.

Com a execução dos movimentos cordenados, a creança vae tendo uma representação mental cada vez mais nitida do que progressivamente aprende a executar e assim vae se formando um certo numero de imagens motoras associadas aos movimentos, capazes de provocarem os gestos dos quaes, a principio, não eram senão a representação; é a phase dos movimentos voluntarios.

Essas imagens motoras serão seguidas das imagens verbaes, pois nessa occasião é que os interesses verbaes se veem associar ou mesmo substituir os interesses motores na actividade da creança.

Aos 4 annos o systema motor já possue os elementos basicos do seu desenvolvimento, podendo a creança manter-se em pé, em attitude correcta, saltar, marchar e correr.

Nos anormaes a razão motora é retardada, parecendo haver uma correlação estreita entre as acquisições intellectuaes e as motoras.

A gymnastica pediatrica, tendo por base as acquisições motoras naturaes da creança, tanto a desenvolve a physica como intellectualmente, prevenindo em tempo os atrazos mentaes.

O movimento, incitando o jogo livre das funcções, amplia e facilita a absorção e assimilação, actuando beneficamente sobre o crescimento.

Todas as funcções se desenvolverão de conjunto; a circulatoria se torna mais potente no enviar o sangue aos tecidos: a respiratoria, absorvendo maior copia de oxygeneo, util ao perfeito desenvolvimento das cellulas nervosas e a das glandulas de secreção interna, cuja importancia não é preciso encarecer.

E, assim, a gymnastica pediatrica permittirá orientar o desenvolvimento humano, scientifica e logicamente, merecendo por isso ser incorporada ás praticas pediatricas como o melhor processo eugenico até hoje conhecido.

A gymnastica, entretanto, mesmo sendo o melhor recurso plastico e hygienico de que dispomos, tem feito as suas victimas.

Pugnando, pois, pela vulgarisação de tão delicada parte da educação physica, devemos proceder com prudencia para não termos a assignalar mais prejuizos e desastres, tanto mais de se lastimar porquanto serão irremediaveis e nas pequenas creaturas a quem temos a obrigação moral de proteger e bem orientar.

O despertar para a vida é tão attraente para a creança que, ao auxilial-a, somos, ás vezes, tentados a excessos cuja pratica, não fôra inconsciente e até certo ponto justificada, seria criminosa.

Ha paes, que, no orgulho de exhibirem a robustez dos filhos, collocam-nos de pé na palma da mão; outros, que os suspendem pelos cotovellos ou axillas, lançando-os a alturas razoaveis e outros, emfim, que os suspendem pelo pescoço em risco de lhes produzir morte immediata.

Ha ainda quem pratique a gymnastica infantil abusando da pequenez da creança, para manejal-a como se jogasse uma bola, sem attender aos profundos abalos que soffre o organismo com a mudança brusca de attitude.

Um adulto que executasse taes acrobacias, no minimo sentir-se-ia vertiginoso.

O systema nervoso da creança, nessa edade, ainda está em formação e a constituição anatomica que apresenta é muito propicia a hemorragias.

É, portanto, bem delicada a gymnastica pediatrica, e no intuito de evitar os abusos que acabo de descrever, é que procuro esclarecer o publico, mencionando-os tão detalhadamente.

A educação physica do lactente, entretanto, baseada nos movimentos que naturalmente a creança faz para se desenvolver, de par com a observação dos preceitos da moderna hygiene infantil, constitue o melhor processo para o completo desenvolvimento do sêr humano.

A pratica da gymnastica infantil não só proporciona optimo desenvolvimento physico ás creanças, como permitte imprimir á sua cerebração nascente, que assim se forma perfeita, as qualidades moraes necessarias ao futuro cidadão.

Ainda uma vantagem de grande relevancia, cumpre assignalar em favor da gymnastica pediatrica.

O desenvolvimento simultaneo e proporcional de todas as funcções do organismo infantil, equiparando os typos em um unico, sadio e perfeito, fará desapparecer não só as anormalidades physicas como as intellectuaes e psychicas.

Muita attenção nos deve merecer a infancia; do desenvolvimento muscular, devemos passar á educação dos sentidos e do systema nervoso; dos sentidos das noções ás idéas e das idéas ao moral.

A creança deve ser sempre bem auxiliada no seu desenvolvimento para conseguir a robustez necessaria ao cultivo intellectual a que se vae submetter.

[illegible]

como verdadeiro apostolo da sciencia tão bem soube se elevar a tão alto cargo, e Moncorvo Filho cuja dedicação desinteressada e patriotica ao problema da infancia tem o mais bello attestado no benemerito instituto que criou e tão sabiamente dirige, breve terão coroado do mais brilhante exito, o ideal por que tanto têm luctado.

A citação, que acabo de fazer, não é dictada apenas pelo respeito e acatamento devidos a esses eminentes personagens, mas o testemunho de gratidão pelo acolhimento que me dispensaram e o animo que souberam me incutir, quando delles me acerquei, no intuito de estudar o assumpto que constitue o motivo da presente palestra.

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia vão bem adiantadas as nossas observações e, talvez muito breve tenhamos o prazer de assignalar a victoria completa das nossas idéas, trazendo a publico a gymnastica pediatrica não mais como curiosidade util de revistas illustradas e jornaes, mas como optima pratica de hygiene infantil, estudada sob o ponto de vista medico e assim incorporada á moderna pediatria.

E agora, meu amigo, terminando, peço-lhe que faça pelo "Correio" estas interrogações:

Por que os brasileiros tão propensos á fundação de associações e clubs para adultos, não adoptam a creação de pequenos centros eugenicos nos bairros, onde medicos especialisados orientem a puericultura intra e extra uterina? Por que os grandes clubs não mantêm uma secção eugenica especialmente para as senhoras e filhos dos seus associados, praticando, assim, já não só a educação physica mas a verdadeira eugenia, executada na sua fórma mais perfeita e logica?

Promettendo attender ao pedido do nosso intrevistado pedimos-lhe que nos dissesse algo com relação á parte pratica do seu processo.

— E quasi impossivel satisfazer a sua justa curiosidade, dispondo, como no caso presente, de [illegible]

infantil. Tomo como base e inicio do meu processo, o banho de sol, feito de modo especial durante o primeiro mez após o nascimento. A seguir aconselho collocar o futuro gymnasta, durante o banho de sol, na posição em que normalmente os humanos iniciam o desenvolvimento physico natural. Passo a seguir ás massagens, ao mesmo tempo que aconselho movimentos passivos. Vencida a attitude em flexão, propria dos primeiros mezes de vida, começo a desenvolver o reflexo de prehensão, cuja importancia já procurei evidenciar. Naturalmente a creança vae se desenvolvendo, adquirindo força e firmeza e, em breve, pelo proprio esforço e intelligentemente auxiliada, senta, engatinha, fica em pé, troca os passos, equilibra-se e anda. Começa desde muito cedo a executar por si, os movimentos a que está habituada. A mimica que a principio e muito cedo adopta para se fazer entender é das mais expressivas e quando a palavra vem substituir os gestos, é articulada com nitidez e perfeição. Tudo o que a creança aprende, executa sempre com perfeição digna de nota e o modo como se conduz, desde que começa a falar, é de molde a garantir grande confiança no futuro. Orientando-se o desenvolvimento da nossa infancia, como em traços geraes acabo de descrever, lucrarão os brasileiros com a maior robustez das futuras gerações e o Brasil, que a par das suas riquezas e bellezas naturaes, poderá tambem se ufanar de uma raça sadia e intellectualmente superior.

Possuo aqui algumas photographias, que melhor do que qualquer descripção, poderão dar uma idéa mais precisa sobre o modo como aconselho fazer a gymnastica pediatrica. Essas photographias são destinadas a illustrar um trabalho que dentro em breve pretendo publicar, após as observações que estou fazendo no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia desta capital. São, como verá, posições ou movimentos espontaneos e naturaes, o que [illegible] ás praticas medicas da primeira infancia.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Maria Negrão — Rio — Escreve-nos: — Pela secção agricola do seu apreciado matutino, rogo a finesa de responder-me a uma consulta sobre o tratamento a applicar numa videira. Trata-se de uma latada nova, que já deu o anno passado alguns pequenos cachos, sem que os bagos se desenvolvessem.

Tendo-a podado, está ella agora com abundancia de cachos, e os bagos em tamanho quasi de maduração. Como encontrasse alguns bagos apodrecidos, resolvi applicar enxofre, mas ao fazer essa operação verifiquei que muitos dos outros bagos, normalmente viçosos, se desprendiam do pedunculo com a maior facilidade, sem offerecerem resistencia. Em varias partes dos galhos encontra-se uma especie de pó, apresentando o aspecto caracteristico do que se desprende da madeira quando bichada, assim como a parte de adherencia dos bagos com o pedunculo, apresenta uma substancia que parece fungo.

Poderá v. s. indicar-me um tratamento que permitta salvar toda a producção, isentando-a de doença?

Resposta: — Evidentemente as parreiras estão sendo atacadas por alguma praga que, por falta do material necessario para o estudo, não nos é possivel indicar.

Aconselhamos, entretanto á nossa consulente que será conveniente que as parreiras encontrem no sólo os elementos de que necessita para desenvolver-se e fructificar. Quando escasseiam os galhos ficam rachiticos, as folhas não adquirem a côr verde carregada que é caracteristica da planta sadia e forte e, a uva diminue de anno para anno.

Mas, ha tambem vinhedos, que ao grande desenvolvimento dos galhos e das folhas, não associam a constancia da producção e da bôa qualidade do mesmo. Taes inconvenientes se devem ao facto das plantas não encontrarem no sólo as materias que precisam absorver pelas raizes, ou as encontrarem, uma ou mais de uma, em quantidade necessaria, em excesso ou outras. O unico meio do viticultor corrigir esses inconvenientes é recorrer á adubação periodica, isto é, de dois em dois annos. Uma formula para essa adubação é a seguinte para cada hectare: superphosphato 300 kilos, farinha de sangue, 300 kilos, salitre do Chile, 150 kilos e sulfato de potassa, 150 kilos, para os adubos organicos, como indica o dr. Celeste Gobato.

Acreditamos que seguindo as indicações necessarias á cultura da vinha no que diz respeito á lavra do terreno, á poda e pulverisando os parreiraes com a calda Cafaro ou a calda Bordaleza, obterá a nossa consulente resultados compensadores.

Ant. M. da Costa — Itaperuna — Escreve-nos: — Ha dias recebi uma certa quantidade de mudas da Estação de Pomicultura de Deodoro e entre as quaes 5 com o rotulo de Cupu-Açu. Tenho procurado em todos os alfarrabios que conheço e nenhum delles fala em semelhante arvore. Poderá v. s. informar-me a que familia pertence e que especie de fruto é. Diz-me o vizinho alfaiate aqui do lado, alias muito versado no assumpto, que é uma nova arvore para plantar... Será? Porque é que a Estação de Deodoro não lhe deu logo o nome vulgar de Linea?

Resposta: — O Capuassu' ou cupuassu' é uma Theobroma, como o cacáo, familia das Esterculiaceas.

O cupuassu' é uma arvore existente nos Estados do Norte, onde é mais abundante, sobretudo no Pará.

Como planta cultivada, é encontrada até São Paulo.

O maior valor desta planta reside no seu fruto, que é carnoso e espesso, agradavel, aromatico e refrigerante, excellente para sorvetes, para doce de compota, gozando como tal de alta reputação.

O doce, devidamente acondicionado em latas, é exportado do Pará para os demais Estados e para o estrangeiro, onde encontra facil collocação, pelo sabor particular que tem.

As sementes são consideradas como succedaneo do cacáo verdadeiro, ricas de materia graxa, aromatica e finissima.

E' perfeitamente digestivel para o homem.

DR. CARLOS DUARTE.

AVICULTURA

Maria Dolores — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Tenho um terreno espaçoso e bem hygienico com grande criação de gallinhas; este anno não fui feliz com os pintos, nasceram muito bem, mas no fim de 15 dias começaram a entristecer e morrerem quasi repentinamente, sem perceber-se doença alguma. Tive o anno passado tambem alguns casos assim, mas em frangos que já estavam curados de doença de caroço; passados alguns dias entristeciam e depois morriam. Como este anno nunca vi, peço-lhe aconselhar-me o que deve fazer para evitar esse mal. Tenho tres gallinhas tambem com o pé inchado, enorme, julguei que fosse tumor, furei mas nada saiu, só um pouco de sangue. O que faço? Com mil agradecimentos peço-lhe aceitar.

Resposta: — Para evitar o epithelioma contagioso deve vaccinar os pintos quando tiverem 30 dias.

—

Deve isolar a ave em uma gaiola com colchão de palha; applicar cataplasmas de farinha de linhaça, emollientes, na região inflammada.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Joaquim M. Paixão — Lorena — S. Paulo — Escreve-nos: — Apreciador sincero do "Correio Agricola", tomo a liberdade de expôr-lhe o seguinte angustiador problema cuja solução interessará muitos pequenos agricultores espalhados em S. Paulo a mim. Sempre plantei em pequenos terrenos arrendados e de arrendo certo onde [illegible] porque não sendo nosso o terreno, não podemos cultivar frutas, nem melhoral-o sob varios aspectos: assim [illegible] Central, [illegible] nelles não se arrenda nem se compra em condições faceis um alqueire de terra [illegible] campo de vaccas e os latifundios vão annexando os terrenos dos vizinhos e [illegible] quem explora vaccas não precisa de trabalhadores. [illegible] pequenos lotes de terras ferteis [illegible] nucleos do governo [illegible].

Para rematar: onde e como obter um exemplar do trabalho do sr. A. Lobbe sobre a "Formação de pomar" ao qual se refere v. s. hontem?

Resposta: — A secção de annuncios do "Correio da Manhã" publica constantemente alguns que devem interessar o nosso consulente.

A obtenção de lotes de terrenos em nucleos do governo se obtem mediante requerimento dirigido ao director do Serviço de Povoamento.

O trabalho do dr. H. Lobbe póde ser obtido por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola ou por intermedio desta secção, bastando apenas para isso que o nosso consulente nos envie o sello para o porte e o necessario endereço.

José Tiburcio Junqueira — Além Parahyba — Minas — Escreve-nos:

Lendo a folha agricola do "Correio da Manhã", do dia 22 deste, deparei com o titulo "Formação do Pomar", que diz: o Serviço de Inspecção Agricola acaba de publicar uma monographia da autoria do dr. Henrique Lobbe, ... sobre a "Formação do pomar".

Como estou começando a formar um pomar, este livro interessa-me, e eu, contando com a bôa vontade de que os senhores são possuidores, para orientar seus consulentes, venho agora, pela primeira vez pedir-lhes o obsequio de indicarem onde poderei encontrar a venda esta monographia, e qual o seu preço incluindo o porte do correio.

Resposta: A publicação a que o nosso consulente se refere não está á venda. Ella póde ser obtida gratuitamente por intermedio do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola ou, se preferir, por nosso intermedio, bastando, para isso, nos enviar o sello para o porte e o necessario endereço.

Sylvia de Campos — Attendendo o pedido que nos faz deixamos de publicar a sua interessante consulta, passando a responder as informações pedidas com o mais vivo interesse.

1º — A publicação sobre a sericultura no Brasil está sendo distribuida pela Estação Sericicola de Barbacena, gratuitamente.

A ultima edição desse trabalho está magnifica; a ella nos referimos no numero de domingo passado e aconselhamos á nossa distincta consulente que escreva immediatamente ao dr. Amilcar Savassi, director da referida Estação, solicitando a remessa de um exemplar.

2º — Os preços variam conforme a distancia das sédes das estradas de ferro. Em S. Paulo, até 3 kilometros de distancia, os preços por hectare, vão de 350$ a 1:000$000; até 10 kilometros de 200$000 a 500$000 e mais de 18 kilometros de 100$000 a 300$000.

Em Minas, o preço das vendas de terra varia, segundo as zonas em que estão situados, sendo que nas do sul, leste e oeste os seus preços medios por hectare, regulam ser, approximadamente, os seguintes:

Em pasto 800$000, em cultura de cereaes, canna, fumo, etc. 900$000, em matta virgem de 1:500$ a 2:000$000, em cafesal formado, de 3:000$ a 4:000$000, em campo natural, de 200$ a 250$000.

Na região septentrional esses preços soffrem uma depreciação de 70 % pelo facto de ser ella mais afastadas das rêdes ferro viarias, etc.

O governo de Minas realiza negocios de terras devolutas por meio de vendas directas a prazo, por concessões e por aforamento, de accordo com o "Regulamento de terras do Estado de Minas."

No Rio Grande o preço de terras varia de municipio para municipio, de accordo, com a natureza das explorações a que são mais apropriadas, notando-se que num mesmo municipio as terras preferidas para exploração agricola são mais valorizadas que as de campo onde predominam as explorações pastoris.

Em municipios como Alegrete, Arroio Grande, Cangassu', Dôres de Camaquan, Guaporé, Jaguarão, Julio de Castilhos, Porto Alegre, Rio Pardo, Rosario, Santa Victoria do Palmar, S. Borja, S. Jeronymo, S. Vicente, Triumpho, Viamão e outros o preço por hectare varia entre 100$ e 150$000 nas explorações pastoris. O preço, porém vae de 450$ a 1:200$000 nas zonas agricolas dos municipios de Alfredo Chaves, Bento Gonçalves, Cachoeira, Encantado, Garibaldi, Lagôa Vermelha, Quarahy, Santa Maria, Santa Cruz, S. Lourenço, Taquary, Venancio Ayres e outros.

Não ha uniformidade no tocante ás dimensões com relação as medições particulares. E' muito frequente differirem não só no interior dos Estados como em cada municipio. E' o que se observa, por exemplo, em Minas Geraes, onde o alqueire geometrico oscilla entre o maximo de .... 193.600 metros quadrados, ou sejam 200 braças de frente por 200 braças de fundo, e o minimo de 18.150 metros quadrados, isto é, 50 x 75 braças, havendo ao todo 16 typos differentes.

O alqueire geometrico é equivalente, para os effeitos fiscaes, a 24.200 metros quadrados (100 x 50 braças) nos Estados de São Paulo e Paraná e em Minas Geraes.

3º — O clima de qualquer das tres cidades presta-se a exploração do bicho da sêda. O mesmo não póde dizer com relação ás frutas. Entretanto para que possamos responder a consulta será conveniente indicar quaes as localidades nos tres Estados em que pretende fazer as culturas.

As frutas de clima frio desenvolvem-se perfeitamente no Rio Grande do Sul e no Paraná. Em S. Paulo, em diversas zonas, as laranjas estão dando bons resultados. Ha em Minas localidades onde se cultivam com extraordinario exito não só peras, marmellos, uvas, damascos, ameixas como abacaxis e até laranjas.

Para qualquer esclarecimento nesse sentido aguardamos, com interesse, maiores detalhes.

Progressista — Areal — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Pretendendo montar um moinho de fubá e adicionar outros productos relativos ao ramo de negocio, venho por meio desta, solicitar de v. s., que tão gentilmente attende aos seus consulentes as informações seguintes:

1º — Qual o processo da preparação da farinha de milho ou farinha de monjolo e se são necessarios machinismos apropriados.

2º — Qual a maneira da preparação da tapioca.

3º — Como se poderá obter a fecula da batata e qual a qualidade de batata empregada.

4º — Se existem livros que tratem desses assumptos, bem como dos diversos productos do milho e em qual livraria poderei obtel-os.

5º — Se esses productos têm bôa acceitação no mercado e se são lucrativos.

Resposta — Vamos proporcionar ao nosso consulente o prazer de ler o explendido trabalho do dr. José Watzl, sobre o preparo de farinhas, é um perfeito e bem elaborado estudo sobre o amido. Essa publicação, póde ser encontrada, á venda na casa Hortulania, á rua do Ouvidor, mas por nimia gentileza do autor nos foi fornecido um exemplar que com prazer enviamos ao nosso prezado consulente onde encontrará as respostas formuladas na consulta que nos enviou.

José Tiburcio Junqueira — Além Parahyba — Escreve-nos:

Lendo a mesma folha agricola deste jornal, deparei com o titulo, "O desintegrador"; lendo-o achei muito bom os seus ensinamentos, e o resultado que apresenta, o dar milho, etc., desintegrado aos animaes.

Venho por meio desta solicitar-lhe informar-me onde se encontram estas machinas, manuaes e motrizes, os seus diversos tamanhos com a producção que dão e quaes são os preços.

Resposta — Queira escrever ao sr. Arlindo Gis de Magalhães por intermedio da gerencia deste jornal.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A mecanocultura — A organização dos Serviços Agricolas e a Lavoura do algodão — A laranja Brasileira na Allemanha — O Congresso de Agricultura de Praga — A vitivinicultura em Santa Catharina — A Imbuya responsavel por uma dermatose? — A embalagem dos abacaxis — As plamoses bovinas — Aspectos da lavoura cerealifera do Sul — Outras notas.

realizou-se, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, a semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, abrilhantada por interessantes communicados de ordem technica expostas á Casa por profissionaes especialistas.

Como sempre acontece, na primeira parte da reunião occupou a attenção dos presentes, o sr. Arthur Torres Filho, que salientou os principaes assumptos de que cogitára a Directoria no interregno das sessões, compulsando um copioso expediente.

O Presidente communica que a Sociedade, por suggestão do sr. Altino Sodré, endereçara officios aos Ministros da Agricultura e do Trabalho referentes á adopção, pela Companhia Blue Star, de uma *dala* para o serviço de carregamento de laranjas nos navios de sua frota, providencia aliás, suggerida em tempo pela Sociedade, por isso que, tal serviço se impõe não só pela rapidez, como pela reducção consideravel dos choques que as caixas soffrem pelo processo de lingadas.

O sr. Arthur Torres Filho adduz opportunas informações a respeito desse indispensavel melhoramento que a Sociedade solicitará, dado os resultados favoraveis das experiencias fosse definitivamente introduzido entre nós.

A proposito da exportação de frutas o sr. Arthur Torres Filho referiu-se a informações altamente valiosas enviadas pelo Consul Brasileiro em Colonia, sr. Ildefonso Falcão, acerca da aceitação da nossa laranja na Allemanha.

É das mais animadoras as perspectivas dos mercados renanos, tendo apparecido nos mostruarios das melhores casas de frutas, em logar de relevo, pondo á margem, sem difficuldade, a de outros paizes. O preço de cada uma laranja, medeou de 25 a 40 pfennigs, ou pelo cambio actual 1$000 e 1$700.

Os preços alcançados por caixa, foram os mais altos dos dois ultimos annos, indo de 10 a 17 marcos (caixas com 150 laranjas).

A offerta — affirma o Consul Brasileiro, — não chegou, mesmo, para a procura.

Ha outras interessantes informações, que serão opportunamente divulgadas.

Em referencia, ainda, á exportação de nossas frutas, tratou o sr. Arthur Torres Filho da questão da embalagem dos abacaxis, que até ha pouco remettiamos a granel, com grandes prejuizos.

O sr. Presidente allude á campanha encetada pela Sociedade em referencia não somente ao melhoramento da producção como a organização do commercio exportador dessa fruta.

Proseguindo nos seus trabalhos póde a Sociedade exhibir agora algumas amostras de madeira propria para a confecção de caixas para embalagem dos abacaxis.

Informa, então, o sr. Arthur Torres Filho que a Companhia Agricola Industrial de Santa Luiza em Cachoeira de Macacú, E. do Rio, acabára de fazer a venda de dez mil engradados para essa fruta, typo *standard*, recommendada pela Sociedade Nacional de Agricultura, venda essa feita a tres firmas exportadoras.

Esses engradados são feitos das madeiras Fluminenses: — Jequitibá rosa, cabula silva, guaraná e canella alva, e cada engradado, posto na Estação de Itaborahy, é vendido á razão de 2$000 a 2$200 conforme as medidas. A firma em questão está preparada para fornecer até quinze mil caixas mensaes.

O sr. Lima Mindello, a proposito do aproveitamento de nossas madeiras para confecção de caixas, notificou a Sociedade sobre experiencias interessantes que vem sendo feitas pelos srs. Arthur Neiva e Navarro de Andrade em Araras, S. Paulo, relativamente á utilização do pau Parahyba, (Simarúba Versicula — St. Kil. Fam. das Simarúbaceas), muito commum no Nordeste sobretudo, e chama a attenção da Sociedade para que ella interceda junto aos delegados technicos no Norte, pedindo-lhes amostras dessa madeira e toda sorte de informações uteis sobre a mesma.

Acolhida a suggestão do sr. Lima Mindello passou o sr. Arthur Torres Filho a ler o trabalho offerecido á Sociedade pelo Prof. P. H. Rolfs, relativamente á mecanocultura em Minas Geraes, pelo qual, o illustre prof. americano, tão identificado já com o nosso meio, accentúa que "Minas terá que adoptar a cultura mecanica ou fatalmente occupará sempre um logar de inferioridade quanto á producção agricola".

A proposito desses conceitos emittidos pelo Prof. H. Rolfs o sr. Arthur Torres Filho affirma que o Ministerio da Agricultura sempre esteve attento na propaganda da mecanocultura, que não é facil diffundir-se num paiz da vastidão do nosso. A falta de recursos tem impedido ao Ministerio maior efficiencia nessa propaganda, todavia, deve assignalar que por duas formas uteis e praticas vem o Fomento Agricola propugnando a mecanocultura — os campos de cooperação e a venda de machinismo agrarios cuja experiencia resultou altamente benefica para a lavoura e convinha repetir-se. Quanto aos campos de cooperação, que é uma das mais interessantes modalidades do ensino agricola, assignala S. Exa. que desde o inicio do serviço, o Fomento Agricola installára 295 campos, numa area total de 17.794 m2, e a producção accendeu a 1.353.856$277, dando um resultado liquido de 746:979$101.

O sr. Herculano de Mattos, obtem em seguida a palavra e formula á Sociedade um requerimento no sentido de que ella renove á Prefeitura do Districto Federal o appello que apresentára ao Interventor Adolpho Bergamini, até agora sem solução, e que interessa vivamente aos pequenos productores de Nova Iguassú e zonas circumvisinhas desta Capital.

O sr. Sebastião Herculano de Mattos é o presidente da Associação de Fruticultores de Nova Iguassú. A Sociedade acolheu com sympathia, o appello formulado e volverá á presença do novo Interventor reiterando o pedido pendente de solução.

Dá-se em seguida a palavra ao sr. Paulo de Souza, do Serviço Florestal do Brasil, que leva ao conhecimento da Sociedade duas interessantes noticias insertas no ultimo numero da revista *American Forest*, publicada em Washington, D. C.

A primeira refere-se á nomeação do sr. William F. Cox, que aqui permaneceu, durante quasi 2 annos, como organizador technico do Serviço Florestal do Brasil, para o elevado cargo de Director do Patrimonio do Estado de Minesotta.

A segunda noticia refere-se á imbuia brasileira, que, segundo affirma aquella revista, affecta á saúde dos trabalhadores de serrarias, produzindo-lhes uma inflamação da pelle, que, em alguns casos, foi severissima, conforme fora constatado pelo Departamento da saúde publica norte americana.

Cartas de varias firmas, recebidas pelo Departamento, indicam que esta affecção da pelle tem occorrido em differentes localidades do paiz onde esta madeira tem sido introduzida e que uma dessas firmas acaba de prohibir a utilização da madeira em vista desse facto.

O sr. Paulo de Souza, prosegue na leitura das informações contidas na noticia divulgada pela American Forest, para concluir que entre nós, quando a imbúia é utilizada ainda verde, ou molhada pela agua das chuvas, a irritação se manifesta infallivelmente em todos aquelles que não lavarem as mãos, rosto, braços etc, em contacto directo com o pó que se desprende das serras.

Para evitar ou remediar esse mal, que nada mais é que a dermatite e que vem causando alarme e aprehensões nos Estados, convem sejam feitos estudos necessarios para ellucidar a questão.

Somos de opinião, affirma concluindo o sr. Paulo de Souza, que entre nós essa irritação da pelle tem-se manifestado com menor intensidade do que a referida noticia da revista americana. Todavia isso não nos impede de tomarmos providencias para o completo esclarecimento do assumpto tanto mais que, a imbúia em perspectivas promissoras, ia sendo compensadoramente introduzida nos mercados norte americanos.

A Sociedade, pelo orgam de seu Presidente, acolheu a communicação do sr. Paulo de Souza e prometteu examinar a questão, que pode affectar os interesses brasileiros.

O sr. Antonio Monteiro da Silva, agricultor em Nictheroy, apresenta á mesa uma exposição dos reclamos que fazem, elle e os seus companheiros, pequenos agricultores, que abastecem o mercado daquella Capital, contra as exigencias da Prefeitura de Nictheroy.

O sr. Arthur Torres Filho, informou aos interessados que a Sociedade está examinando, com a devida attenção, o assumpto, e que levará ao Governo Fluminense o appello dos lavradores, certos de que serão acolhidos nas suas justas aspirações.

Occupa, em seguida, a tribuna o sr. Alpheu Domingues, Superintendente do Serviço Federal do Algodão, que começou pela affirmativa de que o exito de uma exploração racional, visando de modo particular a lavoura do algodão, é factor dependente da installação e perfeito funccionamento de estabelecimentos experimentaes. Esses departamentos devem ser localizados de preferencia no Nordeste, pois é alli mais importante a lavoura do ouro branco. Assinala o sr. Alpheu Domingues que ainda não temos completamente apparelhada e satisfazendo os requesitos da technica uma estação experimental de algodão, pois o que se tem feito não attingiu á sua verdadeira finalidade.

Allude, então o orador á estação experimental da zona do Sezidó, no R. G. do Norte, para mostrar que as mudanças e transferencias concorrem para o fracasso de qualquer plano scientifico.

O criterio definitivo da localização, a escolha imparcial e rigorosa do pessoal são duas razões poderosas que devem entrar nas cogitações officiaes.

Assim tambem a permanencia dos technicos — por longos annos á frente das estações é motivo de ordem elevada.

— Proseguindo o orador affirma que as estações experimentaes devem, a seu ver, ficar sempre a cargo do Governo Federal, pois se subentende que o poder central está sempre mais apparelhado para manter estabelecimento desse genero com uma orientação mais uniforme e uma melhor paga aos technicos.

Para o caso do algodão, exige-se estabelecer outros nucleos de experimentação além dos que já existem.

Toda a zona septentrional onde se ellabora o algodão brasileiro é apenas servida com uma estação, assim mesmo sem o apparelhamento completo. Admittindo-se, porém, que ella preencha os fins, resta saber se tal estação destinada ao estudo de fibras longas, se poderá cogitar da fibra curta ou da fibra media.

E o orador pergunta se seria possivel commetter aos Governos Estaduaes a orientação e o controle das estações funccinando em plano uniforme, systimatico, e com irradiação em toda a faixa algodoeira do paiz.

Pensa que para isso, além do mais fôra preciso admittir, em primeiro logar, uma especie de convenio entre os Estados productores, de modo que essas estações se regessem por um codigo obedecendo a uma só mentalidade.

O orador prosegue nas suas considerações para mostrar que é indispensavel o controle do Ministerio da Agricultura e que a acção do Governo Federal têm de se fazer sentir, do mesmo modo como está acontecendo com a classificação official do algodão.

O sr. Alpheu Domingues continua pondo em realce o papel reservado ás estações experimentaes no aperfeiçoamento da agricultura nacional, e accentua, depois de combater falsos preconceitos, que fala como responsavel pela direcção do departamento algodoeiro do seu paiz; que fala como humilde technico que se outra autoridade não possue, detem, ao menos, a condição de ter dirigido o serviço do Algodão do Estado que mais produz essa fibra no Brasil.

Fala, emfim, como brasileiro; e para finalizar, repete, que "Ha serviços agricolas, que, pela sua organização especial, são privativos da União"; e o que se relaciona com as estações experimentaes da cultura algodoeira é um delles.

Coincidem os conceitos emmittidos pelo illustre profissional — diz o sr. Torres Filho, ao agradecer-lhe a contribuição offerecida á Sociedade — as palavras com que, na sessão anterior dissertara acerca do papel relevante que as sementes e plantas seleccionadas representam no melhoramento da producção agricola brasileira. É, pois, com satisfação que vê, no momento, defendido o mesmo principio da ordem technica e que traduz, certamente, o pensamento da maioria de proficionaes brasileiros.

E' verdade, continúa s. Exa, que precisamos do concurso dos Estados e da Municipalidade na obra patriotica do iniciamento e aperfeiçoamento da nossa producção.

Mas essa politica agricola deve ser, orientada pelo Governo Federal; e esse pensamento já a Sociedade Nacional de Agricultura egualmente expuzera ao Governo do paiz, em recente appello dirigido aos mentores da adminstração brasileira.

Referindo-se ás ponderadas suggestões do sr. Alpheu Domingues em relação á installação de estações experimentaes efficientes no Nordeste brasileiro, o sr. Arthur Torres Filho diz que sem ellas não poderá haver doutrina agricola, e que sem esta os profissionaes da agronomia não pódem trabalhar com segurança.

No Brasil, por serem poucas e falhas de recursos, as estações experimentaes, os agronomos, com meios tão limitados, não pódem realizar quanto lhes permittiria a competencia, a dedicação e o seu patriotismo.

Exhorta S. Exa. aos de sua classe a proseguirem nesse trabalho de convicção, para patentear a necessidade e melhor apparelhamento technico dos nossos institutos, visto que já contamos, felizmente, com profissionaes habeis e cultos capazes de orientar scientificamente a nossa organização economica.

Isso dito concede S. Exa a palavra ao sr. Arruda Camara que lê, aos presentes, um extracto do inquerito sobre a cultura da videira e fabricação do vinho em Santa Catharina, organizado pelo Agronomo Ariosto Rodrigues Peixoto, trabalho esse que no parecer do seu collega Arruda Camara constitue uma monographia muito ellucidativa e util.

O sr. Arthur Torres Filho, faz, a seu turno, a apreciação do trabalho em questão, elogiando o seu autor, depois do que concede a palavra ao sr. Americo Braga, medico veterenario que, de improviso, faz uma longa mas interessante dissertação acerca das *plamoses nacionaes*, que atacam o gado importado pelo Brasil.

Começa S. Exa. chamando a attenção da importancia do assumpto para um paiz como o nosso, que possue um rebanho de bovinos superior a 47 milhões de cabeças o que faz regular commercio de exportação, o que justifica a necessidade de cogitarmos não sómente da quantidade, mas da qualidade do nosso gado O orador, feito o exordio, passa a tratar dos estudos aqui realizados em torno das *plasmoses* que victimam os reproductores importados e que constituem um dos maiores preclasos com que lutamos no refinamento dos nossos rebanhos.

O orador passa a tratar dos esforços dispendidos, entre nós, para o estudo dessa questão relevante lamentando a falta de recursos com que os technicos lutam para um perfeito estudo, pondo-nos em parallelo com a Argentina onde existe um laboratorio que por si só é quasi uma Directoria de Industria Pastoril no Brasil.

Feita essas considerações o sr. Americo Braga entra propriamente no exame da questão mostrando as conquistas que já fizeram os veterinarios brasileiros nos combate á *andplasmose e piraplamose*, e meios seguros de immunização contra essas doenças.

O sr. Arthur Torres Filho agradece essa contribuição dizendo que a Sociedade se sentia honrada com a preferencia que lhe déra o sr. Americo Braga, com quem por fim, se congratula pelos brilhantes resultados dos seus estudos.

O sr. Sampaio Fernandes occupou, em seguida, a tribuna, para offerecer á Sociedade um importante commentario acerca das conclusões do Congresso Internacional de Agricultura de Praga, trabalho esse muito apreciado pelos presentes e que será opportunamente divulgado.

Seguiu-se-lhe o sr. Benjamen Hunnicutt, que offereceu á algumas amostras de milho "Assis Brasil" e que deu á casa algumas desenvolvimento da agricultura opportunas impressões acerca do no sul do paiz, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande, de onde acabava de regressar.

Alludio SS. particularmente á cultura do milho em S. Paulo, onde notára que a lavoura se vae zonificando, tendo verificado que 90 por cento do milho entrado na Capital, procedera de uma só zona, passando por uma só estrada — a Sorocabana.

O orador emmittiu varios alvitres em torno da padronização do milho, de que está cogitando a Sociedade, e a mesa os annotou devidamente.

sr. Presidente agradeceu ao Prof. Benjamin Haunnicutt as informações e diz que as suas suggestões em relação ao milho são suggestões de mestre.

Encerrando a sessão pelo adiantado da hora, S. Exa. se congratula pela presença á reunião do sr. Mariano de Campos, da Secção de Carnes e derivados da Industria Pastoril que promettera preciosa collaboração na campanha que a Sociedade encedera em prol da suinocultura no Brasil.

O ARMAZENAMENTO DE LARANJAS NOS FRIGORIFICOS

A proposito de suggestões formuladas pela Sociedade Nacional de Agricultura, no que diz respeito á reducção das taxas cobradas pelo armazenamento dos frutos citricos nos frigorificos, o sr. Carlos Kiehl, Vice-presidente, em exercicio da Gerencia da Empreza de Armazens Frigorificos, dirigiu ao dr. Arthur Torres Filho, presidente da alludida Sociedade, o officio que, por julgarmos de interesse a sua divulgação, para os exportadores de laranja, transcrevemos:

"Temos a satisfação de levar ao conhecimento de V. Exa. que, após o estudo especial que fizemos da questão da taxa de armazenagem cobrada pelas caixas de laranjas nas nossas camaras frigorificas e que vinha sendo de 1$000 por mez e mais $300 pelas despezas da carga e descarga e de nos termos entendido com os srs. exportadores daquella fruta em longa conferencia no nosso escriptorio, combinamos com elles a experiencia de uma modificação pela qual:

a) — á nossa Empreza em vez daquella taxa de 1$000 por mez passa a cobrar as seguintes: $500 pelos primeiros dez (10) dias $400 pelos dez (10) dias seguintes $300 pelos outros dez (10) dias a seguir, adoptado assim o regimem de cobrança por *dezena* que é ainda mais favoravel para os depositantes do que o de *semana* que vinha sendo pleiteado e que é adoptado em alguns frigorificos.

b) — Os depositantes tomam a si os serviços de carga e descarga pelo qual a Empreza éra obrigada até então a dispender a importancia de $300 por caixa por que esse era o preço que cobrava pela execução daquelle serviço a turma de carregadores que no porto do Rio de Janeiro se especializou movimentação dos volumes de frutas frescas.

c) — Os exportadores se compromettem a enviar ás nossas installações frigorificas uma quantidade de caixas que permitta, pela renovação das partidas, o aproveitamento completo durante todo o mez das camaras utilizadas para as laranjas, de forma a assim se poder fazer face ás despesas que ellas acarretam permanentemente nesse periodo.

Acreditamos que com as combinações feitas será conseguida a cociliação dos diversos interesses em jogo, e se ellas não derem o resultado esperado não teremos duvida em procurar fazer outras com as quaes consegamos esse objectivo.

CALENDARIO AGRICOLA

DEZEMBRO

No Norte (Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernanbuco, Alagôas, Sergipe e Bahia). Continuam em alguns Estados o preparo do sólo para as plantações dos mezes vindouros. Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão mandioca canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame capins forrajeiros.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, de mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" (sob-abrigo"; colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas da canna de assucar, algodão, aboboras, mamona, melancias, etc.

Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se: cupuahy, manga, cupuanu, carambolas, abacates, bananas, ingás, abacaxis, melões e cajús. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vasantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

No Centro (Espirito Santo Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso).

Não ha trabalho de preparo do solo neste mez: toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturaes; a humidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento, sendo necessario libertar as plantas uteis da acção das hervas damninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda: canna de assucar, arroz, amendoim commum e rasteiro, sorjo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucaliptos e tabaco semeado em outubro.

Colhem-se cebolas, alhos, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas laranjas do Natal, hortaliças e nos logares altos, cereaes europeus (trigo, cevada centelo etc.).

No Sul — (Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul) E' o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, e ás colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão precoce, etc.

Na segunda quinzena do mez inicia-se o plantio da batata doce.

Na horta continuam as semeaduras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc.

Procede-se a capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada centeio, linho e começa a colheita de batata em alguns municipios.

No pomar, continuam: a exertia das arvores frutiferas, e póda em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfato de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, cipó-cruz, guaxatunga, estalador, poaya branca e outras muitas.

Combate-se energicamente o "inço" (capim do arroz.)

Conselhos e informações

Na cultura da violeta qualquer terra serve, desde que seja bastante adubada; prefere porém a de constituição arenosa, bem fertilizada com estrumo de curral, perfeitamente curtido e bem disseminado. No decorrer do anno deve-se applicar salitre do Chile e farinha de ossos.

—

A cultura de pyretro é, na actualidade uma cultura rendosa, accessivel e de excellentes mercados no paiz, vendendo-se toda a producção por um preço remunerador e vantajoso.

—

A mandioca, no Brasil, é uma planta tão providencial que a ella podem ser destinadas as terras mais pobres e mais fracas.

Basta dizer que sua cultura póde ser perfeita em sólo de arêa, quasi pura, como sejam as terras litoreanas, adjacentes ás praias, desde que não sejam humidas, encharcadas.

—

A nicotina, alcaloide activo do fumo, tem provado pelos estudos experimentaes ultimamente feitos ser realmente uma das substancias mais efficazes e de facil applicação no combate aos insectos nocivos. O seu emprego como insecticida offerece reaes vantagens, principalmente contra os insectos de tegumento pouco resistente, taes como aphidios, coccideos, thirps, etc.

—

No nosso clima quente em certo periodo é um problema difficil conservar a batata, mesmo a destinada á semente. Deve ella ser conservada em camadas pouco extensas e em ambiente escuro, secco e fresco.

A que se destina á semente pode receber uma pulverisação com enxofre em pó, que evita alguns fungos.

—

O sol é o mais barato e o melhor dos desinfectantes e onde não penetra o sol abundam as doenças avicolas.

—

Para matar formigas que não sejam sauvas, rega-se o formigueiro com uma solução de 100 grammas de cyanureto de sodio ou potassio em 4 litros de agua, tomando grande cuidado com este insecticida que é muito venenoso.

XADREZ

PROBLEMA N. 254

de M. NEILL

Pretas 10

Brancas 8

Brancas: R3R, D8CR, T1D, B1BR, C3CD, C6CR, P3TD = 8 peças.

Pretas: R5BD, D1BD, T3R, T3R, T5BR, B1TR, C7BD, P4CD, 5CD, 6BD, 5R = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 254

Jogada no Campeonato de Paris (1930)

Brancas: Kahn — Pretas: Raizmann

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3D; 3 — P3CR, P3CR; 4 — B2C, B2C; 5 — C3BR, Roq.; 6 — Roq., CD2D; 7 — C3BD, P4R; 8 — PxP, PxP; 9 — D2B, P3TR; 10 — P3CD, D2R; 11 — C5CD, C4BD; 12 — B3TD, P3R; 13 — C1R, B4BR; 14 — C4D, TD1D; 15 — CxB, PxC; 16 — T1D, TR1R; 17 — D1BD, D4R; 18 — C2BD, C2T; 19 — C3R, P3BD; 20 — TxT, TxT; 21 — B3TR, P5BR; 22 — PxP, DxPB; 23 — BxC, D4C xeq.; 24 — C4C, DxB; 25 — CxP xeq., R1B; 26 — C5B, D4R; 27 — R1T, D5BD; 28 — D3T xeq., R1C; 29 — D7R, B3B; 30 — [illegible] (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 253: R. 4BD

Enviaram solução exacta do problema n. 253: Augusto Beck, Orlando Kneisler, Otto Raulino, Niklaus Gabriel, Laskermirim, Dama Preta, Sylvio Declerco, Samuel Danemberg, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Demetrio Ribeiro, Constantino Nobre, Mello Dupont, Commandante Dea, Torres II, George White, Fabio D. Costa Dourado (252. França, Estado de S. Paulo), Manuel Gondra (252), Francisco Guimarães (Macahé), Baptista (252, Macuco, E do Rio).

A revolução dos "Farrapos"

FERNANDO CALLAGE

Ha muita gente ainda que ignora os motivos que occasionaram o movimento revolucionario de 1835, no Rio Grande do Sul. No geral quando a elle se referem o fazem com o fim exclusivo de colocal-o, apenas, como um movimento de caracter meramente separatista e de incompatibilizar o Rio Grande com o resto do Paiz.

Mas não o foi, é preciso que fique bem claro. A chamada revolução dos "farrapos" foi, mais que tudo, uma revolução de sentido idealista republicano. Mais causas concorreram para isso, e, a principal, segundo a opinião geral dos seus historiadores, foi a pressão do Centro sobre o Rio Grande. Essa pressão que vinha de ha muito indispondo os seus habitantes, quer pelo secular despotismo militar que pesou sobre o Estado, quer ainda pela má conducta de seus governadores, mais se acentuava pela maneira com que a regencia tratava a então provincia, apoiando o elemento adventicio contra o elemento nacional ou empregava o melhor das suas energias pelo bem estar social e moral do Paiz.

A isto se motivava entrando entre estrangeiros e riograndenses, fomentada, assim se póde dizer, pelo governo [illegible] no elemento portuguez cuja preponderancia em todos os cargos publicos era notorio, trazia, em constante sobressalto, a população da capital e de todo o Estado. Dahi as constantes rusgas, intrigas, discussões que fermentavam por todos os recantos de Porto Alegre, e que maiores proporções tomavam, com as perseguições que o governo movia contra os coroneis Bento Gonçalves e Bento Manoel, a pretexto de uma suposta protecção dada ao general d. João Lavalleja nas suas pretenções de dictadura no Estado limitrofe, quando acossado pelo seu paiz, emigrou para o Brasil, refugiando-se em Missões, nas fronteiras da banda oriental.

Essas perseguições mais acirravam a opinião publica que tinha em alta estima aquelles dois homens muito considerados pela sua alta posição e prestigio militar. Este facto além das deportações em massa dos riograndenses, aceleravam de um modo brutal, os animos dos exaltados para a realisação do movimento sedicioso.

Este, que vinha de ha muito impressionando o povo, pelas causas já expostas, e pelo ideal republicano que fervilhava no cerebro dos que mais se destacavam, contava com a adesão quasi unanime das principaes familias, dos homens mais abastados de bens e dos soldados mais valentes, os quaes — segundo a opinião autorisada do insuspeito dr. Francisco de Sá Brito — "aderiram ao movimento de 20 de setembro, com enthusiasmo digno de melhor causa". (1).

O movimento de 1835, não foi, como vulgarmente se diz, um movimento cujo ideal era tão sómente a separação do Rio Grande do Brasil. Foi um movimento que tinha como finalidade, em primeiro lugar, a deposição do governo inepto do presidente dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga, que vinha cometendo toda a sorte de injustiças contra as familias mais tradicionaes do Rio Grande, e desvirtuando, completamente, as suas funcções de integralisar a terra gaúcha no espirito da ordem e da lei. Esse presidente que havia sido recebido em regosijo pelo povo, inaugurando em seguida um regimen de perseguição e terror, que revoltou esse mesmo povo digno de melhor sorte.

Não havia, outro intuito quando a ella os republicanos coroneis Bento Gonçalves e Bento Manoel deixaram-se arrastar. Mais o foram pelas perseguições que soffreram do governo, e quando "injuriados, por uma imprensa corrompida, sem escrupulos" e achincalhados no proprio seio da primeira assembléa provincial, pelo violento Padre Chaves e seus asseclas" (2) e que os empregavam toda a sorte de torpezas para feril-os e humilhal-os.

Bento Gonçalves entrou de corpo e alma na revolução. Entrou porque queria restabelecer a ordem, porque desejava pôr termo as infamias do presidente Fernandes Braga, que na sua mensagem ao Corpo, "Denunciava a existencia de idéas [illegible] a promover a *federação da provincia* [illegible] mais [illegible] contra [illegible] responsaveis [illegible] sedicioso e [illegible]tarios" (3).

Contra aquelles que asseveram que Bento Gonçalves separatista e que a revolução dos "Farrapos" (4) que chefiava tinha esse caracter, oponho a palavra do dr. Francisco de Sá Brito, testemunha ocular dos acontecimentos, que na sua famosa "Memoria sobre a revolução de 20 de setembro de 1835", escripta pouco depois, desta, diz o seguinte referindo-se a Bento Gonçalves:

"Devo aqui fazer justiça mais uma vez ao nobre caracter desse illustre riograndense referindo em facto que, com quanto passado em sociedade secreta que nunca frequentei, foi contudo muito notorio em Porto Alegre. Presidindo a provincia o exmo. sr. conselheiro de muito honrosa memoria Manoel Antonio Galvão, houve naquella capital um partido que aspirava a separação e independencia da provincia. Esse partido composto de individuos amantes do despotismo antigo, que se desgostavam dos progressos que fazia o civismo no Brasil, e de liberaes assás levianos para não penetrarem as vistas dos desses corifeus, coube ao sr. Bento Gonçalves a gloria de pulverisar esse partido em uma sessão secreta, por um discurso que desmonorou-lhe os planos e impôs-lhe silencio, despertando ao mesmo tempo nos bons cidadãos o nacionalismo e o amor á liberdade, cujos principios medravam no imperio".

Desse modo, pois, vae se pondo no seu justo valor, a historia republicana de 35, em que os riograndenses deram tanta prova de coragem, de abnegação, de heroismo e um exemplo sem egual de desprendimento e de amor ao sólo amado.

E' certo que a revolução que começára por um protesto aos desmandos de Fernandes Braga, no desenrolar dos acontecimentos, tomou um aspeto verdadeiramente republicano que muito eleva e glorifica os seus organisadores, os centauros das coxilhas, que nunca recearam os perigos de mais de cem batalhas.

* * *

Desencadeada a revolução que durante dez annos empolgou o Rio Grande, "é curioso — diz um historiador — que os principaes chefes militares e civis, desde o coronel Bento Gonçalves e Bento Manoel, até o vice-presidente empossado, não comprehenderam logo que a revolução tinha outros intuitos mais amplos, contando outros chefes que conspiravam na sombra, outros directores espirituaes, que seriam em breve os senhores da situação. Elles pensavam differente de um movimento, quando em verdade eram arrastados na onda revolucionaria". (5)

Esses chefes que conspiravam na sombra eram os que realmente depois de desencadeado o movimento, desejavam a separação do Rio Grande porque tudo estava cançado de lutar e de soffrer pela voracidade da Regencia. Depois, tambem, muito cooperou para isso, uma propaganda nesse sentido por intermedio de emissarios argentinos, que ao sólo o mando do ditador Rosas, pregavam o separatismo (Rosas sonhava annexar o Rio Grande com os seus estados do Prata) para melhor colher os resultados da campanha.

Sim, a Republica do Piratiny veio, ninguem o póde negar. E separou-se do Brasil. Mas o que ninguem negará é que a revolução dos "farrapos" tivesse, desde logo, uma ideologia separatista. A separação veiu depois por factores psychologicos extranhos ao golpe revolucionario e por uma consequencia forçada dos acontecimentos. O movimento era republicano com um fim mais nacional de aspirações liberaes do que local com aspirações regionaes. E a este proposito relembrando a nossa tradição de commum consciencia nativista que surge nos tempos coloniaes, explode na independencia e se revela pela identidade de sentimentos civicos no periodo tumultuario da regencia, diz o brilhante sociologo dr. Rubens Barcellos:

"Enquadrada nesta phase de reorganisação nacional, a epopeia de 35 pelas suas finalidades e tendencias não differe das commoções do norte, nem dos levantes paulista e mineiro.

A sua grandeza vem da extensão e da duração da luta, da firmesa do ideal proporcionada pela capacidade militar, da sociedade pastoril educada na guerra.

Os revolucionarios queriam a republica, não passando o desmembramento dum meio accidental de conquistal-a. Jámais se obliterou nos chefes do memoravel episodio o sentimento da nacionalidade. Ouvi como Bento Gonçalves fala aos deputados da constituinte riograndense: "Approxima-se o dia em que banida a realeza da terra de Santa Cruz, nos havemos de reunir para estreitar laços federaes á magnanima nação brasileira, a cujo gremio nos chama a natureza e os nossos mais caros interesses". (6)

Nessa ligeira exposição penso ter esclarecido um pedaço da nossa historia guerreira que muito adulteram para desfazer o espirito republicano do povo gaúcho — que em todas as épocas sempre deu provas do mais acendrado amor ao Brasil.

1) — Não esconde suas sympathias ao governo imperial e a causa legalista.
2) — Alfredo F. Rodrigues de um estudo sobre José Araujo Ribeiro.
3) — "Cronologia da Historia Riograndense" por A. G. Lima.
4) — Desde o começo da revolução os legalistas denominaram "farrapos" aos revolucionarios, com a mesma impropriedade com que esses os apelidavam "camellos". Dr. Francisco Sá Brito "Memoria sobre a revolução de 20 de setembro de 1835".
5) — Alfredo Ferreira Rodrigues.
6) — "A ideologia separatista no caracter rio-grandense".

MATTO GROSSO E O XARQUE

(Dr. José Franco Faria)

A questão do xarque é para Matto Grosso uma questão vital, e, neste momento de penuria para o trabalhador nacional, não constitue menos, para nós, a base de um grave problema hygienico e social.

Todas as modalidades de energia da machina humana estão em funcção do apparelho digestivo, e o valor dos alimentos azotados na relação nutritiva, segundo a opinião unanime dos hygienistas, não póde ser infringido sem detrimento physico e portanto racial.

Valendo-se da influencia politica como razão de força para abater um adversario que, pela apparelhagem moderna, ia-se tornando senhor absoluto do mercado, o Rio Grande do Sul, leão disputado da politica nacional, resolveu eliminar summariamente da concurrencia o seu rival de xarque, — o Matto Grosso, cuja bancada no Congresso então era por demais precaria.

E o Rio Grande do Sul, cujas xarqueadas se extendem innumeraveis ao longo da fronteira, cujas estancias de propriedade de xarqueadores dominam ininterruptamente os dois lados das fronteiras do Estado com o Uruguay e a Argentina, porque o contrabando naquellas regiões constitue indubitavelmente a mais antiga e a mais nacional das nossas industrias, o Rio Grande nessas condições peccaminosas accusou Matto Grosso, pouco antes do desmoronamento da Republica Velha, de fazer-lhe concurrencia desleal, trocando em caminho o seu xarque de exportação pelo xarque Argentino.

Nem a logica da superioridade e da vantagem que adviria para o Brasil de semelhante troca salvou Matto Grosso, nem a justificativa empolgante da impossibilidade de contrabando para um Estado que tem por unico e natural escoadouro um rio nacional, o Paraguay, fiscalizado pela Alfandega Nacional e pela Inspecção Federal do Ministerio da Agricultura, sendo o carregamento feito em navios da marinha mercante do governo (Lloyd Brasileiro) e não dispondo de outra materia prima que o boi nacional em superabundancia.

Matto Grosso foi vencido pelo Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul, cujos interesses a bancada Gaúcha homologou, e não podia deixar de ser vencido, porque sempre o cordeiro turvou as aguas do lobo... na aguas do Paraguay.

Por intervenção do ultimo governo federal o Congresso resolveu que Matto Grosso remetterio o xarque pela Noroeste, com abatimento de 50 % nos fretes, ou por navio directo do Lloyd, "sem tocar em porto estrangeiro"... caso unico em que a sua carne escaparia dos direitos de mercadoria estrangeira.

Ora, a vinda do xarque por navios nacionaes directos é apenas uma promessa e uma utopia porque a marinha mercante nacional, para ter vida e prosperidade não póde prescindir de commerciar com os portos por onde passa, mórmente portos como os de Montevidéo e Buenos Aires, não podendo haver uma marinha mercante especialmente para o xarque, e quanto aos carros especiaes da Noroeste, mesmo não os faltando á industria do xarque, só poderiam fornecer fretes compensadores para o xarque destinado a São Paulo, dahi para o norte não podendo se comparar ao frete em caminho natural pela agua, muito mais barato, e que por isso mesmo, pemittia a Matto Grosso fabricar a carne do pobre em uma industria nova, prospera e crescente.

Matto Grosso não deve se conformar com tanta injustiça, e aproveitar o surto regenerador para banir tamanha iniquidade que, a perdurar, é extensiva amanhã aos outros productos Matto Grossenses para equidade de uma lei iniqua, trará a expulsão de Matto Grosso da Federação Brasileira, banindo-lhe todos os productos, sem embargo do tradicional patriotismo da gente sertaneja.

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

Bart; não é direito; é um peccado. Nós somos primos, Bart, e mesmo que eu correspondesse á sua affeição, não seria possivel uma união entre nós. Temos o mesmo sangue. Sua mãe e meu pae tal não permittiriam; a Egreja não sanccionaria; casamento entre primos é prohibido..."

Elle não teve mais nenhuma explosão apaixonada, mas observou:

"Apenas primos segundos, Jane! Seu pae e o meu é que eram primos em primeiro grão. Não é a mesma coisa; não haveria nenhum mal..."

Sua voz morreu nesse protesto, visto como Jane mais uma vez falou. Ella proseguiu, aqui e ali pondo gentilmente a mão sobre o seu hombro, nos seus argumentos, em affirmações de affecto e de sympathia. Elle não parecia ouvir. Estava pensando em si mesmo, lamentando-se, dramatisando a tragedia da sua vida, admirando-se um pouco tambem de si mesmo, por ver o quanto era profundo o sentimento que demonstrava.

O frio da noite devia separal-os. Bart sentiu que a rapariga tremia ao seu lado. Aconselhou-a delicadamente a que se fosse; mas ao ultimo appello da prima para que procurasse varrel-a da memoria e esquecer, aquella preoccupação insana, não deu resposta. De repente, porém, della se afastou tomando o rumo da estrada.

A lua estava agora inteiramente visivel; mas alguns flocos da neblina fria de quando em vez lhe passavam pelo rosto. Proseguiu pelo caminho, a cujos lados se estendiam as planicies cobertas de gramas e joio. Nada do que elle via era util á vida. A noite estava deserta; o mundo vasio, a não ser que o *enchesse* sua figura solitaria.

Parou, por fim, e cansado, apoiou os cotovellos á cerca que corria ao longo da estrada. Por muito tempo esteve com a vista perdida pelas planicies, sem se preoccupar com o espaço que abrangia. Mais uma vez dominou-o a pena de si mesmo, e sentia o coração contrair-se á lembrança daquelle amor impossivel.

"Oh! Jane, Jane!" — murmurou num desabafo. E as lagrimas cairam-lhe dos olhos, humedecendo-lhe as faces.

Mas aquella desolação, aquella dôr era-lhe um encanto!

CAPITULO III

Paragrapho 1.º

Era em junho e uma onda de calor, fóra do commum no começo do verão, estava apressando o amadurecimento das frutas. Esperava-se uma grande colheita. Entre os pecegos, os "Hale's Earlies" e os "Alexanders" estavam começando a tomar côr. Philo Carter tinha preconceitos contra os japonezes e não os queria empregar. Nestes ultimos tempos, elles estavam invadindo o districto nos arredores de Guadalupe, em numero crescente e, por meio de um entendimento entre os proprietarios das redondezas, foi posto em vigor um plano de cooperação em muitos dos grandes e pequenos pomares do baixo valle de Santa Clara. Varios dos plantadores estavam de accordo com Philo com relação aos japonezes. Como os intermediarios ficaram com o controle do maior numero de fazendas, os nippões se tornaram um importante factor da producção e commercio de frutas, expellindo outros trabalhadores, particularmente os chinezes, e estes já não podiam ser facilmente encontrados. Pessoas de qualquer outra nacionalidade para empregar nas colheitas eram raras e em muitas das fazendas as frutas amadureciam nas arvores antes de haver tempo para apanhal-as.

Num telheiro, Bart estava pregando caixas de frutas, ou melhor, armando-as, porque ellas vinham da fabrica por montar — os lados, os fundos, as cabeças e as tampas, amarrados em feixes; uma duzia ou pouco mais de pregos davam-lhes fórma. O rapaz gostava do trabalho e do cheiro da madeira recentemente serrada; gostava de ouvir a pancada do martello e de ver o prego cravar-se nas taboas.

Los Robles estava fervilhando: era barulho por toda a parte, confusão, tumulto. Numa outra divisão proxima daquella em que Bart trabalhava, vinte mulheres e raparigas, sentadas em bancos, estavam curvadas sobre algumas mesas, partindo pela metade os damascos, antes de os collocar nas bandejas para seccar. De meia em meia hora, mais ou menos, um carro-lastro chegava no pateo deante do telheiro da casa de cortadura e, arriando a porta de descarga, despejava caixas e mais caixas de damascos ha pouco colhidos. No telheiro de encaixotamento, que ficava num dos cruzamentos do caminho, um outro grupo de mulheres enchia de ameixas e pecegos colhidos de vez as caixas que Bart ia aprompntando. Jack superintendia o serviço de embarque dos grandes carregamentos de frutas seccas da fazenda, cuja embalagem era feita em fardos, seguindo em transportes lentos para Guadalupe, afim de ahi embarcar em carros frigorificos da estrada de ferro. No terreno mais elevado que ficava por trás do telheiro da cortadura, extendiam-se filas e filas de taboleiros cheios de damascos partidos. O sol escaldante crestava as frutas, tornando-as semelhantes a duros discos de couro. Uma parelha de "coolies" chinezes, armados de pás, curvava-se sobre os taboleiros, desprendendo os pedaços de damasco já seccos que se houvessem grudado á madeira.

O bater do martello de Bart se perdia no barulho infernal daquella actividade immensa — conversação gritante e as gargalhadas das mulheres, as vozes e brados dos homens, o cantar dos eixos dos carros e o ruido das rodas, o baque das caixas vasias, os gritos dos cortadores e encaixotadores pedindo mais caixas. "Caixas!... Caixas!" O logar era todo actividade. Bart percebia o significado de tudo, via no que se desenhava aos seus olhos o resultado de um anno de trabalhos arduos, com a preparação do terreno, a irrigação — tudo satisfazendo as suas esperanças e as de toda a familia, depois de exhaustivos doze mezes de planos e esforços.

Uma perturbação crescente assoberbou seus pensamentos. O immenso tumulto em torno de si deu-lhe uma impressão differente; e havia a accrescer um novo elemento. Elle deixou o martello e foi para a porta.

Eram os hindús. Bart recordava-se de que o tio e Jack haviam falado sobre a sua vinda, durante a ceia da noite anterior; cerca de vinte e cinco deveriam chegar de San Francisco, assim o haviam dito; mas a fila de gigantes, que vinha pela estrada, parecia representar duas vezes aquelle numero. Eram trabalhadores para as colheitas, Bart o sabia; Philo estivéra em entendimentos com uma agencia de empregados, na cidade. De qualquer modo as frutas teriam que ser colhidas, mas japonezes é que Philo não empregaria; chinezes não se encontravam, e Los Robles ficava muito ao sul, para que pudesse aproveitar os alumnos das escolas e collegios que frequentemente se aproveitavam das ferias para trabalhar nos pomares.

As mulheres, apinhadas ás portas dos telheiros de cortadura e encaixotamento, os homens preoccupados com os seus varios trabalhos, poderiam parar um pouco e olhar esses estranhos visitantes, pensava Bart. Eram gigantes que usavam turbantes e suissas negras, vestidos em uniformes inglezes usados.

Jack pulou da porta do telheiro de encaixotamento, falou com o homem branco que os conduzia, os trabalhadores novos, e depois marchou á frente daquelle grupo, afim de levar os recem chegados para um logar um pouco acima do velho campo chinez, onde haviam sido armadas barracas para os accommodar.

"Por amor de Deus..." — disse uma voz de mulher no meio da multidão. "Que gente é essa?"

"São trabalhadores hindús, mamã; não vê?..." "Não são hindús, Bart?"

Bart olhou na direcção em que seu nome era proferido e viu que quem lhe fazia a pergunta era Pudgie Cook. Ella, sua irmã Osip e sua mãe haviam vindo de Guadalupe para trabalhar no corte dos damascos; estavam acampadas com algumas outras mulheres amigas lá em baixo, perto do corrego. Joe Cook, o fallecido sheriff, havia deixado sua esposa e filhas quasi sem um ceitil; Philo, por suggestão de Matty, havia-lhes offerecido trabalho durante a safra. Os cortadores eram pagos á razão de dez cents por caixa de damascos cortados, e Pudgie, que, segundo as irmãs de Bart, era de uma agilidade extraordinaria, fazia mais de dois dollars por dia.

Bart habitualmente não se sentia á vontade com as raparigas que ajudavam o trabalho na fazenda durante o verão. Pareciam-lhe muito semcerimoniosas; acampavam em grupos ao longo do corrego e em differentes pontos abrigados da fazenda, e cantavam, brincavam e gritavam, ás noites, em mistura com os cowboys ou com outros trabalhadores do campo. Quanto a Pudgie Cook, porém, Bart a conhecia desde muitos annos; era amiga de Trudie, estivéra no Convento do Sagrado Coração durante a metade do anno em que Trudie ali estivéra; uma vez, quando contra-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

SKIPPY

Jackie Cooper e Mitzi Green em "Skippy", que o Imperio vae exhibir amanhã

Com "Skippy", o film que o Imperio começará a exhibir amanhã a creação do talentoso caricaturista americano Percy Crosby pula do lapis do artista para a téla animada, n'um film-programma que é uma deliciosa comedia romantica. E transferindo para a téla esse traquinas adoravel que é "Skippy", a Paramount creou uma producção de indescriptivel encanto, quente de emoção, rica de meigos ensinamentos, ao mesmo tempo que apresentou a figura que tem feito rir, annos seguidos, nos desenhos do grande mestre, todas as noções onde o seu famoso rodapé é transcripto.

"Skippy" é a segunda "fita de crianças" feita pela Paramount nos mezes mais recentes. Mas seria quando menos absurdo pensar que "Skippy" é apenas uma diversão para a gente de pouca idade. Muito ao contrario, como "Tom Sawyer" que a precedeu, ella empolgará principalmente aquelles adultos que, a bem dizer, jamais cresceram, muito embora simultaneamente offerecendo horas de extremo deleite aos pequeninos que hão de rir a bandeiras despregadas quando Skippy, e Sooky, e Heloisa, e o dr. Skinner, e todas as demais figuras creadas por Crosby, fizeram aquelle repertorio de coisas inimitaveis que são tão importantes, tão preciosas para a petizada.

"Skippy" é, a bem dizer, uma historia bem contada, resumbrante de graça espontanea, irresistivel. Entretanto não lhe faltam momentos tocantes, extremamente patheticos, que levarão este e aquelle pae, esta e aquella mãe, a repulsar uma lagrima que teima em assomar aos olhos. Uma diversão que desperta doces lembranças da nossa infancia, que evoca ainda uma vez os vividos problemas e alegrias da idade tenra. Dirigiu-a com enternecido carinho Norman Taurog que, auxiliado habilmente por David Burton, director de scena dos theatros de Nova York, produziu um filme que ha de ser um perenne motivo de orgulho para a Paramount.

São interpretes de "Skippy" Jackie Cooper que todos os *fans* conhecem do "Our Gang" da Metro, Mitzi Green, a trefega petiza que tantas vezes tem apparecido em films da Paramount, Robert Coogan que é o retrato vivo de Jackie Coogan seu irmão, ao tempo em que este fez "O Garoto", Jackie Searl o mais sympathico de todos os mais antipathicos guris do cinema, Enid Bennet etc.

A data da primeira exhibição de "Skippy" está marcada para amanhã, mas tantos attractivos reune o filme que seria arriscado marcar o dia em que terão termo as suas bilheterias.

CASAMENTO SINGULAR, DA PARAMOUNT

Quasi se pode affirmar que a Paramount, apresentando brevemente "Casamento Singular", não vae apenas apresentar um film, como tantas vezes acontece. Dir-se-ia que, no caso presente, alem do interesse natural de offerecer aos frequentadores do Imperio um trabalho inedito, a marca das estrellas tivesse outro interesse grande: apresentar aos cariocas uma estrella nova, novissima, uma estrella que é, na actualidade, uma verdadeira revelação.

Essa estrella, recem-descoberta e cujos dotes artisticos não tem limite, é Tallulah Bankead, chamada "a mulher do gelo", uma garota que entrou para o cinema bafejada pelos bons ventos e que se viu a braços com a alegria logo depois do seu primeiro trabalho. Ella será a heroina de "Casamento Singular", apparecendo no film ao lado de Clive Brook, o *gentleman* perfeito.

ENREDO DE O MYSTERIO DA MEIA NOITE

Para citar um exemplo, basta referir ao enredo de "O mysterio da meia noite", a linda producção synchronisada que o Eldorado annuncia para breve.

Betty Compson, a protagonista, é uma escriptora de romances, mas o noivo, prevendo talvez as rusgas do futuro, desmancha o noivado porque ella não quer abandonar a penna, ou melhor, a machina, pois ella é uma escriptora moderna.

E no decorrer do enredo, que prende a attenção mais rebelde, o thema se desenvolve de modo a esclarecer os leitores accerca das desvantagens de se casarem com mulheres litteratas.

"O mysterio da meia noite" é assim um bello trabalho que irá satisfazer os desejos do publico, muito breve, na téla do Eldorado, tros da For sabem transmittir e arae dentro em breve.

FEITO SOB MEDIDA

William Haines e Dorothy Jordan, em "Feito sob medida"

O publico que fôr, amanhã, ao Palacio Theatro, não verá apenas mais um bom film da Metro Goldwyn Mayer que é, tambem, uma das comedias mais felizes da temporada. Verá, ao mesmo tempo, o desempenho mais interessante de William Haines. Em "Feito sob Medida", critica felicissima ao mundo que leva as mãos á cabeça, grita contra a crise... e continua a viver, William Haines tem o film que mostra todas as suas possibilidades. Nunca o vimos tão consciencioso num desempenho, tão observador, tão expontaneo. Ha scenas, em "Feito sob Medida", aquellas que nol-o mostram num salão de baile, expondo os seus methodos de combate á crise — que bastam para consagrar um artista.

Dorothy Jordan, Marjorie Rambeau, Joseph Cawthorne, Ian Keith e Hedda Hopper completam o elenco de "Feito sob Medida".

ANTES A MORTE — QUE A DEGRADAÇÃO SOFFRIDA POR DREYFUS!

Ruy Barboza, exilado na Inglaterra, estava em Londres por occasião do ruidoso processo Dreyfus. Em suas "Cartas de Inglaterra" — que elle escreveu para o "Jornal do Commercio" e que depois foram reunidas em um livro primoroso — o nosso eminente patricio commentou o que se passava. E' o que se pensava na Inglaterra, a respeito, que elle escreveu a par de commentarios seus, em que o seu largo saber juridico pontilhava de interesse a narração que fazia. O que mais o indignou, como indignou a opinião de inglezes e demais povos da terra que não francezes. A proposito lemos naquellas "cartas" este trecho:

"Qualquer que fosse o crime daquelle desgraçado, rebuscada e caprichosa deshumanidade dessa punição revolta profundamente o sentimento contemporaneo. Aqui o effeito foi de indignação e espanto. A repugnancia ao escandalo por pouco transmudou em misericordia e sympathia pelo afflicto. "A cerimonia da degradação", — escreve o "Times" — "apresenta hoje em dia um aspecto barbaro, do qual nenhuma licção se pode colher. E' deploravel que não se pudesse pronunciar a pena de morte!"

E, porque, antes a pena de morte que a degradação? Reconhecida, como foi mais tarde a innocencia de Dreyfus, a pena de morte não teria recuperação, como teve aliás o capitão martyr. Mas Ruy Barboza, algumas paginas mais adiante explica:

"Si os officiaes que compunham o conselho de guerra dispuzessem, na hypothese, da pena de morte, certamente, a meu vêr, não hesitariam em pronuncial-a. Essa decisão, mais clemente e mais heroica ao mesmo tempo, encerraria ainda, para a classe que pertencia o degradado, a vantagem de poupar-lhe, com a eliminação immediata dessa existencia avultada, o reflexo inevitavel da vergonha destingido sobre os seus companheiros de armas. Só um obstaculo impenetravel e insuportavel na indignação e a piedade, de mãos dadas, deveriam pleitar pela pena capital".

Pois bem. Ruy tinha toda a razão e só quem assistiu aquella scena terrivel da degradação do capitão Dreyfus poderá dizer quanto de attôa teve ella. Já lá se vae mais de 37 annos que isso se passou e, entretanto nós tambem poderiamos ver em detalhe o que foi essa "cerimonia atróz". Ella vem narrada, em luz e em som, em uma visão explendida, no film "Dreyfus", trabalho grandioso que tem tido na Europa, como na America do Norte, uma carreira triumphal, e em que a interpretação de Fritz Kortner, ao papel do capitão Dreyfus, é verdadeiramente insuperavel.

"Dreyfus" é um film que todo o mundo espera, e que o Programma Serrador dará dentro de pouco tempo.

CAÇULA HEROICO

Uma scena do "Caçula Heroico", com Richard Cromwell e Joan Peers

Quem não se recorda daquelle film "David o Caçula" (Tol'Able David) que os admiradores do verdadeiro cinema tanto admiraram?

Foi o maior trabalho de Richard Barthelmes que parece nunca ter sido outra cousa na vida se não o "David" aquelle rapazote que só queria crescer, ser homem como seu irmão, e poder ganhar a admiração da sua namorada...

Agora como o film fallado a companhia resolveu refilmar o grande romance americano.

Mas surgiu uma grande difficuldade na escolha do seu interprete. Quem poderia occupar o papel que Richard Barthelmes vivera tão maravilhosamente sem incorrer no desagrado de uma comparação desigual?

O proprio Richard Barthelmes já não poderia ser mais o "Caçula Heroico", é que os annos tornaram-se avelhantado, e no cinema, a lei dos typos não pode ser sophismada. Resolveu por isso a Columbia instituir um concurso de artistas. Apresentaram-se numerosos candidatos e dos 172 coleccionados, venceu um outro Richard...

E a cincidencia do nome revelando a mesma vocação innata da arte.

Richard Cromwell é o "Caçula Heroico", numa interpretação admiravel e profundamente humana.

Neste film-sentimento que o Programma Matarrazo apresentará dia 14 no Odeon da Companhia Brasil Cinematographica, apparecem ainda Noah Beery, o villão Henry B. Wathall o artista discrete, George Duryea um galã symphatico, Barbara Bedford, Helen Ware e a meiguice innocente de Joahn Peers.

"A ILHA MYSTERIOSA", DE JULIO VERNE

Lionel Barrymore em "A Ilha mysteriosa", da Metro

Resurgirá daqui a dias (28 de dezembro) no Gloria, "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, ou melhor, o film espectacular e "exquise" que a Metro-Goldwn-Mayer realisou após ter adoptado com uma felicidade enorme, uma das mais populares obras de Julio Verne. O film vae resurgir para matar as saudades de quem já o consagrou e satisfazer aos que não o puderam ver, quando triumphou no Odeon. Lionel Barrymore, Montagu Love, LLoyd Hughes e Jane Daly são os interpretes. Quem não se lembra das scenas marinhas de "A Ilha Mysteriosa"?

Rose Hobart e Douglas Fairbanks Jr. em "Chance", da Warner-First

COISAS NOSSAS, CONTINUA AMANHÃ NO ELDORADO

"Coisas nossas" alcançou, na semana que hoje finda, um successo como ha muito não se vê em cinemas do Rio. O publico, comprerendendo perfeitamente o esforço empregado pela forma Byington &Cia. premiou-o com sua presença e os seus applausos. Foram sete dias de enchentes consecutivas que levaram ao Eldorado todo o publico carioca, ancioso por admirar o primeiro film realmente falado e cantado, feito no Brasil com artistas brasileiros.

Entre os interpretes, destacam-se Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Mme. Helena Pinto de Carvalho Zézé Lara, Corita, Sebastião Arruda, Baptista Junior, Gaó, o magico do teclado, Jayme Redondo, Paraguassú, Calazans, Rangel, Zézinho, Pilé, Napoleão Tavares e Arnaldo Pescuma. Entre os numeros apresentados, têm maior successo "Esse geitinho que você tem", As tres lagrimas" as anecdotas de Calazans e Rangel a canção de Zézé Lara, o solo de piano de Gaó, e a actuação estupenda do jazz Columbia.

"Coisas nossas" proseguirá amanhã a sua carreira victoriosa no Eldorado.

No palco, Gaó, o jazz Columbia e Corita Cunha continuarão a deliciar o publico com as suas magnificas creações.

OS GRANDES, FILMS PATHÉ-NATAN

Depois do film de Adolphe Menjou e Alice Cocéa entitulado Papae de Paris, o publico já não tem duvida do resurgimento da cinematographia franceza — Já dissemos, mas convem rpisar que esta arrancada gloriosa da industria do film na França deve-se a energia herculea de um homem: M. Natan o incorporador e reorganizador da antiga fabrica Pathé Fréres. — Não se trata mais de uma industria vacillante e esporadico, dando de quando em vez um film posto em scena com receio de exito e exiguidade de capital. Não. — Pathé Natan, tratou antes de fazer a sua arrancada gloriosa de organizar o principal que era o capital. — Dinheiro, muito dinheiro, é força primordial na industria dos films. — Tudo mais vem depois. — E assim foi. — Com capital que subiu logo acima de um bilhão de francos ouro, choveram em Paris todos os demas elementos de exhito, taes como: artistas notaveis, metteur — en-scenes norte-americanos e allemaes, collaborando com os já reconhecidamente celebres da França, e assim organizada a nova industria, ficou ella apparelhada a dar cerca de 30 films por anno e não mais um ou outro film como anteriormente então timidamente se fazia. — O film que o nosso publico vae assistir amanhã no Cinema Pathé Palacio é um dos melhores attestados do que estamos affirmando. — Trata-se do film LA TENDRESSE (A ternura) versão cinematographica da celebre peça de Henry Battaille, interpretada magistralmente pelo grande actor da Comedie Française Jean Toulout, e pela actriz cantora Marcelle Chantal, que nós já conhecemos do film O Collar da Rainha. — A peça de Bataille que foi escolhida para thema do film dispensa commentarios por ser uma obra consagrada universalmente pela critica e pelas multidões. — O que é preciso ser dito é que a versão para tela é mais humana que a peça no palco, e portanto mais ao sabor do publico. —No programma da Pathé Natan está passando o cinema falado, as grandes obras da literatura universal. — Muitas serão as obras que serão filmadas com o correr do tempo a começar pelas de Alphonse Daudet dentre as quaes destacamos a inesquecivel Tartarin. — Antes de terminar esta ligeira nota sobre a nova marca que se lança sob tão bellos auspicios no mercado cinematographico brasileiro precisamos fazer uma ligeira apreciação sobre o Pathé Jornal Sónoro jornal da téla que a acompanha sempre os grandes films desta nova marca e que é sem duvida um dos mais interessantes no genero.

Assim, o Pathé Jornal Sónoro Nº 2 que acompanha o film LA TENDRESSE, é muito interessante porque alem de uma porção de novidades internacionaes, ha uma exposição de modelos de roupa de banho de mar.

"FÓRA DO SÉRIO" — DA METRO

Reginald Denny e Lillian Bond, em "Fóra do sério", amanhã no Palacio

Ha dois grupos estupendos de artistas, no elenco de "Fóra do Sério", uma alta-comedia luxuosa e movimentadissima que a Metro vae estrear, dia 14, no Palacio-Theatro e que promette fazer uma semana de gargalhadas. O elenco tem, por isso — a turma de pandegos — composta por Charlotte Greenwood (a mulher de pernas de 1 m 80 de "Romeu de Pyjama"), Reginald Denny, Ukelele Ike e Harry Stubbs, e tem, tambem, a turma de gente bonita, com estas figurinhas deliciosas: Leila Hyams, Lillian Bond e Merna Kennedy, tres carinhas allucinantes... "Fóra do Sério" fará, certamente, successo.

SEDUCÇÃO DE MULHER, UM GRANDE FILM DA UNIVERSAL

Dorothy Burgess e Johnny Mack Brown, em "Seducção de mulher"

Finalmente na proxima semana o Pathé Palace fará passar na sua téla, "Seducção de Mulher", film da Universal. "Seducção de Mulher" é um film de movimento, encanto e graça.

Formado por um elenco escolhido, esta nova producção da Universal, tem um nome, que por certo, muito alegrará os "fans", Slim Summerville.

A Slim, juntam-se Leo Carrillo, John Mack Brown e Dorothy Burgess. No mesmo programma, a pedido, inserimos uma estupenda comedia de Slim Summerville, cujo trabalho neste ramo tem agradado sobre maneira todas as platéas. "Sempre na Vanguarda", é o titulo dessa pellicula hilariante.

CHANCE, UM FILM DE DOUGLAS FAIRBANKS JR.

Amanhã, finalmente, no elegante Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, a cidade inteira poderá conhecer um film de trama geniosa é que é a definitiva consagração de um astro moço. "Chance" da Warner First, com Douglas Fairbanks Jr. Trata-se de um film de historia realissima e pungente, com admiravel apresentação; qualquer das suas sequencias sobrepuja o que já se viu até hoje. Em nelle scenas da grande guerra.... Trata-se simplesmente de um incidente da trama. Pois bem; o que se vê, paira acima da imaginação! E' indiscriptivel. Douglas Fairbanks Jr., um dos herões da "A patrulha da madrugada", cujo trabalho não póde ser esquecido, vem em "Chance" como o principal responsavel pelo exito do film. E' elle o astro e como collaboradores, tem elle a bella Rose Hubart e o joven Anthery Bushell.

ONDE A TERRA ACABA, É UM FILM BRASILEIRO

Um dos grandes caracteres de "Onde a terra acaba", film brasileiro que Carmen Santos com os seus companheiros está fazendo para o mais louco dos successos, na Marambaia, distante, é o seu caracter e a sua fascinação assencialmente brasileira. E, do mesmo modo o desempenho se desdobra com naturalidade e realismo excepcional podendo se dizer mesmo sem favor, que o seu romance e o seu desempenho conjugados, exhibem as nossas sensibilidades e espectaculos bem differentes de quantos temos visto ultimamente.

Como já temos divulgado, o papel que Carmen Santos encarna é singular e suggestivo e dá margem a que essa conhecida e apreciada estrella patricia ponha em evidencia os seus dotes artisticos.

"CORAGEM DE AMAR" TEM TODOS OS DIALOGOS EM PORTUGUEZ

O interesse que a Paramount demonstra pelo nosso publico, esse mesmo interesse que a levou, por duas vezes, a fazer "Noivado de Ambição" e "Esposa de Ninguem", dois films dialogados em portuguez, arrastou-a agora, uma vez mais, a confeccionar "Coragem de Amar", outro film no qual os dialogos são na nossa lingua, não obstante ser o trabalho interpretado por artistas americanos, artistas entre os quaes não é demais fazer sobresahir Walter Huston e Ray Francis, os protogonistas maximos da obra.

Esse film estará muito breve em cartaz, lançado pela marca das estrellas para satisfação dos cariocas. Com elle teremos o prazer de assistir a uma obra por muitos motivos admiravel, a um film que, reunido de uma forma completa todos os elementos para a agradar, tem ainda, para fazer com que os cariocas vibrem, o alto merito de permittir a comprehenção clara de todos os seus dialogos, de dialogos que são formidaveis.

"ALVORADA DE GLORIA", UMA REVELAÇÃO DO CINEMA NACIONAL

Lygia Sarmento, a estrella de "Alvorada de Gloria", film brasileiro que o Capitolio vae exhibir amanhã

Ha nesse film que a Paramount vae estrear amanhã no Capitolio, nesse film pela Victor Film de São Paulo e que se chama "Alvorada de Gloria", verdades que não podem passar despercebidos a nenhum brasileiro e que serão olhadas e sentidas por quantos tenham a ventura de ver o trabalho.

Antes de mais nada, ha que considerar o valor artistico da obra, o valor que o film offerece como realização cinematographica e como de trabalho de conquista no terreno da arte. Pela primeira vez não ha exagerro em affirmar-se isso — nos vamos ver um film nacional que foi intensamente bafejado pela arte e no qual se vê e se sente o interesse constante de trabalhar por uma perfeição que, em quasi todas as passagens, é facilmente attingida e facilmente offerecida ao espectador. A pardisso, vê-se que o film, a despeito de tudo que nelle foi posto para lhe dar belleza, não se resente da falta de todas essas particularidades verdadeiramente cinematographicas e que são essenciaes para qualquer film: movimento, sequencia perfeita, interesse de acção.

Quer isso dizer que não ha em "Alvorada de Gloria", como na media dos films feitos no Brasil até agora, o defeito da theatralisação, que tanto afasta os nossos films do cinema verdadeiro.

Alem disso, um outro merito tem "Alvorada de Gloria": fixa na tela, aquella epopéa magnifica que foi a arrancada gloriosa de Outubro do anno passado e faz reviver tambem os movimentos passados das revoluções anteriores, pois que o drama trata justamente do romance de um moço heroe envolvido pelas aventuras das agitações revolucionarias.

Lygia Sarmento, a tão apreciada estrella dos nossos theatros, é a heroina do film. Ao lado della apparece, como galã, Nilo Borges, uma figura promissora ao extremo.

A CINÉDIA E SUA PROXIMA PRODUCÇÃO

Cumprindo o seu programma anteriormente annunciado, a Cinédia tem quasi prompto para estrear na temporada cinematographica do anno vindouro, sua primeira super-producção "Ganga Bruta", que está sendo habilmente dirigida por Humberto Mauro.

Supportando Durval Bellini, o herõe do film, temos Lu' Marival e Déa Selva, duas louras que se iniciam em nosso cinema, e que irão despertar grande interesse no meio cinematographico.

"Ganga Bruta" apresentará um novo triangulo: um homem que tudo quer vencer a força bruta, uma ingenua sensual e uma grande usina. Os ambientes deste film, são os mais ineditos que se têm filmado no Brasil. Além de "Ganga Bruta", tem ainda a Cinédia em preparos mais dois films: "A taça da vida" e "O preço de um prazer", e em estudos um outro film ainda sem titulo definitivo, que será dirigido por Octavio Mendes, o realisador de "Mulher".

COMPRADAS, COM CONSTANCE BENNETT

Constance Bennett em "Comprada"

Para a proxima semana, a Warner First, como premio á cidade louca por cinema, reserva um film que dará por finda esta temporada.

No Palacio Theatro estará em exhibição, o primeiro film de Constance Bennett, intitulado "Comprada".

Constance Bennett, no contrato que ora a prende á Warner First, recebe a fabulosa quantia de 30.000 dollars por semana (480 contos em nossa moeda, ao cambio de hoje!) "Comprada" (Bougth) é um film para essa mulher preciosa, pois conta a historia de uma creatura que soffre eternamente as agruras de uma ambição desmedida. Mais tem, mais quer. E sua unica ancia de conquistar os maiores postos na vida, levou-a a declarar: Só poderei amar, honrar, e obedecer ao homem que me proporcionar todo o luxo da vida! Mas ella paga! E é aquelle pobretão, ao joven escriptor que ella entrega todo o seu coração! Com Constance Bennett apparece o seu proprio pae Edward Bennett e mais o sympathico Ben Lyon.

"MERELY MARY ANN"

Talvez seja este film que tanto exito obteve nos Estados Unidos, que a Fox-Movietone vá abrir a temporada vindoura. Dirigido por Henry King, — "Merely Mary Ann" — tem a interpretação de Janet Gaynor e Charles Farrel, mais uma vez unidos num mesmo amplexo de arte, amor atravez as delicias deste mimoso romance como só os dois astros da Fox sabem transmittir e viver.

Aguardem, pois esta producção Fox, o arauto glorioso de sua producção para o anno a iniciar-se dentro em breve.

Esta secção cont. na 5ª pag.